DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.253

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, SABBADO, 3 DE NOVEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

A França manifestou desejo de que tropas inglezas e italianas estivessem presentes no Sarre, caso fosse necessario o emprego de forças francezas para manter a ordem no territorio

PELAS COMMISSÕES EXECUTIVAS DO PARTIDO TRABALHISTA INGLEZ FORAM ENVIADAS FELICITAÇÕES AO CHEFE DO GOVERNO DA HESPANHA POR NÃO HAVER ORDENADO A EXECUÇÃO DAS SENTENÇAS DE MORTE

LONDRES, 2 (Havas) — A Camara dos Communs approvou por 241 votos contra 65 a lei de repressão da propaganda sediciosa entre as forças armadas da Grã-Bretanha.

A QUESTÃO DO PLEBISCITO DO SARRE

E' desejo da França que estejam presentes tropas inglezas e italianas, se for preciso o emprego de forças francezas

Londres, 2 (Havas) — Telegrammas recebidos pelos jornaes londrinos dão curso á versão de que, em certos meios francezes, se julgaria desejavel a presença de tropas inglezas e italianas caso forças francezas tivessem de entrar no Territorio do Sarre para manter a ordem.

Nos circulos autorizados britannicos observa-se, a proposito, que as precauções tomadas pela França e approvadas pela Inglaterra constituem uma simples applicação de accordos anteriores. Lembra-se mais que, por occasião da evacuação do Sarre, ficou combinado entre a Sociedade das Nações e a Commissão Governamental que esta ultima poderia appellar para as tropas francezas mais proximas caso a policia fosse impotente para manter a ordem. Isso não implicava, porém, em principio, em nenhuma participação britannica.

E' de assignalar, aliás, que devido mesmo ás precauções francezas, não se acredita nos meios britannicos que venha a verificar-se nenhuma complicação no Sarre.

Berlim, 2 (Havas) — Os jornaes allemães referem-se novamente á possibilidade de intervenção franceza no territorio do Sarre, o que entretanto, não poderia realizar-se senão a pedido formal da commissão governamental e no caso de perturbação da ordem por occasião do plebiscito, como facto certo e inevitavel.

Sob a epigraphe "projecto de attentado contra o Sarre" a "Kreuzzeitung" escreve que a Europa não deve conhecer a paz porque tal é visivelmente o principio da politica franceza. O jornal "Boersenzeitung" chega ao ponto de falar da "invasão do territorio do Sarre" e accrescenta que "as desagradaveis concepções imperialistas da França não poderiam ser manifestadas nem mais clara nem mais cynicamente".

Sarrebruck, 2 (Havas) — Os commentarios dos matutinos sarrenses sobre as disposições tomadas pelas autoridades militares francezas para manutenção da ordem no territorio reproduzem, sem grande alteração, a opinião da imprensa allemã que dá grande importancia ás reacções dos orgãos dos diversos paizes e em especial da Grã Bretanha.

Roma, 2 (Havas) — A imprensa italiana contenta-se em geral com reproduzir as informações tanto francezas como inglezas sobre a questão do Sarre sem entrar em commentarios.

Apenas o "Tevere" consagra um artigo a este problema e escreve: "A Sociedade das Nações tem o encargo de manter a ordem no Sarre e de garantir o perfeito desenvolvimento do plebiscito. No caso de serem necessarias forças materiaes para sustentar-lhe o prestigio, o organismo de Genebra não poderia fiar-se numa só nação. Na ausencia de uma policia pessoal a Sociedade das Nações devia enviar ao territorio do Sarre, caso necessario, forças internacionaes absolutamente neutras".

UM DEPUTADO MATOU UM JORNALISTA

Buenos Aires, 1 (UTB) — Communicam de San Nicolas que, por motivo de desavenças pessoaes, o deputado nacional sr. Vicente Solano Lima matou com um tiro de revólver o jornalista Carlos Valdez, director do jornal "El Noticiero de San Nicolas" entregando-se em seguida á prisão.

ÉCOS DA GREVE DOS GRAPHICOS NO URUGUAY

Montevidéo, 2 (UTB) — Deante dos ultimos actos de "sabotage" verificados, a policia varejou as sédes dos syndicatos de Artes Graphicas e dos Vendedores de Jornaes apprehendendo em ambos varios livros e documentos, e realizando algumas prisões.

A SITUAÇÃO EM CUBA

Segundo a policia, os communistas são responsaveis pela agitação dos universitarios

Havana, 2 (Havas) — A policia responsabiliza os communistas pela agitação reinante nos meios universitarios, e, principalmente, pelos incidentes dos ultimos dias.

Numerosos estudantes resolveram fazer uma manifestação de desaggravo ao reitor da universidade.

Havana, 2 (Havas) — Uma bomba explodiu deante do consulado inglez em Cienfuegos, damnificando a fachada do predio e o mobiliario.

Havana, 2 (Havas) — O Tribunal de Excepção de Pinal del Rio condemnou a seis mezes de prisão o ex-membro do Congresso e agente provocador machadista, Marcelino Garriga.

JONES E WALLER CHEGARAM A' INGLATERRA

Oito records foram batidos na viagem de ida e volta a Melbourne

Londres, 2 (UTB) — Os aviadores Cathcart Jones e Kenneth Waller, que, pilotando o seu avião "De Havilland-Comet", conseguiram o quarto logar na corrida aerea entre esta capital e Melbourne, completaram hoje a viagem de ida e volta entre as duas metropoles, aterrissando no aerodromo de Lympne, á uma hora e quinze minutos da tarde.

Numeroso grupo de pessoas de destaque da aviação achava-se no aerodromo, á espera dos dois aviadores, desde que fôra annunciada a sua partida de Athenas, tendo sido um dos primeiros a cumprimental-os o sr. Bernard Rubin, proprietario do avião em que realizaram a dupla proeza.

A viagem completa de ida e volta foi assim realizada em 13 dias, seis horas e 38 minutos, pois ambos haviam partido a 20 de outubro findo, ás 6 horas e 37 minutos da manhã. Nada menos de oito "records" foram por elles batidos, inclusive os das diversas etapas que cobriram na viagem de regresso, sendo que cinco desses "records" foram batidos no magnifico vôo entre Melbourne e Singapura.

Assim que desceram de seu avião, foram os dois aviadores envolvidos por seus amigos e admiradores, tendo Cathcart Jones dito nessa occasião: "Desculpem o nosso atrazo... Esperavamos chegar muito antes!..."

A demora em Athenas, com effeito, foi maior do que o desejavam os dois pilotos, pois embora tivessem dali partido hontem tiveram que regressar á capital da Grecia em virtude do mau tempo encontrado sobre o mar Adriatico.

Com o vôo de Cathcart Jones e Kenneth Waller, o "record" da viagem de regresso entre Melbourne e esta capital fica baixado para seis dias, 15 horas e nove minutos, quando o anterior, officialmente estabelecido pelo aviador inglez Darwin, era de nove dias, 22 horas e 11 minutos.

Depois de permanecerem algum tempo em Lympne, Jones e Waller levantaram vôo novamente em direcção ao aerodromo da fabrica "De Havilland", em Hatfield, onde os aguardavam os technicos e directores da fabrica, com uma significativa manifestação de apreço.

A LUTA CONTRA OS COMMUNISTAS, NA CHINA

Tropas do governo de Nankin marcham sobre a capital dos "soviets"

Shanghai, 2 (Havas) — As tropas governamentaes desalojaram os communistas da praça forte de Chang-Cing, na provincia de Fu-Kien, e, ao que corre, marcham á ultima hora sobre Juin-Kin, capital da Republica sovietica chineza estabelecida na região de Kiang-Si.

Foi restabelecido o serviço aereo entre Shanghai e Cantão, suspenso ha varios mezes devido á quéda de um avião na bahia de Hang-Tcheu.

Um tufão varre Tokio e seus arredores

Tokio, 2 (Havas) — Esta capital e suas immediações foram varridas por um tufão, acompanhado de chuvas, que causou estragos materiaes.

A Agencia Rengo precisa que ficaram inundadas cerca de 15.000 casas.

Fallecimentos na Argentina

Buenos Aires, 2 (UTB) — Falleceu repentinamente em sua residencia de La Plata o sr. Pedro A. Cavello, secretario do Interior da provincia de Buenos Aires.

— Communicam de La Plata ter ali fallecido o sr. Alfredo Marchissoti, ex-intendente daquella cidade.

MELHORA O COMMERCIO NA ARGENTINA

Buenos Aires 2 (UTB) — Os dados estatisticos relativos ao mez de outubro findo accusam uma sensivel diminuição no numero de fallencias de estabelecimentos e firmas commerciaes.

O total dos activos de capital registrados naquelle mez foi de 4.509.713 pesos contra 4.943.696 pesos de passivos.

A ULTIMA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

Felicitações dos trabalhistas inglezes ao sr. Lerroux pela não execução das sentenças de morte

Londres, 2 (Havas) — As commissões executivas do Partido Trabalhista e das Trade Unions dirigiram um telegramma ao sr. Alexandre Lerroux, exprimindo a sua satisfação pelo facto "do governo hespanhol não ter autorizado a execução das condemnações á morte, pronunciadas contra cidadãos que combateram heroicamente em defesa das liberdades republicanas e democraticas."

Madrid, 2 (Havas) — O presidente do Conselho declarou á Agencia Havas, que, por occasião das novas sessões das Côrtes, a censura não será applicada ao "Jornal das Sessões", mas não poupará a imprensa não official, afim de evitar que certos deputados se aproveitem da tribuna e desses jornaes para fazer propaganda das suas idéas.

O sr. Lerroux accrescentou que a censura será, provavelmente, applicada com mais rigor do que até agora.

Madrid, 2 (Havas) — "El Debate" diz-se seguramente informado de que o procurador da Republica vae promover acção penal contra as associações que tomaram parte no movimento revolucionario.

O jornal assegura que tambem será processado o sr. Indalecio Prieto, "leader" socialista, que, em declarações feitas em Paris, reivindicou para si o seu partido a responsabilidade pelo movimento.

Madrid, 2 (Havas) — Telegramma de Oviedo annuncia que a aviação lançou sobre os pontos das montanhas onde se suppõe que haja revolucionarios retirados proclamações em que os concita a depôr as armas e lhes assegura a readmissão no trabalho das minas desde que não tenham soffrido condemnações anteriores.

Foi aberta excepção para os membros dos comités revolucionarios, que serão passiveis de sancções extremamente severas.

Madrid, 2 (Havas) — Foram presos os membros do comité revolucionario de Jaen, composto de quatorze pessoas.

O referido comité não tomou parte no recente movimento por haver recebido demasiado tarde a ordem do comité revolucionario nacional.

Foram confiscados na provincia de Jaen 1.353 fuzis e 229 pistolas. As autoridades mandaram fechar todas as "Casas do Povo".

Beibão, 2 (Havas) — Foi posto em liberdade o deputado Aguirre, que tinha sido preso em consequencia dos ultimos acontecimentos.

Madrid, 2 (Havas) — O dr. Alejandro Lerroux, presidente do Conselho, interrogado pelos jornalistas, declarou que ainda não tinha sido designado o delegado do governo para a Catalunha e frisou que nada impedia que ao lado do delegado fosse nomeado egualmente o novo presidente da Generalidade.

O chefe do governo accrescentou que examinaria cuidadosamente este ponto, bem como o referente ao parlamento catalão.

Disse, por fim, que um membro do gabinete fôra incumbido de apresentar sobre o movimento da Catalunha um relatorio que seria publicado opportunamente.

Madrid, 2 (Havas) — O general Doval encarregado do desarmamento da população civil das provincias de Leon e das Asturias, communicou ao governo que nas ultimas 48 horas as forças sob as suas ordens tinham confiscado 1.600 fuzis, varias metralhadoras, um caminhão e varias bombas carregadas de dynamite.

Volta a discutir-se o caso do seguro do "L'Atlantique"

Paris, 2 (Havas) — O caso do pagamento do seguro do "L'Atlantique" foi novamente debatido perante a primeira Camara da Côrte de Appellação de Paris.

E' sabido que o grande paquete fôra segurado por 100 milhões de francos contra todos os riscos e por 70 milhões supplementares no caso de perda total, isto é, de não poder ser reparado.

Os representantes das sessenta e nove companhias que cobriram o seguro allegaram em primeira instancia que as reparações do navio, de accordo com a proposta de um estaleiro inglez, seriam inferiores a 100 milhões de francos. A despeito deste argumento o tribunal de primeira instancia em sentença de 22 de janeiro de 1934 decidiu que o paquete não poderia ser convenientemente reparado e que, em todo o caso, os concertos excederiam de muito o limite de 100 milhões de francos.

Nas allegações apresentadas á Côrte de Appellação os advogados dos seguradores além da these anteriormente sustentada adduzem que as companhias de seguros não pódem ser responsaveis pelo pagamento da apolice visto que a causa do incendio proviera dos defeitos de installação da electricidade no paquete por occasião da sua construcção nos estaleiros de Saint Nazaire.

Os termos do processo proseguirão na audiencia marcada para 9 do corrente.

UM ESCANDALO NA ALTA SOCIEDADE AMERICANA

A senhora Gloria Morgan Vanderbilt, a quem a justiça norte-americana negou a posse de sua filha Gloria, menina de dez annos de edade, herdeira de uma fortuna de mais de 4 milhões de dollares, sob motivos de vida irregular, caso de que os telegrammas têm tratado largamente. A pequena millionaria passou aos cuidados de uma tia, a senhora Harry Payne Whitney

CONVERSAÇÕES NAVAES DE LONDRES

Apezar dos boatos optimistas, continua a situação de impasse

Londres, 2 (Havas) — Correram boatos esta manhã, em certos meios britannicos, de que havia sido encontrada uma formula de transigencia que permittiria o proseguimento util das conversações navaes.

Estas informações não tiveram, entretanto, confirmação nos circulos norte americanos e nipponicos onde se declara, ao contrario, que os delegados dos Estados Unidos e do Japão permanecem nas posições anteriormente assumidas.

Não é possivel, entretanto, que novo e energico esforço de conciliação seja tentado amanhã na reunião de Chequers pelo proprio primeiro ministro sr. Ramsay MacDonald.

Londres, 2 (Havas) — Em declarações feitas á Agencia Reuter o almirante Yamamoto accentuou novamente que o governo de Tokio se manteria inflexivel em sustentar a these japoneza da paridade naval.

O delegado nipponico ás conversações navaes preliminares accrescentou que se lhe fosse dada a opportunidade de fornecer novas explicações sobre o referido ponto, não a deixaria passar.

A respeito das conversações disse: "Não ouso exprimir inteira esperança no exito das negociações, mas seria pessimismo exagerado affirmar que chegámos absolutamente a um ponto morto".

O NOVO EMBAIXADOR POLONEZ EM LONDRES

Varsovia, 2 (UTB) — O sr. Raczynski, que vinha chefiando a delegação da Polonia junto á Liga das Nações, foi hoje nomeado embaixador junto ao governo britannico, devendo assumir o novo posto em meiados da semana entrante.

A GUERRA NO CHACO

Assumpção, 2 (UTB) — O governo, por intermedio do Ministerio da Defesa Nacional, desmentiu a noticia de haver adquirido na Italia dois aviões destinados a reforçar os seus elementos bellicos em acção no Chaco.

FALLECEU O BARÃO EDMOND DE ROTHSCHILD

O extincto era neto do fundador da Casa Rothschild

Boulogne, 2 (UTB) — Com a edade de 89 annos, falleceu nesta cidade o barão Edmond de Rothschild, neto do fundador da grande casa bancaria dos Rothschild.

O barão Edmond de Rothschild numa caricatura de Sem

O extincto destinou, em vida, grande parte de sua fortuna á obra de protecção aos judeus refugiados da Allemanha tendo, sempre procurado restabelecer para elles a residencia na Palestina.

Seu unico filho, James A. de Rothschild, é major dos Fuzileiros Reaes da Inglaterra e pertence á Camara dos Communs.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NO ORIENTE

Shangai, 2 (UTB) — Foi suspenso o trafego aereo regular, commercial, entre esta cidade e a de Cantão.

O DIA DE FINADOS NO ESTRANGEIRO

Commemorações realizadas em Marselha

Marselha, 2 (Havas) — As autoridades municipaes incorporadas inclinaram-se esta manhã perante o cenotaphio erigido na praça da Bolsa no local onde foram assassinados o rei Alexandre I, da Yugoslavia, e o ministro Louis Barthou.

A' tarde o torpedeiro "L'Aventurier" escoltado por numerosos hiates e diversas embarcações fez-se ao largo e, em seguida, ao signal de um tiro de canhão, lançou ás ondas uma corôa de flores em memoria dos mortos do mar, ao passo que os sinos dobravam e apitavam as sereias dos navios surtos no porto.

Varias solennidades realizadas em Paris

Paris, 2 (Havas) — Em commemoração do dia de finados realizaram-se varias solennidades tanto na capital como nos departamentos.

Durante todo o dia foi ininterrupta a visitação ás necropoles da capital. No cemiterio do Pere Lachaise uma delegação de camisas vermelhas dava a guarda de honra em torno do monumento aos garibaldinos e aos soldados italianos mortos pela França.

Os advogados do fôro da capital fizeram collocar uma corôa sobre o monumento erigido aos seus collegas mortos na guerra.

Na velha egreja de Saint-Etienne-du-Mont foram cobertos de flores os tumulos de Racine e Pascal.

Os societarios da Comedia Franceza collocaram corôas de flores sobre o monumento levantado aos artistas mortos durante a conflagração.

O PRESIDENTE JUSTO ACHA-SE EM MAR DEL PLATA

Buenos Aires, 2 (UTB) — Em gozo de ligeira licença para repouso acha-se no balneario de Mar del Plata o general Agustin Justo, presidente da Republica, o qual deve reassumir as suas funcções na proxima semana.

A CORRIDA AEREA LONDRES-MELBOURNE

"Records" batidos pelos aviadores Jones e Waller

Londres, 2 (Havas) — Os aviadores Cathcart Jones e Kenneth Waller que realizaram o "raid" de ida e volta Londres-Melbourne-Londres em treze dias bateram todos os "records" estabelecidos anteriormente.

Os dois pilotos, segundo todos os jornaes, tinham conseguido a quarta collocação na corrida Inglaterra-Australia com o tempo de quatro dias, 22 horas e 29 minutos.

Os aviadores deixaram a capital do Estado de Victoria a 26 de outubro findo ao cair da tarde e ao chegarem a Singapura bateram os "records" seguintes: Melbourne-Charleville, Charleville-Port Darwin, Melbourne-Porto Darwin e Port Darwin-Singapura.

Kenneth Waller já era conhecido pelos seus feitos em companhia de Rubin e mais tarde do proprio Cathcart Jones.

Os jornaes referem que os dois pilotos haviam lutado com grande difficuldade para obter um apparelho e os creditos necessarios para tomar parte na corrida e, de outra parte, o seu apparelho dois dias antes do inicio da prova soffrera sério accidente, o que tornára duvidosa a partida dos aviadores até ao ultimo momento.

Jones e Waller no vôo Londres-Melbourne foram egualmente victimas de varios contratempos inclusive novo accidente com o apparelho nas proximidades de Allahabad onde os pilotos perderam numerosas horas.

Para se apreciar convenientemente o valor da proeza de Jones e Waller basta lembrar que em 1926 o famoso aviador sir Alan Cobban levára mais de um mez para estabelecer a ligação entre a capital britannica e Melbourne.

Na ultima etapa do vôo os dois pilotos gastaram apenas 40 minutos do aerodromo de Bourget ao de Lympne.

Melbourne, 2 (Havas) — Os aviadores Hewett e Kay atterrissaram ás 8 horas e 25 minutos (Greenwich) no aerodromo de Charleville.

Londres, 2 (Havas) — Telegramma de Singapura para a Agencia Reuter annuncia que a aviadora Freda Thompson, ora empenhada em effectuar por sua propria conta a ligação Inglaterra-Australia, atterrissou hoje no aerodromo daquella cidade.

Londres, 2 (Havas) — Os aviadores Cathcart Jones e Waller atterrissaram ás 12 horas e 15 minutos no aerodromo de Lympne, procedentes de Athenas, ultima escala do seu vôo de regresso á Inglaterra.

A CAMARA DOS COMMUNS APPROVOU A LEI CONTRA A PROPAGANDA SUBVERSIVA

Londres, 2 (UTB) — O projecto de lei sobre a repressão da propaganda subversiva, já conhecido sob o nome de "Disaffection Bill", passou hoje em terceira discussão na Camara dos Communs, tendo sido approvado por 241 votos contra 65.

A discussão foi longa e vehemente, tendo os oradores da opposição contestado vigorosamente a affirmação feita por alguns oradores que defendiam o projecto, segundo a qual aquelles que se oppunham ao projecto procuravam apenas encorajar as actividades subversivas e extremistas, e não defender as liberdades publicas.

O sr. Lansbury, "leader" da opposição falou contra o projecto durante quarenta minutos, argumentando principalmente que a lei que se procurava approvar não é necessaria nas circumstancias actuaes.

O sr. MacDonald, primeiro ministro, foi chamado de Downing Street ao plenario, para responder a um discurso pronunciado pelo deputado trabalhista sr. Milner, o qual havia feito referencias a attitudes que o actual Primeiro Ministro havia tido durante a Guerra, e a uma carta que então escreveu a um pacifista que naquella época se achava preso. O sr. MacDonald respondeu categoricamente a essa allegação, procurando mostrar que o Executivo, nos tempos de guerra, tinha dez vezes mais poder do que o que agora o projecto pretende attribuir-lhe.

O projecto de lei foi enviado hoje mesmo para Camara dos Lords.

Ha bubonica em Marrocos!

Lisboa, 2 (UTB) Communicam de Tanger ter se declarado ali a epidemia da peste bubonica.

O ACCORDO ANGLO-ALLEMÃO

Fala-se num provavel protesto dos Estados — Unidos —

Washington, 2 (Havas) — Consta que o Departamento de Estado enviará eventualmente uma nota de protesto em nome dos portadores norte-americanos de obrigações allemães contra o tratamento preferencial concedido aos portadores britannicos de valores allemães. E' certo, entretanto, que a nota norte-americana não será enviada antes de alguns dias.

INSULL DE NOVO EM FÓCO

O antigo banqueiro confessa que está na miseria

Chicago, 2 (UTB) — O banqueiro Samuel Insull continuou hoje, perante a Côrte Federal, o seu depoimento hontem iniciado, tendo durado duas horas as suas declarações.

O antigo magnata das Finanças e das Industrias dos Estados do Meio-Oéste disse que chegou a receber por anno, em salarios pelos cargos que occupava na direcção das empresas que organizara, a importancia de meio milhão de dollares, mas que agora se acha praticamente sem dinheiro e sem recursos, contando apenas com o que recebe de seu filho Samuel Insull Junior, pois foi forçado a distribuir e empregar tudo o que possuia com o fim de evitar a derrocada de seu vultoso imperio financeiro.

A esposa do antigo banqueiro, a antiga actriz Gladys Wallis, ouviu com attenção todo o depoimento de seu marido, tendo chegado a chorar abundantemente em algumas das passagens mais significativas de suas declarações.

Falleceu o ultimo garibaldino da expedição á Sicilia

Genova, 2 (Havas) — Falleceu Egisto Simelli, o ultimo sobrevivente da expedição dos mil voluntarios garibaldinos á Sicilia em 1860.

Simelli fez tambem parte da Legião Garibaldina que combateu com os francezes em Dijon, em 1870.

A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO DE NOVA YORK

O governador Lehman terá o voto do presidente Roosevelt

Washington, 2 (UTB) — O presidente Roosevelt declarou-se hoje francamente favoravel á reeleição do governador Lehmann para a chefia do executivo do Estado de Nova York, no pleito de quinta-feira proxima.

Em declaração publica, assim se exprimiu o presidente:

— "Dirigindo-me ao meu Estado natal para depositar o meu voto, não hesito em tornar publico que conto votar no governador Lehmann e que espero ardentemente que elle seja reeleito."

Tres casos de peste em Tanger

Tanger, 2 (Havas) — A administração internacional de hygiene, de accordo com o corpo medico, acha que os tres casos de peste, assignalados, não provêm de um foco nem significam a existencia de epidemia. Como medida de precaução foram, porém, tomadas providencias de prophylaxia e isolamento.

O primeiro doente está em vias de cura completa e os dois outros casos não são alarmantes.

De regresso do Congresso Eucharistico

Chegou a Genova o cardeal Pacelli

Genova, 2 (Havas) — O secretario de Estado da Santa Sé, cardeal Pacelli e os demais membros da missão pontificia ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires chegaram á 1 hora da tarde a este porto, de regresso da capital argentina.

O legado pontificio foi saudado ao desembarcar por todas as autoridades locaes. A missão, que partiu ás 2 horas da tarde para Roma, exprimiu o seu profundo reconhecimento pela acolhida dos povos sul-americanos e particularmente pela brilhante organização dada ao Congresso Eucharistico.

O tufão que passou pela Indo-China

Saingon, 2 (Havas) — Os prejuizos causados pelo tufão de 25 do mez passado foram extremamente elevados. A região sinistrada estende-se sobre 300 kilometros. Na provincia de Donghoi foram destruidas cinco mil casas sendo de cerca de duzentos o numero de victimas pessoaes. Mais de duas mil rezes morreram afogadas.

Na Provincia de Haitins foram já assignaladas mais de cincoenta victimas.

Os prejuizos sómente poderão ser calculados depois da retirada das aguas mas são desde já avaliados em cem mil piastras chinezas os prejuizos soffridos pelas linhas ferreas, que terão de estar interrompidas mais de um mez.

A MODERNIZAÇÃO DA TURQUIA

Prohibida a irradiação de musicas populares, antigas e tradicionaes

Stambul, 2 (UTB) — A tradicional musica turca, com seus rythmos subtis e melodiosos, como se ouviam nos jardins dos "harens" ou nas dansas religiosas á sombra das mesquitas, foi hoje fulminada de morte numa passagem do discurso com que o presidente Mustapha Kemal abriu os trabalhos parlamentares.

— "Archaica, incommoda, uma mancha no escudo da Turquia moderna", assim classificou o presidente Kemal as plangentes melodias que de ha tantos seculos vêm sendo reproduzidas, á custa da tradição, pelas gaitas, flautas e tambores em todos os recantos do antigo imperio ottomano.

Proseguindo em suas considerações, disse o presidente:

— "A nossa musica precisa ser reformada segundo linhas modernas, com harmonias modernas á altura da Turquia moderna."

Antecipando-se a qualquer resolução do Parlamento e procurando cumprir immediatamente os desejos do presidente, o ministro do Interior deu ordem, hoje mesmo, para que não sejam mais irradiadas as antigas musicas e melodias populares e tradicionaes, as quaes deverão ser substituidas por outras, compostas segundo os methodos universaes.

Essas ordens abrangem desde hoje os programmas de radio, mas serão em breve, provavelmente estendidas a todas as demais modalidades de expansão do sentimento musical do povo turco.

A emissão de moedas pelo Vaticano

Cidade do Vaticano, 2 (Havas) — As moedas pontificaes para 1934 serão cunhadas pela Casa da Moeda italiana, antes do fim do anno, visto que as peças de 1933, levando a data do Anno Santo, já se esgotaram.

Essa emissão de 1934 será a ultima do periodo de cinco annos durante o qual a Cidade do Vaticano tinha a faculdade de cunhar moedas até o valor de um milhão de liras. Por conseguinte, a partir de 1935, e isso nos termos do accordo monetario italo-vaticano, as emissões serão apenas de 800.000 liras por anno.

REABRE-SE O PARLAMENTO DA TURQUIA

No seu discurso, o presidente Kemal salientou a necessidade de se reformar a musica ottomana

Stambul, 2 (Havas) — Reabriram-se as sessões do Parlamento.

Nessa occasião, o "Ghazi" pronunciou um discurso, em que expoz com abundancia de pormenores a situação internacional e interna da Turquia.

Falando do movimento artistico nacional, o presidente salientou que a musica turca actual é muito archaica e que não honra o paiz e accentuou a necessidade de a reformar de accordo com as regras geraes modernas, elevando-a ao nivel universal.

De accordo com os desejos do "Ghazi", o ministro do Interior prohibiu a irradiação de musica que não seja composta de conformidade com os methodos europeus.

O projecto de aerodromos fluctuantes no Atlantico

Washington, 2 (Havas) — O sr. Edwards Armstrong, presidente da companhia dos aerodromos fluctuantes desenvolveu perante a commissão presidencial o projecto de creação de uma linha de navegação aerea no trajecto Estados Unidos, França e Hespanha ou Portugal. De accordo com o plano elaborado seriam construidos quatro aerodromos fluctuantes distantes seiscentas milhas uns dos outros. O custo da construcção dos aeroportos e o seu custeio exigirão a somma total de 7.644.000 dollares.

Affirma-se que no caso de não obter o apoio do governo norte-americano, o sr. Armstrong procurará levantar o capital necessario á realização do projecto no estrangeiro e especialmente na França.

AINDA O CASO STAVISKY

Um advogado excluido do fôro parisiense

Paris, 2 (Havas) — As tres primeiras camaras da Côrte de Appellação reunidas em conselho disciplinar confirmaram a exclusão do fôro parisiense do advogado sr. André Hesse, ex-ministro, envolvido no caso Stavisky.

O NOVO MINISTRO DO CHILE NO PARAGUAY

Santiago do Chile 1 (UTB) — Affirma-se de fonte autorizada que o sr. Francisco Figueroa vae ser designado ministro do Chile em Assumpção.

A LIÇÃO DO NORTE

Bem surprehendentes hão de parecer os resultados já conhecidos da ultima eleição na zona septentrional do paiz. Em alguns Estados, o governo local foi confessadamente batido. Em outros, foi largamente *furado*.

Ha uma conclusão de ordem geral a recolher deste acontecimento: é a capacidade de resistencia ao espirito da Dictadura.

Dirão que a Dictadura acabou, com o inicio do governo constitucional. No sentido estricto de sua fórma, realmente acabou. Acabou — diga-se, porém — quanto aos poderes federaes. Os poderes dos Estados são ainda os que o governo provisorio conferiu aos interventores. Emquanto estes ultimos perdurarem, existirá o espirito da Dictadura.

O Norte mostrou que o repelle. Repelle-o, evidentemente, por motivos e razões que differem, de um a outro Estado. Em alguns casos, a opposição não foi mais que uma simples dissidencia revolucionaria. Mas em todos elles foi um movimento incontestavel contra o caciquismo, isto é contra os habitos que a Revolução, depois de condemnar, alimentou.

O facto merece registro, porque responde a uma antiga duvida nascida após o movimento paulista, em 1932.

Quando esse movimento acabou, houve paulistas, até entre os mais esclarecidos, que attribuiram ao Norte uma solidariedade irrestricta, que, entretanto, estava longe de haver existido, com o espirito da Dictadura. O que parecia identifical-a era o numero dos contingentes do Septentrião que tomaram parte na luta contra o movimento.

Esses contingentes, comtudo, nada significavam. Eram tropas regulares, accrescidas ou não de um recrutamento de emergencia, subordinadas á autoridade federal, inclusive quando se tratava de milicias estaduaes, pois estas pertenciam aos interventores, por sua vez agentes da Dictadura. Pouco a pouco, os paulistas comprehenderam o sentido de tal cooperação, dada, aliás, egualmente pela Marinha de guerra com o policiamento da costa e o bloqueio do porto de Santos.

Hoje, não é mais possivel estabelecer confusões a tal respeito. De resto, o facto é que São Paulo, em 1932, não conspirou: explodiu. Seu movimento não foi analogo ao de 1930.

Em 1930, houve tres governos constitucionaes, em tres Estados, que se concertaram para fazer o que se fez. Distantes entre si, crearam fócos de insurreição. De cada um desses fócos elles irradiaram delegados seductores, interessando as guarnições militares, sem cujo apoio não haveriam logrado o menor exito. Quando foi dada a voz de commando, appareceu em toda parte alguem para obedecer.

Em 1932, o que aconteceu não tinha o mesmo genero de preparo. Os paulistas insurgiram-se isoladamente — e nisto vae a expressão de seu valor — na expectativa de uma repercussão capaz de extender-se.

Com effeito, a repercussão do gesto inicial foi grande. E ninguem tanto quanto o Norte a sentiu, além do mais, porque os factores de seu desencanto pela Revolução eram os mesmos, identicamente os mesmos, que actuavam sobre os paulistas. O problema politico não differia. A incognita militar é que lhe perturbou a solução.

Tudo isto que hoje escrevo não é senão o que já escrevi no devido tempo, contrariando a especie de mystica gerada no instante do desenlace, quando o que se offerecia ao senso critico dos commentadores ligeiros era a falsa communhão do Norte com o espirito da Dictadura. Nessa época, podiamos, entretanto, raciocinar, apenas. Agora, existe o facto.

A reacção eleitoral do Norte mostra como era errada a suspeição que lhe irrogavam. Note-se que essa reacção assenta em fundamentos de ordem moral respeitaveis. A Dictadura não foi avara em providencias para enternecer o Norte. E nada impediu o Norte de pronunciar-se da maneira como attestam os trabalhos da apuração do ultimo pleito. Esta circumstancia é um indice de cultura, tanto mais digno de ser mencionado quanto apparece em um meio onde a riqueza é menos extensiva que na região meridional do paiz e onde ha, por conseguinte, muito mais animo para as accomodações que para as lutas.

E' certo que, em toda parte, o espirito da Dictadura experimentou revezes, na eleição. Em nada isto desmerece a conducta que teve o Norte. E' uma prova eloquente de que elle, tambem, se acha preparado para o regime de opinião que desejamos todos estimular.

Costa REGO

FEMINISMO?

HEITOR LIMA

Quero mais uma vez declarar que não nutro qualquer má vontade contra a senhorita Bertha Lutz. Della jámais recebi offensa, não a conheço pessoalmente, não a vi nunca. Se ella praticar acções que beneficiem a causa da mulher, louval-a-ei. Se até hoje só a tenho atacado, é porque até hoje ... tubro ultimo, perguntou a madem... não fez senão compromatter os interesses do sexo sentimental, quero dizer os direitos da melhor metade do genero humano. A senhorita Bertha caracteriza-se pela dissimulação, pela falta de firmeza, pela ignorancia e pela ambição. O feminismo, para ella, é uma escada. Quer subir, seja como fôr.

A Noite Illustrada, de 31 de outubro ultimo perguntou a mademoiselle Bertha: — *E se os homens desapparecessem?* — A interpellada dissimulou para responder; mas, por muito que dissimulasse, ainda assim revelou o que vale.

Reproduzo tal qual o dialogo deixando a quem me ler o trabalho do commentario.

"— E' uma pergunta difficil. Sou especialista em assumptos femininos, e leiga nos que se referem ao outro sexo. Assim sendo louvei-me na opinião de peritas, pelo que tive de consultar varias companheiras mais entendidas, e vou transmittir o que dellas ouvi.

— Não quiz dar sua opinião pessoal?

— Francamente que, se me abstive, estou de accordo com a resposta de algumas dellas. A maioria opina que se continue a dar fóros de existencia ao sexo forte, embora não acreditem no acerto dessa denominação. Invocam, ora a qualidade de companheiros leaes, ora de amigos dedicados, ora de subditos gentis. Nenhuma, porém, allegou que o homem fosse util como ganha-pão, o que representa um progresso.

— Pelo lado economico não fariam falta os homens, se desapparecessem?

— Segundo as minhas companheiras a quem ouvi, não.

— E por que não fornece a sua opinião individual?

— Minha opinião propria? Não sei se tenho. Creio que se a mulher pudesse perpetuar sózinha a especie, como fazem alguns insectos, a vida se tornaria mais simples. Embora pulsasse mais lentamente, seria mais pacifica a existencia. Talvez houvesse menos riqueza, mas tambem haveria menos luta e a organização equitativa da sociedade abrangesse melhor os interesses individuaes... Pessoalmente, tenho encontrado entre os homens amigos bonissimos — e inimigos de uma perfidia e deselegancia de attitudes que nenhuma creatura do sexo feminino poderia egualar.

Aliás, embora tenha dedicado a minha vida ás reivindicações femininas, sem prevenções contra o sexo forte, o meu maior encanto ainda reside no convivio com as plantas. A minha vocação verdadeira é de naturalista."

—:—

No mesmo dia 31 de outubro publicou o *Diario Carioca* em artigo de fundo, as seguintes palavras, subscriptas pelo sr. J. E. de Macedo Soares, e referentes ao caso do deputado conde Pereira Carneiro, cuja exclusão da Camara a senhorita Bertha sua supplente, promove, allegando que o representante carioca perdera o mandato:

"A senhora Bertha Lutz é não sómente correligionaria do conceituado titular, sua companheira de chapa nas eleições de 1933 e 1934, como supplente e portanto herdeira da poltrona que o conde ainda occupa. E quem está se esforçando perante o Superior Tribunal para remover o occupante renitente? A mesma senhora Bertha Lutz, correligionaria, companheira e supplente do deputado incompativel!

Um simples eleitor escrupuloso e com maiores razões um adversario impertinente poderiam justificadamente promover a expugnação do sr. Pereira Carneiro da representação carioca. Mas a companheira, a correligionaria a supplente do conde? Será dos codigos do Partido Autonomista esse cannibalismo feroz, os indios da mesma tába comendo-se quando acaba o festim?

A senhora Bertha Lutz inaugura no Brasil a politica da colmeia. O veneran o conde Pereira Carneiro vae bancar o zangão. Depois de ter escurripichado a "gruja" para as nupcias eleitoraes, a abelha mestra escurraça-o para as trévas exteriores, onde ha ranger de dentes.

Bem feitas as contas, o conde ainda está de sorte. A futura deputada poderia adoptar politica mais radical, comparavel á do "louva-a-Deus" segundo nos conta Fabre. O insecto devoto não se contenta em expulsar o companheiro desnecessario. Devora-o aos pedaços, nutre-se com seu lombo fidalgo, com suas alcatras, "chãs de dentro", "lagartos" e "filets".

Pondo-se de parte esses exemplos da natureza na luta pela vida — devemos reconhecer que falta no procedimento da senhora Bertha Lutz a mais elementar decencia partidaria. E vamos mais longe ainda. Se o Partido Autonomista não tomar sérias medidas repressivas contra a candidata anthropophaga, os seus dias estarão contados. Se um minguo de fim de mandato póde excitar desse modo a fome da senhora Bertha Lutz — que não succederá ao inaugurar-se o banquete governamental na mesa posta dos cargos politicos quando os pratos ainda chegam fumegando da cozinha eleitoral?

Se foi triste o procedimento do sr. Pereira Carneiro seguro ao mandato, mais triste e odioso foi o da sua correligionaria e supplente, arrastando-o ao Tribunal para lhe tomar a cadeira."

—:—

No mesmissimo dia 31 de outubro de 1934 escrevia *A Nação* o seguinte editorial, sob o titulo "*Deslealdade partidaria. A senhorita Bertha Lutz presa de verdadeiro desvario*":

"A attitude da senhorita Bertha Lutz no caso do mandato do conde Pereira Carneiro já não mais apparece duvidosa mas surge evidentemente como um caso de deslealdade partidaria.

Não sabemos quaes as providencias que o Partido Autonomista tomará relativamente ao assumpto, mas acreditamos que essa entidade politica não póde mais manter entre seus filiados quem procedeu de fórma tão excusa e indigna. Lamentamos profundamente que a senhorita Bertha Lutz tenha perdido por completo o senso da dignidade para agir como agiu, ferindo pelas costas um dos companheiros de partido mais illustres e ao mesmo tempo prejudicar a representação desse partido na Camara dos Deputados. Porque se a senhorita Bertha Lutz entrar colmeia como pretende fazer, não terá a menor autoridade para falar dentro da Assembléa a não ser em seu nome pessoal, o que muito pouco significa. A ambição e a cabotinagem tornaram a senhorita Bertha Lutz uma desvairada, com a menor comprehensão do abysmo em que se lançou. Na posição em que se collocou, só resta um caminho decente á fogosa feminista: desistir de tomar posse. Porque se ás mulheres se deve respeito, esse respeito é sempre imposto pela attitude superior que as representantes do outro sexo mantêm na vida. A senhorita Bertha Lutz deve meditar nisso. A sua presença na Camara será considerada como a victoria dos traidores. E essa moça que é intelligente deve saber que em politica, como em tudo na vida aproveita-se a traição, mas despreza-se o traidor."

—:—

A Vanguarda de 1º de novembro corrente imprimiu abaixo de uma photographia da senhorita Bertha as seguintes palavras:

"A dra. Bertha Lutz, supplente do conde Pereira Carneiro, sendo-lhe attribuida a campanha pela cassação do mandato daquelle deputado. Por esta hostilidade está a conhecida feminista ameaçada de expulsão do Partido Autonomista."

E a senhorita Bertha tem o desembaraço de assoalhar que representa as aspirações da mulher brasileira!...

PINGOS & RESPINGOS

Reune-se brevemente no Recife o Congresso Afro-Brasileiro. Do programma do Congresso consta um lauto jantar no qual figurarão novos quitutes africanos, preparados por mestres cozinheiros, membros da directoria.

As receitas desses pratos serão publicadas nos annaes do Congresso.

Até que emfim vamos ter alguma coisa de util em publicações do genero! Receitas culinarias... Em regra geral, dos Annaes só constam despesas.

* * *

A policia geral, a especial, o delegado da zona, o inspector geral da Policia estiveram em grande actividade na praia do Flamengo. Alguma diligencia para apanhar um malfeitor, dos muitos que infestam a cidade? Não. Apenas para evitar que o banho de mar se prolongasse além das 11 horas!

Um banhista chegou a ser preso por ter perguntado á autoridade por que não ia "tomar banho" que é tão bom para os nervos. E a agua estava tão fria...

* * *

Quando Primo Carnera se apresentou a uma das janellas do "Itajubá", agradecendo as saudações que lhe fazia o publico, ao seu lado appareceu o sr. Irineu Machado, hospede do mesmo hotel.

Um dos manifestantes lembrou-se de gritar: — Viva o ex-campeão!

O sr. Irineu agradeceu, commovido...

* * *

Telegramma de Tokio: "Acaba de demittir-se o barão Waka Tsuki, presidente do partido Monseito."

O barão Waka não estava de accordo com a intransigencia do partido; este, por sua vez, não queria awacalhar-se. Dahi a demissão do Waka que vae ficar boi...cotado.

* * *

Em São Paulo as legendas "Liberdade e Justiça" e "Pela Justiça e pelo Direito" não obtiveram votos nas eleições federaes e muito poucos nas estaduaes.

Isso prova que o povo já não embarca nessas "legendas" de caricaturas.

Cyrano & Cia.

RADIO EDUCAÇÃO

Radio — o pacificador do Mundo! — Dr. Julius Klein, sub-ministro do Commercio dos EE. UU. A., em 1929.

Já em 22 de setembro de 1929, no "New York Times", o dr. Julius Klein, sub-ministro do Commercio, affirmava que o radio era "o pacificador do Mundo", numa larga e precoce visão do que vae acontecendo.

O radio approxima os povos numa melhor e mais fraternal comprehensão das suas obrigações para com a humanidade, supprimindo as fronteiras politicas e approximando os corações.

Nestes ultimos cinco annos, foram feitos enormes progressos, que poderão dar uma pallida idéa de que presenciaremos nos proximos cinco annos.

Devemos preparar-nos para tirar as maiores vantagens das suas immensas possibilidades.

Num paiz extenso como o Brasil, em que o analphabetismo difficulta a solução dos demais problemas vitaes, o radio está destinado a ser o factor primordial e indispensavel na educação e instrucção do povo.

Tudo deve ser feito para facilitar a acquisição de peças e apparelhos de radio, para que o povo, que não sabe ler nem escrever, ao menos possa aprender pelo ouvido (radioaudição) e pelos olhos (radiovisão).

São necessarias providencias energicas por parte do governo federal e do Congresso Nacional para que o material que é empregado na educação do povo seja isento de *quaesquer* impostos.

De nada vale crear um custoso apparelho como o Ministerio da Educação e Saude Publica se por outro lado são creados os maiores embaraços para quem quer se educar e instruir, impossibilitando a acquisição, por preços ao alcance das bolsas mais modestas, de livros e de peças e apparelhos de radio.

As suas vantagens são tão evidentes que me dispenso de enumeral-as.

Os radiotelegraphistas, que nada custariam ao governo, estariam á sua disposição em quaesquer emergencias.

Finalmente, o novo Codigo Internacional de Signaes, cuja edição brasileira está sendo impressa na Imprensa Naval, Rio de Janeiro, permittirá, entre os amadores internacionaes, uma completa troca de impressões o que não se verifica hoje em dia.

Como bem diz o dr. Julius Klein, o radio offerece "uma contribuição real para uma melhor comprehensão internacional" que é a primeira coisa necessaria para a paz!

Sejamos radiophilos! Sejamos radioeducadores! Sejamos radioinstructores!

Francisco Radler de Aquino,
Capitão de mar e guerra.

O DRAMA DO CAFÉ

Suas consequencias para a economia nacional

Do nosso collaborador, cujo nome deseja occultar e que tanto se tem occupado com os problemas economicos e financeiros do paiz, recebemos mais esta carta:

"Uma carta divulgada pelo "Correio da Manhã" de 24 de outubro veio accrescentar aos nossos despretenciosos commentarios anteriores (*) sobre esse assumpto, alguns esclarecimentos valiosos, com os quaes nos achamos de accordo. Para maior clareza, vamos, entretanto recapitulal-os parcialmente, ampliando-os com novos detalhes ou factores elucidativos de nossa maneira de apprecial-os.

Dada a transcendencia do assumpto, nunca será demais insistir nos effeitos, para a economia nacional e especialmente para a espoliada e infeliz lavoura brasileira — "espinha dorsal de nossa economia" — da "insania financeira" que foi a "valorização" artificial do café, a preços exaggerados e em momento inopportuno, levada a effeito pelo Instituto de Café, de São Paulo, em 1927-1929, tanto mais que, hoje, a experiencia e os algarismos ajudam, vigorosamente, a precial-os com mais segurança. Na idéa que procuramos dar, de suas consequencias, em nossos commentarios anteriores — a que allude a referida carta — limitamo-nos, apenas a abordar o custo material e "immediato" da aventura.

Para se avaliar, entretanto, em todos os seus aspectos, as consequencias, "directas ou indirectas, proximas ou remotas" da desastrada orientação que culminou no crack inevitavel de 1929, faz-se mistér uma analyse mais ampla, mais profunda, de todos os factores decorrentes do acontecimento, que contribuiram decisivamente para aggravar a situação economica e financeira do Brasil, "occasionando" a crise brasileira. Já affirmamos — e estamos demonstrando — que a nossa crise pouco ou nada tem a vêr com a crise mundial, que apenas tem servido de "costas largas" quando avocada como causa ou attenuante de muitos de nossos erros ou descalabros administrativos, economicos e financeiros. A nossa crise foi creada ou aggravada por nós mesmos, pelos nossos estadistas, economistas e financistas, indigenas ou internacionaes...

O seu ponto de partida foi a "valorização" de café de 1927-1929. Ninguem ignora que o café é o elemento preponderante de nossa exportação, pois contribue com cerca de 70 °|° do total geral. Toda a vida economica e financeira da Nação, está, pois, ligada á sorte do café. Somos forçados a acompanhar a situação do café em todas as suas tendencias. Ferir o café é ferir o Brasil. Já viram os que nos leram — e os que leram a carta a que acima nos referimos — que os autores daquella aventura "feriram o Brasil".

O "custo material e immediato" do "desatino", para ser mais rigorosamente avaliado, terá, pois, que ser computado pelo "onus" da lavoura de café, representado pelos encargos de amortização e juros do emprestimo de £ 10.000.000, contrahido pelo Instituto de Café, em 1926, para "defesa" (?!) e "financiamento" do producto, emprestimo esse que produziu um "liquido approximado" de 260 mil contos e absorverá, até final do contrato, em amortização, juros e despesas, segundo calculos divulgados recentemente por este jornal, cerca de dois milhões de contos de reis! Nesse caso, o nosso calculo em commentarios anteriores, avaliando em quatro milhões de contos de réis os prejuizos immediatos decorrentes daquella aventura, foi, realmente, prudente pois que, tendo em conta as cifras da referida carta e o novo factor que ora accrescentamos, taes prejuizos poderão, sem duvida, attingir a cinco ou seis milhões de contos de réis, sobretudo considerando-se o que ainda tivermos que despender "até solução final do problema", pois o Departamento Nacional do Café, "está sujeito a super-producções e terá que combatel-as com o producto da arrecadação da taxa de "15 shillings", supportada pela lavoura de café.

Vamos todavia, analysar, com base nos algarismos que abaixo reproduzimos, e que são exactos, outro aspecto das consequencias daquella "insania". Para uma demonstração, dividimos, como se vê, em tres quadriennios, as nossas actividades em torno do café:

a) — o que "precedeu" a phase "valorizadora" — 1922—1925.

b) — o que se beneficiou (?) com a phase "valorizadora" e na qual foi tentada a estabilização cambial, 1926—1929.

c) — e o ultimo, que supportou as consequencias da phase "valorizadora", 1930—1933.

Anno	Exportação total do Brasil: — £	Exportação e café do Brasil: — £	Saldos da balança commercial: Imp. e exp.	Novos emprestimos externos contrahidos: —	Indice do valor do 1$ — £0	EXPORTAÇÃO DE CAFÉ: Saccos	Contos de réis	Consumo mundial de café	Augmento de consumo no quadriennio
1922		£ 44.242.202			[illegible]				
3		47.077.864			20.1				
4		71.833.002			22.3				
5		74.032.053			23.0				
Totaes:	£ 339.740.000	£ 237.185.121	£ 87.776.000	£ 50.940.751		54.846.5[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.698.000
1926		£ 60.751.887	£ 11.378.000		26.8				
7		62.648.557	9.055.000		22.1				
8		63.701.280	6.757.000		22.2				
9		67.396.847	8.178.000		22.3				
Totaes:	£ 375.200.000	£ 260.408.551	£ 35.268.009	£ 94.601.159	(phase "valorizadora" do Café e da estabilização cambial)	57.028.[illegible]	[illegible]	[illegible]	6.443.000
1930		£ 41.178.790	£ 12.127.000		20.0				
1		34.103.507	20.768.000		14.2				
2		28.237.877	14.888.000		18.1				
3		28.137.294	7.658.000		17.0				
Totaes:	£ 187.710.000	£ 127.657.418	£ 55.450.000	£ 240.419		60.533.8[illegible]	[illegible]	[illegible]	

Tendo o café brasileiro produzido, em ouro, nos dois ultimos quadriennios:

1926/1929	£ 260.408.551
1930/1933	£ 127.657.418
	£ 141.751.133

Não, pois, duvida, que cabe á situação do mercado de café, resultante do crack de 1929, o facto de havermos apurado com a venda daquelle producto, no ultimo quadriennio (1930-1933) muitos milhões de libras menos do que deveriamos ter apurado sem a "manutenção" de preços "exaggerados" e artificiaes do café, na phase "valorizadora", ou se em logar de o "valorizarmos, nos tivessemos cingido á sua defesa". E' um prejuizo que póde ser accrescentado aos que acima nos referimos e que, se não é possivel precisar, em algarismos, não nos parece, todavia, distanciar-se muito da quantia fixada pela alludida carta de £ 100 000.000.

Mais fundamentada se torna essa affirmação se considerarmos que no quadriennio anterior á phase "valorizadora" (1922-1925) (em regimen de "defesa", é verdade, porém, sem preços "artificiaes exaggerados", se se considerar a situação estatistica do producto e á retenção diminuta que existia) o café exportado produziu um total de £237.185.121 ou cerca de somente £30.000 000 "menos" do que lhe succedeu, depois quando beneficiado com preços elevados.

A evidente insufficiencia dos "saldos de nossa balança commercial, justamente na phase "valorizadora" (1927 28 29) que buscava attrahir mais ouro para o paiz.., provocada, como já demonstramos, pelos gastos excessivos, em ouro (importação de artigos de luxo, viagens, etc. etc.), da classe beneficiada pelos preços artificiaes do café, "compelliu" ao governo brasileiro a contrahir novos emprestimos externos, não só para execução de sua tradicional politica de pagar dividas externas com "novas dividas", como para execução de seu programma de estabilização cambial. Assim, "parte" dos emprestimos externos contrahidos pelo Brasil no periodo administrativo do sr. Washington Luis num total de £ 94.601.159, foi, pois, "consequencia" da alludida "valorização"!

Temos, pois, que accrescentar as calamidades que acima ennumeramos a calamidade que representam encargos de amortização e juros dos "novos" emprestimos contrahidos em virtude da insufficiencia dos "saldos" da balança commercial (aggravados por consequencias da "valorização") para attender ás nossas necessidades de remessas.

Cumpre-nos salientar, aqui, essa particularidade expressiva da epoca em que taes factos se passaram. Emquanto o sr. Washington Luis se empenhava na execução de seu programma de estabilização cambial, em que a importação de ouro para o paiz era duplamente preciosa, "consentia" (sem perceber as suas consequencias reaes, pois que o fazia na espectativa de resultados antagonicos...) — na manobra valorizadora de nosso principal producto, em São Paulo, operação que, além de perniciosa e perigosa aos interesses de nossa economia, "estimulava" os gastos da classe por ella beneficiada, "augmentando", em consequencia, as importações, e "reduzindo" violentamente, os "saldos" de nossa balança commercial, tão preciosos aos seus objectivos estabilizadores...

Tem razão o autor da alludida carta: — "Sem as valorizações de 1927-1929, não teriamos tido a crise, ou, se a tivessemos, teria sido muito attenuada, pois que é facil se avaliar a acção benefica que teria exercido sobre o nosso cambio e a nossa economia, em geral, (sobretudo pelo que tivessemos *evitado* os novos emprestimos externos) maior quantidade de ouro apurada pelo nosso café, no ultimo quadriennio (1930-1933) e o não termos que supportar os prejuizos acima ennumerados, resultantes das temerarias manobras "valorizadoras".

O crack de 1929, pelas suas consequencias, redundou num violento e generalizado empobrecimento do paiz (os algarismos acima menciona los são insophismaveis) e tornou a crise actual de proporções muito mais sérias e de duração mais prolongada do que se afigura a muitos dos que acreditam cegamente no regimen de mentiras em que vivemos. Seus effeitos attingem todos os nossos valores e todas as nossas actividades. Em qualquer ponto do paiz aonde nos encontremos, defrontaremos com suas consequencias, directas ou indirectas, grandes ou pequenas inclusive as que decorrem da depreciação da moeda, de que aquelle acontecimento directamente ou por suas consequencias, foi, tambem, factor relevante.

A desvalorização da propriedade urbana (da Rural nem é necessario alludir, pois foi a victima principal e directa da aventura) operada, duplamente, pelo valor de venda, e pela depreciação da moeda, attinge a proporções geralmente pouco percebidas pelas respectivas victimas.

Já citámos um exemplo incontrastavel, que vamos reproduzir, porque o que com elle se verificou, se verifica com qualquer outro caso, guardadas as proporções, ao alcance do menos solerte observador. O edificio Martinelli de São Paulo, foi construido na phase "valorizadora" de café, com o cambio "estabilizado" á 6 d. Tendo custado cerca de 40.000:000$000, suppunha o seu primitivo proprietario, confiante nos dois castellos de cartas do antigo regimen, isto é, nos preços artificiaes de café e na estabilização cambial, que o seu emprehendimento valesse, ao cambio de então (40$. por £.) cerca de £ 1.000.000. Verificadas as consequencias da derrocada de 1929, (do café e do cambio) aggravadas pela situação decorrente da Revolução de 1930, teve o commendador Martinelli que vendel-o, recentemente, a um syndicato italiano, pela quantia approximada de réis 18.000:000$000, (22 mil contos menos do que custou) que, ao cambio de hoje, corresponde a cerca de £ 260.000, ou sejam £ 740.000, "menos" do que julgou que valia, quando o construiu!

Para completar esse quadro lamentavel (rarissimos são os nossos estadistas, economistas ou financistas capazes de comprehendel-o em todos os seus aspectos e detalhes) temos que rememorar o rosario de miserias do lavrador de café, de 1929 até agora, depois do ludibrio inicial, que consistia em ver exportada de Santos, por 200$000, na phase "valorizadora", o mesmo café que havia vendido no interior por 100$000, ao intermediario ou especulador, quando a "valorização" visava beneficiar o productor... Arruinado, endividado, sem recursos, sem credito, com parte do producto de seu trabalho retido, crivado de taxas, fornecendo, já exhausto, ao governo, os recursos com que o governo adquire, para queimar, parte do producto de seu trabalho sujeito ás mutações governamentaes, perturbadoras, decorrentes de um regimen revolucionario tumultuoso, forçado a acreditar muitas vezes por ingenuidade nos "technicos" remunerados para lhes ministrar informações sobre o seu producto e que geralmente, com raras excepções, opinam mais de accordo com o patrão a que servem no momento, ou com o ordenado que percebem, do que propriamente, com a realidade dos factos; servindo, no meio de suas amarguras, á explorações politicas, por vezes desabusadas, e de que são parte, muitas vezes, os co-autores de sua ruina e alimentando, nas suas aperturas de promessas, por vezes ardilosas, com objectivos politicos, demagogas promessas, jámais concretizadas.

Uma reflexão acurada sobre esses commentarios, terá necessariamente, de levar-nos á conclusão de que coube aos autores daquella brincadeira de máo gosto, o papel sinistro de bacillo destruidor de nossa economia, pois preparando o crack de 1929, nos enredaram no cipoal em que nos debatemos ha cinco annos, sem que os nossos pilotos, sempre mais preoccupados com a tripulação e cozinha do barco do que propriamente com os horizontes..., percebam, nitidamente, as suas verdadeiras origens ou procurem estudar as suas ruinosas consequencias...

Quanto a nossa original politica de pedir dinheiro emprestado ao estrangeiro para "defesa", "financiamento" ou "valorização" de café se fizermos, hoje um confronto, entre o "onus" resultante dos encargos de amortização juros, despesas e agio dos emprestimos contrahidos especialmente, para aquelle fim (£ 10.000 000, para o Instituto de Café; .... £ 20 000 000, "Coffee Realization", com cujo producto se amortizou dois emprestimos anteriores; £ 5.000 000, £ 2 000 000, e outros anteriores, que no momento não nos occorre), "com os resultados realmente obtidos", e dos quaes as cifras acima mencionadas dão uma idéa nitida, muito terão que se penitenciar os nossos estadistas da precariedade calamitosa de suas visões administrativas... Verão os que nos leem que, em certos casos, fizemos o papel do individuo que para livrar-se das despesas do bonde passou a se utilizar do omnibus.

Um diccionario inglez (***) assim explica aos seus leitores o significado da palavra "valorização":

"Pratica ou processo adoptado, mediante intervenção governamental, para dar ao mercado um valor ou preço arbitrario de mercadoria, mantendo fundos para compra, fazendo emprestimos aos productores, para habilital-os a "reter" o seu producto, etc. "Pratica geralmente usada no Brasil".

Não tem razão os americanos editores do alludido diccionario) nos attribuindo especialmente o uso do absurdo, que tem sido praticado noutros paizes, inclusive pelos inglezes nas Indias... com a borracha... O que podemos, entretanto, accrescentar áquelles significado, é que houve um paiz que para pratical-o pediu dinheiro emprestado ao estrangeiro (260 mil contos, que lhes vão custar cerca de dois milhões de contos) e com os quaes manobrou (ou foi manobrado...) o seu suicidio economico...

Considerando-se, porém, todos os flagellos que o paiz tem supportado neste ultimo quartel:

a) — os prejuizos, "directos ou indirectos, proximos ou remotos" acima enumerados, "occasionados" pela politica "valorizadora" do café;

b) — os esbanjamentos de governos perdularios;

c) — as despesas com quatro movimentos revolucionarios;

d) — o desembolso, para amortização e juros de cerca de £ 180.000.000, recebidos do estrangeiro, por emprestimo de um total superior a £ 524 000.000.

Ainda temos que render graças á Divina Providencia de ainda sobrevivermos. Podia ser peor... Graças á sua prodigiosa vitalidade o doente poderá escapar se não lhe faltarem a assistencia de clinicos á altura da gravidade de sua situação: se não perder de vista a dolorosa experiencia do passado e sobre tudo se souber attentar bem para as verdadeiras origens de todos os seus males, precavendo-se convenientemente para o futuro... Uma recaída, lhe será fatal..."

NO MUNDO DOS LIVROS

Jorge de Lima, "Anchieta", Civilização Brasileira, Rio, 1934.

Anchieta merecia um livro como esse que Jorge de Lima acaba de consagrar á sua memoria.

Sobre o grande padre missionario muito se tem escripto em nosso paiz. Faltava era uma obra de synthese e de unidade, em que os varios aspectos da vida e do apostolado de Anchieta fossem apresentados na observancia de uma sequencia logica, vistos sob um prisma novo dentro das realidades do seu meio e do ambiente em que exercitou a sua actividade.

Anchieta, que tantos serviços prestou ao Brasil, tem sido uma victima da massudez dos nossos escriptores, das suas deficiencias historicas e da sua falta de penetração psychologica. Estudando-o, agora, á luz dos melhores documentos, Jorge de Lima fez, ao mesmo tempo, um trabalho de erudição e uma peça litteraria.

"Não é possivel contar e estudar a vida de José de Anchieta, começou dizendo o autor, sem contar e estudar a vida do Brasil do seu tempo." E, por ahi, Jorge de Lima começa o livro...

O retrato da Terra de Santa Cruz nos primeiros sessenta annos da descoberta... Os primordios da colonização. Os primeiros contactos dos que vinham occupar "o novo mundo" com aquelles que eram já os seus habitantes. Os encontros iniciaes da civilização com a selvageria, as primeiras lutas do homem culto com o homem animal, as primeiras conquistas da intelligencia do civilizado sobre séres que lhe eram moral e intellectualmente inferiores. Tudo isso vae passando pelas paginas de Jorge de Lima. E o papel de Anchieta, ao natural, pela evidencia simples dos factos, resalta aos olhos da gente até elevál-o ás culminancias a que elle attingiu pela sua grandeza.

Espirito culto, escriptor de sua geração e de sua hora, Jorge de Lima fez, por processos modernos, uma linda resurreição do passado, apresentando aos que devem e precisam conhecer o Brasil um trabalho digno de toda a consideração.

• • •

Renée de Castro, "Europa Inquieta", Editora Nacional, São Paulo, 1934.

O titulo do livro não corresponde bem ao conteúdo "Europa Inquieta" dá, assim, á primeira vista, a impressão de um trabalho pesado, grave, em que se abordam problemas politicos e sociaes de nossa época. Na realidade o livro não é isso. A "inquietação" ali, se inquietação existe, é de outro feitio. Seria mais propriamente amorosa. Talvez o titulo mais proprio fosse mesmo "Europa galante". Por que são principalmente impressões leves e historias amaveis as que o sr. Renée de Castro ali nos conta.

O livro agrada desde o começo. Simples, bem escripto, narrando coisas agradaveis, o leitor chega ao fim satisfeito e bem humorado.

Passando na Europa, Renée de Castro procurou, de preferencia, os theatros, os cafés, os "cabarets". O logar onde a gente se diverte não é, por certo, a Sorbonne. Não foi dessa natureza, está claro, os meios que o jornalista brasileiro frequentou... Em Paris o sector de Renée foi principalmente o theatro e o cabaret. Andou vendo uma infinidade de peças e procurando tudo quanto foi actriz bonita que lhe passou ao alcance dos olhos.

Aqui estão dois pequeninos retratos, traçados pelo sr. Renée de Castro, de duas das mais conhecidas e applaudidas canconetistas parisienses, Lys Gauty e Marie Dubas, as duas mais immediatas successoras de Lucienne Boyer, que, depois do caso Stavisky anda um pouco retirada do cartaz:

Lys Gauty:

"E' um bizarro typo de mulher bem lançada, esguia, mascara expressiva, de manequim moderno, bôca sensual, todo um conjunto que o francez denomina "une belle femme", mas que o sul-americano chama de feia, porque não tem uma carinha de boneca."

Marie Dubas:

"E' a canção toda ella. Canta com a bôca, com os braços, com as pernas, com os olhos, com o nariz, com todo o corpo."

Mas Renée de Castro fala, no seu livro, de uma infinidade mais de coisas theatraes: as suas impressões da joven e formosa Maria Rey Collaço; a estréa de Cécile Sorel no music-hall; a sua visita á casa de Josephine Backer; o episodio de uma "primeira" em que mlle. Spinelly, hoje mme. Pierre Benoit, deixou ruidosamente de entrar em scena, abandonando a peça de que era ella a protagonista; a "tournée" de Yvonne Printemps em Londres; os gabinetes reservados do Moulin Rouge.

A respeito de Stavisky, que era o grande assumpto do dia quando lá esteve, conta Renée o que lhe disse, certa noite, um certo traficante de mulheres:

— "Era um puro. E a policia o liquidou porque foi se metter com politicos. A gente bem que o avisou. Essa gente não presta para nada. Mas Sergio Alexandre tinha que fazer cada vez mais dinheiro para encher as gargantas sequiosas dos deputados.

"Póde ficar certo que elle não gozou nem dez por cento dos milhões todos que arranjou. Quasi tudo foi para comprar esses indecentes dos politicos."

A "Europa Inquieta", de Renée de Castro, fóra do terreno galante, traz ainda outros capitulos curiosos, como o "6 de Fevereiro", "Lisbôa e a sua gente", "Optimismo dos inglezes", "Belgica" e "O Japão está fazendo publicidade para a Russia na Europa".

E', na collecção de viagens em que saiu, um dos volumes mais suggestivos entre os que foram, até aqui, publicados.

• • •

René Fulop-Miller, "Lenine e Gandhi" Livraria do Globo, Porto Alegre, 1934.

O autor deste livro é austriaco. A edição original foi publicada ha pouco tempo, em Vienna, escripta em allemão.

Ao leitor ha de parecer singular essa approximação Lenine e Gandhi, dois individuos que não poderiam ser mais differentes. Não é isso, entretanto, o que entende René Fulop-Miller. Na sua opinião o famoso chefe russo e o grande chefe indiano corporificam em suas pessoas, da maneira mais penetrante possivel, o "espirito do presente". E' um ponto de vista errado. Mas é um ponto de vista... Quanto a Lenine, então, foram os seus proprios correligionarios que mostraram depois, no terreno das realidades, como era ficticio e falso o mundo em que elle se collocava...

Em Gandhi e Lenine vê o escriptor austriaco dois symbolos de uma época, dois homens-padrões de um momento dado da vida dos povos. "As idéas que Lenine e Gandhi prégaram, diznos elle, suas palavras, seus actos, darão testemunho ás gerações vindouras daquillo que agitou o nosso tempo, daquillo que elle realizou de definitivo e de que até que ponto elle nos desilludiu."

O livro de Fulop-Miller, trabalho de folego, revelador de uma erudição e de uma intelligencia dignas do maior apreço, está dividido, por assim dizer, em quatro partes: a vida de Lenine e algumas cartas mandadas por elle na época do banimento e do exilio; a vida de Gandhi e as suas cartas enviadas da prisão.

Muito se tem escripto a respeito de Lenine como acerca de Gandhi. E' a primeira vez, entretanto, que esses dois vultos se approximam num confronto assim tão intimo de suas existencias e de seus idéaes.

A biographia de um e de outro traçada por Fulop-Miller revela ainda, por parte do autor viennense, uma mão de mestre.

Heitor Moniz

"O CULPADO SOU EU"!

Li, com immensa surpresa, a chronica de Humberto de Campos sob a epigraphe "O culpado sou eu", publicada na "A Noite" de sabbado ultimo. Ahi relata o escriptor como se viu despojado da casa, unico bem que possuia para legar á viuva e aos orphãos, enganado, villipendiado por um amigo, que a Liga Catholica do Ceará fôra buscar para representante do Estado na Camara dos Deputados.

Não foi o meu nome citado ás claras, mas não me foi difficil chegar á evidencia de que a referencia me diz respeito. Venho por isso a publico, não para me defender, porque as palavras do escriptor não pódem constituir uma accusação, tal a inverosimilhança das allegações expendidas, senão para dar a devida satisfação áquelles que acabam de me honrar com a sua confiança no pleito eleitoral travado em minha terra natal.

Não revidarei a infamia que me foi atirada, nos termos e modos merecidos, em homenagem á intelligencia humana, que nelle teve uma das suas mais admiraveis expressões e, principalmente, em respeito ás suas vicissitudes, a que sempre fui muito sensivel e que, ainda agora, não obstante tamanha villania, não me são de todo indifferentes.

Aqui vae em detalhe a narrativa dos factos, tal e qual elles se passaram. A sua eloquencia quanto á verdade, grosseira e apropositadamente deturpada, dispensa-me de quaesquer commentarios.

Em meados do anno de 1929, Humberto de Campos teve necessidade urgente de fazer vultoso emprestimo para custear a construcção de um predio, em Grajahú; e, como de tantas vezes em que se via em apuros financeiros, valeu-se dos meus prestimos para resolver mais uma situação angustiosa. Obter dinheiro sobre um predio ainda em construcção, e em logar tão distante, era operação difficil, dado o montante do emprestimo, o que me levou a tentar a transacção valendo-me dos laços de amizade que me ligam ao sr. Frank Dodd, antigo gerente do British Bank nesta capital e homem altamente conceituado.

Como negocio a operação não lhe interessava, nem elle costumava fazer taes emprestimos; mas, posto o assumpto no terreno da amizade, promptificou-se a satisfazer-me e assim foi realizado o mutuo por escriptura publica lavrada nas notas do tabellião Alvaro Teixeira, em 3 de julho de 1929, na importancia de 1.250 libras esterlinas, pelo prazo de 2 annos, juros de 11 °|° ao anno.

Chegado o termo do contrato, o devedor não o póde liquidar, como não pudera no seu decurso pagar os juros estipulados, nem os impostos e taxas devidos pelo immovel, tendo se visto o credor na contingencia de effectivar o respectivo pagamento, para forrar-se de um executivo fiscal.

A divida cresceu, assim, mais e mais, não só pela accumulação de juros e impostos, como pela depressão cambial e, nessa impasse, Humberto, ainda por meu intermedio, conseguiu do sr. Frank Dodd um accordo, em 8 de *agosto de 1931*, posterior ao vencimento da hypotheca, mediante o qual o credor recebeu uma procuração do devedor, Humberto de Campos Veras e sua mulher d. Catharina Vergolino de Campos, passada em notas do tabellião Alvaro Rodrigues Teixeira, livro 71, folhas 20, "*com poderes irrevogaveis e em causa propria* para transferir para quem entender, por meio de venda ou noutro que seja legal, o immovel de propriedade delles outorgantes, situado nesta cidade, na freguezia de Engenho Velho, districto de Andarahy, á rua Amaral n. 27, podendo ajustar e receber preço e signal, dar quitação e posse ao comprador, assignar escriptura de promessa e definitiva de venda, *tudo sem mais dependencia ou intervenção delles outorgantes e sem obrigação de lhes prestar contas, visto como elles, referidos outorgantes, confessam haver recebido do seu mencionado procurador, em 3 de julho de 1929, por escriptura dessa data, nestas notas, e outras epocas, mais quantias no total de 1.250 libras esterlinas, ou seja de 87:500$000 á razão de 70$000 por libra, de cujo recebimento lhes dão quitação e por quanto lhes cedem e transferem todo o seu direito e acção, sobre o preço pelo qual fôr vendido o alludido immovel, qualquer que seja o preço.*"

No mesmo dia foi-me passada uma procuração especial para assignar a escriptura quando o sr. Dodd desejasse.

Portanto, em agosto de 1931, o sr. Humberto de Campos entregára espontaneamente a propriedade que possuia, passando-a definitivamente ao credor hypothecario, de modo que desde então não lhe era mais permittido "alimentar na sua maturidade triste a grande e legitima aspiração de ter noticias da casa", que já lhe não pertencia de facto, uma vez que della cedera e transferira ao credor todos os direitos e acções sobre o preço de venda, qualquer que elle fosse, *dispensando-o, até, da obrigação de lhe prestar contas*.

A minha interferencia na venda foi, portanto, para cumprir as instrucções recebidas, isto é para assignar a escriptura do immovel, o que foi effectuado em 24 de junho de 1933, em notas do tabellião Pinheiro Chagas, ao proprio credor que anteriormente pagára o preço, de vez que não existia quem o quizesse por quantia superior ao montante da divida, tendo eu de tudo prestado contas, não a elle Humberto, mas ao proprio sr. Dodd (n. 1), conforme me fôra determinado expressamente no mandato passado no cartorio do tabellião Alvaro Teixeira, livro 71, folhas 20 v. *in verbis*: "prestando porém contas deste mandato a Frank Dodd".

Tal foi o negocio em que o sr. Humberto de Campos diz ter sido espoliado por um amigo, que o traiu em seu beneficio ou do outro amigo, que lhe emprestára o dinheiro.

Quanto a mim póde o sr. Humberto dizer se me pagou alguma commissão. No que respeita ao sr. Dodd, para que se ajuize que negocio da China representou essa infeliz transacção, basta dizer que abriu mão, entre outras vantagens decorrentes da propria escriptura de hypotheca, da multa comminada de 120 libras esterlinas, recebendo a casa por cerca de 110 contos de réis, não incluido ahi o imposto da transmissão e que essa propriedade lhe rende hoje 500$000 mensaes, ou sejam 6:000$000 annuaes, que aos juros brutos de 10 °|° ao anno representam metade do capital.

Mas poder-se-á arguir que as estimativas do predio não correspondem á realidade e que, de facto, a transacção fôra ruinosa para o sr. Humberto de Campos, transformando-o numa victima imbelle nas unhas aduncas de um argentario.

Nesse caso consiga o sr. Humberto de Campos o montante do emprestimo, isto é as 1.250 libras, que o sr. Dodd, conforme se vê da carta adeante transcripta, lhe entregará a casa, concorrendo, assim, para que o escriptor possa cumprir a sua maxima preoccupação, de legar aos seus filhos alguma coisa de valor material.

Quanto á phrase que põe na bôca do illustre deputado Xavier de Oliveira não passa de "pura invencionice". A carta que vae abaixo transcripta o prova (2).

Ahi fica a resposta que me impuz por circumstancias excepcionaes e cuja demora foi motivada pela necessidade de colher os documentos que a instruem.

Por tudo que a injuria teve a intenção de produzir só me resta pedir a Deus que perdôe ao seu autor!

Jayme C. L. de Vasconcellos

(1) "Presado amigo dr. Jayme: Você chamou minha attenção a um artigo publicado na "A Noite" de 27 de outubro p. p. e tendo evidentemente referencia a uma casa a mim hypothecada em garantia da somma de £ 1.250. Esta casa me foi eventualmente dada em pagamento para solucionar a divida.

Sobre este assumpto tenho duas coisas a affirmar: — a) que reputo o negocio máo para mim, porque de muito bôa vontade acceitaria uma offerta de £ 1.250 pela casa, resignando-me a perder tanto os impostos por mim pagos como a differença entre os juros e os alugueis por mim recebidos.

b) Você neste assumpto agiu desinteressadamente como amigo das duas partes, mostrando-se sempre da maxima correcção e dedicação.

Amº. e criado grato — (a) **Frank Dodd.** — Rio, 1-11-1934."

*

(2) "Rio, 29 de outubro de 1934.

Meu caro Jayme de Vasconcellos:

A chronica de Humberto de Campos, sob o titulo "O culpado sou eu", publicado na "A Noite", é uma pilheria de máo gosto, em torno de assumpto sério. Não vejo Humberto ha mais de um anno.

Tudo que ahi se diz é pura invencionice, não só quanto a você mas no tocante a mim.

O conceito que sempre fiz de você é o mesmo: homem trabalhador, honesto e digno.

Faça desta o uso que lhe convier.

Do seu mui sinceramente — (a) **Xavier de Oliveira.**"

(31111)

Novamente na linha sul-americana o "Asturias"

Regressou a seu bordo o embaixador da Inglaterra no nosso paiz

A CHEGADA DO GOVERNADOR DA RHODESIA, REALIZANDO UMA VIAGEM DE RECREIO

O sr. J. Reinhort, ao centro, jogando a bordo

Tendo deixado, ha pouco, os estaleiros arland, em Belfast o "Asturias" aportou á Guanabara, ao amanhecer de hontem, reiniciando suas viagens para a America do Sul, interrompidas ha pouco mais de seis mezes.

Naquelles estaleiros, o transatlantico da Mala Real passou por grandes melhorias.

Foram-lhe trocadas as machinas propulsoras por outras de muito maior potencia. São machinas de construcção modernissima e consistem em dois grupos de turbinas do ultimo typo Parsons, ligadas por engrenagem de reducção simples aos eixos originaes propulsores, e o vapor é fornecido por um grupo de tres caldeiras de alta pressão, typo Johnson, munidas de apparelhamento para o super-aquecimento do vapor produzido. Novas são as helices, fundidas num só bloco de bronze-manganez, e o leme foi modificado, de modo a offerecer menor resistencia á agua.

Na casa das machinas foi installado novo gerador turbino-electrico, para fornecer força para todas as machinas auxiliares e as chaminés foram dotadas de apparelhos especiaes, de modo a não incommodar, com a fumaça e a fuligem, os passageiros que estiverem no convés.

Além dessas modificações de maior monta e de outras menores o "Asturias" soffreu varias transformações, de maneira a offerecer maior conforto aos passageiros.

Foram construidas novas e grandes cabines com banheiro privado e deposito de bagagens, no logar occupado, dantes, pelos pequenos camarotes, e as cabines de meio luxo foram renovadas.

E' de 71 o numero de banheiros privados e dos 174 camarotes de primeira classe, 172 têm vigia para o mar, o que demonstra terem sido abolidos os camarotes internos.

Toda a agua potavel de bordo, além de passar por tres grupos de filtros, é esterilizada por meio de um apparelho especial, que o "Asturias" é o primeiro transatlantico inglez a possuir.

O jardim mourisco, com o novo chão de borracha de lindos desenhos coloridos, offerece um aspecto encantador.

No deck superior foi reservado espaço sufficiente para uma quadra de tennis.

A bordo do "Asturias" viajou Sir William Seeds, embaixador da Inglaterra acreditado junto ao governo brasileiro.

O illustre diplomata regressou para reassumir as funcções do seu alto cargo, após haver passado algum tempo no seu paiz em gozo de férias.

Viajou acompanhado de sua esposa e teve um desembarque muito concorrido, vendo-se presentes o representante do ministro das Relações Exteriores, secretarios e altos funccionarios da embaixada, consul inglez e figuras representativas da colonia.

Foi tambem passageiro do grande transatlantico o Hon. John Wallace Downie, governador de Rhodesia.

E' uma figura sympathica e gentil.

Em conversa comnosco a bordo, informou-nos, que atencionava, ha longo tempo, realizar uma viagem á America do Sul, de modo a satisfazer um dos seus maiores desejos.

E' uma viagem de recreio que faz, aproveitando um periodo de férias.

Na capital brasileira ficará duas semanas e partirá, depois, para Montevidéo e Buenos Aires, sendo que sua permanencia na capital argentina será, tambem, de duas semanas.

Visitará, em seguida, o Chile e o Peru', de onde partirá para Nova York.

Hon. John Wallace Downie, governador de Rhodesia

A bordo do "Asturias" vieram mais os seguintes passageiros: Charles R. Murray e familia, da Murray Simonson Company; J. Reinhart, conhecido industrial, presidente da Sociedade de Importação e Commercio; dr. J. E. de Souza Bandeira J. da Silva Peixoto, medicos brasileiros; A. L. Burke e senhora, director da Fruit Company, de Londres; A. H. Cooper, commerciante em Porto Alegre, Louis Jeantet, sra. B. Amorim de Maia Monteiro, esposa do consul brasileiro em Amsterdam; J. Alves. A. L. Burke e senhora, R. de Balabane, G. Blod. W. Cave e filha, J. A. Campebell, J. Dainger, C. Goodwin, W. Johns, R. Lagrenge, F. S. Service e senhora, A. W. Varcoe, T. P. Mc Waite e familia, e outros.

São muitos os passageiros que viajam no "Asturias" com destino aos portos platinos, figurando, entre outros os srs.: C. E Ash, E. A. Adde e senhora, Silverio Arrechea e familia, capitão T. E. W. Brinckman, J. Brown, Rev G. Buckley, F. G. Covington e familia, H. J. Cruise e familia, B. Cornet d'Hunval e familia, W. Dodds e familia, F Eastwood, P. Eyzaguirre de Carril e senhora, R. M. Fraser e senhora, M. Fernandes, G. W. Glimour, M. C. Gunston e familia, D. F. Howard, A. C. Hollett, S. H. Harris, J. A. Hird, G. J. Lozan e senhora, W. B. Leane, J. Gomez Lens, E. B. Mitchell e senhora, J. A. Meelboon, J. V. Marron, E. K. Mansfield, dr. M. T. Morgan, C. D. Noble e familia, J. G. Phillimore, E. Palin, R. W. Roberts e familia, F. S. Riggs e familia, R. Robillard, G. F. Rivera, A. T. Waldron e familia, G. E. Wallerstein e senhora, Rev. J. V. Smith, H. Serrano, A. Shepherd e R. S. Loewenstein, filho do millionario Loewenstein, que morreu de maneira mysteriosa quando viajava da Inglaterra para a França, no avião de sua propriedade, ignorando-se até hoje, se elle se suicidou, arremessando-se do apparelho, ou se foi victima de um accidente, por se ter aberto uma passagem existente no mesmo, na parte de baixo.

O "Asturias" fará em janeiro do anno proximo vindouro um cruzeiro de turismo ao Egypto, Ceylão, Malaya e Indias Orientaes, percorrendo 20 mil milhas e tocando em 11 paizes.

A QUE TEM AINDA E' POUCA...

Proclama-se que o commercio norte-americano com o Oriente só será possivel com uma frota adequada

Nova York, 2 (Havas) — Na Convenção Nacional do Commercio Exterior, o contra-almirante Yates Stirling disse que os Estados Unidos só poderão conservar a sua parte do commercio com o Oriente se tiverem uma frota adequada, "tendo suas bases na zona do conflicto eventual", e se possuirem uma possante marinha mercante moderna, capaz de servir de auxiliar á marinha de guerra.

"Nas condições actuaes — disse o almirante — não dispondo de elementos adequados que dêm o poder sobre o mar, devemos comprehender que o commercio com o Oriente não é para nós. Fechar-se-á a porta no nariz e mercados preciosos caberão ás nações maritimas mais poderosas, que comprehenderam as lições da historia."

Lord Baden-Powell em Toulon

Toulon, 2 (Havas) — O chefe do escotismo mundial, lord Baden-Powell chegou esta manhã a esta cidade, onde foi recebido por delegações dos escoteiros francezes.

UM NOVO SELLO NA HESPANHA

Madrid, 2 (Havas) — A Administração Geral dos Correios vae pôr brevemente em circulação um sello de 30 centimos com a effigie de Ramon y Cajal, ha pouco fallecido.

A VENDA DE ARMAS A' POLICIA DE MONTEVIDÉO

Vae ser feita uma interpellação na Camara dos Communs

Londres, 2 (Havas) — O deputado liberal Geoffrey-Mander resolveu interpellar na sessão de quarta-feira proxima o ministro dos Negocios Estrangeiros sobre as declarações do sr. Carlton Rich na commissão de inquerito do Senado dos Estados Unidos.

O sr. Carlton Rich tinha affirmado que o embaixador da Grã-Bretanha havia facilitado a venda de armas á policia de Montevidéo.

A producção mundial do trigo

Washington, 2 (Havas) — A secção de estatisticas do Departamento da Agricultura annuncia que a producção mundial de trigo, com excepção da Russia e da China, foi avaliada entre 3.330 e 3.375 milhões de alqueires, ou seja 360 milhões menos que no anno passado.

Não obstante, os *stocks* disponiveis são mais importantes que os existentes na época correspondente do ultimo anno.

As grandes manobras aereas e navaes na Inglaterra

Londres, 2 (Havas) — Cento e doze apparelhos da "Royal Air Force", aviões e hydro-aviões, bem como trinta unidades da "Home fleet", isto é, da frota que tem as suas bases em aguas metropolitanas tomam parte nas grandes manobras combinadas das forças aereas e navaes iniciadas na manhã de hoje.

A these das operações é a seguinte: a esquadra do mar do norte deve tentar forçar a passagem do canal da Mancha para atacar as bases navaes de Portsmouth e Portland.

As forças navaes comprehendem tres couraçados, cinco cruzadores, dezeseis destroyers, seis submarinos, um navio porta-avião.

A defesa será assegurada exclusivamente pelas forças aereas da costa e do interior.

O "Tascaloosa" está no porto de Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (Havas) — Fundeou neste porto ás 2 horas e 15 minutos da tarde, o cruzador "Tuscaloosa", da Marinha de Gerra norte-americana.

BILHETES DE LONDRES

Os problemas do trafego

Londres, outubro (Correspondencia para o "Correio da Manhã") — O trafego formidavel torna esta cidade colossal uma dansa continua em todas as direcções. Nas horas em que o transito se intensifica, com o abrir e o fechar, na City e na zona central, de seu commercio estupendamente vasto, é que o movimento assume as proporções panicas do exodo em massa. E um formigueiro de gente, principalmente de *girls*, sempre apressadas, embarafusta pelos *subways* e estações dos trens subterraneos, toma de assalto os *bus* imperiaes, altos, bojudos e commodos, ou os largos e confortaveis *Green Line*, omnibus que fazem o intercambio da metropole com os suburbios mais afastados e com os condados circumvizinhos. Ainda assim, Londres é uma cidade silenciosa... Não se parece com a sua rival em tamanho, com o barulho de Nova York, nem tem o ruido de Paris, cidade tagarella por excellencia, nem o bulicio de Berlim; isso apezar de seus dois milhões de vehiculos e cerca de dez milhões de habitantes, contando, para esta estimativa, é claro, com os seus arredores.

Pois, ainda assim, foi estabelecido uma "zona de silencio", em diametro bem consideravel do perimetro urbano, prova de que o inglez procura tudo para não ser incommodado e leva ao exagero a sua necessidade de conforto. Habituado com o pandemonio carioca, com o berreiro infernal da cidade mais barulhenta do mundo, quando aqui cheguei tive o mais inesperado dos espantos: o silencio relativo de Londres, onde os automoveis não businam, os *policemens* não apitam, nem os habitantes discutem ou conversam em voz alta nas ruas ou quando viajam — dir-se-ia um gigante que rasgasse sêda...

Um leitor do *Evening Standard* apresentou, dias ha, com o apoio de exemplo graphico, um plano para a solução do problema absorvente do trafego londrino, que será, daqui a dez annos, — argumenta — impossivel, com o augmento de seu volume quadruplicado O pedestre, nessa época, será um suicida emergente... (Morrem, em média, neste paiz, por desastres de automoveis, 100 pessoas, por semana, e os feridos perfazem a somma de 5.000!). Offerece um meio pratico e viavel para attenuar o mal progressivo: os *sidewalks* e pontes nas ruas, pois esses passeios suspensos, ao lado das casas, á guisa de calçadas de primeiro andar, e essas passagens pensis equidistantes alliviariam o trafego de modo sensivel e seriam o caminho de circulação .. e salvação dos pobres transeuntes, porque a Humanidade está agora assim dividida: os que se locomovem a pé, os que andam de automovel ou de avião, sendo que na primeira ategoria estão os pobres diabos, que marcham no calcante, quando não marcham para o outro mundo...

O THESOUREIRO GERAL DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

A posse, hoje, do sr. José Pinheiro Chagas

Toma posse, hoje, no Ministerio da Educação, do cargo de thesoureiro geral daquella secretaria de Estado, o sr. José Pinheiro Chagas, recentemente nomeado, por acto do presidente da Republica, para áquelle posto da administração.

O sr. José Pinheiro Chagas, nosso antigo companheiro de trabalho, prestou nesta capital, effectivos serviços no preparo da Revolução de 1930 e vinha exercendo, até agora, interinamente, a direcção do cartorio para o qual tinha sido nomeado o seu irmão, dr. Carlos Pinheiro Chagas, já fallecido, cartorio que fôra do sr. Carlos Pennafiel, agora readmittido.

Duas americanas tomadas como espiãs em Munich

Munich, 2 (UTB) — Duas jovens americanas foram hoje presas pela policia quando assistiam aos exercicios e evoluções de um destacamento de "tropas de assalto".

O motivo da prisão foi a suspeita de que se tratasse de duas espiãs, pois uma dellas trazia comsigo uma pequena machina photographica.

Conduzidas á prisão local, foram as duas revistadas e a machina photographica foi apprehendida pela policia, que mandou revelar o respectivo "film". Verificando que este estava ainda virgem, as duas jovens foram postas em liberdade, depois de terem ficado detidas por sete horas.

Trata-se de miss Helen Lyster, de Nova Rochelle, Estado de Nova York, e de miss Geoggith Johnson, de Washington.

O GABINETE DOUMERGUE AMEAÇADO DE CRISE

Seis ministros não cordam com o projecto de reforma da Constituição

Paris, 2 (UTB) — O gabinete reuniu-se hoje, sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue, para considerar a proposta de reforma da Constituição, conforme o projecto já conhecido em suas linhas geraes e da autoria do proprio sr. Doumergue.

A reunião foi encerrada sem que os ministros chegassem a um accordo, tendo sido convocada nova reunião para amanhã.

O ponto nevralgico da reforma proposta reside no dispositivo pelo qual caberá ao presidente do Conselho de Ministros ou ao presidente da Republica o direito de dissolver o Congresso em casos de emergencia, o que pela actual Constituição é da competencia privativa do Senado.

Apezar dos esforços do sr. Doumergue, seis ministros declararam que renunciarão as suas pastas, caso seja mantida no projecto essa innovação.

O proprio sr. Herriot, "leader" radical-socialista, que dirige uma grande maioria na Camara dos Deputados, está tentando convencer o sr. Doumergue da necessidade de abandonar esse ponto do projecto.

O adiamento da discussão para amanhã veiu estabelecer uma tregua passageira, receiando-se que a composição especial do gabinete Doumergue, cuja homogeneidade politica só existe apparentemente graças ao prestigio de seu presidente, dê logar a uma crise irremediavel, que o mais simples pretexto póde provocar.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A pequena voluntaria

A Cruzada Nacional de Educação, numa avançada sobre Campos, teve um exito além de qualquer expectativa. Na importante e culta cidade fluminense, a caravana da Cruzada, chefiada pelo seu presidente dr. Gustavo Armsbrust, foi recebida condignamente pela população e pelos poderes publicos. Cumprindo ali uma das finalidades de seu programma patriotico, a Cruzada abriu a lista do voluntariado da alphabetização.

Marita Fernandes de 10 annos de edade, 1º voluntario da alphabetização em Campos

Cada voluntario que se alistar assume o compromisso de alphabetizar um compatriota, menor ou adulto. O primeiro voluntario campista que se inscreveu é a menina Marita Fernandes, cujo retrato publicamos. Tem 10 annos de edade e já ensinou a ler a um individuo adulto, tendo sido, por isso, condecorada por aquella benemerita instituição de propaganda cultural.

A viagem do sr. Goemboes a Vienna e Roma

Budapest, 2 (Havas) — O chefe do governo, general Julius Goemboes deixará esta capital a 4 do corrente, com destino a Vienna e Roma. O presidente do Conselho hungaro passará a tarde na capital austriaca, onde conferenciará com o chanceller sr. Kurt Schuschnigg e á noite proseguirá viagem para Roma.

Não ha ainda confirmação official sobre a possibilidade de visita do general Goemboes a Berlim no seu regresso de Roma.

Reina máo tempo em varias regiões hespanholas

Madrid, 2 (Havas) — O máo tempo está fustigando varias regiões da Hespanha. Em Madrid chove copiosamente sem cessar ha 24 horas.

Em varias zonas de Castilla a chuva foi acolhida com grande alegria pelos agricultores que assim vêem garantidas as suas colheitas.

A neve tambem já começou a cair com abundancia nas Provincias de Soria e Larida e as communicações estão cortadas entre varias povoações.

Em Malaga a tempestade foi particularmente violenta. Varias casas dos bairros mais baixos estão alagadas e algumas já desmoronaram.

Ha grande numero de familias sem abrigo.

O DIA DOS MORTOS

Como nos annos anteriores, os cemiterios tiveram hontem grande concorrencia

VARIOS ASPECTOS TOMADOS HONTEM NAS VARIAS NECROPOLES DA CIDADE

A romaria aos cemiterios, feita hontem, dia consagrado a essa piedosa homenagem, teve a affluencia verificada todos os annos.

Desde que foram abertos os respectivos portões, até o encerramento dos mesmos, de bonde, de auto e de omnibus chegavam de todos os cantos da cidade pessoas que iam pagar o seu tributo á saudade, sobraçando flores, que tanto ornavam os tumulos custosos como as simples sepulturas rasas, que só pelos numeros eram conhecidas.

As medidas tomadas pelas administrações permittiram que se registrasse absoluta ordem.

O dynamismo da vida actual alterou as velhas praticas de passar o dia inteiro nos cemiterios quantos ahi iam em visita aos seus mortos queridos. Segundo as chronicas antigas, comia-se e bebia-se á beira das sepulturas, não sendo de admirar que, por isso, o ambiente de respeito tivesse ás vezes os seus momentos de alegria...

Hoje cumpre-se o dever mais commodamente, havendo muita gente que, por commodidade ainda maior, visita os seus mortos com antecipação de vinte e quatro horas, no dia de Todos os Santos.

O Centro Carioca mandou enfeitar os tumulos de brasileiros eminentes que nasceram no Districto Federal: Rio Branco, que dilatou as nossas fronteiras, Francisco Manoel da Silva, autor do Hymno Nacional, que o regimen republicano não póde abolir; Machado de Assis, o chefe irrecusado da literatura brasileira; Francisco Octaviano, poeta que traduziu Byron, jornalista, homem de Estado, um dos prestigiosos chefes do Partido Conservador; Paulo de Frontin e muitos outros.

Em São João Baptista, pela manhã, um grupo de republicanos depositou uma corôa no local onde se encontram os tumulos dos mais numerosos cooperadores da sociedade.

A nota desagradavel vem-nos do cemiterio de Inhaúma, onde, segundo informações que nos trouxeram, a administração mandou que os visitantes se retirassem ás 5 horas, não permittindo o ingresso depois dessa hora.

GRANDE MOVIMENTO EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — A Prefeitura da capital mandou que fosse installado na praça do Patriarcha um mercado de flores em vista dos que já existem em diversos pontos da capital serem insufficientes para attender aos innumeros intressados. Foram organizados itinerarios especiaes para os vehiculos que se dirigem ás necropsias da capital. Desde cedo era desusado o movimento nas proximidades do cemiterio e os bondes e omnibus trafegavam repletos.

A SITUAÇÃO E AS ELEIÇÕES

A APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

Proseguem hoje os trabalhos da apuração do pleito desta capital, na séde do Tribunal Regional Eleitoral, hontem interrompidos por ter sido feriado nacional.

REUNE-SE O PARTIDO NACIONAL EVOLUCIONISTA

O conselho do Partido Nacional Evolucionista reune-se hoje, ás 8 horas da noite, em sua séde, rua Luiz de Camões n. 55, para tratar de interesses geraes.

No Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 2 (Havas) — E' o seguinte o resultado do pleito de 14 de outubro até agora apurado pelo Tribunal Regional Eleitoral: Liberaes, 63.630 para a chapa federal e 57.523 para a Constituinte estadual; Frente Unica, 39.500 e 39.036 respectivamente.

No municipio de Pelotas os Liberaes obtiveram 1.514 e 1.411 e a Frente Unica 1.415 e 1.387 respectivamente para a Camara Federal e para a Constituinte Estadual.

Em São Paulo

São Paulo, 2 (Havas) — Os jornaes publicam as apurações de hontem registrando o Partido Constitucionalista 75.357 votos para a Camara Federal e 75.526 para a Constituinte Estadual: Partido Republicano Paulista, 57.864 e 57.553 respectivamente.

No Maranhão

São Luiz, 2 (Havas) — A Associação Maranhense de Imprensa adiou para amanhã a sessão em que deverá ser eleito o delegado classista.

São Luiz, 2 (Havas) — Faltam ser apuradas pelo Tribunal Regional Eleitoral 49 urnas representando cerca de dez mil eleitores.

O delegado-eleitor do Syndicato Profissional dos Corrector de Seguros

Sob um ambiente de absoluta cordialidade, realizou-se a 26 do corrente, em sua séde social, á rua da Quitanda n. 166, sobrado, a eleição do seu delegado-eleitor. Dois candidatos se apresentaram ao pleito, tendo obtido maioria de suffragios o senhor Morado, o sr. Arlindo Pimentel Pereira, que, na eleição passada, tambem foi eleito delegado-eleitor.

Após a eleição, que teve a presença do sr. Custodio Pedroso Magalhães, do Ministerio do Trabalho, pronunciaram-se diversos oradores, congratulando-se com os presentes pelo magnifico desfecho do acto. Ambos os candidatos pronunciaram vibrante oração e abraçaram-se effusivamente.

DEPUTADOS CLASSISTAS

Raul Pederneiras acceitou a indicação da Associação de Imprensa do Estado do Rio

Respondendo á carta em que nosso collega Affonso de Magalhães Junior, presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, lhe communicava haver essa prestigiosa agremiação de nossa classe levantado sua candidatura a deputado classista, como representante da imprensa, numa das cadeiras reservadas ás profissões liberaes, o dr. Raul Pederneiras lhe dirigiu as seguintes linhas:

"Presado confrade amigo. Sua carta penetrou na "urna" do meu coração, para o "suffragio" perpetuo de minha gratidão sincera. Commoveu-me immenso e sinto a pobreza de vocabulo, sem termo que exprima a realidade na imprensa, ha 38 annos bem contados, tive sempre o grato consolo de ser comprehendido, entre meus pares, como congraçador da classe e desinteressado defensor de seus interesses legitimos. Desconheço a "megera" politica, que "me gera" a figura de um "gabinete indevassavel" nos homens de boa vontade. Dentre os operosos batalhadores, como você, preferiram o mais magro e mais modesto, talvez por ser elle o maior consumidor de "chapas" e de "legendas" da "Imprensa". Generosa escolha que me põe "imprensado" pela acceitação. Muito grato á sua iniciativa, homologada pelos distinctos confrades da Associação de Imprensa do Estado do Rio de Janeiro. Dentro ou fóra da legislatura, continuarei na minha attitude de pugnar por um logar ao sol, a que têm direito os jornalistas. Hoje, como hontem, como sempre, contindo a "fazer votos" (um trocadilho) pela exaltação real, affectiva e effectiva do jornalismo e de seus cultores. Abraços cordeaes do velho confrade, amigo, admirador. — *Raul Pederneiras.*"

O NOVO PREFEITO DE ARAGUARY

Querendo apparentar prestigio, os elementos do P.R.M., antes das eleições de 14 de outubro, allegavam possuir grande eleitorado no Triangulo, principalmente no municipio de Araguary, que é um dos mais ricos e populosos. Contavam possuir a sympathia do maior chefe politico da zona, o dr. Jeovah Santos.

Isso, entretanto, não se verificou. O referido chefe estava com o Partido Progressista, tanto assim que, nomeado prefeito de Araguary, concitou todos os seus amigos a suffragarem a chapa do P.P., a qual alcançou ali mais de 80 % da votação.

Os bernardistas não conseguiram infiltrar-se no Triangulo E o dr. Jeovah Santos, que é um medico bastante estimado no seu municipio, deu uma demonstração de prestigio pessoal, arrastando ás urnas mais de tres mil eleitores, seus fiei correligionarios

CHEGA, AMANHÃ, O INTERVENTOR NA BAHIA

A bordo do "Arlanza", chega, amanhã, ao Rio de regresso de sua viagem a Buenos Aires, o capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

O capitão Juracy Magalhães pretende seguir para a Bahia no mesmo vapor; mas, ao que estamos informados, passará nesta capital alguns dias, tratando de assumpto, do interesse do Estado.

ONDE IRA' FUNCCIONAR O SENADO?

Não se póde saber, ao certo, desde já, onde irá funccionar o Senado. Será no Monroe, predio que pertencia á extincta Camara Alta e que foi occupado pelo Ministerio da Justiça?

E' possivel que sim, mas não agora.

Tudo indica que o novo Senado esteja organizado antes do fim do anno, e, até esse tempo, é certo que o Ministerio da Justiça não terá deixado o Monroe. Só o deixará quando ficar concluido o arranha-céo em que se installará definitivamente, á rua Senador Dantas.

A secretaria de Estado, ora a cargo do sr. Vicente Ráo, pretendeu mudar-se, em caracter provisorio, afim de entregar o pavilhão Monroe ao Senado, para uma das alas do Quartel dos Barbonos, da Policia Militar, agora renovado. Mas o general Lucio Esteves, commandante daquella corporação ter-se-ia manifestado contra a idéa, dahi resultando que o Ministerio só tem um caminho a seguir, qual seja o de voltar para a sua antiga séde, á praça Tiradentes.

Ou isto ou o Senado não terá onde funccionar, a menos que occupe o predio da rua do Aréal, onde funccionou durante muitos annos a chamada Camara Revisora, que a revolução dissolveu.

O MINISTRO DA JUSTIÇA FOI A S. PAULO

Seguiu hontem para São Paulo, via Santos, a bordo do "Asturias", o ministro da Justiça, que pretende regressar amanhã á noite, pelo "Cruzeiro do Sul".

A CASSAÇÃO DO MANDATO DO DEPUTADO PEREIRA CARNEIRO

Reuniu-se hontem, em sessão extraordinaria, convocada pela vice-presidencia geral, a directoria da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, afim de tomar conhecimento e deliberar sobre a sua attitude, perante a campanha movida contra a sua presidente, dra. Bertha Lutz, no processo de cassação do mandato do deputado Ernesto Ferreira Carneiro.

No correr de ligeiro debate, foi lembrado por aquella associação tomar a iniciativa do referido processo, o que só deixou de ser feito por solicitação da sua presidente.

Ficou resolvido, por fim, solidarisar-se ella com a sra. Bertha Lutz, protestar perante a imprensa contra a accusação de uma iniciativa neste sentido e enviar um officio ao Partido Autonomista, do Districto Federal, sobre o assumpto.

O ultimo resultado de Matto Grosso

Cuyabá, 2 (Havas) — Os resultados da apuração eleitoral são os seguintes:

Para deputados federaes: Partido Evolucionista, 5.424 votos; Partido Liberal, 5.260 votos.

Para deputados estaduaes: Partido Evolucionista, 5.465 votos; Partido Liberal, 5.199 votos.

O secretario geral do Pará

Belem, 2 (Havas) — Diz-se que o sr. João Coelho teria pedido exoneração do cargo de secretario geral do Estado.

Esta noticia, que ainda não teve confirmação, accrescenta que o seu substituto seria talvez o sr. João Lameira Bittencourt.

A caminho do Rio o deputado Alvaro Maia

Belem, 2 (Havas) — Procedente de Manáos, passou para o Rio de Janeiro, o sr. Alvaro Maia, candidato eleito á deputação pelo Amazonas e que se aponta como indicado ao governo constitucional daquelle Estado.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir desta data, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes rogamos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção na remessa.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 60$000
Semestre .... 35$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $200
Domingos $400
Atrazados $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, a bem assim os vales postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Agros, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2440
Director 2-3690
Secretario 2-6378
Redacção 2-1538
Almoxarifado 2-0101
Officinas graphicas 2-9128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Sul Americana & C. Foreign Advertg. Schilling, Ritte & C. J. Walter Thompson C.º, Latin American Publicity Service Ltda., Ltatas Ltda. A. Herrera, Standard Ltda., Editora Naure, N. W. Ayer, Agencia Petitati

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber os nossos contos ao sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANÁ E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

PEDRO LINO

Bom Jesus do Itabapoana

ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularisar as suas contas com referencia aos assignantes Candido G. Peralva e Luiz Corrêa Lima.

LAURO NOGUEIRA

CAXAMBÚ

Queira comparecer a esta gerencia para regularisar as suas contas.

O JACARÉ

— O senhor está lembrado daquelle jardineiro minhoto que tivemos na casa da rua São Francisco Xavier, quando o velho era ainda vivo, o seu Joaquim?

— Muito. Respeitador, incapaz de fazer a menor observação. Cumpria, sem tugir nem mugir, as ordens mais absurdas. Lembre-me de que uma vez seu Joaquim...

[illegible]

— Entre, Maria.

[illegible]

— Ora, quê, Maria?...

[illegible]

— Não, senhor. Não foi por isso. Era honesta como as que mais o são.

— Por que, então, o Joaquim?...

— Os jornaes contaram tudo. O senhor não leu?

[illegible]

— Não tenha pressa. Escute. Um dia, que sabia de seus propositos, appareceu no sitio o dissoluto que vira um negocio optimo para elle. Uma senhora, que enviuvára, dava por pouco dinheiro uma chacara que tinha herdado do marido, localizada em Campo Grande. Seu Joaquim, logo que o dia seguinte rompeu foi tratar do assumpto com o patricio. [illegible]

[illegible]

— Não, senhor. A Maria não se levantou do logar, pallida, apavorada.

— Seu Joaquim...

[illegible]

— Endoideceu o pobre homem, coitado!

— O jornal que contou o caso não perdeu a nota impressionante, o que o senhor poderá chamar "a ironia da sorte".

— Qual foi ella?

— No dia seguinte, talvez na hora exacta em que o corpo da Maria estivesse baixando á morada definitiva, soube-se no sitio do Baldeador ou do Alcantara que dera o jacaré, com a mesma centena que a infeliz jogára, inteirinha: 2-5-9!

Lafayette Silva

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de dia 2 ás 18 horas do dia 3:

[illegible]

O orçamento de 1935

Os trabalhos de organização do orçamento geral da Republica só hontem á tarde ficaram concluidos.

Foi a revisão das ultimas provas, a Imprensa Nacional teve ordem de imprimir a lei.

A Receita foi orçada em 2.163.577:000$000, e a despesa fixada em 2.691.684:487$586.

O "deficit", portanto, é de 528.107:487$586.

Hoje os originaes da lei subirão á sancção, devendo ser entregues no gabinete do ministro da Fazenda logo ás primeiras horas da tarde.

O ministro da Justiça

O boato da saida do sr. Vicente Ráo do Ministerio da Justiça circula mais como arma de intriga politica. [illegible]

Pobres madeiras do Brasil!

[illegible]

O porte de armas

Os factos, diariamente divulgados pelo noticiario policial, induzem a admittir-se que a repressão ao porte indevido de armas offensivas passa por accentuado collapso. [illegible]

A Recebedoria de São Paulo

Manifestámo-nos repetidamente em favor da creação de uma Recebedoria do Thesouro Nacional em São Paulo como providencia conveniente á normalização dos serviços de arrecadação das rendas federaes.

[illegible]

Desconhece o officio

Quando um funccionario recebe, de seu superior hierarchico, o officio que o director geral da Fazenda Nacional acaba de enviar ao director das Rendas Aduaneiras, [illegible]

Confusão e atropelo

Quando chegou ao Rio o cardeal Pacelli, houve um verdadeiro congestionamento de vehiculos contra o largo do Machado e a Gloria. [illegible]

A tabella e o Abastecimento

A attitude dos açougueiros, augmentando o preço da carne, creou para a Directoria Geral do Abastecimento uma situação difficil.

[illegible]

A scena de sangue do Hospicio Nacional

Escrevem-nos:

"Em 2 de novembro de 1934. — Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Respeitosos cumprimentos. — O sueto do "Correio" concernente á scena de sangue occorrida no Hospital Nacional carece de alguns esclarecimentos. [illegible] — *Waldemiro Pires*, director."

Theatro-Escola

O sr. Renato Vianna inaugurou, ha poucos dias, um Theatro-Escola, estreando com uma peça que a censura policial considerou "impropria".

[illegible]

Contra o analphabetismo

O presidente da Cruzada Nacional de Educação trouxe excellente impressão de sua viagem a Campos [illegible]

Credito e descredito

Mais de uma vez se tem dito e escripto que o Brasil não sabe o que deve, apezar de dever muito, o bastante para se ter a impressão de que nem duas os tres gerações de brasileiros conseguirão acertar as immensas contas contrahidas pelos governos impatrioticos com a agiotagem internacional. Por mais absurdas que pareçam as affirmações, a verdade é que ellas não deixam de ter o seu fundamento, fundamento a que o sr. Oswaldo Aranha, quando ministro da Fazenda, já alludia, e que a propria Commissão de Estudos Financeiros e Economicos da União, dos Estados e Municipios constantemente é obrigada a acceitar e reconhecer.

Essa Commissão tem realizado repetidas e proveitosas investigações sobre o assumpto. E' na leitura dos seus trabalhos que achamos o motivo dos commentarios presentes. Examinando a origem dos contratos de cada emprestimo, o referido orgão technico, creado na vigencia do regime discricionario, foi mesmo além, quando deliberou fiscalizar os lançamentos da contabilidade dos banqueiros externos que têm negocios com este paiz. Empresa difficil, quasi impossivel, a Commissão vae verificando que não só a contabilidade dos mesmos banqueiros é mais em ordem e segura como até, nas duvidas estabelecidas com o Thesouro Nacional, se tem aqui systematicamente dado preferencia ás cifras dos credores, uma vez que elles, nas correspondencias que trocam comnosco, acabam sempre por ter razão.

Ha, entretanto, um serviço dos mais importantes, para o qual desejamos pedir a attenção não só dessa Commissão como do actual ministro da Fazenda e do presidente da Republica. Trata-se das remessas effectuadas, de longa data, aos nossos agentes pagadores no estrangeiro, sejam remessas da União, sejam dos Estados e Municipios, e cujos pagamentos de *coupons* ou resgates de titulos não hajam sido liquidados. E' enorme a quantidade desses valores perdidos ou extraviados lá fóra. Num dos seus ultimos discursos do antigo Senado, o fallecido dr. Paulo de Frontin, com aquella sagacidade e aquella precisão que tanto o caracterizavam, tocava nessa questão, pondo em duvida que o apparelhamento administrativo pudesse avaliar o montante exacto dessas perdas ou extravios. Era consideravel a lista de pequenos portadores que nada reclamavam, ou porque, desanimados com as moratorias e os atrazos successivos, desistissem de alimentar esperanças de recebimento, ou porque, desilludidos do futuro, puzessem fóra os seus papeis julgados inuteis. Mas o que invariavelmente se via era que o Thesouro, cedo ou tarde, acabava por pagar. A quem? Aos banqueiros, nossos agentes ou intermediarios no exterior. As quantias não reclamadas pagas dessa maneira pertenceriam, porventura, aos argentarios? Absolutamente. O verdadeiro responsavel pelas emissões de semelhantes titulos era o Brasil, fosse o governo federal, fosse o estadual, fosse o municipal. Sendo assim, porque não reverteram ou não reverterão os saldos de taes titulos em favor dos devedores emittentes?

Eis aqui um problema que não é para se deitar á margem, pois conduz no bojo vultosos e collectivos interesses. Elle tem o relevo que merece. Não ha muito tempo, um Estado, o de Minas, despachou para os seus banqueiros em França cerca de um milhão de libras para o resgate de um determinado emprestimo. Os mencionados banqueiros não devolveram logo ao Thesouro mineiro os titulos que resgatassem — embora, por outro lado, conservassem em cofre todo o dinheiro que lhes era entregue. Posteriormente, esses banqueiros falliram.

O Estado, ao ter conhecimento da fallencia, ficou surprehendido com a noticia de que os seus titulos, para a liquidação dos quaes já havia mandado o numerario, appareciam como ainda não pagos. Resultado: pagando mal, viu-se o Thesouro mineiro na penosa contingencia de pagar duas vezes!

Quantas outras unidades federativas ou quantos municipios estão em identicas condições? E' o que a Commissão precisa apurar, convindo não esmorecer na tarefa. A partir do remotissimo periodo de 1824 — anno em que começámos a soffrer do mal chronico de solicitar dinheiro ao estrangeiro por adeantamento, dinheiro para inventar, iniciar e acabar obras, e tambem para regular os desequilibrios orçamentarios, pagar dividas anteriores, mediante juros extorsivos, — que os titulos não resgatados e os *coupons* não reclamados vêm sendo attendidos. Bem ou mal, em dia ou com atrazo, convertido ou não ao cambio de Ali-Bábá, o mil réis brasileiro sáe daqui em virtude das exigencias dos nossos banqueiros e agentes. Qual a somma justa que não foi honestamente applicada?

Quantos titulos e *coupons* desappareceram? Destes, quaes os que, em verdade, não foram pagos, permanecendo nas carteiras dos banqueiros e agentes? Não exageraremos se calcularmos a importancia de tudo isso em quinze milhões de libras, importancia que abusivamente, trocando o credito pelo descredito, os intermediarios retêm e da qual estão no dever de dar explicações.

Não é a elles, os incumbidos da collocação desses emprestimos, que cabe a iniciativa de promover os entendimentos resultantes da probidade em negocios dessa espécie. E' ao governo do Brasil que compete tomar as providencias preliminares. A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos encontrará nessa tarefa — difficil, não ha como negar, mas de alcance extraordinario — uma das melhores opportunidades para se recommendar ao paiz. E' a salvaguarda do credito dos brasileiros que exige esse esforço. Os banqueiros e agentes envolvidos nas transacções não hão de querer fugir ao exame do caso para que não se proclame que elles são réos confessos do crime de apropriação indebita. Interpellados, hão de responder.

E a nação poderá, emfim, no jogo de duas contabilidades que se defrontarão, a do nosso Thesouro e a dos nossos intermediarios nas famigeradas operações de credito externo, atinar confiadamente com o que deve e com o que não deve.

O que vae pela Producção Mineral

Interessado em normalizar a situação do Ministerio da Agricultura, queremos pedir a attenção do sr. Odilon Braga para o que se passa presentemente no Departamento Nacional de Producção Mineral.

Dois funccionarios, corridos de outras repartições por indesejaveis, estão praticando diabruras que precisam ser devidamente apuradas e reprimidas. Tivesse o director geral mais autoridade, e não se verificariam taes factos. Mas elle mesmo teve a sua assignatura falsificada, chegando o inquerito, aberto a respeito, a concluir contra um alto funccionario, que nada soffreu porque o processo levou sumiço...

Trata-se agora de facto mais grave, como é o da substituição de propostas, dando-se como finda uma concorrencia em favor do proponente que mais altos preços offereceu.

Como não é a primeira vez que desapparecem processos no archivo, lembramos ao sr. Odilon Braga a determinação da apuração dessa grave denuncia.

A situação do Departamento de Producção Mineral está reclamando um inquerito geral, moralizador e energico.

Aposentadoria, acto acabado

Num dos ultimos actos do Ministerio da Fazenda foi decretada a reversão á actividade de um agente fiscal do imposto de consumo, cuja aposentadoria fôra concedida pelos meios regulares.

E' um caso que póde acarretar damnos, bastando considerar que semelhante acto é contrario ao direito consubstanciado na Constituição actual, como já era, aliás, na antiga. Realmente declara o Estatuto de 16 de julho, entre as attribuições privativas do Poder Legislativo, "legislar sobre licenças, aposentadorias, reformas, não podendo por disposição especial concedel-as nem alterar as concedidas". Quer dizer que nem o Legislativo, que legisla sobre licenças e aposentadorias, póde concedel-as ou alterar as concedidas.

Se assim é, está fóra de duvida que o acto não poderia, tampouco, alterar uma aposentadoria concedida, fazendo voltar á activa o funccionario attingido pela medida. Aliás, os tribunaes já resolveram que a aposentadoria concedida pelos poderes competentes é um acto perfeito e acabado, que não mais póde ser attingido, por iniciativa do mesmo poder, e menos ainda de outro a elle subordinado...

Nada de excessos...

E' natural que a policia tenha o direito, é até mesmo o dever, de evitar excessos nas praias de banhos. A fantasia de alguns banhistas precisa que lhe tracem constantemente os limites da conveniencia.

Mas está claro que esta acção é tanto mais efficiente quanto fôr mais discreta. Os banhistas precisam não conhecel-a, nem sequer percebel-a, porque ella tem por objectivo *certos* e não *todos* os banhistas. Generalizar é, no caso, uma imprudencia.

Foi o que se deu, ha dois dias, na praia do Flamengo. A policia deveria providenciar sobre alguns factos determinados, que requeriam sua attenção. O processo era evidentemente admoestar os culpados; admoestal-os e, se necessario, ir mais adeante.

Não pensou, entretanto, assim a autoridade. Pelo mal de uns, entendeu que deveriam pagar os outros. Foi ás do cabo: interdictou o banho!

A medida, além de vexatoria, tornava-se inepta. De tão injusta, não subsistiria; e medida destinada, de antemão, a não subsistir é tolice. Não subsistiu. Mas incommodou muita gente e teve esta desvantagem: amanhã, quando a autoridade agir com fundados motivos, haverá sempre a suspeita de que esteja, como se deu agora, agindo mal.

Ha pouco menos de quatro annos, o chefe de policia, que era o sr. Baptista Lusardo, imaginou applicar os principios da Revolução victoriosa aos calções dos banhistas e ao horario do banho, que restringiu. Causou protestos; causou, a seguir, hilaridade. A hilaridade ainda foi maior que os protestos. Resultado: os calções ficaram como eram e o horario voltou ao que sempre fôra.

Parece que deste insuccesso do sr. Lusardo não permaneceu memoria na policia, pois ainda ha por lá delegados com a illusão de tornar o banho de mar uma cerimonia, em logar de um prazer que se pede á Natureza.

Assim, nada de excessos nas praias; mas, tambem, nada de excessos na Policia...

Agencia postal do Leme

Por informações recebidas dos moradores do Leme, soubemos que o Departamento dos Correios e Telegraphos tenciona localizar, em predio recentemente construido, junto ao Copacabana Palace, a agencia postal telegraphica daquelle bairro.

Succede, porém, que a repartição referida está funccionando, ha muitos annos, em um edificio da rua Viveiros de Castro, proximo á de Salvador Corrêa, servindo á zona commercial ali situada, bem como aos moradores da extremidade do local. Dessa fórma, a mudança projectada viria prejudicar os moradores do bairro que já são naturalmente attraidos, pelas suas occupações diarias e pela necessidade de se abastecerem no commercio da visinhança, ao ponto onde fica actualmente situada a respectiva agencia postal.

Os telephones em Jacarépaguá

Ha certas manobras da Companhia Telephonica que não podem passar sem um protesto. Está nesse caso a que vae ser intentada, dentro de poucos dias, contra a população de Jacarépaguá.

A Telephonica sempre manteve ali apparelhos, por cuja assignatura mensal cobrava os mesmos preços da cidade. Nem podia ser de outra fórma. Succede, porém, que agora, a pretexto de ser aquella zona considerada rural, entendeu a Telephonica de mudar todos os apparelhos por outros inferiores, de magnéto, ligando-os a uma rêde local. E, além da assignatura mensal, quer cobrar certa importancia por telephonema, seja para a rêde local ou geral.

A Colonia de Psychopathas de Jacarépaguá, que é um estabelecimento publico abrigando mais de 700 enfermos e cerca de 130 funccionarios technicos e administrativos, tem necessidade do seu telephone como meio de communicação com a cidade. Pois bem, a Telephonica fez-lhe agora o seguinte *ultimatum*: 1º) o apparelho será substituido por outro ordinario, de magnéto; 2º) a assignatura mensal, que era de 75$000, será cobrada á razão de 61$100 e mais uma certa importancia correspondente ao numero de chamadas para a rêde geral ou outras rêdes locaes, sendo de $400 o preço de cada chamada.

Ora, a repartição utilizando o telephone umas vinte a vinte e cinco vezes por dia, irá pagar mais de 300$000 mensaes á Telephonica, o que constitue um abuso enorme.

Não só isso: uma extorsão.

A doutrina da syndicalização

A lei de syndicalização tem dado logar a muitos equivocos que só a occurrencia dos casos concretos póde ir pouco a pouco esclarecendo. Um desses equivocos vem da idéa em que se acham certos syndicalizados, sinceramente ou não, de que só póde trabalhar o empregado que pertença a um syndicato.

Apreciando uma reclamação recente, o director geral do Departamento Nacional do Trabalho firmou a respeito a verdadeira doutrina, que é esta: os empregados e operarios não são obrigados a filiar-se ás associações profissionaes, nem os empregadores compellidos por nenhuma disposição legal a só empregar pessoas filiadas a syndicatos da profissão.

Assim, é obvio que nenhum empregador poderá soffrer ameaças ou aggravos por parte dos syndicatos. Por sua vez, os operarios não poderão ser cerceados pelo empregador no exercicio do direito de associação nem coagidos na liberdade syndical. Os direitos são eguaes, como egual é tambem o dever de todos em face das garantias que a lei offerece, sem constranger a ninguem.

RIO SEM HISTORIA

O Nilo é um exemplo classico. E o Egypto é tido como paiz excepcional, pois, desprovido de chuvas, vive á custa das aguas gordas que seu grande rio traz das montanhas vulcanicas da Abyssinia, dos grandes lagos da Africa Equatorial, afóra a que o Bahr-el-Ghazal arrecada nas planicies herbosas do Sudan. Utiliza novo decimos das aguas que passam as cataractas na irrigação de 33.000 kilometros quadrados. E nesta área fertil, protegida pelos desertos quasi intransponiveis, o homem póde abandonar o nomadismo e, tranquillo, sem temer vizinhos, forjar esplendida civilização. Hoje, prosperam ahi 13 milhões de creaturas.

O egypcio actual já não acredita na deusa Isis nem em suas lagrimas. E a sciencia geographica escalpellou inteiramente o mysterio do Nilo. Resta, porém, a admiração que sempre causou um rio poderoso creando uma nação rica, em pleno deserto, graças ás chuvas caidas milhares de kilometros além, em região inteiramente dispare.

Mas não existe um Nilo unico. Nem o Egypto é o unico paiz desprovido de pluviosidade vivendo á custa das aguas de um grande rio. O Yarkend-daria, por exemplo, é o Nilo do Turkestan chinez. Nasce nas montanhas do Kuen-Lun, em região verdejante, coberta de floresta, entrançada de lianas. Selvatico, espumejante e bravio, desce a serra e alcança as dunas safaras do deserto de Takla Makan. Atravessa regiões quasi inteiramente desprovidas de chuvas e de vegetação. Recebe o Khotan Daria que vem, como elle, de regiões montanhosas e humidas. E sangrado pelos canaes de irrigação, attinge difficilmente o Lob-noor depois de 1.800 kilometros de curso. A's suas margens e ás margens do Khotan e do Keria, que não chega a attingil-o, erguem-se cidades antiquissimas, movimentadas, já descriptas por Marco Polo. Yarkend chega a possuir cerca de 100 mil habitantes. Destes rios sáe intrincada rêde de canaes que molham as terras fecundas da planicie. Plantam o trigo, o arroz, o milho, o algodão. Ha pecegos e romãs. As casas escondem-se entre as arvores frutiferas, os alamos e os salgueiros. As cidades formigam de estrangeiros. Os bazares de Yarkend têm fama e reunem negociantes da China, da India, do Cachemir e do Turkestan russo. E não chove no paiz. Vive-se da agua trazida de centenas de kilometros.

Ha, entre a Persia e o Afghanistan, nos desertos do Iran, região feracissima, causa de muitas guerras, pois foi disputada a ferro e fogo pelos potentados asiaticos. E' o Seistan, a terra do trigo da cevada e do algodão. Egypto em miniatura, como elle, encontra-se entre desertos sem agua. O Nilo do Seistan é o Hilmend que traz a agua das longinquas montanhas do Afghanistan e se ramifica na planicie argillosa, fecundando-a com suas aguas abundantes. Existem, ahi, ruinas de uma enorme cidade, que se estenderia por dezenas de kilometros, tão apertadamente construida que, conforme tradição popular, "as cabras poderiam ir, pelos tectos, de uma a outra extremidade".

A Asia Central recebe menos de 20 centimetros de chuvas annuaes — pluviosidade equivalente á das regiões deserticas. E no entanto, graças ás aguas que o Amur-daria e o Syr-daria trazem do Pamir e do Tian-Chan erguem-se, ahi, provincias, prosperas e duas republicas — Khiva e Bókara. Na terra, retalhada em todos os sentidos pelos canaes de irrigação, cresce, em quantidades absurdas, o trigo, o algodão, o arroz, o sorgho, a amoreira, o milho, o centeio, a vinha, o linho, o sesamo, a romanzeira. Terras desoladas transformam-se, pelo emprego judicioso das regas, em jardins maravilhosos e em campos de cultura extremamente ricos. A Mesopotamia, onde cresceu Babylonia, a maior agglomeração humana da antiguidade, a Mesopotamia antiga, hoje reino do Irack, surge entre os desertos da Arabia e da Persia, assombrosamente fecunda, graças aos seus dois grandes rios — o Tigre e o Euphrates. A's suas margens, onde viveram assyrios e babylonios, surgiu, mais tarde, Bagdad com seus califas e suas riquezas e, hoje, após um periodo de decadencia, quando decadente se tornou a irrigação, a reabertura dos canaes distribuidores da agua e a rega de milhares de hectares lhe vae dando um novo surto de grandeza e prosperidade.

No Brasil temos tambem um rio com possibilidades identicas ás do Nilo, do Hilmend, do Syr e Amur-daria, do Tigre e do Euphrates. E' o S. Francisco, o rio sem historia no dizer de Licinio Cardoso, a estrada liquida que liga as terras sub-humidas do centro ás plagas sub-humidas e semi-aridas do nordeste. Longo de 3.160 kilometros, recebendo grandes rios navegaveis como o das Velhas, Paraopeba e outros, rola talvez tres mil metros cubicos dagua por segundo. Largo de 1 a 2 kilometros, attinge a profundidade de 4 a 5 metros. Afóra os seus muitos affluentes, possue o grande rio dois trechos navegaveis. O primeiro, percorrido pelos vapores da Empresa de Viação do Rio São Francisco, com 2.435 kilometros, vae de Pirapóra, no coração do Estado de Minas Geraes, a Sobradinho, já no extremo norte bahiano, fronteira ás terras pernambucanas e não muito distante do Piauhy, Ceará e Parahyba. O segundo, com 277 kilometros, é trafegado pelas embarcações da Empresa de Navegação Fluvial do Baixo São Francisco e Empresa de Navegação Bahiana. Separam as duas secções navegaveis trecho onde avultam corredeiras e cachoeiras das quaes, a de Paulo Affonso, no dizer de Veiga Cabral, póde fornecer até dois milhões de cavallos-vapor.

Ora, o São Francisco, das proximidades de Chique-Chique até Jatobá, percorre uma das mais seccas zonas do Brasil, cuja pluviosidade cáe abaixo de 400 mm. Depois de Jatobá as chuvas augmentam sem que adquiram regularidade indispensavel a um perfeito aproveitamento da lavoura. Terras riquissimas, com a vegetação reduzida a cactos, bromeliaceas e gramineas, são de uma feracidade absurda se molhadas pelas aguas abundantissimas que lhes passam nas proximidades. Em situações identicas são riquissimos o Egypto, Khiva, Bokara, o Seistan. E o valle do São Francisco é pauperrimo, das terras mais pobres do Brasil. A população emigra aos milhares procurando melhor sorte em Minas e São Paulo ou nos carbonos e litoral bahianos. E' um problema que se aggrava de anno para anno.

Parece-me ter chegado a occasião de aproveitar o esplendido valle do São Francisco para que se preencha o hiato existente entre as populações do norte e sul do paiz e se crie vasta região feracissima com possibilidades identicas ás do Egypto. E' necessario, para isto, irrigar o valle admiravel. Canaes de irrigação percorreriam as duas margens. As aguas seriam tomadas, kilometros acima, descendo por gravidade ou elevadas mecanicamente, no que se aproveitaria parcella minima da força de suas cachoeiras.

O engenheiro Alvaro Celso de Oliveira Cavalcante, em artigo para "O Diario da Manhã", de Recife, calcula que um canal saindo da cachoeira de Sobradinho, extremo da Bahia com Pernambuco, e voltando ao rio em Taipú, Alagôas, após um percurso de 500 kilometros, poderia irrigar de 7.000 a 10.000 kilometros quadrados de terras maravilhosamente ferteis, admiravelmente adaptadas á cultura do algodão. O canal teria 25 metros de largura no fundo, 33 metros na bôca e a profundidade de 4 metros. Isto ao sair do rio, diminuindo, depois, progressivamente. A descarga maxima seria de 85 metros cubicos por segundo. Os trabalhos de irrigação dos 7.000 kilometros quadrados custariam cerca de 250 mil contos. E os resultados? Immensos. Capazes de se reflectirem em todo o paiz. Basta avaliar que com 33 mil kilometros quadrados de terras irrigadas o Egypto exporta cerca de tres milhões de contos e sustenta 13 milhões de habitantes.

Seria, portanto, provavel que nos 7 a 10 mil kilometros quadrados de terras regadas, podendo dar duas safras por anno, vivessem perfeitamente quatro milhões de creaturas, exportando oitocentos mil contos — quantia não muito inferior á exportação paulista. Se além deste canal construissem dois outros com egual capacidade, numa e noutra margem do rio, irrigar-se-iam, com 280 metros cubicos dagua por segundo, 22 mil kilometros quadrados de bom solo pertencente aos Estados da Bahia, Sergipe, Alagôas e Pernambuco. Nove milhões de brasileiros encontrariam onde viver com abundancia. A exportação poderia attingir a dois milhões de contos e teriamos, no paiz, mais quatro Estados em condições verdadeiramente invejaveis. E o Brasil, melhor equilibrado, ficaria mais tranquillo e feliz.

Seria remunerador este emprego de capital? Vejamos como o engenheiro Uchôa defende o seu projecto de irrigação de 7.000 kilometros quadrados em Pernambuco e Alagôas: "Vamos suppor o plantio exclusivo do algodão na zona irrigada avaliada em 700.000 hectares. Admittindo a producção média de 200 kilos por hectare, hypothese que pecca por defeito, e o preço unitario de 4$500, de accordo com a actual cotação, teremos um valor annual de 630.000 mil contos. Esta producção supportará u'a taxa de irrigação de 40$000 por hectare, ou seja uma percentagem de 4,4 %, verdadeiramente infima, permittindo uma renda annual de 28.000 contos de réis. Digamos, de passagem, ser na faixa de terra irrigada pelo Rio Grande (Texas) cobrada uma taxa de 2,50 dollars por acre além de outros impostos, o que corresponde, com o cambio actual, a 130$000 por hectare. E' pois de concluir a possibilidade de adopção de uma taxa mais elevada. As despesas de conservação e custeio serão cobertas com as rendas provenientes do abastecimento dagua ás innumeras cidades comprehendidas na zona servida. Uma outra fonte, e muito mais volumosa, de retorno do capital empregado, será resultante do formidavel florescimento que se operará na região."

Elevando a 45$000 a taxa por hectare, teriamos, annualmente, para os 22.000 kilometros quadrados, quasi cem mil contos de rendas, rendas directas, digamos assim, sufficientes para amortizar os 750 a 800 mil contos que custaria o mais gigantesco emprehendimento de que já se cogitou no Brasil.

E não nos assustemos com a importancia. Muitas e muitas vezes tem-se jogado, janella afóra, quantia egual sem que resulte beneficio apreciavel para o paiz. Quadriennios houve que apresentaram *deficits* bem maiores sem que ficasse, no paiz, obra de tal vulto.

E dinheiro? Começar-se-ia vagarosamente, empregando uma fracção do dinheiro que se destina ao combate ás seccas do nordeste. Bem empregado, havendo honestidade e competencia, já no segundo anno poderia haver terras irrigadas. A área de terras molhadas cresceria de anno para anno e com ella iria surgindo provincia nova, riquissima, capaz de influir favoravelmente na receita federal.

Um dia o São Francisco, o rio sem historia, transformará 20 a 30 mil kilometros de terras semi-aridas em região enormemente fertil e productiva. E' fatal. Por que não iniciar os trabalhos desde já?

Pimentel Gomes

PRIMO CARNERA EM BUENOS AIRES

Sob acclamações, o gigante desembarcou, hontem, na capital platina

Buenos Aires, 2 (Havas) — Ao meio dia e 5 minutos Primo Carnera desembarcou sob enthusiasticas acclamações da multidão que o esperava no cáes.

Pouco depois do desembarque o ex-campeão mundial falou pelo microphone saudando os afficcionados do box, o povo argentino e a colonia italiana.

EM TORNO DA CONVOCAÇÃO DA MESA DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

Genebra, 2 (Havas) — Nos meios ligados á Sociedade das Nações precisa-se que o presidente da Conferencia do Desarmamento sr. Arthur Henderson e seus interlocutores inglezes e norte-americanos não tomaram e, aliás, não poderiam ter tomado nenhuma decisão quanto á proxima convocação da mesa da Conferencia.

Os srs. Henderson, John Simon e Norman Davis chegaram simplesmente a accordo quanto á opportunidade de consultar a respeito os Estados membros da mesa, que são em numero de quatorze.

Não se trata, no caso, de uma méra formalidade, visto como um certo numero desses Estados não escondeu que na sua opinião a reunião da mesa nas presentes circumstancias não poderia proporcionar sérios resultados. Convirá, pois, que, antes de pronunciar-se, o presidente da Conferencia do Desarmamento tenha consultado todos os interessados.

A cotação da libra em Paris

Paris, 2 (Havas) — No fechamento da Bolsa desta capital, a libra foi cotada a 75 francos e 62 centimos, e o dollar a 15 francos e 18 centimos 1/4.

CARDEAL CEREJEIRA

São Paulo, 2 (Havas) — Realizou-se no Theatro Municipal a annunciada conferencia do cardeal Cerejeira dedicado aos universitarios marianos de São Paulo. Occuparam os logares de honra os secretarios do governo, srs. Marcio Munhoz e Christiano Altenfelder da Silva, o arcebispo metropolitano, representantes do clero secular e outras altas personalidades. Os universitarios marianos que enchiam a platéa receberam o cardeal ao som do hymno da congregação. Usou da palavra em primeiro logar o ministro Alfonso de Carvalho que saudou o illustre prelado em nome dos universitarios. A platéa entoou a seguir o hymno "Tu es Petrus" seguindo-se varios numeros de musica classica.

Em seguida o patriarcha de Lisboa realizou a sua conferencia sobre o thema "A força significadora da egreja".

As 9 horas da noite realizou-se o banquete de cento e vinte talheres offerecido á sua eminencia pelo consul e colonia portugueza no salão "Ramos de Azevedo", do Club Commercial.

Foram convivas o interventor federal, sr. Marcio Munhoz, o chefe de policia e demais autoridades, o arcebispo metropolitano. A solemnidade correu num ambiente de grande cordealidade. Não houve discursos. Hoje o cardeal embarca ás 8 horas da manhã para Campinas, onde lhe está sendo preparada festiva recepção.

O CARDEAL CEREJEIRA EM CAMPINAS

São Paulo, 2 (Havas) — O cardeal Cerejeira seguiu de manhã para Campinas acompanhado de reduzida comitiva figurando representantes do governo e do episcopado de São Paulo.

Em Campinas s. eminencia fará um ligeiro passeio de automovel sendo recebido pela directoria da Beneficencia Portugueza com a das directorias das demais associações lusas locaes.

O patriarcha de Lisboa almoçará depois numa fazenda visinha do prefeito de São Paulo, sr. Fabio Prado, devendo regressar a esta capital esta tarde.

S. EM. PERCORRE EM CAMPINAS OS PRINCIPAES PONTOS DA CIDADE, VISITANDO OS SEUS TEMPLOS

São Paulo, 2 (Do correspondente) — Com as mais expressivas manifestações de sincero enthusiasmo, Campinas recebeu a visita do cardeal Patriarcha de Lisboa. Muito antes da chegada do comboio especial que conduzia o illustre hospede, a gare da Paulista apresentava festivo aspecto. Viam-se, entre as pessoas gradas, o prefeito municipal; d. Francisco Campos Barreto, bispo diocesano; consul portuguez, representante do clero regular e secular, representantes de varias associações portuguezas e alumnos de diversos estabelecimentos de ensino.

O comboio especial deu entrada na gare ás 11 horas, sob acclamações da multidão, que se comprimia na plataforma e que continuou na espontanea expansão até s. em. dirigir-se á cathedral, acompanhado de sua comitiva.

Por entre alas de povo, o cardeal Cerejeira percorreu de automovel a distancia que media entre a estação e a Cathedral, sendo, ahi, recebido por d. Francisco Campos Barreto. Após visitar o principal templo campineiro s. em. deu benção papal.

Continuando em sua visita pela cidade, o cardeal percorreu os principaes pontos, detendo-se no Santuario do Sagrado Coração, onde ha um altar de N. S. Fatima. Ahi, o cardeal deixou que os fieis osculassem o annel symbolico.

EM VISITA AO HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA

No Hospital da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, s. em. foi recebido pela directoria e socios de relevo, tendo sido conferido a s. em. o titulo de socio Benemerito.

Nesse acto, falou em nome da Sociedade o sr. Fernando Cruz Barros, que lhe entregou o pergaminho honorifico. O cardeal Cerejeira agradeceu em bello improviso, lembrando a influencia exercida pelos portuguezes na formação do Brasil.

Terminou a oração dizendo que trazia da sua patria as confortadoras benções da Egreja Lusitana.

Após, deu benções aos fieis, e regressando á gare, partiu ao meio-dia para Loreto.

NUMA FAZENDA PAULISTA

O cardeal Cerejeira dirigiu-se para Loreto, onde pretende visitar uma fazenda de café, de propriedade do sr. Fabio Prado.

O CARDEAL ESPERADO DE REGRESSO EM S. PAULO

O cardeal Cerejeira é esperado ainda hoje de regresso da excursão pelo interior do Estado.

HOMENAGENS EM MONTEVIDÉO Á MEMORIA DE MIGUEL COUTO

O programma de recepção á missão medica brasileira chefiada pelo professor Aloysio de Castro

Da Directoria Geral de Publicidade da Policia, recebemos copia do seguinte radio:

"*Montevidéo*, 2 — Organizado pelo embaixador do Brasil, sr. Lucillo Bueno, e autoridades uruguayas, é o seguinte o programma de recepção da missão medica brasileira chefiada pelo professor Aloysio de Castro e que vem assistir ás homenagens á memoria de Miguel Couto: Domingo, dia da chegada da missão, visita ao ministro da Saude Publica; á noite jantar com os medicos e professores uruguayos no Parque Hotel, onde os membros da missão brasileira serão hospedados. Segunda-feira: Visita ao Cemiterio Central onde depositarão flores nos tumulos dos professores Soca e Ricaldoni. Almoço na embaixada do Brasil. A' tarde homenagem no Ministerio da Saude Publica. A' noite, espectaculo de gala no Theatro Estudio Auditorio, offerecido pelo presidente da Republica. Terça-feira ás 11 horas, sessão na Sociedade de Medicina e Biologia em homenagem a Miguel Couto e em honra dos visitantes. Almoço offerecido pela classe medica uruguaya. A's 3 horas da tarde, visita ao Parlamento e em seguida á Faculdade de Medicina. Sessão no Atheneu promovida pela Associação Brasil-Uruguayo Pró-Solidariedade Americana. A' noite, jantar na residencia do ministro da Saude Publica. Quarta-feira almoço offerecido pelo vice-presidente da Republica, sr. Alfredo Navarro. A's 6 horas da tarde, recepção na embaixada do Brasil. A' noite embarque para Buenos Aires. Na terça-feira o secretario de embaixada e a sra. Galvão Bueno offerecerão um almoço em sua residencia ás senhoras dos membros da missão brasileira."

O CRIME DO DEPUTADO ARGENTINO SOLANO LIMA

San Nicolas, 2 (Havas) — Como noticiámos, o deputado nacional Solano Lima, que se havia inimizado com o director do jornal "El Noticiero", sr. Damaso Valdez, matou-o hoje.

Embora ambos pertencessem á mesma aggremiação politica estavam desavindos e o jornalista atacava constantemente a Solano Lima. Hoje encontraram-se os dois e verificou-se um incidente em resultado do qual Lima e Valdez trocaram varios tiros de revolver. Um dos disparos feriu mortalmente o pobre Valdez.

A policia deteve Solano Lima e já iniciou o summario correspondente ao caso.

OBTEVE "HABEAS-CORPUS" O JORNALISTA AMORIM PARGA

As accusações que elle faz as autoridades maranhenses

Fortaleza, 2 (Havas) — Deportado pelas autoridades maranhenses, chegou a este porto a bordo do vapor "Itahité" o jornalista Amorim Parga, em favor de quem a Associação Cearense de Imprensa, na qualidade de sua passagem por este porto, havia impetrado perante o juiz federal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz Adonias Lima, não tendo recebido resposta do Maranhão ao pedido de informações que para ali dirigira concedeu a ordem impetrada, independentemente de novas informações.

O chefe de policia, a quem foi dado immediato conhecimento da decisão do juiz federal, poz logo em liberdade o sr. Amorim Parga, que desembarcou, declarando na occasião que já estava resolvido a libertar o jornalista que viajava preso mesmo sem a concessão do "habeas-corpus".

O sr. Amorim foi visitado a bordo por uma commissão da Associação Cearense de Imprensa, cujos membros verificaram que elle viajava em terceira classe, vigiado por dois agentes de policia. O preso ainda apresenta na face echymoses, que seriam indicios de espancamento que soffrera.

Declarou o sr. Amorim Parga, que sua prisão fora motivada por campanha que vinha movendo contra a situação maranhense. Na madrugada do dia 30 do outubro, fôra preso e levado para a Penitenciaria de São Luiz, de onde em seguida o tinham conduzido a logar afastado e ermo; ahi, sob ameaças fôra, afinal espancado, porque o queriam obrigar a fazer falsas declarações por escripto sobre a existencia de supposta conspiração contra o governo do Estado, que envolveria diversas personalidades.

Por ultimo o jornalista maranhense, posto em liberdade accusou como autores dessas arbitrariedades os srs. Alberto Zamith, chefe de policia do Maranhão, Victorino Freire e Vicente Medeiros, auxiliares da policia.

GUIA LEVY

Recebemos a edição de S. Paulo, do mez de novembro, do Guia Levy, com as suas tabellas informações sobre tudo quanto se refere ao grande Estado.

ORDEM SOBRE PROMOÇÕES A PRIMEIROS CABOS

Em solução a uma consulta sobre promoções a primeiros cabos, declarou o ministro da Guerra, que se fariam depois da publicação dos quadros effectivos pormenorizados e tambem de ordens praticadas que serão opportunamente dadas.

A UNIVERSIDADE TECHNICA ESTÁ SEM REITOR

Os academicos, por isso, ameaçam entrar em grève

Creada por decreto do governo provisorio, já vae para quatro mezes, a Universidade Technica Federal ainda se encontra desarvorada, sem reitor nem pessoal de secretaria.

Essa displicencia do governo para com assumpto tão relevante, tem trazido graves inconvenientes ao ensino. Assim é que os alumnos da Escola Polytechnica e da Escola de Chimica, que são estabelecimentos constitutivos daquella Universidade, se acham em risco de perder o anno devido á falta do reitor.

O caso é explicado da seguinte fórma: os recursos interpostos pelos alumnos que se julgam prejudicados em provas parciaes são encaminhados pelo Conselho Technico da Escola ao orgão superior, que é o Conselho Universitario, que os decide em ultima instancia. Ora, esse Conselho só se reune quando convocado pelo reitor e sob a presidencia deste.

Como o governo não tenha até agora se lembrado de escolher reitor para a Universidade Technica, os academicos ameaçam entrar em greve. Uma commissão de estudantes do Directorio Central voltou, ante-hontem, a conferenciar com o ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, a quem expôz a gravidade da situação, não escondendo, mesmo, a disposição em que se encontram os seus collegas.

A greve geral dos academicos da Universidade Technica, segundo nos declararam alguns elementos da alludida commissão, estava marcada para a proxima segunda-feira, dia 5.

Um banco hespanhol atacado por bandidos

Madrid, 2 (Havas) — Uma quadrilha de malfeitores atacou o Banco Gonzalez del Valle com o intuito de apoderar-se do dinheiro existente em caixa. O porteiro e um empregado do estabelecimento que tentaram oppor-se ao assalto, foram gravemente feridos. Os assaltantes lograram fugir num automovel que os esperava e embora o vehiculo na precipitação dos bandidos, de se porem a salvo tivesse ido de encontro a um muro, os malfeitores conseguiram desapparecer nas ruas proximas ao local do desastre.

A CORRIDA AEREA ENTRE LONDRES E MELBOURNE

O aviador Melrose vae ser premiado

Melbourne, 2 (UTB) — O conhecido publicista sir John Melrose, que se acha em sua residencia de Ulooloo, na Australia do Sul, resolveu dar um premio de quatrocentas libras a seu sobrinho, o aviador C. U. Melrose, que acaba de completar a corrida aerea entre Londres e esta cidade.

O aviador Melrose, que é australiano, está cotado como um dos mais sérios concorrentes ao premio da série de "handicap" naquella sensacional prova, e tem a seu credito o facto de ter voado sempre a sós e no menor de todos os apparelhos que figuraram na competição.

Um grupo de banqueiros australianos, interessados na proeza de Melrose, resolveu offerecer-lhe um premio de consolação, na importancia de quatrocentas libras, caso elle não alcance o primeiro logar dos premios por "handicap".

A RESTAURAÇÃO DOS HAPSBURG NA AUSTRIA

Importantes declarações do "leader" legitimista

Londres, 2 (UTB) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Budapest entrevistou, para esse jornal londrino, o conde de Sigray, que acaba de ser designado pelo archiduque Otto para chefiar a corrente legitimista na Austria.

O entrevistado declarou ao jornalista inglez que a restauração dos Hapsburg na Austria deve ser esperada, no mais tardar, dentro do prazo de um anno.

As eleições municipaes inglezas

Está confirmada a estrondosa victoria dos trabalhistas

Londres, 2 (Havas) — Os resultados definitivos das eleições municipaes confirma a estrondosa victoria dos trabalhistas que ganham 458 assentos dos quaes 394 arrebatados aos seus adversarios conservadores.

CORREIO MUSICAL

"CURSO SUPERIOR DE SOLFEJO" DE CELESTE JAGUARIBE

Já hontem nos occupamos com varias obras didacticas referentes ao violino. Hoje, continuaremos a tarefa tratando de outros trabalhos escolares que merecem menção pela utilidade positiva que apresentam.

Está nesse numero o "Curso Superior de Solfejo", da professora Celeste Jaguaribe de Mattos, cathedratica de Theoria Musical do Instituto Nacional de Musica.

O fim principal deste opusculo é habituar o alumno a lêr sem vacillação, unico meio de obter a verdadeira pratica da leitura á primeira vista.

Trabalho maduramente pensado, revela competencia e methodo excellente de ensino na sua illustre autora. Accresce que os exemplares musicaes são todos elles feitos pela propria professora, o que alliás não é difficil, sabendo-se que a sra. Celeste Jaguaribe de Mattos, além de culta musicista, é uma compositora de talento comprovado.

A edição, muito cuidada, é impressa com nitidez e capricho quasi artistico.

O "Curso Superior de Solfejo" recommenda-se assim a todos aquelles que desejarem ter uma solida base musical para ulteriores estudos.

OBRAS DIDACTICAS DO PROFESSOR J. OCTAVIANO

Não ha nada que se possa comparar á pratica adquirida pelo ensino e isso mesmo comprova o professor J. Octaviano dando á publicidade quatro trabalhos uteis e interessantes, baseados na sua experiencia propria: 1º "Dictado Musical"; 2º "Analyse de Contraponto e Noções de Instrumentação"; 3º "Technica Pianistica", em dois volumes.

O primeiro tem por finalidade diffundir em nosso meio os processos modernos de ensino. Para chegar a semelhante resultado o autor divide a sua obra em duas partes, tratando no primeiro dos exercicios rythmicos, e no segundo dos exercicios de entoação.

A "Analyse de Contraponto" e as "Noções de Instrumentação" não poderiam conter materia nova. Mas tudo o que ali vem exposto está feito com a maxima clareza e presta valioso auxilio aos estudiosos.

Quanto aos dois volumes de "Technica Pianistica", são elles ainda o resultado de uma longa pratica do ensino, formando um estudo muito util e simples, afim de adquirir a technica pianistica, fixando-lhe as difficuldades para logo depois as resolver, pelos processos mais logicos de vencel-as.

Esses quatro trabalhos indicam no professor J. Octaviano o homem habituado á leccionar e que sabe colher os frutos da sua experiencia.

Qualquer um dos opusculos recommenda-se aos estudiosos, mórmente os dois ultimos, numa terra em que tantos são os alumnos que se dedicam á carreira de virtuose do piano ou ao professorado do mesmo.

As edições são todas muito cuidadas e de aspecto agradavel.

Neste capitulo tambem lucramos immensamente sobre as obras didacticas de antanho. — *JIC.*

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DE CARLOS DE ALMEIDA

Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Studio Nicolas, a audição de alumnos do professor Carlos de Almeida. O programma é o seguinte:

Rieding, Concertino, ops. 21, (1ª parte), Lé Solnice; Hans Sitt, Concertino, ops. 70, (1º movimento), Isaac Kritz; Wieniawski, Chanson Polonaise, Waldemar Neuss; Vivaldi, Concerto em sol menor, (1º movimento), Arão Berezowski; Beriot, Concerto, n. 9, Leoni Silber; Wieniawski, Obertass; Lida Goertner; Tartini, Concerto, em ré maior, (1º movimento), Jandyra Mendes; Francoeur, Rigaudon; Paulina Holneff; Nardini, Concerto, em mi menor, Zelia Soares; Corelli-Leonard, La Follia, Naum Purim; Vieuxtemps, Concerto, n. 2, (1º movimento), Emilio Sobel. Ao piano, o professor Enio de Freitas e Castro.

CONCERTO DE POEMAS E CANÇÕES DE LORENZO FERNANDEZ

De dia para dia augmenta o interesse da platéa carioca pelo recital de canções e poemas de Lorenzo Fernandez, interpretadas pela cantora Edir Tourinho.

A primeira parte do programma, onde figuram as canções, Serenata, Tapera, Toada p'ra Você; e os poemas, Cysnes, Samaritana, Berceuse da Onda, já mereceu, em audições anteriores, o applauso do publico.

Mas o grande interesse dessa festa artistica repousa na segunda parte do programma, composta de ineditos, sobre paginas de festejados escriptores e nos quaes Lorenzo Fernandez se revela um admiravel expressionista da alma brasileira. Figuram nessa parte: Noite de junho, Cantico Sombrio, Meu pensamento, Nocturno, Canção do Mar, e Essa Negra Fulô.

UMA PROPOSTA DO SENHOR ECKENER SOBRE O SERVIÇO POSTAL DE DIRIGIVEIS

Washington, 2 (Havas) — O dr. Hugo Eckener propoz ao Departamento dos Correios a organização de um serviço postal trasatlantico por meio de dirigiveis.

A partida se faria cada quatro dias e a travessia duraria cincoenta horas. O transporte da correspondencia seria feito pela tarifa normal mais a sobretaxa de 25 cents por meia onça em beneficio da companhia "Zeppelin".

Nos meios bem informados affirma-se que o Departamento dos Correios está inclinado a acceitar o projecto, mas na nova lei sobre o correio aereo haveria um obstaculo a remover, visto como a lei só autorizava a concessão depois de aberta concorrencia.

Tambem as companhias "Pan-American-Airways" e "Inter-Islands" propuzeram um serviço postal transpacifico para o Oriente e as Ilhas Hawaii.

UM REFERENDUM SOBRE A POLITICA EXTERNA DA INGLATERRA

Londres, outubro (Havas) (Por via aerea) — Em julho de 1914, na angustia dos acontecimentos que conduziram ao conflicto mundial, a França, por meio de uma mensagem de Poincaré a Jorge V, perguntava á Inglaterra qual seria a sua attitude em caso de guerra. Vinte annos depois, a mesma questão é apresentada ao povo britannico, e sem duvida elle póde agora dar-lhe a resposta precisa, que hesitou em formular na vespera da guerra. Não é, todavia, um povo estrangeiro que apresenta o problema, é a Inglaterra que se interroga a si mesma.

Num periodo incerto, em que todos os paizes hesitam entre a volta aos methodos diplomaticos de ante-guerra e a manutenção do systema que experimentaram depois de 1918, os mais ferventes partidarios desse ultimo, os membros da "League of Nations", organizam através de toda a Grã-Bretanha, um amplo referendum, propondo a cada cidadão as cinco questões seguintes:

1) A Inglaterra deve continuar como membro da Sociedade das Nações?

2) Sois partidario de uma reducção geral dos armamentos por meio de um accordo internacional?

3) Sois partidario de uma abolição completa da aviação do Exercito e da Marinha de cada paiz, por meio de um accordo internacional?

4) A fabricação e a venda das armas pelas manufacturas privadas deve ser interdictada por um accordo internacional?

5) Sois de opinião que, se uma nação atacar outra, os demais paizes devem se entender para fazer cessar essa aggressão:

a) usando de medidas economicas e não militares?

b) se necessario, por meio de disposições de caracter militar?

Não é a primeira vez que questões dessa ordem são apresentadas ao povo britannico. Já, notadamente, grandes jornaes submetteram aos seus leitores questionarios sobre a politica estrangeira do paiz. Facto surprehendente: esses inqueritos deram resultados diametralmente contrarios: o "Daily Express", campeão da politica de isolamento, obteve milhões de assignaturas contra Locarno; o "News Chronicle", de opinião opposta, apresentou uma enorme maioria em favor do mesmo tratado. A só coincidencia entre a opinião de cada um dos dois jornaes e os resultados que elles desejavam, bastaria para tornal-os suspeitos de ter procurado um apoio á sua these em logar de uma verdadeira expressão do sentimento britannico.

O "Peace Ballot", organizado pela União para a Sociedade das Nações, apresenta, ao mesmo tempo, por sua organização e por sua extensão, todas as garantias requeridas para que sejam obtidos resultados sinceros. Nas 500 circumscripções eleitoraes que a Inglaterra comporta, as organizações locaes da União constituiram comités que agem sob a direcção de um comité central, com séde em Londres e presidido por lord Cecil.

Nos comités locaes, como no comité central, foram reunidos representantes de multiplas associações feministas, philantropicas, syndicaes, etc., que decidiram participar da organização do referendum, distribuindo o questionario entre os seus adherentes e o publico em geral.

Manifestos, folhetos, conferencias e debates explicam á opinião publica, em todo o paiz, a significação do referendum e a importancia das respostas que nelle serão dadas.

A partir de 1º de novembro, a campanha entrará em sua phase final. Na zona de influencia de cada comité, os delegados seguirão, dois a dois, de casa em casa, para recolher as respostas dos habitantes. Os resultados serão centralizados, localmente de inicio, e depois no comité de Londres. Assim, cada lord terá sido attingido, cada subdito do Reino Unido convidado a manifestar-se.

E' particularmente interessante constatar que esse systema de questionario já foi applicado numa experiencia parcial. No inicio deste anno, na cidade de Luton, o comité local da União imaginou organizar um referendum sobre a Sociedade das Nações e apresentar á população as mesmas questões que agora foram formuladas.

Como os organizadores não previram o interesse que suscitaria a sua iniciativa, certas insufficiencias se revelaram na realização dessa primeira experiencia: algumas partes da cidade não foram visitadas, notadamente em consequencia da defecção dos membros do Partido Fascista que pertenciam ao comité. Não obstante, o numero de respostas recolhidas foi superior a 20.000, ou seja, mais de um terço da população total da cidade.

E sobretudo os resultados demonstraram que uma grande proporção dos cidadãos era favoravel a uma politica internacional corajosa. 90 % dos eleitores consultados se revelaram partidarios da manutenção da Inglaterra na Sociedade das Nações: de uma reducção dos armamentos; da abolição da aviação de guerra; da interdicção da fabricação e venda de armas por firmas privadas. Quanto á necessidade para o paiz de se juntar a outras nações para tomar sancções collectivas contra um aggressor, 90 % admittiram o principio das sancções economicas, 75 % o das sancções militares.

Essas cifras pareceram surprehendentes. Não deveriam ser, entretanto, se se pensasse que a Inglaterra, como signataria do Tratado de Versalhes e do Covenant, só póde dar uma resposta affirmativa ás cinco questões do referendum. Bem mais, um "sim" á primeira questão deveria bastar e levar á adhesão de todos os compromissos a que as outras se referem.

Isso quer dizer que, se as questões são propostas, é que a Inglaterra sente necessidade de fazer uma especie de exame de consciencia. Sem duvida, ella subscreveu o pacto sem pensamento reservado. Mas o seu compromisso, sempre o considerou com a illusão de que, como no passado, a Inglaterra conservava o privilegio e a independencia de uma nação insular. Hoje, a ameaça directa que representa para essa posição a arma aerea, perturbou profundamente, em pouco tempo, a opinião britannica e a tornou accessivel aos problemas da segurança, pelos quaes ella, durante tanto tempo, accusou alguns de seus vizinhos de se deixarem hypnotizar.

A' luz da idéa da segurança, os compromissos internacionaes que a Inglaterra subscreveu podem tomar um aspecto differente. Duas interpretações do pacto da Sociedade das Nações foram dadas na historia de após-guerra, uma de que elle constitue um compromisso minimo de solidariedade entre as nações; outra de que elle é um compromisso maximo. Dessas duas concepções a Inglaterra escolheu até agora, nitidamente, a segunda. Mas, receando hoje pela sua segurança, não irá ella hesitar deante da politica de rearmamento, sem limites, que ha quem lhe proponha? Recusando-se a acceitar um systema de allianças semelhantes áquellas de ante-guerra, não vae ella voltar-se para os principios de Genebra como sendo os unicos que, decididamente, podem, estabelecendo a segurança mutua contra a guerra, dar-lhe tambem garantias? E' preciso então que ella deixe de ver na garantia que prometteu em Locarno uma audacia que commummente lamenta: abandone os temores secretos que lhe causam certos artigos do pacto em que, não obstante, figura a sua assignatura, deixe de acreditar, principalmente, que, em virtude do art. 16 ella não terá de participar, facto incrivel, de uma guerra em que não esteja directamente ameaçada.

Mas, póde existir hoje uma guerra que não a ameace directamente e não a force a tomar partido? E' ainda, sob uma outra fórma, a questão que apresenta aos cidadãos britannicos a "League of Nations Union". E a resposta que elles lhe derem poderá pesar fortemente na politica futura do governo da Grã-Bretanha.

OS ESTADOS UNIDOS SE BATEM PELO REERGUIMENTO DO COMMERCIO INTERNACIONAL

Nova York, 2 (Havas) — O presidente Roosevelt dirigiu ao sr. James A. Farrell, presidente do Conselho Nacional do Commercio Exterior, um telegramma em que declara que os Estados Unidos se batem pelo reerguimento do commercio internacional em beneficio de todas as nações do mundo.

O presidente accrescenta que, ao negociar novos accordos commerciaes com os paizes estrangeiros, o governo norte-americano tem por objectivo "tornar possivel uma acção combinada tendente a desfazer o emmaranhado das actuaes restricções". Assim como o subito declinio do commercio mundial tivera desastrosa repercussão sobre a economia domestica; de todas as nações, o reerguimento do commercio mundial não poderia deixar de exercer por toda parte favoravel influencia no tocante ao restabelecimento de cada paiz.

"A rapidez das communicações — conclue o sr. Roosevelt — fez de nós todos vizinhos. E' preciso agora que faça de todos nós bons vizinhos."

Dois norte-americanos presos violentamente em — Munich —

Munich, 2 (Havas) — Dois jovens norte-americanos, miss Helen Lyster e o sr. Griffith Johnson Junior que assistiam esta manhã, no aerodromo de Oberwissenfeld ás manobras de um destacamento de assalto da milicia nacional-socialista, foram presos pela policia do Estado e mantidos em prisão durante sete horas, sob accusação de espionagem. O proprio direito de se communicarem com o consul dos Estados Unidos ou com um advogado foi negado aos detidos, postos mais tarde em liberdade sem a menor explicação e sem qualquer desculpa por parte das autoridades. O apparelho photographico de miss Lyster que havia sido confiscado foi-lhe restituido, por ter sido vereficado que nenhuma pellicula tinha sido utilizada.

A cultura da herva-matte na Argentina

Buenos Aires, 2 (Havas) — Os plantadores de matte da região das Missões, mostram-se grandemente interessados pela proxima discussão no Congresso, das medidas tendentes a facilitar o desenvolvimento da cultura da herva.

E' interessante notar a este respeito que a exportação de matte da estação de Apostoles passou de 500.000 kilos, em 1933, para 4.000.000 de kilos no anno corrente.

CAMPANHA DO JORNAL

A iniciativa da Empresa de Propaganda Brasileira

SERÃO HOJE CONFERIDOS OS PREMIOS AOS CARTAZES EXPOSTOS NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

Alguns dos innumeros cartazes expostos nos salões da A. B. I.

A campanha de diffusão da leitura dos jornaes emprehendida pela Empresa de Propaganda Brasileira foi iniciada com o concurso de cartazes, cujo resultado será proclamado hoje por um jury especial, nos salões da A. B. I.

A proposito dessa interessante campanha procurámos ouvir o dr. Clovis da Nobrega, director daquella empresa, que assim se expressou:

— A campanha do Jornal visa dar diarios de meio milhão de tiragem ao Brasil, que é o unico grande paiz no mundo, que ainda os não tem, apezar de sua cultura e notavel progresso.

Não temos duvida que a acção natural do tempo se encarregaria de resolver a questão. Mas, talvez, não fosse coisa para os nossos dias. Nem mesmo para a geração que ora começa...

Assim, preferimos seguir os passos dos norte-americanos, que realizaram em menos de um seculo, por sua força de vontade e capacidade de trabalho, aquillo que os europeus, confiantes na acção do tempo, só conseguiram em millenios.

O scenario da America, é antes de tudo, o producto da actividade livre do homem, que realiza milagres, desafiando o espaço e o tempo.

A campanha do "Jornal" nasceu do desejo de accelerar, entre nós, a formação de uma consciencia nacional mais homogenea; de um espirito civico mais aprimorado, e de um sentimento unitario mais profundo, como "back-ground" indispensavel a um paiz de extensão continental, como o nosso, a receber, continuamente, os mais heterogeneos ranchos immigratorios, sem dispôr dos recursos, que em outras terras tornam a assimilação uma coisa segura e forçada, quasi summaria.

Ninguem póde contestar o poder de seducção do jornal sobre esses elementos allienigenas, que elle primeiro attrae para as lutas da politica partidaria, para, em seguida, despertar-lhes um generalizado interesse, um grande e incoercivel impulso de sympathia e de affecto para a nova terra, que tão carinhosamente lhes abre os braços, e que acaba por incorporal-os, definitivamente, não só ás suas reservas demographicas como ao seu patrimonio civico.

A campanha, portanto, tem objectivo civicos de incontestavel importancia. Ha ainda o seu lado cultural de combate ao analphabetismo, e o seu fundo politico da formação de um sentimento publico mais coordenado e mais vivo.

Os fundamentos da campanha assentam neste claro raciocinio: "se a propaganda vende a mercadoria, deve vender tambem o jornal". Se por meio della, os homens deixam vicios mais ou menos agradaveis, embora nocivos, como o fumo e o alcool, não seria demais pretender que, ainda por meio della, esses mesmos homens adquirissem o habito de "comprar e lêr o jornal, diariamente,", o que, além de divertir, é tambem um acto de valorizações cultural immediata, singular e collectiva.

Nosso primeiro cuidado foi obter um cartaz suggestivo para a campanha. Para conseguil-o, promovemos um concurso com premios entre os nossos melhores pintores. Os premios foram offerecidos pelo sympathico magazin da avenida — "A Capital".

São de 1:000$, 300$, e 200$, para os trabalhos collocados em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente.

Poderiamos ter offerecido os premios nós mesmos. Ou ter pedido — e obtido — quantia mais elevada. Mas isso não serviria aos fins da campanha. Ao contrario, teria de prejudical-a.

Assim, estabelecemos para os premios uma quantia modesta, que representasse, no emtanto, uma retribuição equitativa ao trabalho dos artistas premiados. Isto feito, procuramos, no nosso alto commercio, quem estaria mais legitimamente interessado a dispor dessa quantia em troca da publicidade resultante. Tudo á base de serviços reciprocos.

Uma recusa, na primeira approximação. Batemos noutra porta. Nova recusa. Sentimos, mas não esmorecemos...

Fóra do commercio, uma empresa que venda serviço, offerecia cinco contos. Recusamos. Insistiriamos no plano traçado. Nossa terceira tentativa — "A Capital". Um collaborador! Readquirimos alma nova.

O resultado é o que ahi está. Esses primorosos cartazes recommendam a actual geração de pintores brasileiros. Os nossos industriaes, e os de fóra, dispõem de servidores aptos para os seus maiores e mais arrojados planos de publicidade. E' só procural-os.

Daqui terá de sair o "cartaz do jornal", que deverá ser amplamente divulgado, nos logradouros publicos, nas repartições, nos quarteis, nos clubs, nos theatros, nas escolas, por toda parte. Não só aqui como nos Estados. A campanha é nacional. Nacional em todo os sentidos. Na sua finalidade, como na sua amplitude. Brasileira até mesmo no sentido de que somos o primeiro povo a emprehendel-a. Mais uma vez, o Brasil á frente. E' do nosso temperamento, e está na nossa historia, que havemos de ser dos ultimos em muitas coisas, mas, em outras, a destemerosa e incomparavel vanguarda! Depois do cartaz na rua, para o que esperamos obter licença dos poderes competentes, começaremos a generalizar a campanha, tanto pelos jornaes e revistas, como pelo cinema e pelo radio, nos theatros e nas escolas.

E speramos que no quarto mez de campanha, os nossos jornaes já não terão mais encalhe. Marquem estas palavras.

O cartaz na rua é de uma fascinação irresistivel. Não viram no ultimo pleito? A propaganda reduziu a abstenção a um minimo sem precedentes. Vamos todos fazer barulho em torno desta campanha. E' uma campanha que interessa a todos os brasileiros, antes de interessar os donos de jornal. Não somos jornalistas. Somos uma Empresa de Propaganda, apenas. Mas, se Bilac, um civil, fez a "Campanha do Exercito", elevando-o, não é demais que uma empresa de propaganda pretenda mobilizar a nação em torno da campanha do "Jornal" pela maior diffusão dos nossos periodicos.

Desta campanha só ha beneficios o colher. Nenhum inconveniente.

Para deante, pois! Vejamos quantos, e quaes os grandes reporteres que a campanha do "Jornal" irá revelar ao nosso publico...

Quantos, e quaes, os jornaes, como os capazes de comprehender o alcance, e tirar as devidas vantagens desta campanha, em favor da "quantidade" e da "qualidade" de sua tiragem.

A entrega dos premios aos concorrentes victoriosos será feita amanhã ás 5 horas da tarde na séde da A. B. I., á rua do Passeio, 62-1º andar, na presença das autoridades municipaes e federaes dos representantes de todos os nossos jornaes. O acto será publico.

A REFORMA DO ESTADO NA FRANÇA

Uma demorada conferencia do sr. Herriot com o presidente Lebrun

Paris, 2 (Havas) — A manhã de hoje não trouxe nenhuma alteração nem progresso algum na situação publica da França.

Só ha a assignalar a demorada entrevista que o sr. Edouard Herriot, ministro de Estado radical teve com o presidente Lebrun, emquanto o chefe do governo sr. Doumergue trabalhava como de costume no Quai d'Orsay.

A discussão do projecto do sr. Doumergue relativo á reforma constitucional só será abordada na reunião desta tarde do conselho de gabinete.

Todo e qualquer prognostico quanto aos resultados dessa importante deliberação seria arriscado, visto como até ás primeiras horas da tarde não se assignalou nenhum progresso nos esforços tentados de varios lados para procurar uma redacção transacional entre as theses em presença.

Paris, 2 (Havas) — O Conselho de gabinete, iniciado ás 5 horas da tarde, com a presença de todos os membros do governo, terminou ás 8 horas da noite.

O sr. Marchandeau forneceu á imprensa o seguinte communicado:

"O presidente do Conselho submetteu aos membros do governo o projecto de revisão constitucional e expoz os motivos que o levaram a propôr este texto. O Conselho procedeu ao exame do projecto. Serão tomadas decisões sobre o assumpto na reunião de amanhã do Conselho de Ministros."

Os membros do governo, interrogados pelos jornalistas, mostraram-se extremamente reservados a respeito do arranjo que deve ser concluido na reunião de amanhã. Declararam, todavia, que "tudo se apresentava muito bem".

Um ministro accrescentou que a situação que podia parecer critica esta manhã se esclarecera e que, sem duvida, amanhã, tudo se arranjaria.

O sr. Edouard Herriot declarou textualmente ao representante da Agencia Havas:

"Estamos á procura de uma fórmula que permitta aos meus collegas radicaes e a mim mesmo permanecer fieis á nossa doutrina e assegure, de outra parte, a manutenção da tregua partidaria, é o que desejamos expressamente."

Paris, 2 (Havas) — Ao deixar ás 8 horas e 30 minutos da noite o palacio do Quai d'Orsay, o sr. Gaston Doumergue, assediado pelos representantes da imprensa, que desejavam recolher informações sobre as discussões do Conselho de Gabinete sobre a questão da reforma do Estado, limitou-se a dizer:

"Nenhuma decisão foi tomada. E' preciso esperar até amanhã e ter muita paciencia, o que não me falta."

Paris, 2 (UTB) — O gabinete, reunido hoje á noite, resolveu unanimemente acceitar o plano de reforma constitucional apresentado pelo sr. Doumergue.

Paris, 2 (Havas) — A crise governamental que ainda á manhã de hoje parecia muito provavel foi evitada graças á clarividencia e ao descortino de que deram prova todos os ministros.

As deliberações do conselho de gabinete foram bastante demoradas visto que duraram cerca de tres horas.

As discussões revestiram por vezes caracter pathetico. O sr. Gaston Doumergue appellou vivamente para o espirito de união dos seus collaboradores no sentido de manter entre todos os partidos uma tregua mais necessaria do que nunca nas circumstancias presentes, em vista das difficuldades de toda a sorte com que o governo se vê a braços tanto no interior como no exterior.

O sr. Edouard Herriot expoz, com convicção, que não excluia ponderação, as considerações de principio que o faziam hesitar, bem como aos seus collegas radicaes, em ratificar o texto da reforma constitucional que priva o Senado de parte das suas prerogativas no concernente á dissolução da Camara.

Como o ex-presidente do conselho affirmasse ao mesmo tempo a sua determinação de proseguir na tregua politica, o sr. Pierre Laval, ministro dos Negocios Estrangeiros, apoiado pelo marechal Pétain, ministro da Guerra, aproveitou a opportunidade para accentuar a gravidade dos problemas externos e a necessidade para a França de proseguir nas negociações em andamento com autoridade e sem solução de continuidade.

Este argumento não podia deixar insensivel o patriotismo do sr. Edouard Herriot mais do que qualquer outro chefe, consciente da responsabilidade do poder por tel-o exercido por mais de uma vez.

Finalmente o texto elaborado pelo sr. Gaston Doumergue foi unanimemente approvado pelo conselho, embora o sr. Herriot e os seus collegas radicaes tivessem julgado dever reservar a sua adhesão definitiva ao projecto até amanhã, por occasião do conselho de ministros que se reunirá no palacio do Elyseu sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

O sr. Herriot deve encontrar-se á noite com varias personalidades das duas casas do parlamento. O ex-presidente do conselho conta conseguir fazer com que os seus amigos politicos compartilhem da sua opinião de que o plano elaborado pelo sr. Gaston Doumergue é de molde a permittir que os representantes radicaes permaneçam no actual gabinete e continuem a collaborar na tregua politica sem quebra de fidelidade aos principios doutrinarios do partido.

Cumpre notar, de resto, que o projecto de reforma constitucional preparado pelo sr. Gaston Doumergue deixou impressão na maior parte dos ministros que delle tiveram conhecimento pela primeira vez, de constituir um texto simples, prudente e efficaz, sem disposições revolucionarias nem autocraticas.

O plano apresentado pelo presidente do conselho do qual a Agencia Havas publicou anteriormente uma analyse completa e exclusiva comprehende em resumo os seguintes pontos:

1) — Reconhecimento pela constituição da autoridade do presidente do conselho que agirá como primeiro ministro sem pasta no gabinete cujos membros não deverão ser superiores a vinte;

2) — Em caso de conflicto com a Camara o presidente do conselho, de accordo com o presidente da Republica, o qual deverá egualmente assignar o decreto poderá dissolver a Camara dos Deputados mas sómente com parecer favoravel do Senado, durante o primeiro anno de existencia da Camara;

3) — A iniciativa da Camara em materia de despesas publicas será limitada pelo facto de que toda e qualquer proposta de novos creditos não poderá ser apresentada senão depois da votação, pelas duas assembléas, das receitas correspondentes;

4) — No caso do orçamento não ser votado em tempo util, o orçamento anterior será prorogado na totalidade ou em parte por decreto lavrado em conselho de Estado e assignado pelo presidente da Republica;

5) — O Estado garante aos funccionarios publicos a estabilidade do seu emprego, mas a cessação collectiva ou concertada do trabalho acarretará a ruptura dos laços entre o Estado e os seus agentes.

UM PROJECTO DE CONFERENCIA SOBRE O COMMERCIO DE ARMAMENTO

Londres, 2 (Havas) — O "News Chronicle" diz-se seguramente informado de que o governo britannico cogita actualmente da reunião de uma conferencia sobre as exportações de armamentos.

"A conferencia — accrescenta o jornal — não seria convocada nem sob os auspicios da Sociedade das Nações, nem sob os da Conferencia do Desarmamento. Isso permittiria convidar a Allemanha, que, sondada officiosamente, já se mostrou disposta a mandar delegados a Londres. Ainda está, entretanto, em duvida se os Soviets, a França e a Pequena Entente consentirão que o assumpto seja tratado fóra de Genebra."

O "News Chronicle" termina observando que nos meios politicos ha suspeitas de que, com essa proposta, o governo procure subtrair-se á pressão exercida no parlamento pela abertura de um inquerito sobre o trafico de armamentos na Grã-Bretanha.

A VIDA SOCIAL

O romance proletario

O "romance proletario" é a ultima attitude litteraria que o Brasil pôde buscar no estrangeiro. Todos os novos escriptores andam preoccupadissimos em crear problemas, em mostrar dramas terriveis, exagerando detalhes, pathetisando situações, visando o effeito social dos seus romances. E para isso, tudo nas aguas de "Judeus sem dinheiro", "Passageiros de terceira" e outras obras do genero, derramam nas suas paginas um verdadeiro "stock" de nomes feios, compromettendo, ás vezes com a crueza arrepiante de certas expressões, as melhores paginas de taes livros...

Dou razão a Henrique Pongetti, que attribue a Michael Gold a culpa de haver exercido, sobre a nova corrente litteraria brasileira, essa influencia perniciosa. Ha escriptores de real merito, como, por exemplo, esse vigoroso romancista que é Jorge Amado, que bem podiam prescindir dos recursos faceis, ao agrado do publico vulgar, para dar aos seus livros um aspecto menos chocante. Antigamente, havia a preoccupação excessiva de esfumar certas scenas, de evitar palavrões e, mesmo em pleno phase do realismo á Zola, tinham os nossos homens de letras a nojo extremado do decôro. Se isso era um preconceito litterario, não deixa de ser outro o uso obrigatorio de palavrões nos romances modernos.

O novo filão da nossa litteratura está quasi esgotado. A fabrica é um scenario que não varia. Aqui, nos Estados Unidos, na França ou na Belgica, o ambiente, o drama, os personagens são sempre os mesmos.

Tudo quanto Dona Patricia Galvão, — Pagu, nas rodas litterarias, — pensou ter revelado á gente no seu "Parque Industrial", já tinha sido escripto por varios outros antes della, com mais vigor e mais forte intenção doutrinaria. Os personagens que ella fixou não eram os mesmos dos "Tecelões", velha peça de Hauptmann, sem consciencia, ainda, dos seus direitos?

Ha por ahi toda uma vasta e estafante litteratura de fabrica. Acho que o romance proletario brasileiro não está na fabrica, mas no campo. Carlos de Vasconcellos deu-nos, ha muitos annos, em "Desherdados" o romance do trabalhador amazonico. "Cacáu", de Jorge Amado, mostrou-nos agora o que é a vida do trabalhador agricola nos grandes latifundios bahianos. Andam por ahi muitos outros themas esparsos. O que é preciso, porém, é que appareça alguem decidido a enfrental-os, sem dispendio de palavrões e sobretudo, sem a doutrinação facil e ostensiva que descobre as intenções do autor, berrantemente, como um edificio novo em cujo interior a vista surprehende ainda os andaimes que serviram á construcção e rebôco...

R. Magalhães Junior

Tijuca Tennis Club

De accordo com o seu programma de festas, o Tijuca Tennis Club fará realizar hoje, sabbado, uma reunião dançante das 9 á 1 hora. Traje de passeio.

Orfeão Portuguez

Promette marcar acontecimento mundano a encantadora reunião dansante que o Orpheão Portuguez, a veterana aggremiação operaria, realizará amanhã, domingo, das 7 ás 12 horas da noite, em sua séde social.

Para esta festa, que é dedicada aos associados do Orpheão e familias e cuja ornamentação será, como sempre, feita a flores naturaes, será exigido o traje completo.

Festas

A direcção do Regina Hotel realiza hoje o baile que mensalmente promove em homenagem aos seus hospedes. A festa terá inicio ás 10 horas da noite, ao som de um jazz band.

Correio Litterario

"Não Casarás", de Heitor Moniz, tem sido recebido pela critica de toda a imprensa dos Estados com referencias amaveis ao livro e ao autor. Publicando, ainda agora, o "fac-simile" da capa de "Não Casarás", "A Gazeta", de São Paulo estampou a seguinte nota sobre o exito que o livro tem obtido. "Interessantes flagrantes da vida moderna, diz "A Gazeta", com as suas bruscas transformações de sensibilidade se reflectem nessas paginas em que se encontram curiosos apanhados de psychologia contemporanea."

Noivados

Contrataram casamento com a senhorita Geraldina Aguiar, filha do dr. Eugenio Avelino de Aguiar e do sr. Luiz Alves de Aguiar, funccionario do Conselho Municipal, o sr. Joaquim dos Santos Marques, do nosso commercio e filho da viuva d. Alaira dos Santos Marques.

Casamentos

Devido ao luto recente em pessoa da familia realisa-se, hoje, na absoluta intimidade, o enlace matrimonial do joven José F. Alves, auxiliar da firma Orlando Lopes & Cia, desta praça, com a distincta senhorita Maria Amelia Menezes, filha do sr. João Caetano Menezes e d. Isabel F. Menezes.

Servirão de padrinhos, no acto religioso que se realizará na egreja N. S. da Conceição, o sr. Orlando Dourado Lopes e senhora, por parte do noivo e sr. Alberto e Celeste Alves, irmãos do noivo, por parte da noiva no civil.

Conferencias

Está despertando grande interesse nos circulos intellectuaes-artisticos, a conferencia que o professor Cunha Mello, da Escola de Bellas Artes da Universidade do Rio de Janeiro, fará hoje ás 9 horas, no Nucleo Bernardelli, sobre a "Evolução e Theoria do Baixo Relevo".

Viajantes

A bordo do "Zeppelin" em sua recente viagem, chegaram da Allemanha, d. Alice Weissflog, esposa do industrial paulista sr. Alfredo Weissflog, e sua filha, a senhorita Carola Weissflog. O chefe da Companhia Melhoramentos de S. Paulo veio ao encontro dos seus, seguindo hontem mesmo, com a sua esposa e filha, para a Paulicéa.

Bodas de prata

Commemorando as suas bodas de prata, o sr. Oscar Valim, sua senhora d. Isabel Valim e seus filhos Germano e Léa, mandam celebrar, amanhã, ás 10 1|2 horas, na egreja do Divino Espirito Santo, missa em acção de graças.

Fallecimentos

Na cidade argentina de Cordoba, falleceu o sr. José Pinto, velho fazendeiro e figura de largo destaque na sociedade argentina, onde o seu nome era cercado de merecido prestigio. O sr. José Pinto era pae do dr. Octavio Pinto, secretario da embaixada argentina no Rio de Janeiro, que nesse ás suas funcções diplomaticas, que exerce com excepcional brilho, fina sensibilidade artistica, considerado como é, muito justamente, um dos pintores contemporaneos de mais relevo entre os seus pares. O illustre diplomata embarcou ante-hontem no avião da Panair, com destino a Buenos Aires, para reunir-se á familia enlutada nesse transe doloroso por que acaba de passar.

O sr. José Pinto falleceu na edade de 72 annos, viuvo, deixando além do dr. Octavio Pinto, mais tres filhos, José, Jorge e Avelina.

— Em sua residencia, á rua Monte Alegre 328, em Santa Thereza, falleceu hontem o sr. Ernesto Fernandes da Silva Neves, cujo enterramento será effectuado hoje, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro do local acima, ás 4 horas.

— Falleceu hontem o sr. Bernardo Marques Moura. O seu enterramento será hoje no cemiterio do Caju' saindo o feretro, ás 4 horas da rua Dias da Cruz, 492 (Meyer), onde occorreu o obito.

— Telegrammas de Zurich trouxeram a noticia do fallecimento do nosso consul alli, sr. Riegel Filho. Era o extincto consul de 1ª classe. Integrara-se das exigencias do seu posto, e nelle prestara serviços. O corpo do extincto deve chegar a esta capital dentro de uns 15 dias, acompanhando-o a viuva.

O consul Riegel Filho era cunhado dos drs. Faria Souto e Pinto de Castro.

Hoje, ás 10 horas, celebrar-se-á missa de setimo dia do seu passamento, na matriz de S. José.

As cabelleiras louro-platina condemnadas á — morte —

Hollywood, California, outubro (Havas) — Por via aerea — Podem suspirar profundamente todos os que em um certo tempo o coração dos cabellos aplatinados de Jean Harlow! A cinematographia colorida condemnou á morte as louras pelo peroxido!

Assim como a magia do cinema falado eliminou da tela os exaggeros de mimica, tambem a côr, attenuando o branco e o preto, eliminará para sempre as cabelleiras de tons artificiaes.

Experiencias realizadas nos laboratorios em que se aperfeiçoa a technica do cinematographo colorido, demonstram que o cabello tratado artificialmente e sobretudo o aplatinado, é pessimamente reproduzido.

"E' um facto inexplicavel" — commenta Robert Edmond Jones, perito no assumpto, e accrescenta: "Tudo o que sabemos é que a reacção chimica determinada na pellicula por qualquer côr artificial, e especialmente pelo louro platina, reproduz-se de maneira detestavel".

Como Jones predisse que antes de dois annos as pelliculas em branco e em preto serão totalmente supplantadas pelos films coloridos, conclue-se quanto será breve a carreira cinematographica de Jean Harlow e de suas imitadoras.

Haverá ao contrario, um agrande procura de louras naturaes e de russas, cujas cabelleiras ressaltam admiravelmente nas pelliculas coloridas. Os cabellos louro-acinzentados de Ann Harding, por exemplo, e as tranças de Katharine Hepburn, de um castanho russo encontrarão uma alliada na cinematographia de côres, que ainda mais lhes realçará os encantos.

São dois por emquanto, os processos para a producção de semelhantes films. Um é chamado "Technicolor" e o outro "Cinecolor". Pode-se admirar os resultados do primeiro em "uma multa morena" e, o do segundo, no film que representa "Betty Boop" em a "A Cinzenta". Notam-se, em ambos uma pasmosa fidelidade dos detalhes. As frondes das arvores parecem desprendidas de um quadro e quasi se respira o perfume das flores.

Acredita-se, comtudo, que antes de se iniciar em grande escala a producção de films coloridos, já se terá vencido certos obstaculos que se oppõem ao aperfeiçoamento total. Mas os progressos são tão rapidos e os resultados actuaes tão maravilhosos, que essas difficuldades, em verdade, só se estribam em detalhes que unicamente os ultra-technicos podem apreciar.

A ESTABILIZAÇÃO DO CAMBIO NOS ESTADOS UNIDOS

A opinião do sr. Peck

Nova York, 2 (UTB) — Falando perante a convenção do commercio estrangeiro, aqui reunido, o sr. Peck, conselheiro do presidente Roosevelt, em assumptos relativos ao commercio exterior dos Estados Unidos, teve occasião de se manifestar francamente a favor da creação de um fundo de estabilização, destinado a controlar o cambio, como meio seguro de combater as difficuldades que se ha de debater todo o commercio exterior nos Estados Unidos.

O sr. Peck pediu á convenção que nomease uma commissão de importadores e exportadores, para cooperar com os bancos nesse sentido.

O PROJECTO DA REFORMA CONSTITUCIONAL DA INDIA

Londres, 2 (Havas) — O parecer da Commissão Mixta sobre o projecto governamental de reforma constitucional da India foi entregue á mesa das duas Camaras com um certo numero de memorandos dos commissarios e do secretario de Estado para a India, Sir Samuel Hoare.

O parecer será publicado a 22 do corrente na India e na metropole, simultaneamente.

Foi convocada a Camara hespanhola

Madrid, 2 (Havas) — A Camara dos Deputados foi convocada para 5 do corrente.

OS PROBLEMAS DO COMMERCIO EXTERIOR

AS NOSSAS POSSIBILIDADES NOS MERCADOS DA EUROPA CENTRAL

Publicamos abaixo o estudo sobre as possibilidades commerciaes do Brasil na Europa Central feito pelo engenheiro Francisco Ebling, que como delegado commercial do Brasil durante quasi dois annos esteve na Polonia e outros paizes do centro europeu, estudando as possibilidades desse mercado para nossas exportações. Diz o autor:

"Não póde passar despercebido ao menos avisado dos observadores o impressionante descaso com que o Brasil trata de sua expansão commercial em toda a Europa Central.

Quem atravessar a Allemanha e percorrer os seus paizes vizinhos seja para o norte em direcção ao mar Baltico ou para o sul através dos Balkans não encontrará a menor iniciativa official ou particular que vise uma expansão do commercio brasileiro nessa vasta região.

Esquecemos completamente as possibilidades immensas que os territorios do além-Rheno, constituidos de mais de dez paizes, poderão nos offerecer se mudarmos, pelo menos temporariamente, nossos processos de commerciar e procurarmos adaptar-nos á situação creada pela crise, para della tirar os proveitos tão ao nosso alcance.

Um rapido golpe de vista no volume das populações desses paizes torna-se bastante elucidativo:

	Habitantes
Allemanha	65.000.000
Polonia	33.000.000
Rumania	18.000.000
Tcheco-Slovaquia	15.000.000
Yugo-Slavia	14.000.000
Hungria	9.000.000
Austria	7.000.000
Bulgaria	6.000.000
Finlandia	3.500.000
Lithuania	2.400.000
Lettonia	1.900.000
Esthonia	1.200.000
Total	176.000.000

Eis ahi uma zona sobre a qual se estende a influencia commercial effectiva da Allemanha e especialmente do porto de Hamburgo, cujo "hinterland" é pois constituido de uma cifra inegualavel de mais de 170 milhões de habitantes sem contar os paizes escandinavos.

Nenhum outro paiz ou porto europeu desfruta situação sequer comparavel a esta.

A França, por exemplo, exerce uma influencia politica incontestavel sobre a maioria desses mesmos paizes, emquanto que a Allemanha não goza absolutamente desse privilegio.

Mas, em compensação, a influencia do commercio francez é quasi nulla em comparação com a actividade do commercio germanico nessa immensa zona.

Os proprios emprestimos feitos pela França a esses paizes e que poderiam deixar transparecer uma certa influencia financeira, têm sido méras transacções politicas.

Pareceu-me util salientar essa situação para demonstrar o interesse que nos deve despertar o mercado allemão, pela influencia que exerce sobre uma região praticamente ainda inexplorada pelo Brasil, tornando-se indispensavel esse parallelo, para quem quizer formar opinião justa sobre a situação do commercio na Europa Oriental.

O CAFE' NA EUROPA EM GERAL

Vejamos o que se passa em geral com o nosso principal producto, o café.

O estudo comparativo do consumo nos diversos paizes torna-se bastante elucidativo, demonstrando-nos o muito que temos a realizar principalmente em toda a Europa Central até os Balkans.

Vejamos por isso, primeiro, o grupo de paizes grandes consumidores, que absorvem mais de 4 kilos "per capita":

Quadro N. 1

Paizes	Populações
Suecia	6.200 000
Dinamarca	3.600.000
Hollanda	8.000.000
Noruega	3.000.000
Belgica	8.100.000
França	42.000.000
Finlandia	3.600.000
Suissa	4.000.000
Total	78.500.000

Paizes	Consumo total
Suecia	760 000
Dinamarca	370.000
Hollanda	740.000
Noruega	270.000
Belgica	730.000
França	3.200.000
Finlandia	260.000
Suissa	280.000
Total	6.610.000

Paizes	Consumo per capita
Suecia	7 kg. 400 grs.
Dinamarca	6 " 300 "
Hollanda	5 " 600 "
Noruega	5 " 400 "
Belgica	5 " 300 "
França	4 " 600 "
Finlandia	4 " 300 "
Suissa	4 " 100 "
Média	5 kg. per capita

Observação — Neste quadro foram arredondadas as cifras para facilidade de exposição.

Nesse pequeno demonstrativo dos grandes consumidores aonde apparecem sómente oito nações européas, figuram cinco paizes nordicos: Suecia, Dinamarca, Hollanda, Noruega e Finlandia, acompanhados da Belgica, França e Suissa.

Resumindo, temos ahi 78 milhões de habitantes que consomem juntos: 6 milhões e 600 mil saccas de café por anno ou seja um consumo annual médio de: 5 kilos *per capita*.

Esta estatistica é expressiva e torna-se evidente que não podemos esperar por ora obter augmento geral do consumo nesses paizes.

Nossa preoccupação essencial ahi só póde ser a manutenção das posições estatisticas por nós obtidas, ou, quando muito, a reconquista das percentagens que desfrutávamos no consumo desses paizes antes da guerra.

Isso será, entretanto, mais uma questão de qualidade e typo de cafés.

O CAFE NA ALLEMANHA

Posição estatistica

I — *Consumo total na Allemanha*:

Em 1930/31 o consumo total foi de 2.650.000 saccas; em 1931/32 o consumo total foi de 2.372.000 saccas, e em 1932/33 o consumo total foi de 2.116.000 saccas.

Como se vê, de 1930/31 para 1932/33, houve uma quéda no consumo total de café na Allemanha, de 542 mil saccas.

Isto é, em dois annos a diminuição do consumo foi de mais de meio milhão de saccas ou sejam approximadamente 20 % de diminuição.

Café brasileiro — Vejamos qual é a posição de nosso café nesse consumo.

Segundo estatisticas allemãs: em 1931 vendemos 1.150.000 saccas; em 1932, 962.000 saccas; e em 1933, 815.000 saccas.

Houve pois em dois annos uma diminuição de: 335.000 saccas de café brasileiro ou sejam: 30 % de diminuição!!

Eis ahi um facto alarmante para a nossa economia contra o qual precisamos reagir.

Assim, numa diminuição de consumo de 542.000 saccas, o Brasil contribuiu com 335.000 saccas, isto é 60 % dessa reducção recairam sobre o café brasileiro, emquanto que as nossas vendas têm sido inferiores a 40 % das necessidades do mercado allemão.

II — *Balança commercial da Allemanha com os seus fornecedores de Café* — Dividamos esses fornecedores em duas categorias:

1º) Fornecedores cuja balança é favoravel á Allemanha (1933):

Quadro N. 2

Fornecedores	Exportação allemã
Brasil	76.500.000 RM.
Columbia	20.400.000 "
Mexico	27.100.000 "

Fornecedores	Importação allemã
Brasil	68.700.000 RM.
Columbia	11.200.000 "
Mexico	20.100.000 "

Fornecedores	Saldo favoravel á Allemanha
Brasil	7.800.000 RM.
Columbia	9.200.000 "
Mexico	7.000.000 "

Saldo total favoravel, 24.000.000 RM. ou sejam, 3 milhões de libras esterlinas á favor da Allemanha.

Esses paizes cuja balança commercial é favoravel á Allemanha forneceram-lhe em 1933, segundo estatisticas allemãs, as seguintes quantidades de café:

Brasil	815.000 saccas
Columbia	162.000 "
Mexico	142.000 "
Total	1.119.000 saccas

2º) Fornecedores cuja balança é deficitaria para a Allemanha (1933):

Quadro N. 3

Fornecedores	Importação allemã
Guatemala	25.000.000 RM.
S. Salvador	13.100.000 "
Costa Rica	9.700.000 "
Venezuela	8.100.000 "
Nicaragua	3.500.000 "
Indias Hol.	111.700.000 "
Africa O. Ingleza	8.700.000 "

Fornecedores	Exportação allemã
Guatemala	2.400.000 RM.
S. Salvador	1.700.000 "
Costa Rica	1.500.000 "
Venezuela	7.800.000 "
Nicaragua	700.000 "
Indias Hol.	38.600.000 "
Africa O. Ingleza	1.900.000 "

Fornecedores	Deficit contra a Allemanha
Guatemala	22.600.000 RM.
S. Salvador	11.400.000 "
Costa Rica	8.200.000 "
Venezuela	300.000 "
Nicaragua	2.800.000 "
Indias Hol.	73.100.000 "
Africa O Ingleza	6.800.000 "

Deficit contra a Allemanha: 125.200.000 RM. ou sejam, approximadamente, 10 milhões de libras esterlinas contra a Allemanha.

Esses paizes que possuem uma balança commercial desfavoravel para a Allemanha forneceram-lhe em 1933, segundo estatisticas allemãs, as seguintes quantidades de café:

Guatemala	370.000 saccas
S. Salvador	220.000 "
Costa Rica	137.000 "
Venezuela	113.000 "
Nicaragua	57.000 "
Indias Hol.	49.000 "
Africa O. Ingleza	37.000 "
Total	983.000 saccas

Ou sejam, approximadamente: um milhão de saccas de café. Assim, a Allemanha comprou: 1.100.000 saccas dos paizes que lhe deram um saldo de 2 milhões de libras na sua balança commercial em 1933. (Brasil, Columbia e Mexico). A Allemanha comprou ainda: 1 milhão de saccas de fornecedores que lhe deram um *deficit* de 10 milhões de libras na sua balança commercial em 1933 (demais fornecedores de café).

III — *Possibilidades de augmento do consumo de café na Allemanha.*

Examinemos primeiro qual a posição da Allemanha no consumo "per capita" dos paizes considerados como grandes consumidores.

Estatistica de 1933:

		Per capita
1	Suecia	7 kg. 400 grs.
2	Dinamarca	6 " 300 "
3	Hollanda	5 " 600 "
4	Noruega	5 " 450 "
5	Est. Unidos	5 " 400 "
6	Belgica	5 " 300 "
7	França	4 " 600 "
8	Finlandia	4 " 300 "
9	Suissa	4 " 100 "
10	Argelia	2 " 100 "
11	Argentina	2 " 060 "
12	Allemanha	2 " 000 "

A Allemanha é um dos paizes onde o café constitue uma das bebidas mais populares, entretanto, eil-a collocada em 12º logar no consumo "per capita".

O elevado "standard" de vida do povo allemão e o seu gosto excepcional pelo café permittiriam, entretanto, que o seu consumo por habitante fosse, no minimo, egual ao da França.

A Allemanha com os seus 65 milhões de habitantes consumiu, em 1933, *sómente 2 milhões e 100 mil saccas de café.*

A França com seus 42 milhões de habitantes consumiu, no mesmo anno, *mais de 3 milhões e 200 mil saccas.*

Não será, pois, impossivel que, combatidos os factores que impedem presentemente o augmento de consumo do café na Allemanha, venha este paiz occupar breve uma posição ao lado da França, como consumidor de café.

Assim, na base de 4 kilos e 600 grammas por habitantes, a Allemanha poderá consumir cerca de 5 milhões de saccas por anno, em logar de 2 milhões a que estão presentemente reduzidas as suas compras.

Esse baixo consumo "per capita" da Allemanha deve-se principalmente a dois factores preponderantes:

1º) á enorme depressão economica que domina a Allemanha desde a guerra mundial, isto é, ha cerca de 20 annos, o que é representado hoje por uma falta absoluta de cambiaes para attender as suas importações.

2º) ao exorbitante preço por que é vendido o kilo de café no commercio de varejo, donde resultou um impressionante desenvolvimento da industria dos succedaneos. Contribue em grande parte para elevação dos preços o pesado imposto de importação que paga o café na Allemanha.

A seguir trataremos da situação economica da Allemanha e da maneira pela qual julgamos possivel fomentar o intercambio entre o Brasil e esse grande paiz europeu.

Francisco Ebling

Os livros dos outros

O Brasil não andou nunca cheio de romancistas. Outrora e hoje elles podem ser facilmente contados. Não que não se goste do genero, mas é que este requer uma série de predicados, que positivamente não são vulgares, — além do talento exigido por toda a obra de arte.

Entre os nossos romancistas de agora está o sr. Benjamin Costallat. Elle é um technico, digamos assim. Sabe preparar o romance, condimental-o, armar situações, algumas de effeito.

O seu estylo esse é sempre facil e claro. Não tem rebuscamentos de linguagem, torturas de phrases. Para se lêr esse autor não ha necessidade de correr aos diccionarios atrás do vocabulo em desuso e extravagante...

Hontem li, duma vez, o seu ultimo romance, *A Mulher da Madrugada*, editado pela Civilização Brasileira. A historia é simples, mas um pretexto para dissertações e, principalmente, paradoxos.

Ha conceitos atrevidos. Outros impertinentes. Alguns, de ingenuos, fazem sorrir...

Walter, um sceptico, bohemio elegante, tinha perdido numa certa noite, na roleta, a ultima prata. Vinha do Casino. Madrugada. Descia a pé pela Urca quando encontrou Germaine, franceza de nascimento.

Esta tambem perdera ao jogo. Bom typo de mulher. Bem desenhada. Uma alma moderna, de hoje.

Já se conheciam, sómente das mesas da roleta ou do *baccarat*. Ambos viciados. Uniram-se, desde essa noite.

Walter, pessimista, não acreditava no amor. Propoz um pacto, — amantes, para os gozos materiaes. Depois, um dia, se separariam, — sem rancor, como bons amigos.

Mas quem brinca com o fogo sáe queimado. E os dois acabam se amando. Germaine era rica, e Walter não se preoccupava com as coisas materiaes. Mas é que tudo acaba na vida, inclusive o amor, a felicidade e o dinheiro.

E Germaine pensou, e reflectiu... A miseria proxima. A sua fortuna acabára-se, mesmo porque, antes, imbecilmente, ella andára sustentando uns *gigolots*. E aconteceu o que tinha de acontecer, — abandonou o sceptico, exactamente no momento em que este estava allucinado de paixão.

Mas os dois eram elegantes. Rompimento superior. Bem marcada a scena final, confirmando a separação. Ambos, fazendo phrases displicentes, e ambos se amando doidamente.

Germaine ficou propriedade agora eventual dum millionario. Walter foi viajar, deixando entre ambos o mar, para separal-os de vez. Mas, no pensamento, ficaram sempre um do outro.

E a vida não é assim?

O momento é politico. E, assim, todas as publicações que se referem a assumptos eleitoraes despertam profundo interesse. O *Codigo Eleitoral*, exemplificando, da autoria do sr. João C. da Rocha Cabral. Trata-se do decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932.

Contém a volumosa obra os textos do codigo e dos decretos e regimentos complementares, com annotações, formulario e indice alphabetico e remissivo.

Todos nós sabemos como são excepcionaes as segundas edições no nosso paiz. Esgotar uma primeira edição, é facto para ser assignalado. Pois, demonstrando a valia deste farto volume, basta dizer que elle está na terceira edição.

Accresce que, além dos textos do codigo, leis, decretos e regimentos complementares, como disse, ha aqui os dispositivos da nova Constituição brasileira, referentes ao direito eleitoral, e as normas para a representação das organizações profissionaes, com annotações, formulario e indice alphabetico e remissivo.

Temos que considerar esta obra necessaria nas estantes dos que se interessam pela vida publica do Brasil. O eleitor, e o candidato, têm que manuseal-a sempre.

Accresce que o autor é um dos especialistas do assumpto. Bem conhecedor da materia, coordenador habil, o seu commentario é geralmente justo e certo. Esclarece, elucida. O livro é riquissimo em annotações. A documentação essa é opulenta.

Outro livro tambem opportuno, e de interesse palpitante, é o *Do mandado de segurança*, da autoria do sr. Themistocles Brandão Cavalcanti, procurador da Republica no Districto Federal. O assumpto é dos mais prementes e complexos. Materia transcendental para nós, esta obra excellente esgota nos seus detalhes e minucias todos os pontos de direito, aliás alguns offerecendo sérios embaraços para uma solução perfeitamente legal, tal o emmaranhado da doutrina.

Mas, esta obra, escripta com a maior clareza, é duma justeza absoluta. Accresce que, por ser bem escripta, e o seu autor demonstrar uma cultura invulgar, ella define dentro dum rigor ferreo o que é o mandado de segurança.

Assim, foi um gesto utilissimo esse, editando-se o volume do sr. Themistocles Brandão Cavalcanti. O art. 113, n. 33, da Constituição Brasileira de 16 de julho, veiu, emfim, firmar o assumpto, e demonstrar "a necessidade da creação de um remedio judicial efficaz e expedito para garantir o exercicio de direitos certos e incontestaveis, feridos ou ameaçados de lesão pelo poder publico".

Estuda amplamente os meios assecuratorios dos direitos individuaes, e, nos seus detalhes, elucida os pontos delicados e emmaranhados do *habeas-corpus*.

O autor diz que, — nos termos em que se encontra o texto constitucional, caberá á jurisprudencia fixar em definitivo a natureza do mandado de segurança, se uma lei ordinaria não vier regulamentar o assumpto.

Notavel aquelle capitulo sobre o direito comparado — "os writs" do Direito Americano, o Juizo do Amparo no Direito Mexicano, na Constituição Hespanhola, e na Austria.

A protecção dos Direitos Individuaes no nosso Direito, o Processo, e principalmente o conceito do Mandado de Segurança são capitulos que demonstram a vasta competencia do autor e o seu criterio no apreciar e esclarecer os artigos de lei.

Recebo um outro livro, de materia diversa, mas dum incontestavel interesse. O seu autor é Gonçalves Vianna, que é nome de destaque e relevo. *Anatomia e physiologia pathologicas*, é o seu titulo.

A obra, embora dum rigor scientifico absoluto, teve de assumir uma accentuada feição didactica. O autor, que é professor, destinou-a aos seus alumnos do curso medico.

Mas, pode-se dizer, a materia ampla é esgotada. E o sr. Gonçalves Vianna, que é um mestre, muita vez diverge de opiniões outras, — "ditadas, as suas, pela experiencia e a meditação doutrinaria".

Mesmo não sendo o individuo especialista, a obra é lida com grande interesse, taes os ensinamentos que contém.

Fóge o espaço, e, neste artigo, ainda temos que fazer uma referencia a outra obra util, — a *Gynecologia pratica*, de Ernest Runge.

O autor é director da clinica obstetrica e gynecologica do Hospital Wochmerinheim am urban, de Berlim. O livro, que é para medicos não especializados, está bem traduzido pelo dr. Amarillo Macedo.

Summario farto, tratando de todos os pontos que interessam a materia. *Livro* essencialmente pratico.

A MAIS BELLA DA EUROPA

Poses de Mlle. Ester Toivonen, que foi eleita "Miss Europa", na cidade de Hastings, na Inglaterra. E' finlandeza, tem 20 annos, sendo a côr do cabello louro-cinza. O titulo lhe dá a honra de representar a Europa no concurso de belleza que, brevemente, será realizado em Los Angeles para a conquista do titulo de "Miss Universo"

TRANSACÇÕES DE MOEDAS EM ESPECIE, REALIZADAS PELOS BANCOS E CASAS DE CAMBIO DURANTE O MEZ DE AGOSTO

MOEDAS	VENDAS		COMPRAS	
	Quantidade	Réis	Quantidade	Réis
Corôa dinamarqueza, papel	30	68$000	135	457$500
Corôa norueguesa, papel	30	109$500	80	275$000
Corôa slovaquia, papel	530	329$000	600	361$500
Corôa sueca, papel	135	473$600	470	2:340$000
Corôa sueca, prata	1	3$800	2	5$600
Dollar, papel	83.324	1.337:011$200	66.804	988:017$200
Dollar, prata	3	57$800	3	43$000
Dollar, ouro	10	250$000	10	240$000
Escudo, papel	358.982	354:290$700	477.169	418:473$200
Escudo, prata	147	106$300	10	6$800
Escudo, nickel	15	10$780	408	279$700
Franco, papel	417.493	414:237$500	605.793	695:490$300
Franco, prata	4.407	4:383$600	5.498	5:268$900
Franco, nickel	3	3$000	52	45$400
Franco belga, papel	81.083	85:991$500	89.217	60:406$100
Franco belga, prata	225	155$400	99	52$700
Franco suisso, papel	29.090	141:081$600	23.730	114:746$400
Franco suisso, prata	18	97$900	3	6$500
Florim, papel	5.312	53:423$300	5.122	53:231$800
Florim, prata	24	208$300	17	121$400
Lei, papel	500	80$000	1.000	100$000
Libra, papel	16.373	1.230:029$100	18.406	1.876:231$000
Libra, ouro	5	606$000	5	590$000
Libra sul-africana, papel	8	576$000	8	543$000
Libra peruana, papel	1	28$000	—	—
Lira, papel	312.243	373:588$000	318.740	279:029$200
Lira, prata	316	404$400	580	667$650
Lira, nickel	3	4$000	18	13$800
Markka, papel	100	80$000	100	20$000
Pengo, papel	10	42$000	10	23$000
Peseta, papel	27.254	67:031$200	31.303	69:606$400
Peseta, ouro	3	76$500	3	70$000
Peseta, prata	188	392$900	824	613$100
Peso argentino, papel	234.540	926:009$200	249.903	977:883$050
Peso argentino, prata	7	27$600	12	43$300
Peso argentino, nickel	8	30$660	12	37$000
Peso chileno, papel	95	56$400	165	68$000
Peso chileno, nickel	21	14$200	—	—
Peso uruguayo, papel	25.132	153:375$300	19.293	115.333$000
Peso uruguayo, prata	2	30$200	8	41$000
Peso uruguayo, nickel	—	—	2	10$000
Reichsmark, papel	20.404	117:775$400	23.129	129:493$400
Reichsmark, prata	550	3:128$300	1.109	5:944$900
Reichsmark, nickel	4	21$460	2	9$200
Shilling austriaco, papel	105	309$000	1.596	4:248$000
Yen, papel	17.320	70:949$050	12.850	68:601$400
Yen, prata	214	993$900	49	209$600
Zloty	3.500	9:749$000	1.340	8:343$000

Total das vendas	5.016:655$950
Total das compras	5.256:641$900
	10.273:297$850

ESTATISTICA ORGANIZADA PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

UMA ESTRÉA

PAGINAS ITALIANAS

Qual o brasileiro de coração, verdadeiramente patriota e amante das Bellas-Artes não almejaria achar-se presente no Scala de Milão na noite de 27 de março de 1879, para assistir á estréa de uma nova opera de Carlos Gomes, e juntar seus applausos para corôar mais uma victoria artistica do glorioso maestro que tanto honrou o nome de sua patria! Sorte tão invejavel coube, entretanto, a uns poucos eleitos, *quorum pars pagna sum*. Eramos tres os afortunados dessa excursão memoravel, entre os quaes figuravam um poeta insigne, um joven esculptor de grande talento e o modesto addido de legação que escreve estas linhas, arrancadas de suas "Paginas Italianas" como reverente homenagem de admiração á saudosa memoria de uma das glorias mais legitimas da America.

Quando mesmo não existisse a plausivel curiosidade do dilettante (anchejo son pitore), que tantas vezes me impelliu a vencer enormes distancias para admirar as magistraes composições das celebridades artisticas, bastaria o justo amor proprio em ser dos primeiros em bater palmas e applaudir as bellas inspirações de um genio que o Brasil deve orgulhar-se de possuir.

Accrescente-se ainda a todas essas razões um sentimento mais elevado e nobre, quasi instinctivo no homem, a que damos o doce nome de patriotismo, para que não vacillassemos em transpor, em pleno inverno, os 700 kilometros que medeiam entre a velha Roma e a moderna Milão, que os Lombardos denominam a capital moral da Italia.

Não sei quem definiu o patriotismo — o egoismo das nações — Abençoado egoismo, capaz de tantos prodigios, e que tem dado verdadeiros semi-deuses para o altar da patria e paginas sublimes para a historia dos povos. Eis porque aquella extraordinaria circumstancia era para nós uma verdadeira festa nacional em terra estrangeira.

Quereis agora saber quaes eram meus companheiros nessa inolvidavel jornada?

Nada menos que duas glorias tambem brasileiras: Luiz Guimarães Junior, o melodioso poeta de tantas inspirações primorosas, e Rodolpho Bernardelli, já nesse tempo mais que uma esperança, o nosso futuro Phidias e Praxiteles, primeiro premio de Roma, laureado pela nossa Academia de Bellas-Artes, e discipulo predilecto do celebre esculptor Monteverde. Ambos eram enthusiastas de Gomes, e, como eu, embellezados pela arte de Euterpe.

Devia representar-se pela primeira vez em Milão a "Maria Tudor", a ultima opera do nosso maestro, e, como haviamos combinado de antemão, apenas recebemos o seu telegramma, deixamos a "Cidade dos Cesares" e as suas sete collinas; e exultantes de alegria chegamos no dia seguinte á terra illustre que recorda os grandes nomes dos *della Torre* e dos *Visconti*, e onde hoje se ostenta o theatro da Scala, magnifico templo consagrado á musica e á dança, onde mais de uma vez tinha sido laureado o immortal e prantaedo Brasileiro.

Na estação monumental do caminho de ferro já encontramos á nossa espera Carlos Gomes em pessôa, de quem recebemos um effusivo e apertado abraço, acompanhado de mil expansões de exuberante carinho de que era capaz aquella bizarra natureza artistica de uma *quasi-selvageria* tão pittoresca, e em cujos labios se repetiam sem cessar o nome do Brasil de envolta com os de Taunay e Rebouças, dois grandes Brasileiros arrebatados talvez mais cedo de entre os vivos pela descrença impenitente sobre a sorte e o futuro de sua patria.

Desde esse momento Gomes não nos abandonou um só instante, já nos nossos passeios através as esplendidas curiosidades de Milão, o seu Duomo gothico, a sua Galeria monumental, já em nossas visitas ao celebre Bazzini, director do Conservatorio de Musica, aos famosos editores Riccordi e F. Lucca, onde eu estava certo de não escapar aos ardentes beijos pouco appeteciveis de *la Signora vedova Giovannina Lucca*, uma matrona de bigodes, amabilissima e amantissima, que se julgava com direito de colmar-me de suas ternas caricias, talvez por haver editado o meu "Poema de Amor", e "As Noites Orientaes".

Em compensação, que prazer infindo experimentei poucos annos atrás, ao atravessar os salões do vasto estabelecimento Riccordi, em companhia do celebre Rubinstein, por entre as galerias de retratos de todas as notabilidades artisticas, quando vi o grande pianista e compositor moscovita estacar de chofre deante da bella cabeça do autor do Guarany, como que electrizado por aquella physionomia extremamente suggestiva: *de qui est cette belle tête?* — exclamou o famoso rival de Liszt.

Com que ufania e desvanecimento respondi-lhe, que era o nosso egregio compositor brasileiro. Nessa mesma noite reuniam-se nos artisticos salões de Julio Riccordi aquelles dois genios de indole e de regiões tão diversas.

Graças ao maestro, tivemos o privilegio de assistir ao ensaio geral da "Maria Tudor", installados em um commodissimo camarote de primeira ordem, podendo destarte melhor predispor-me para apreciar e julgar devidamente o merito e as bellezas do novo *spartito* na noite da estréa, que se realizou a 27 de março, perante um publico numeroso e com um fausto de *mise-en-scène* verdadeiramente regio, que muito honra ao editor Riccordi, a quem os brasileiros devem a maior parte dos louros colhidos no estrangeiro pelo nosso grande compositor.

Havendo eu sido embalado e acariciado desde o berço com a arte divina de Beethoven e Chopin, pela qual se professava um verdadeiro culto na casa paterna, não me foi difficil desde a primeira audição formar o meu juizo sobre o valor da nova opera de Gomes, que realmente encerra muitas paginas de belleza peregrina, dignas da admiração de um publico exigente, apezar de alguns senões de que essa opera se resente, por uma certa cumplicidade a que foi arrastado o maestro, pelos serios defeitos do *libreto* e da parte choreographica, que tanto comprometteram o exito da representação, contra a espectativa geral menos a de Carlos Gomes, pois não era debalde que elle me manifestava certos temores, não porque tivesse menos confiança no seu trabalho, que, no dizer de critica severa, é uma opera consciencioaa, nem tão pouco se arreceiasse dos pequenos defeitos faceis de remediar.

Plenamente confiante no talento de Gomes, eu não deixava de animal-o, dizendo-lhe que me pareciam infundados seus receios, que o autor de tantas obras primas tinha sua reputação firmada e não era um desconhecido para o publico do Scala, que tantas vezes o tinha festejado e applaudido.

Mas quando eu assim falava, não contava certamente com o estalajadeiro, isto é: com as intrigas de um formigueiro de pretensos artistas invejosos e sem talento; nem com a tradicional rivalidade de morte entre os editores de musica, que não trepidam em sacrificar aos seus interesses desencontrados a reputação dos pobres compositores, obrigados egualmente a arrostar com frequencia os caprichos e a má vontade dos cantores e dos musicos da orchestra, miserias estas muito communs na vida heteroclita dos theatros.

Depois de iniciado nos segredos desse mundo de bastidores, não é para estranhar a incoherencia no juizo das platéas, e que a "Maria Tudor" não alcançasse o triumpho que esperavam os amigos e admiradores do inspirado autor de "Guarany", da "Tosca", e do "Salvador Rosa".

Assim é que anciosos e algo preoccupados, tambem aguardavamos o *veridictum* desse publico tão versatil.

Como as horas parecem longas, quando se espera um acontecimento que nos interessa de perto. Na verdade aquella quinta feira se nos afigurava interminavel.

Em fim chegou o momento decisivo, e ao cair da tarde, antes mesmo que desapparecesse o triste lusco-fusco de um frio e nevoento crepusculo, fomos pressurosos em ataviar-nos o mais elegante possivel, como se de todas essas minudencias dependesse o bom exito da representação, pois não fizemos caso omisso nem mesmo de uma fitinha com que tinhamos sido agraciados alhures, e ornava a lapella de nossa casaca, quando isso ainda não era considerado, entre nós, como um crime e uma deshonra.

A nossa sofreguidão era tal, que não pudemos honrar o bom jantar do Vatel do Hotel de França, onde Gomes nos tinha retido aposentos, e que é o *rendez-vous* obrigado dos artistas e compositores, por isso mesmo uma das curiosidades de Milão, e summamente divertido quando os hospedes não levam a mal a melomania do estabelecimento, nem perdem o somno com as escalas diatonicas no quarto da direita, com outra chronica no salão da esquerda; volatas, cadencias e *do di petto* pelas escadas e corredores, para concluir com arias, duettos, cavatinas e nutridos côros na sala do jantar.

Emfim, um *pandemonium*, ou casa de orates á diriturra, como diria o nosso maestro na sua pitoresca linguagem italo-brasileira.

Era precisamente o que estava passando na occasião em que deixamos a mesa, sem havermos saboreado devidamente o *risotto alla milaneza* ou o classico *macheroni alla napoletana*. Que appetite por mais feroz e voraz que seja, não cederá em certas circumstancias ante uma legitima emoção, como era o nosso caso, sobretudo tratando-se de naturezas sensiveis de poetas e artistas!

Dir-se-ia que eramos nós os verdadeiros autores que estavamos na berlinda, e que daquella noite ia depender a nossa sorte. Por ahi se póde avaliar o estado de animo em que se encontraria o proprio compositor.

Se não podemos dizer que vimos accender as velas, fomos entretanto dos primeiros em penetrar no recinto deslumbrante do celebre theatro, onde nos achavamos ufanos, como se foramos embaixadores de todas as Russias.

Na verdade, que missão mais nobre e mais agradavel poderia haver para nós que a de representar naquelle areopago artistico a grande patria brasileira, desde Pedro II, o generoso protector de Carlos Gomes e de tantos outros jovens patricios, até o mais humilde camponio do torrão natal do insigne Paulista!

Pouco a pouco o theatro se foi enchendo, com grande satisfação nossa, e não era pequena a minha preoccupação a respeito de um serio inconveniente das grandes estréas e espectaculos de moda, em que, infelizmente, a sala se compõe em grande parte desse publico elegante e vão das *premières*, o maior martyrio dos compositores e artistas, pelo máo costume adoptado pela gente de *bom tom*, que tem a balde de entrarem nos camarotes no momento muitas vezes em que se canta ou se executa o melhor trecho, ou então conversam em alta voz, e mil outros expedientes mais ou menos habeis empregados pelas beldades de alto cothurno para attrairem a attenção sobre seus encantos nem sempre naturaes.

E' certamente para esta sorte de frequentadores de espectaculos que o excellente Francisco Sarcey confeccionou uma especie de decalogo muito apropriado, cujos mandamentos resumem perfeitamente suas justas opiniões sobre o modo de comportar-se em uma sala de theatro.

Felizmente o silencio se restabeleceu por completo no vasto recinto do Scala, e ás 8 horas menos um quarto deram o signal para começar.

Confesso que recebi nesse momento como um choque electrico, que me sacudiu dos pés á cabeça, porém nossa emoção se foi calmando ao passo que se succediam os deliciosos e harmoniosos accordes do preludo, que principiou com um *adagio* de estylo severo, preparando agradavelmente o ouvido para o bello *allegro*, cheio de vigor e energia, revelando admiravelmente a sciencia magistral de Carlos Gomes na difficil arte da orchestração.

A esse trecho de mão de mes-

(*Continúa na 8.ª pag.*)

Um chefe nazista condemnado em Bremen

Bremen, 2 (Havas) — Foi condemnado a tres mezes de prisão por abuso de confiança no exercicio de suas funcções, o chefe da Obra Nazista de Soccorros de Inverno, sr. Wesermond.

LIVROS NOVOS

E. Weiss, "Elementos de Psicanalise", Livraria do Globo, Porto Alegre, 1934.

Na collecção "Manuaes Globo", surge agora uma versão brasileira do livro de Weiss, prefaciado por Freud, "Elementos de Psicanalise". Weiss é um discipulo de Freud, mas discipulo o inventor da psicoanalise o classifica de mestre.

São os seguintes os capitulos principaes dos "Elementos de Psicanalise": Que é a psicanalise? O Eu e o Inconsciente; Introdução aos conceitos de "Es" e Super Ego; Origem do Super-Ego e dos sentimentos sociaes religiosos; A theoria dos instinctos; A metapsichologia, elementos de psychopatologia e therapia psycanalitica.

CHEGOU A ROMA O CARDEAL PACELLI

Roma, 2 (Havas) — Sua Eminencia o cardeal Eugenio Pacelli secretario de Estado da Santa Sé e os demais membros da missão pontificia ao Congresso Eucharistico Internacional de Buenos Aires, chegaram a Roma ás 8 horas e 40 minutos da noite.

Carabineiros e agentes de policia em uniformes de gala asseguravam o serviço de policiamento no exterior e interior da Estação onde se viam numerosas personalidades de destaque, civis e religiosas. Entre os membros do Corpo Diplomatico, destacavam-se os embaixadores da França, Belgica, Allemanha, Polonia, os ministros da Grã-Bretanha, Austria, Yugoslavia, Rumania, Venezuela, Hungria, junto ao Vaticano, o sr. Macedo Soares, encarregado de Negocios do Brasil, junto do Quirinal, o Nuncio Apostolico em Roma Monsenhor Borgongini-Duca, o marquez Serafini, governador da cidade do Vaticano, numerosos camareiros secretos, commandantes ds corpos de armas pontificaes e innumeros prelados.

Depois de conversar durante alguns minutos com varias personalidades no salão real da estação o cardeal secretario de Estado e membros de sua comitiva partiram em cinco automoveis para o Vaticano.

ORIGINAL CONCURSO DE "CROQUIS" EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA A. B. I.

A exposição da Sociedade Brasileira de Bellas Artes

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte officio: — "A Commissão de Propaganda da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, tendo de accordo com a Commissão de Exposição e a directoria, ao organizar o programma abaixo para a sua exposição, lembrado o nome de v. s., sentir-se-á muito honrada com a sua presença no acto da inauguração. Será imprescindivel o seu comparecimento, visto que, sem elle, o programma não estaria completo. Programma: Será inaugurada, no dia 3 do corrente, ás 16 horas, uma interessante exposição de desenhos e "croquis" na séde da S. B. B. A. Como nota interessante dessa inauguração, haverá uma pequena "pose", em que os artistas da S. B. B. A. manejarão os seus consagrados "lapis". A escolha do "modelo" recaiu na pessoa do festejado presidente da A. B. I. Esta "pose" será o acto de abertura da exposição, ficando as "esquisses" fazendo parte das exposição. Após esse acto a S. B. B. A. convidará, por intermedio da A. B. I. os criticos de arte e os jornalistas para tomarem parte no certamen da critica dos trabalhos expostos. Assim, certo de que v. s. irá contribuir para o brilhantismo da festa de caracter artistico-social, a S. B. B. A. antecipa os seus mais sinceros agradecimentos, J. Cordeiro de Azeredo, da Commissão de Propaganda".

SOCIEDADE DE INTERNOS DA COLONIA DE ALIENADOS

Tomou posse a nova directoria

Realizou-se hontem, na Colonia de Alienados de Jacarépaguá, a cerimonia de posse da nova directoria da Sociedade de Internos daquelle estabelecimento, para o exercicio de 1935.

O acto, embora simples, teve o comparecimento de grande numero de academicos, medicos e funccionarios do hospital. A directoria empossada é a seguinte:

Presidente honorario, dr. Carlos Sampaio Corrêa; presidente, Pedro Pereira, Barreto; secretario, Orlando Fernandes Ricieri; thesoureiro, Moysés Matar, supplente, Sylvio Ayres.

O dr. Carlos Sampaio Corrêa, que é o director da Colonia, e a quem os internos tributam merecida admiração e estima, recebeu, após o acto, uma grande manifestação de apreço de todos os presentes.

ATIRAVA A ESMO

E uma bala attingiu uma creança

O individuo João Gonçalves, residente á rua Valentim Magalhães, 75, em Vigario Geral, hontem, dava tiros a esmo, na localidade onde reside, quando uma das balas foi attingir a menina Marilia, de 2 annos de edade, na perna direita.

Depois de medicada no posto da Penha, a creança foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Gonçalves, vendo as consequencias de sua imprudencia, fugiu.

POR CAUSA DUM BURACO NA PAREDE

Um homem é gravemente ferido por um vizinho

Ambos de genio irritadiço, um nada deu causa hontem, pela manhã, a uma scena de sangue, cujos resultados pódem ser funestos.

Entretanto, se tanto um como outro reflectissem um momento, contendo o genio, nada se teria dado, ou quanto muito, apenas uma ligeira troca de palavras.

Um simples buraco feito na parede, foi a causa de tudo.

N rua S. Braz, 112, em Todos os Santos, existe um barracão, de propriedade de Candido Pereira, de 32 annos de edade, servente da secretaria do interventor.

Morando num dos compartimentos, o dono dividiu os outros commodos em quartos, que aluga. Num, visinho ao seu, mora o motorista José Cyriaco Barreto, de 23 annos de edade, casado com Elza Bastos Barreto.

Ante-hontem, á ánoite, ao regressar á casa, o motorista notou, na madeira que separa seu quarto do de Candido, um furo que parecia ser produzido por bala.

Julgando ser tal causa um abuso, Cyriaco foi procurar Candido e o interpellou a respeito.

Disso resultou uma forte discussão entre elles, e que não teve maiores consequencias, devido á intervenção de terceiros.

Hontem, pela manhã, quando Candido foi ao tanque lavar o rosto, encontrou-se com Cyriaco, e os dois voltaram a discutir, trocando offensas.

Já ambos estavam bastante exaltados quando a intervenção de Elza, esposa de Cyriaco conseguiu que cada um fosse para seu quarto.

Tal coisa, porém, não serviu, senão para que cada um fosse se armar.

De facto, logo depois ambos voltavam para o quintal, armados.

Candido estava um revolver marca "Bulldog", n. 11.180 e uma faca-punhal, e Cyriaco com um revolver.

Reatando a discussão, exaltados ambos, Candido apontou sua arma de fogo contra Cyriaco, e deu ao gatilho. A arma, porém, falhou.

Nessa occasião, Cyriaco atirou, e a bala foi attingir seu contendor na região do hemithorax direito, ferindo-o gravemente.

Praticado o crime, na confusão do momento, o criminoso fugiu.

Entrementes, o operario Getulio Barnabé da Silva, visinho de ambos, pediu os soccorros da Assistencia do Meyer, cuja ambulancia não demorou.

Depois de medicado naquelle posto, Candido foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Sergio de dia ao 22º districto, esteve no local, ahi aprehendendo o revolver, e abrindo inquerito a respeito.

O dia policial

O MYSTERIO DAS MATTAS DO MACACO

Foi victima de barbaro assassinio o caricaturista Tobias

Nenhuma luz a policia conseguiu ainda fazer nas trevas em que tactea

Não resta a menor duvida de que Tobias Warchvsky foi victima de barbaro crime, urdido por inimigos talvez embuçados, como ninguem duvida mais de que o morto das mattas do Macaco seja o joven caricaturista de idéas avançadas.

Como teria sido praticado o assassinio? E' uma incognita. Quem o teria commettido? Outro segredo que a policia difficilmente conseguirá penetrar. E dizemos difficilmente porque ella tactea entre trevas tremendas, encontrando os maiores obstaculos, por isso mesmo que os autores do drama não deixaram qualquer indicio, a menor fresta por onde as autoridades penetrem o mysterio, o mais insignificante vestigio de sua trajectoria.

Não obstante, as autoridades trabalham com afinco, esperando projectar luz sobre esse mysterio que parece insondavel. Accresce que a familia do joven estudante, por sua conta, auxiliada por um causidico e por um engenheiro, procede, tambem, á investigações, faz diligencias, promove syndicancias, na esperança, está visto, de lograr entregar á justiça o moço extremista de modo tão mysterioso e tragico roubado a seu convivio.

A POLICIA VAREJOU O QUARTO DE TOBIAS

Tobias Warchvsky morava só. Isto é, elle tinha um quarto á rua do Senado n. 137, onde, ha cerca de um anno, quasi sempre pernoitava.

Era, porém, bom filho e nunca deixava de visitar sua progenitora, a sra. Joanna Warchvsky, residente, como se sabe, á rua da Relação com os outros filhos.

A policia julgou necessaria uma visita ao quarto da rua do Senado n. 137, onde foi, orientada pelo delegado Paula Pinto, do 1º districto, e pelo sr. Sylvio Terra, chefe da secção de segurança pessoal da D. G. I., dando ahi rigorosa busca. Nada, porém, as autoridades ahi encontraram que as orientasse sobre o mysterio que envolve a morte de Tobias. Apenas livros, folhetos, boletins sediciosos, reveladores das idéas avançadas do joven caricaturista.

Tudo foi arrecadado, assim como tomada nota de uma lista de amigos do infeliz desenhista, os quaes lhe emprestavam, em dias de chuva, uma capa. Espera a policia, por intermedio dessas pessoas, descobrir a quem pertencia a gabardine que se encontrava sobre o cadaver, nas mattas do Macaco.

TOBIAS DESAPPARECEU TRES DIAS DEPOIS DAS ELEIÇÕES

A supposição geral era de que Tobias tivesse desapparecido a 14 do mez findo, dia das eleições, desde quando não ia á casa da familia.

No entanto, já está apurado que elle, no dia 17, esteve no consultorio do dentista dr. Edgard W. Allan, onde fôra para tratar de alguns dentes.

Fez elle, então, alguns curativos, ficando de voltar no dia 19, para quando foi marcada uma obturação. Lá, porém, não voltou.

O dentista Edgard W. Allan vae ser ouvido sobre esse ponto, afim de ficar bem esclarecido se Tobias desappareceu mesmo depois daquelle dia ou no domingo das eleições.

Outro ponto que as autoridades investigam é sobre uma visita, que segundo souberam, elle fazia, todas as manhãs, em São Christovão. Teria elle, depois do dia 17, ido a esse logar?

A FAMILIA ESTÁ FAZENDO SYNDICANCIAS

Embora não tivesse perdido confiança na policia, a familia do mallogrado joven resolveu, por conta propria, effectuar tambem investigações, e outras diligencias em torno da morte de Tobias.

Essas syndicancias estão sendo dirigidas pelo advogado Marcos Constantino, assistido pelo engenheiro Israel Jacob Averback.

As investigações particulares levaram á effeito, hontem, uma diligencia ao local em que foi encontrado o corpo, indo até ali com um irmão do morto e representantes da imprensa.

Nenhum vestigio que servisse para orientar as investigações foi encontrado. Só acharam ali uma caixa de phosphoros. Não teria o assassinio occorrido noutro local? E' a supposição que começa a robustecer. Pensam todos que Tobias tivesse sido assassinado em outro ponto e arrastado o corpo até áquelle em que foi, mais tarde, encontrado.

O tiro que matou o infeliz rapaz, conforme apuraram as pesquisas scientificas, foi dado pela frente. E' um detalhe que vem preoccupando os technicos, que acreditam ter sido Tobias ferido quando de pé.

Como a policia, os investigadores particulares não encontraram o chapéo, nem os oculos do desenhista, o que mais ainda arraiga a convicção de que elle foi morto em outro logar e arrastado para as mattas do Macaco.

TERIA SIDO PILHERIA A ADVERTENCIA?

O advogado Marcos Constantino, que está dirigindo as syndicancias por conta da familia de Tobias, recebeu, ante-hontem, um telephonema mysterioso.

Uma voz estranha perguntou se elle era advogado da familia Warchvsky, e, obtendo resposta affirmativa, teria dito:

— Cuidado, doutor!

Seria isso uma pilheria, um aviso ou uma advertencia?

O DESENHISTA FÔRA EXPULSO DO LYCEU

Tobias Warchvsky fôra alumno do Lyceu de Artes e Officios.

Era um bom alumno. No entanto, a administração do estabelecimento teve necessidade de expulsal-o dali. E isso devido ás suas idéas extremistas.

Com elle foram expulsos do Lyceu de Artes e Officios, naquella occasião, outros collegas seus que professavam as mesmas idéas.

Espera a policia descobrir esses condiscipulos de Tobias afim de ver se, por intermedio delles, obtem informes sobre o desenhista assassinado.

FALA-SE NO COMICIO DA FABRICA CARIOCA

Os leitores devem estar lembrados de que, ha tempos, houve um comicio na Fabrica de Tecidos Carioca, á rua Pacheco Leão. A policia interveiu e dissolveu o "meeting".

Fugiram então tres dos promotores da reunião. Um delles desappareceu e os outros dois cairam nas mãos das autoridades.

Ha quem acredite que o desapparecido fosse justamente Tobias Warchwsky.

O CRIME FOI DEPOIS DA REFEIÇÃO?

Ao que parece, Tobias não foi assassinado á noite.

Pelo menos o laudo pericial affirma ter sido encontrado no estomago do infeliz moço; um bolo alimentar, composto de feijão e arroz.

Suppõe-se que elle se tenha alimentado abundantemente, e ninguem acredita que o mallogrado caricaturista tenha comido feijão numa ceia.

Essa circumstancia faz crer que Tobias tenha recebido o tiro que o matou após o almoço ou mesmo o jantar, cedo ainda.

E' um facto que a policia investiga.

AMEAÇA DE HITLERISTAS?

Ha tempos, o sr. Ismael Warchwsky, irmão do caricaturista morto, começou a escrever um livro de combate á politica de Hitler. Ia levar seu trabalho ao editor quando, um dia, recebeu o seguinte bilhete ameaçador:

"Sr. Ismael, se tem amor á vida, deve deixar de escrever livro contra Hitler. — (a) Um admirador de minha patria — a Allemanha."

Isso o impressionou profundamente, e elle chegou a procurar a policia do 6º districto e a Segurança Pessoal, um de cujos investigadores foi posto á sua disposição, para vigial-o.

O irmão, porém, continuou a tratar do assumpto, lembrando aos estudantes pobres aquella situação oppressora do nazismo.

MORTO OITO DIAS ANTES?

O dr. Bourguy de Mendonça, medico legista da policia que autopsiou o corpo de Tobias é de opinião de que o caricaturista fôra morto, no minimo a quinze dias no maximo, á época em que o cadaver foi encontrado.

Isso elle o affirmou ainda hontem, ao conceder uma entrevista.

Acha ainda o referido perito que o infeliz recebeu o tiro estando de pé. Lutando? E' difficil a resposta.

O autor do disparo seria mais alto do que elle ou estaria em ponto mais elevado. A descarga teria sido feita com uma arma de grande força, e carregada com balas de aço.

Assim conclue o dr. Bourguy de Mendonça porque não encontrará dilacerações osseas nos orificios produzidos pelo projectil. E as balas de chumbo em geral deixam taes signaes.

E' bem possivel que o assassinio tenha sido obra dos "gangsters".

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS DA POLICIA

As autoridades do 1º districto proseguiram, á noite, nas suas diligencias para desvendar o mysterio que envolve a morte do caricaturista Tobias Warchvsky, o sr. Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal da D. G. I., por sua vez, por varios investigadores, procede a averiguações.

Além disso, a familia do mallogrado desenhista está procedendo á investigações dirigidas pelo advogado Marcos Constantino e o engenheiro Israel Jacob Averback.

Julgam-se as autoridades, agora, em boa pista, esperando em breve desvendar as trevas que envolvem o barbaro assassinio do caricaturista Tobias Warchwsky. Oxalá assim seja!

NÃO PÔDE GOSAR O FRUTO DO "TRABALHO"...

Preso quando fugia com as roupas que furtara num quintal

O investigador Medina, do 4º districto, passando, hontem, cerca de 4 horas da manhã, pela praia do Flamengo, ali encontrou o conhecido larapio Benedicto Ramos de Oliveira, que fugia com uma trouxa contendo lençóes de linho, fronhas e outras roupas.

Chamado a fala, o larapio entrou a correr, sendo, porém, preso e levado para a delegacia do 4º districto.

O commissario Pinkus e o investigador Medina, verificaram que as roupas haviam sido furtadas da casa de mme. Maria Mór, residente á rua Corrêa Dutra n. 164, em cujo quintal se achavam a secar.

O larapio confessou e está sendo processado.

TRESLOUCADO GESTO DE UM OPERARIO

Ingeriu todo o conteudo de um frasco de lysol

Em companhia de sua familia, residia á rua da Alegria numero 175, o operario João Pereira Leal, casado, de 48 annos, empregado na Fabrica de Tecidos São Luiz Durão.

Hontem, á noite sem se saber porque motivo, João, recolhendo-se aos seus aposentos apanhou um frasco de lysol, ingerindo o seu conteudo.

Logo depois eram ouvidos gemidos, e pessoas da familia, correndo ao quarto onde se encontrava, o tresloucado operario foram encontral-o a contorcer-se em dôres.

Foram então, solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, que enviou ao local uma de suas ambulancias, conduzindo um medico.

O facultativo entretanto, quando ali chegou, nada mais pôde fazer em beneficio do infeliz homem, pois já havia elle exhalado o ultimo suspiro.

Scientificado da occurrencia, o commissario Vicente Martins, que se achava de serviço na delegacia do 16º districto, compareceu ao local, onde tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O suicida não deixou nenhuma declaração esclarecendo as causas que o levaram a pratica de tão desesperado gesto.

CONFLICTO NO INTERIOR DE UM BOTEQUIM, EM MADUREIRA

Quatro pessoas feridas

No botequim situado á esquina da rua João Lopes com a travessa Portella, em Madureira, achavam-se reunidos, hontem, á noite, diversos individuos, que jogavam baralho.

Num dado momento, ali appareceu Reynaldo Angelo da Silva, pardo, de 24 annos, morador á rua Pescador Josino n. 70, que [illegible] dois soldados, que se achavam [illegible].

Estes, dirigindo-se ao grupo do referido jogo, quiz saber o que estavam jogando.

Não obteve, porém, resposta, surgindo, dahi, uma discussão entre os que se jogavam e os recemchegados.

Registrou-se, então, um conflito, em meio do qual foram atirados garfos, copos, cadeiras, etc., procurando manter a ordem, apanhou um revolver, com o qual [illegible].

Finda a desordem, estavam feridos:

Reginaldo Angelo da Silva, que foi attingido por um dos projectis no abdomen e no ante-braço direito; Vicente Miguel, portuguez, de 26 annos, residente na rua Nunes Souza n. 21, com um ferimento num dos dedos da mão direita; Antonio Lopes, [illegible] Isidoro Espirito Santo, operario, de 21 annos, residente á rua João Lopes n. [illegible], com uma contusão no [illegible].

Todas as victimas foram soccorridas no posto da Assistencia de Cascadura, sendo que Reynaldo, cujo estado era grave, foi, após os primeiros curativos, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Mata, que se achava de serviço na delegacia do 24º districto, compareceu ao local, [illegible] á hora [illegible] linhas.

FOI IMPRUDENTE

Batendo com a cabeça no auto, teve o pé esmagado pelo bonde

Cerca de 1 hora da tarde de hontem, Antonio Martins, de nacionalidade italiana, empregado no commercio, casado, de 33 annos de edade e morador á rua da Misericordia n. 45, achando-se na esquina das ruas São Clemente e Demetrio Ribeiro pretendeu tomar o bonde numero 616, linha Demetrio Ribeiro Leme.

Não esperando que o vehiculo parasse, Martins saltou no estribo do carro.

Valeu-lhe essa imprudencia bater com a cabeça no auto de praça n. 16.232, que ali estava parado, caindo no solo e sendo colhido pelo vehiculo da Ligth uma de cujas rodas trazeiras lhe esmagou o pé esquerdo.

O imprudente foi medicado pela Assistencia de Copacabana, sendo depois internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Foi instaurado inquerito sobre o facto na delegacia do 3º districto.

EXPLODIU O MOTOR DO AUTO

Graças á acção dos bombeiros o carro não foi destruido

Na manhã de hontem, corria o auto n. 15.110, de propriedade e direcção do chauffeur Manoel dos Santos Silva, quando, na rua São Clemente, esquina de D. Mariana, se verificou uma explosão no motor do carro.

As chammas subiram logo, sendo chamado os Bombeiros, da estação de Humaytá que compareceram promptamente e extinguiram logo o fogo.

Graças á acção dos Bombeiros, não foram grandes os prejuizos soffridos pelo dono do automovel.

Tomou conhecimento do facto a policia do 3º districto.

FAÇANHAS DE "JOÃO BAGUNÇA"

Assaltou e aggrediu dois operarios em plena rua!

"João Bagunça" é o vulgo por que se tornou conhecido um dos mais temiveis malandros do Rio.

Em companhia de outro malandro elle, na madrugada de hontem, atacou, na rua General Caldwell, esquina de Frei Caneca Oswaldo Ferreira, morador no n. 348 da ultima dessas ruas, passando-lhe revista em todos os bolsos. Como não encontrasse dinheiro, aggrediu, a soccos, o rapaz, ferindo-o no nariz.

Saindo dali, os dois salteadores encontram o operario Benedicto Francisco de Freitas, que se achava parado á porta de um botequim na esquina da rua General Caldwell, tendo, nos bolsos, o dinheiro que recebera de seus salarios, naquelle dia.

Os malandros quizeram que elle lhes desse o dinheiro e, como não fossem attendido, aggrediram-no e feriram-no, a canivete no nariz.

A victima saiu em perseguição dos assaltantes, vendo-os tomar um automovel na praça Vieira Souto.

Tomou conhecimento do facto a policia do 6º districto.

O FOGAREIRO TOMBOU

Duas pessoas queimadas sendo uma hospitalizada

Em sua residencia, á rua Villela, 37, a menina Dazinha, de 6 annos de edade, filha de Edmundo Escobar quando brincava perto de um fogareiro, este tombou, e as chammas envolveram a creança que recebeu graves queimaduras pelo corpo.

A sra. Maria Andréa, vizinha da familia, quando tentava abafar o fogo, soffreu queimaduras nas mãos.

Ambas foram medicadas pela Assistencia do Meyer, sendo Dazinha, em seguida, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

BALEADO NA ZONA DO MANGUE

A victima negou-se a esclarecer a occorrencia

Apresentando um ferimento na coxa esquerda, foi soccorrido hontem, pela manhã, no posto central de Assistencia, o marinheiro nacional Maximiliano Cunha.

Interrogado, quando era medicado, Maximiliano declarou, apenas, ter sido ferido a bala, na rua Carmo Netto, nada mais adeantando a respeito.

Depois de receber os necessarios curativos, a victima retirou-se para seu domicilio.

A policia do 13º districto não tomou conhecimento do facto.

VICTIMA DE AUTO

O operario Albino Gonçalves Jorge, de 22 annos de edade, morador á rua Araujo Vianna, 50, quando passava pelo viaducto de Cascadura, foi colhido por um auto-transporte.

Tendo soffrido fractura dos ossos do pé esquerdo, foi medicado pela Assistencia do Meyer.

VICTIMA DE QUÉDA DO BOND

Hontem, á tarde, foi victima de uma quéda de bonde, na esquina da rua de São Christovão com a praça da Bandeira, Amelia Irineu Barbosa, de 19 annos, domiciliada á rua Affonso Cavalcanti n. 163.

A victima, que soffreu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida no posto central de Assistencia.

O SOLDADO CAIU DA MONTADA

Na madrugada de hoje foi victima de uma quéda de cavallo, na rua Sete de Setembro, o soldado da Policia Militar Oswaldo Muniz, solteiro, de 26 annos, morador em Marechal Hermes.

A victima, que soffreu ferimentos na cabeça, depois de pensada no posto central de Assistencia foi internada no Hospital da Policia Militar.

O ACCORDO ANGLO-GERMANICO MAL RECEBIDO EM WASHINGTON

O Departamento de Estado vae protestar

Washington, 2 (UTB) — Annuncia-se que o Departamento de Estado vae enviar ao governo do Reich uma nota de protesto contra os termos do accordo assignado com a Inglaterra a proposito de dividas commerciaes, em virtude do modo discriminatorio com que, nesse accordo, foram tratado sos cidadãos americanos portadores de titulos da divida germanica.

O Uruguay vae exportar vinhos para o Brasil

Montevidéo, 2 (Havas) — Dentro de poucos dias será iniciada a exportação de vinhos nacionaes para o Brasil.

A primeira partida será enviada para Santos.

AS ELEIÇÕES

Demissão de prefeitos em Matto Grosso

Cuyabá, 2 (Havas) — Foram demittidos os prefeitos dos municipios de Campo Grande e Poconé, srs. Pacifico Siqueira e Alfredo Marques, sendo nomeados para substituil-os, respectivamente, os srs. Vespasiano Martins e Antonio Sergio de Campos.

Para director do Grupo Escolar de Poconé foi nomeado o sr. Manoel Prado.

Em Minas Geraes

Bello Horizonte, 2 (Havas) — Hontem e hoje, só algumas turmas apuradoras trabalharam.

Os ultimos resultados das votações para deputados federaes são os seguintes:

	Votos
Partido Progressista	36.498
Partido Republicano Mineiro	30.424
Chapas Mixtas	19.264

Os resultados para a Constituinte Estadual são estes:

	Votos
Partido Progressista	36.618
Partido Republicano Mineiro	30.133
Chapas Mixtas	19.713

No Maranhão

São Luis, 2 (Havas) — Os resultados geraes das votações para deputados federaes são os seguintes:

	Votos
Alliança	8.380
Partido Social Democratico	6.392
União	3.763
Catholicos	1.218
Trabalhistas	683
Socialistas	638

Ha ainda outras legendas menos votadas.

Vae casar-se o embaixador italiano em Bruxellas

Bruxellas, 2 (Havas) — Está officialmente annunciado o noivado do conde Vannutelli Rey, embaixador da Italia, com a baroneza Myrian de Brocqueville, filha do presidente do Conselho da Belgica, conde de Brocqueville.

O vôo portuguez Lisboa-Timor

Lisboa, 2 (Havas) — O tenente-aviador Humberto Cruz que ora effectua o "raid" Lisboa-Timor, cobriu numa só etapa a distancia de 1.326 kilometros entre Allahabad e Akiab. O aviador passou sobre Calcuttá sem parar.

O "ZEPPELIN" PASSOU HONTEM EM RECIFE

Recife, 2 (Havas) — O "Graff Zeppellin" chegou ás 5 horas procedente do Rio de Janeiro.

Recife, 2 (Havas) — O dirigivel "Graf Zeppelin", em viagem de regresso para a Europa, partiu desta capital ás 8 horas e meia da noite.

Suicidou-se o secretario do Interior da provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 2 (Havas) — O secretario do Interior da Provincia de Buenos Aires, sr. Pedro Cabello, suicidou-se com cianureto. Era uma figura politica muito conhecida.

PROCURANDO APERFEIÇOAR O SERVIÇO DE TRANSITO DE S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — Realiza-se amanhã a solennidade inaugural da Escola de Transito recentemente creada pela Delegacia de Transito destinada a aperfeiçoar e especializar os guardas civis destacados para o serviço de vehiculos.

CERCA DE MIL CONTOS DE PREJUIZOS NUM GRANDE INCENDIO EM S. PAULO

São Paulo, 2 (Havas) — Irrompeu violento incendio no estabelecimento P. Bianco, situado no Braz. Dado o alarma compareceu ao local o Corpo de Bombeiros que depois de uma hora e meia de combate as chammas conseguiu extinguil-as. O proprietario declarou que os prejuizos são avultados e que o estabelecimento lojas predios e machinarias estão garantidos com o seguro approximado em oito mil contos.

Prorogado o codigo da N. R. A. para a industria automobilistica

Washington, 2 (UTB) — Por acto de hoje, o presidente Roosevelt, resolveu prorogar até 1º de fevereiro proximo a vigencia do codigo estabelecido ,segundo os principios da N. R. A. para a industria automobilistica, e cujo prazo de duração deveria expirar amanhã.

Ao fazel-o, o presidente tornou publica uma declaração em que diz que já mandou iniciar uma rigorosa investigação em torno das condições de trabalho nessa industria.

Os syndicatos interessados nesse codigo não desejavam essa prorogação sem que elles fossem primeiramente ouvidos, pois têm importantes objecções a oppôr-lhe. A principal destas é contra a chamada "clausula do merito", que deixa de reconhecer áquelles syndicatos a qualidade de agentes unicos para a promoção e assignatura de contratos collectivos de trabalho. Os manufactureiros, por outro lado, não desejavam que fôsse alterada essa clausula.

A declaração presidencial diz que os larios, na industria do automovel, passarão a ser calculados sobre a base annual e não pela semanal, como até aqui, mas silencia no que se refere á pretensão dos syndicatos em relação á combatem as dejecções repetidas, as formentações, defendendo a mucosa intestinal das irritações.

O julgamento de um famoso bandido — hungaro —

Budapest, 2 (Havas) — Terá inicio segunda-feira proxima, o julgamento do processo a que responde o bandido Matuska, autor de varios attentados ferroviarios, por meio de dynamite e outros poderosos explosivos.

Nos varios attentados commettidos por Matuska perderam a vida vinte e duas pessoas e ficaram feridas quatorze.

Foram arroladas 75 testemunhas. A defesa sustentará a these da irresponsabilidade do criminoso, o qual allegou que agira sob a influencia de um espirito chamado Leo, e que fôra por este hypnotisado. Os medicos que examinaram Matuska sustentam, ao contrario, que este não agiu nem em estado de hypnose nem sob nenhuma influencia mediumnica.

As autoridades viennenses concederam a extradicção de Matuska com a condição de que o criminoso, mesmo no caso de ser condemnado á morte, seja recambiado para Vienna afim de acabar de cumprir a pena de seis annos de trabalhos forçados a que foi condemnado em 1932 por ter commettido um attentado da mesma natureza contra um trem em Anspach.

O Perú nas Olympiadas de 1936

Berlim, 2 (Havas) — O presidente do Comité Olympico do Perú, sr. Eduardo di Bosdannert, communicou ao comité organizador da 11ª Olympiada que o Perú enviará representações ás provas olympicas de Berlim, de 1936.

A POPULAÇÃO ARABE DA PALESTINA EM GREVE

Londres, 2 (Havas) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que a população arabe da Palestina resolveu declarar greve geral afim de reaffirmar o protesto ritual contra a declaração Balfaur de 2 de novembro de 1917.

O communicado accrescenta que, tanto na Cidade Santa como em todo o territorio da Palestina, reina tranquillidade.

TERMINOU O CONFLICTO GRECO-ALBANEZ

Uma declaração do presidente do conselho da Grecia

Athenas, 2 (Havas) — O governo foi interpellado no Senado a respeito da sorte da minoria grega da Albania.

O presidente do Conselho, sr. Tsaldaris, depois de reaffirmar a sua inteira confiança na acção da Sociedade das Nações, disse que o governo de Tirana declarára lamentar os incidentes de Argyrocastro, ordenára abertura de inquerito sobre as occorrencias e dera a garantia de que os culpados no caso seriam punidos.

UMA FESTA NA BRIGADA MILITAR DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre 2 (Havas) — Realizou-se no Theatro São Pedro a homenagem á Brigada Militar do Estado promovida pela ala feminina da "Acção de Resistencia Nacional". O sr. João Carlos Machado falou em nome do interventor Flores da Cunha elogiando a a actuação da milicia riograndense. Fizeram ainda uso da palavra varios oradores.

Falleceu um ex-intendente de La Plata

La Plata, 2 (Havas) — Falleceu o ex-intendente, Marchisotti.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 13 do corrente, á rua Luis de Camões, 45-47.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 9 do corrente.

CASA DIAS & MOYSÉS — Penhores, no dia 14 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 14.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

UMA ESTRÉA

(Continuação da 6.ª pag.)

tre, segue-se um *andante* de inspiração nobre e severa, em que os violoncellos sustentam a melodia principal, mais tarde repetida com muito a proposito pelos primeiros violinos. Ahi termina o preludio, que, sem ter a importancia e o desenvolvimento da protophonia do *Guarany*, foi muito apreciado e merecidamente applaudido, sendo o maestro chamado ao proscenio diversas vezes, apezar de um começo de opposição, que desde logo se manifestou pela camorra de antemão preparada.

Se alza il Sipario e apparece uma das praças de Londres, junto ao Tamisa, que se vê ao longe e do outro lado do rio avista-se o esplendido panorama da grande metropole.

E' grandioso o effeito desta scena, e deixa immediatamente presentir a magnificencia e sumptuosidade com que a Casa Riccordi montou a opera, não escatinando nenhum gasto para o esplendor da *mise-en-scéne*.

No meio do mysterioso crepusculo ao qual logo se succede a noite, um grupo de cavalheiros se entretem em voz baixa e com ar suspeitoso. Entre elles acham-se alguns Lords da côrte de Maria e D. Gil, embaixador de Hespanha, que é o mesmo D. João Renard, do drama de Victor Hugo, enviado á Inglaterra para negociar o casamento da rainha com Philippe II. A substituição do nome para o de D. Gil de Tarragona me pareceu um escrupulo exagerado do poeta e do compositor de cair no ridiculo, entretanto, nenhum outro nome assentava melhor ao machiavelico e astuto personagem. Este D. Gil me faz lembrar uma certa occasião, em que conversando a respeito do "Guarany" em um grupo de collegas hespanhoes, um delles me disse que essa opera brasileira não era cantada na Hespanha por causa da parte odiosa que se deu do aventureiro daquella cavalheiresca nacionalidade.

Ao que respondi que se essa era a razão multissimas operas e dramas celebres estariam no mesmo *index*, porquanto os assumptos e a trama de grande parte dos libretos eram tirados dos fastos de uma época aventurosa em que a velha e nobre Bastilha mettia o bedelho em tudo e por tudo.

Quem conhece o drama de Victor Hugo acha logo differença entre a opera e o original.

Por exemplo, toda a scena do judeu usurario foi supprimida, no que não vejo inconveniente algum, sómente essa suppressão levou o librettista a dar uma parte por demais mephistophelica ao enviado de Philippe II, nada condigna com sua elevada missão diplomatica.

A musica de "Maria Tudor" reproduz admiravelmente a situação mysteriosa daquelles grupos de descontentes, que urdem uma conspiração, e juram a morte de Fabiani, o afortunado favorito da rainha.

Dessa triste tarefa de bom grado se encarrega D. Gil, e para isso elle conta com um *certo messere*, que, se elle o encontra aquella noite, *sui vil Fabiani, cantar miserere doman si potrá!*

Os conspiradores são desarranjados naquelle momento, e se dispersam ao approximar-se uma patrulha, que atravessa a toque de caixa a silenciosa praça, fracamente illuminada por um pequeno lampadario suspenso deante da imagem de "La Madonna".

E' então que a orchestra preludia uma phrase de grande inspiração e doçura, fazendo adivinhar ao auditorio a apparição de algum ente gentil e poetico. Com effeito, a porta de uma casa modesta se abre, á direita da deserta praça, e apparece, agitada e timorata, a ingenua e formosa Joanna, pupilla de Gilberto, o cinzelador, com quem deve casar-se dentro de poucos dias.

Antes, porém, desse acontecimento, o destino quiz que o terno coração de Joanna fosse requestado e seduzido pelo favorito da rainha, quando Fabiani, sob o falso nome de Lionello, *nell'ora pria del vespero, preludio della sera*, vinha nas horas vespertinas cantar seus idyllios apaixonados debaixo de suas janellas, acompanhado do seu magico bandolim, como ella mesma narra timidamente a Maria Tudor na magnifica scena e *raconto* do 2º acto, uma das mais bellas paginas do *spartitto*.

Pobre Joanna, a que tortura este amor a sujeita!

Qualquer rumor de passos, qualquer vibrar de vozes tem um éco aterrador dentro do seu coração diversamente agitado por dois sentimentos tão oppostos: o amor e o remorso.

Mas ai! como salvar-se: como retirar o pé do abysmo, onde suavemente se deixa arrastar! E' então que, na mais extrema anciedade, pelo receio que o amante se approxime e ainda mais temeroza que elle tarde em vir, exclama com as lagrimas nos olhos:

Che Lionello a me s'appressi io temo...

E ch'egli tardi piu ancora pavento!

Como esta scena é tratada magistralmente por Carlos Gomes! Que colorido! Quanto sentimento e accento pathetico!

O mesmo se póde dizer da primeira scena dos conspiradores, assim, como das demais em todo o correr da opera, onde a cada instante transparece a valentia do maestro brasileiro.

Os proprios detractores de Gomes, quando o accusam de desigualdade no estylo e baldo de originalidade, não pódem deixar de reconhecer que o eximio compositor possue em alto grão o bom instincto dramatico, e o talento de tratar admiravelmente todos os accessorios musicaes.

E' logo depois dessa scena apaixonada, em que tantos sentimentos contrarios se debatem no coração de Giovanna, que ella, toda absorta em amoroso extase, canta o terno romance de uma suavidade encantadora: *Quantos raios do céo vejo brilhar em ti, meu formoso Lionello!...* que a distincta prima donna Turolla executou como um anjo que parecia.

Gomes se manifesta verdadeiramente inspirado nessa deliciosa *romanza* e bem merecidos foram os nutridos applausos prodigalizados pelo publico a essa bella pagina musical, que valeu ao maestro uma segunda chamada ao proscenio.

Qual não ha sido a surpresa de Gilberto ao encontrar sua querida Giovanna inteiramente sózinha á deshoras em uma praça escura e deserta. "Estava á tua espera" responde toda confusa a pupilla do cinzelador. O pobre Gilberto acredita ingenuamente e com transporte de grande affecto, pergunta: — "Ama-me Giovanna?

Segue-se então a bella scena e phrase entre Gilberto e Joanna — *buon fratello e dolce padre* — scena difficilima pelos sentimentos oppostos que estão em jogo com tanta paixão e violencia, e admiravelmente tratada e comprehendida pelo compositor, que conseguiu fazer sobresair com tanta verdade, de um lado, o intenso amor do cinzelador, de outro lado, a terrivel luta interna de Giovanna, temerosa de trair o grande segredo de seu coração, e obrigada a dar uma resposta evasiva á pergunta apaixonada de seu bemfeitor, a quem tão sómente póde exprimir a profunda estima e gratidão que professe por esse *buon fratello e dolce padre*.

Mas Gilberto não é de amor fraterno que necessita; seu coração impaciente exige outro sentimento mais forte e infinito.

As proprias expressões de pae e irmão elle aborrece, outra ambição, outro anhelo não tem senão a de possuir uma palavra extatica de amor dos proprios labios de Giovanna.

Essa palavra, infelizmente, ella não póde pronunciar, e, debulhada em lagrimas, recolhe-se á modesta habitação, levando a morte nalma e a doce imagem de Lionello no coração.

No momento em que Gilberto, todo perplexo, está para voltar ao seu trabalho, horrivelmente torturado pela duvida em que se acha sobre os sentimentos da mulher que dentro de poucos dias teria de ser sua esposa, eis que surge D. Gil, que, havendo descoberto o segredo entre Giovanna e Fabiani, espreitava uma occasião azada para accender o demonio do ciume no peito do infeliz amante, desse mesmo *messere*, com quem elle contava para executar o seu plano de vingança contra o favorito da rainha.

Vil mensogna!... la mia donna ben conosco! — exclama indignado o pobre Gilberto, que parte precipitadamente, não querendo mais ouvir nem acreditar nada do que diabolicamente lhe sussurrava o astuto embaixador.

Porém D. Gil de Tarragona, grande conhecedor do coração humano, ri-se ironicamente e affirma que as espiras tortuosas da duvida farão voltar atraz o desditoso noivo.

Neste momento ouve-se ao longe os sons melancolicos de um alaude.

Alguns accordes servem de preludio a uma bellissima serenata, cheia de poesia e doçura, cantada pelo afortunado Fabiani:

Se all'ora bruma
Cantar ti sento
Quando la luna
Sembra d'argento,

....

Quanta belleza neste mimoso trecho; que deliciosa inspiração; que final de tanto effeito!

As ultimas palavras das estrophes — *canta, ridi, dormi ancor* — repousam sobre uma nota *tenuta*, uma *quinta* que fica sendo *pedal* emquanto o acompanhamento, passando por diversas modulações, resolve artisticamente para a *tonica*.

O merecimento do maestro brasileiro é duplo neste caso, quando se sabe que elle tinha de lutar com a formidavel competencia do autor do Fausto.

Quem não conhece essa elegante serenata, que durante tanto tempo fez as delicias dos salões, e que Gounod escreveu sobre os celebres versos de Victor Hugo:

"Quand tu ris, sur ta bouche
L'amour s'epanoit,

....

Com effeito, não era facil a tarefa do nosso maestro: elle tinha diante de si o perigo do confronto. Não será, entretanto, Carlos Gomes, a meu vêr, quem cantará a palinodia, porque, se a serenata de Gounod é um mimo de graça e de elegancia, uma deliciosa pagina de salão, a sua rival da opera "Maria Tudor" não lhe cede em inspiração e belleza, emquanto que é mais nobre de estylo e mais adequada á scena lyrica.

Infelizmente ella não foi bem comprehendida ou estudada, e sua execução deixou bastante a desejar na primeira recita e só na segunda noite a bella serenata de Fabiani póde ser apreciada como devia, e era de esperar do insigne Tamagno, a quem estava confiada essa parte difficil.

Dotado desse genio potente, que tem produzido tantas obras primas Carlos Gomes conseguiu naquella scena de intensa poesia fazer falar cada phrase musical, direi mesmo cada nota, exprimindo em accentos ternos e patheticos ora o amor e a seducção de Fabiani ora o remorso e a doce resistencia da donzella ás ineffaveis tentações do formoso trovador que a convida para o deleite e a embriaguez dos beijos e dos suspiros.

Eis quando surge inesperadamente o infeliz Gilberto, arrastado pelo cruel ciume, que começou o corroer-lhe o coração desde o momento em que D. Gil lhe inoculou o terrivel germen.

Certo do effeito produzido por sua vil artimanha, reapparece triumphante o embaixador de Castella, para gozar da victoria e vel realisar-se seu perverso intento fazendo o cinzelador colher em flagrante os incautos amantes.

Ahi termina o primeiro acto com o bello quartetto, em que contrastam admiravelmente tantos sentimentos e sensações diversas, o amor e a paixão, o odio e a vingança, emquanto no palco scenico se jura a morte do seductor e se implora misericordia, ouve-se de novo, ao longe, a segunda parte da canção de Fabiani:

Senza vai raggianti stella
Jo contemplo il tuo splendor...
Dormi sempre, dormi, ó bella...
Dormi ancor.

O segundo acto se passa no bellissimo jardim do castello real, em uma tepida e esplendida manhã de estio, perfumada com os effluvios de mil peregrinas flores.

Pela primeira vez apparece Maria Tudor em toda sua majestade e deslumbrante felicidade, rodeada de um brilhante sequito de nobres fidalgos e damas de honor, que empunham com enthusiasmo as espumantes taças para ouvir a regia protagonista entoar um hymno erotico ao genio da orgia e do canto, o magnifico Fabiani, ente vo da côrte, da Anglia esplendor emquanto o feliz favorito se reclina molemente aos pés da rainha, que parece inebriar-se com seu amor, que ella respira avidamente com o ar embalsamado pelas flores do jardim que os circumda.

Tudo é festa no Castello. Um pagem annuncia a vinda dos trovadores de Avinhão, os quaes entram e cantam o originalissimo madrigal de uma feliz combinação harmonica, ao qual o publico rende a merecida justiça, chamando novamente o maestro ás honras do proscenio.

Maria Tudor convida então Fabiani a tomar o bandolim e a cantar em rima algumas doces phrases que façam vibrar de amor seu languido coração.

O favorito, em vez da bandurra, prefere a amphora espumante, porque ancela proclamar com delirio que a vida é mais que um simples palpitar do coração, é uma verdadeira embriaguez universal, onde se cura e cicatriza qualquer ferida na eterna bacchanal: — *si risana ogni ferita nell' eterno baccanal*:

Encerra este brinde enthusiastico uma transição bastante ousada, porém, de grande effeito, merecendo as honras do *bis* no meio de calorosos applausos, para o que muito contribuiu a interpretação artistica que lhe deu Tamagno, sobretudo na segunda recita. A rainha, anhelante de ficar a sós com Fabiani, e abandonar-se ás voluptuosas caricias do amor nos braços do favorito, despede a côrte, e pergunta ao bello trovador de canções, quem o ensinou aquelles encantos e sortilegios, que tanto enfeitiçaram seu coração?

O afortunado amante responde com a inspirada aria — *colui che non canta ignora l'amor*... que o celebre tenor cantou com uma doçura tal, que arrancou prolongadas palmas em toda a brilhante sala do Scala, que tambem muito festejou o bello e apaixonado duetto que se segue logo após entre Maria e o menestrel, desagradavelmente interrompidos nesse doce colloquio pela importuna chegada de D. Gil, acompanhado do desgraçado Gilberto, que, açulado pelo astuto instigador, vem supplicar á rainha para que vingue seu amor offendido, offerecendo-se ao mesmo tempo para morrer na empreza.

Um ciume violento invade o coração de Maria.

Já não é mais aquelle anjo terno e meigo, que haviamos visto na scena precedente, graças ao magico poder do amor e da musica, que tinham sabido abrandar seus instinctos vingativos, que de repente se despertam nas suas veias, onde torna a correr com vehemencia o sangue da *the bloody Mary*, da sanguinaria Maria da historia ingleza.

Ella acceita o offerecimento do cinzelador e para completar sua vingança, arma o braço de Gilberto com o proprio punhal do favorito em desgraça.

Joanna tambem é levada á presença da iracunda e regia rival, a quem narra com dolorosa ingenuidade a sua desventura immensa na melancolica scena e *raconto*:

Nell'ora pria del vespero.
Preludio della sera,
Spesso io l'udia margine
cantar dela riviera...

O nosso maestro foi realmente feliz na inspiração desta scena admiravel, que é acompanhada sómente pelo óboe o que contribue ainda mais para dar ao raconto esse ar de tristeza que tanto se adapta á terna e commovedora situação da infeliz Giovanna.

—

No terceiro acto o espectador se acha primeiro transportado aos aposentos privados da rainha, que se prepara para a festa annunciada, mas não quer adereços nem joias, nem flores; bastam-lhe dois alfinetes de ouro *piantati in croce, come due pugnali!*

Entretanto, esta simplicidade simulada era a prova mais evidente que no seu peito se abrigava a terrivel séde de sangue e de vingança. Nesta primeira parte, os trechos que mais applausos alcançaram aos artistas e ao compositor, foram o romance do Tenor — *sol ch'io ti sfiori il crime d'or* — e o duetto ironico entre D. Gil e Fabiani, que é muito caracteristico e conclue com a bella serenata do 1º acto, que o barytono repete expressamente para mostrar ao favorito que elle descobriu o seu secreto amor por Giovanna, e a sua infidelidade para com Maria Tudor. E quando lhe annuncia a desgraça em que caiu o nocturno cantor de serenatas, Don Gil accrescenta a legenda daquella canção:

Colui che a due veran la cantera
Al terzo giorno il palco salirá.

Como se vê, é uma terrivel ameaça de cadafalso para o pobre Fabiani, a que o barytono Kaschmann com sua bella voz, soube dar o verdadeiro caracter, o colorido artistico e dramatico exigidos por aquella difficil situação, tratada por Carlos Gomes com mão de mestre e devidamente apreciada e applaudida.

Depois a scena se transforma em uma esplendida sala de baile, onde a côrte se diverte com uma dansa burlesca, executada por uma turbamulta de bacchantes vivazes, acompanhadas pelos côros que cantam uma original e fogosa bacchanal — *una vera trovata* — um verdadeiro achado, como confessam os proprios criticos, pouco sympathicos á opera.

Nesse momento os clarins annunciam a soberana e a orchestra, secundada por uma banda militar, collocada em um coreto sobre a scena, prorompe com o majestoso hymno original — *Dio salvi l'eccelsa Regina* — que os côros unidos com a orchestra, contribuem para tornar mais solenne e grandioso, muito em harmonia com a gravidade britannica.

O acto conclue com a condemnação á morte do trovador em desgraça. A trama urdida entre D. Gil e a Rainha de um simulado regicidio surtira seu effeito, e o infiel favorito foi accusado perante a côrte e o povo de ter armado com seu proprio punho o braço de Gilberto para attentar contra a preciosa vida da soberana.

—

Incontestavelmente o 4º acto é o mais importante e dramatico de todos, apezar das interminaveis scenas entre Giovanna e Maria Tudor, e que parecem ainda mais longas e fatigantes por se passarem em uma lugubre masmorra da Torre de Londres. A opinião foi conteste em affirmar que essas paginas foram tratadas com grande maestria, e é realmente pena que na primeira recita ellas não fossem bem comprehendidas e executadas pelos artistas, talvez devido aos poucos ensaios e ás serias difficuldades das partes.

Mesmo assim, foram muito applaudidas como mereciam a scena do monologo e a aria de Maria Tudor, trecho de inefavel doçura e inspiração, em que a soberana, arrependida de sua fatal vingança, desejava salvar Fabiani, recordando com saudosa ternura as bellas noites de amor, de extase e de encanto, que tantas vezes inebriaram sua alma ardente.

Com que religioso silencio e deleite o publico ouviu tambem a grande scena dramatica e duetto entre Maria e Giovanna, admiravelmente interpretados pelas primas donnas d'Angeri e Turolla, que com tanta arte e sentimento souberam compenetrar-se de suas partes essencialmente patheticas, em que cada phrase, cada nota revela o estado afflictivo daquelles pobres corações, onde agora vibrava unisona uma só corda dorida e apaixonada pelo ser querido que das ardentes plagas *del bel paese* viera inflammar as louras filhas de Albion.

Com que talento soube o inspirado autor do "Guarany" expressar tão divinamente as angustias e as fundas saudades inherentes áquellas duas almas dilaceradas!

Quanto seria preferivel que este bellissimo acto fosse emmoldurado em um outro quadro, em um outro scenario menos lugubre que a prisão das margens do Tamisa, que me produziu o mesmo effeito antipathico que o 4º acto de "Fausto", apezar das poeticas e melancolicas memorias que evocam á minha imaginação essas masmorras de triste celebridade, em que brutalmente rolaram do cadafalso tantas formosas cabeças, como a de Maria Stuart.

—

O panno da bôca desceu entre bravos e protestos. Infelizmente os applausos na primeira noite não foram bastantes para cobrir as manifestações hostis da *claque* ou mais bem da *camorra* expressamente paga para deitar por terra uma obra colossal, que exigiu tanta inspiração, tantas vigilias, e um vigoroso trabalho de orchestração.

Em qualquer outro paiz, o autor poderia felicitar-se com esse successo mais que de estima; mas quem conhece os habitos do publico italiano, exuberante e exagerado em suas expansões, e que não comprehende o — *love me little, love me long* — dos inglezes, não estranhará por certo que o exito da "Maria Tudor", frisasse as fronteiras de um *quasi fiasco*. Assim entendeu com razão o nosso insigne maestro, que se retirou do theatro antes de terminar o espectaculo.

No dia seguinte fomos encontral-o de cama, ardendo em febre, e ferido no seu justo amor proprio de artista tantas vezes laureado.

Desde esse dia já se podia ver os prodromos do terrivel mal que o levára á sepultura, quando, contando-nos as torturas moraes dessa horrivel noite de insomnia, mostrou-nos a lingua esbranquiçada, em que, apezar da espessa saburra de tanta bilis accumulada, se podia perfeitamente distinguir profundos sulcos em todas as direcções, que me recordavam os numerosos canaes de irrigação da terra dos Pharáos ou um pedaço da carta graphica do planeta Marte.

Muito esperançados de que se fizesse mais justiça á nova opera de Gomes na segunda audição, que era a ultima recita da estação lyrica do *Scala*, adiamos a nossa partida para o dia seguinte.

Felizmente nossa espectativa não foi defraudada, e os meus patricios poderão facilmente avaliar o jubilo que se apoderou de nossas almas enthusiastas de Brasileiros ao presenciarmos o verdadeiro triumpho que nessa noite alcançou a "Maria Tudor".

Ao confundirmos nossos bravos com os applausos do publico Milanez, não pude deixar de transportar meu pensamento á grande Patria Brasileira, esse *paiz de gentes e prodigios cheios, da America feliz porção mais rica;* esse torrão abençoado, que foi e será sempre para mim uma divindade ante a qual me prosterno todos os dias como o grande Castelar ante sua estremecida Hespanha.

Com que prazer e effusão fomos estreitar em nossos braços o querido maestro, que parecia naquelle momento acceitar nosso tributo de apreço e admiração como um verdadeiro balsamo ás feridas da vespera.

Apezar do honroso veredictum de uma platea *gatée* e exigente e do merito real da "Maria Tudor", muito superior ao de tantas operas que gozam de nomeada e correm applaudidas pelas scenas lyricas dos dois mundos, nunca mais a vi figurar nos elencos, nem mesmo nos theatros do Brasil. Não é realmente para deplorar tamanha indifferença? E sobretudo, como explicar esse injusto esquecimento da nossa parte?!

....

Foi mister separar-nos do nosso glorioso maestro; nós os addidos de Legação, voltavamos para as nossas inglorias fainas de Chancellaria, e o Bernadelli para o seu artistico *Studio*, já então repleto de importantes bosquejos e esculpturas primorosas, de envolta com espirituosas e humoristicas caricaturas que augmentavam os attractivos dos seus deuses-lares.

Carlos Gomes ainda nos deu o prazer de acompanhar-nos á estação do caminho de ferro, tendo pelas mãos seus dois filhinhos mais velhos.

E ao meio dia menos um quarto, felizes e contentes partimos para a Cidade Eterna, onde chegamos ao alvorecer do dia seguinte, encontrando-nos de novo no meio de todas essas maravilhas historicas, e artisticas; *o Colyseo, o negro Amphitheatro, a imperial ruina, onde rolava moribundo o escravo e o gladiador, a Venus do Capitolio, serena e pura em seu solio, com seus brancos, mortos olhares seu sempiterno sorriso, mais calmos que os luares das noites do Paraiso, como diria na sua linguagem poetica o mavioso vate de nossa inolvidavel excursão.*

B. ITIBERÊ DA CUNHA

(Manuscripto pertencente ao archivo do escriptor paranaense, Francisco Leite.)

ORA, PARA QUE DEU Á JULIETA

Espancou o marido

A senhora Julieta Astuto, residente á rua Mesquita Junior n. 18, não é para brincadeiras. O seu joven marido, senhor Romeu Astuto, apezar de suas multiplas occupações, ainda dispõe de tempo bastante para dividir os seus carinhos com outras beldades. Que tudo se passasse nas ruas e que não deixasse vestigios no lar, a Julieta embora contrariada, se conformava pacientemente. Mas hontem, passando em revista os bolsos do seu "cara metade", madame encontrou um pequenino papel perfumado, onde se lia em letras caprichosamente traçadas, deixando perceber o rastro delicioso de mãos femininas, as seguintes palavras: "Romeu, não deixes de ir ao anniversario". Ora, como era muito natural, madame "estrillou". Não podendo conter os nervos, a joven esposa julgando-se demasiadamente ludibriada com a fidelidade do marido, alvejou a cabeça do pobre rapaz com toda a louça da casa, chinellos, cabos de vassouras, etc. Resultado: uma viagem até a Assistencia e dez ou doze pontos falsos. A nossa reportagem depois de ouvir madame Julieta, conseguiu o bilhete fatidico, verificando então que não se referia ao anniversario de nenhuma das preferidas do Romeu, e sim ao anniversario das casas pernambucanas da avenida marechal floriano peixoto n. 118, antiga rua larga, que completa hoje o seu quinto anno de existencia. E como está vendendo os seus tecidos quasi de graça, o pobre Romeu ia adquirir um côrte para a esposa. Madame ficou decepcionada, mas mesmo assim ganhou o vestido porque não quiz perder esta optima opportunidade de comprar barato de verdade. (56124)

MOVIMENTO DO CAFÉ DISPONIVEL DURANTE O MEZ DE OUTUBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	VENDAS	Preço do typo 7 — 10 kilos	Posição do mercado	ENTRADAS — Pela Leopoldina — Minas	Pela Leopoldina — Rio	Pela Leopoldina — Nictheroy	Pela Maritima — Minas	Pela Maritima — Rio	Pela Maritima — S. Paulo	Regulador Fluminense — Nictheroy	Regulador Espirito Santense	Regulador Mineiro	Regulador Fluminense — Rio	Cabotagem — Rio	Cabotagem — Minas	SAIDAS — America do Norte	Europa	America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo local	Café retirado do mercado por determinação do Departamento Nacional do Café	Café entregue como bonificação — 10 %	Café devolvido	EXISTENCIA — 1934	1933
1.	8.369	14$000	Calmo	2.003	1.579	—	2.850	272	1.282	—	932	—	240	—	5	—	3.224	—	—	—	—	500	—	—	—	774.810	445.358
2.	2.307	14$000	Sustentado	3.046	1.571	—	2.809	814	254	—	568	—	300	660	—	7.210	6.072	—	125	1.250	50	500	170	30	55	768.630	457.733
3.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.	4.991	14$000	Estavel	3.074	1.535	—	2.682	224	2.332	—	549	—	530	—	—	6.000	813	—	—	—	59	1.000	18	184	6	771.860	481.986
5.	6.080	14$000	Sustentado	2.810	1.382	—	2.744	212	879	—	500	118	200	900	—	—	1.045	—	—	—	240	500	250.005	30	110	530.093	491.245
6.	5.346	14$200	Firme	3.061	1.432	—	3.977	240	1.347	—	892	—	604	—	—	—	—	2.428	—	—	—	500	—	—	—	537.720	498.646
7.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.	8.131	14$200	Calmo	3.006	1.572	—	2.687	225	1.203	—	600	—	300	—	—	9.611	4.500	—	7.350	502	—	1.000	300	47	40	524.036	506.788
9.	3.487	14$000	Calmo	3.023	1.494	—	2.723	215	1.234	—	480	—	480	—	—	—	—	—	7.551	—	335	500	—	—	—	525.481	518.704
10.	3.406	13$800	Calmo	3.088	1.566	—	1.512	222	1.275	—	420	923	270	480	—	875	1.525	—	—	—	125	500	81	289	19	532.816	530.629
11.	2.801	13$700	Calmo	3.002	1.568	—	2.263	508	1.376	—	510	—	200	600	—	11.750	1.268	1.652	—	—	550	500	93	127	8	537.154	539.084
12.	6.000	13$700	Sustentado	3.030	1.563	—	2.489	888	1.811	—	816	—	250	—	—	—	5.951	—	865	—	510	500	—	—	44	529.189	539.218
13.	8.024	13$700	Sustentado	2.640	1.510	—	2.823	310	1.633	—	539	—	300	—	—	—	251	—	—	—	—	500	—	—	—	538.045	555.100
14.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.	3.879	13$800	Calmo	3.042	1.445	—	2.065	211	1.409	—	450	—	245	900	—	—	10.926	—	—	115	50	1.000	100	88	80	535.629	551.414
16.	1.892	13$400	Calmo	3.949	1.167	—	1.498	327	1.520	—	998	—	240	—	900	2.625	2.866	—	—	—	—	500	84	—	86	539.155	567.467
17.	5.519	13$400	Firme	3.070	1.576	—	2.500	308	1.401	—	600	—	—	450	—	2.850	—	—	—	—	704	500	401	900	8	545.818	571.6[illegible]
18.	3.795	13$800	Firme	3.057	1.579	—	2.854	219	1.516	—	600	—	300	430	—	10.300	622	—	—	—	140	500	20	204	—	544.710	555.568
19.	4.861	13$600	Firme	3.019	1.577	—	2.559	212	1.534	—	526	—	547	—	—	250	10.075	—	814	187	—	500	10	—	28	543.871	560.911
20.	2.888	13$600	Firme	3.071	1.588	—	2.790	224	1.725	—	450	—	524	—	—	993	—	—	189	—	—	500	—	—	—	551.556	567.796
21.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.	3.181	13$500	Calmo	2.548	1.028	—	2.647	289	1.333	—	800	—	857	—	—	350	6.354	3.400	3.109	2.417	280	1.000	—	174	—	548.946	578.594
23.	2.547	13$400	Calmo	3.047	1.160	—	1.850	164	1.887	—	880	—	583	—	600	—	6.783	—	725	500	—	500	404	998	—	545.163	562.837
24.	5.856	13$600	Firme	2.779	1.222	—	2.589	250	1.615	—	820	—	703	—	—	—	7.792	—	751	1.003	—	500	—	—	—	544.865	574.824
25.	3.411	13$500	Calmo	3.028	1.173	—	1.624	150	1.487	—	440	—	942	—	—	10.431	3.985	—	—	—	653	500	130	119	401	538.528	565.148
26.	3.173	13$700	Firme	3.042	1.249	—	1.505	24	1.470	—	1.032	26	865	555	—	4.425	930	3.558	—	—	—	500	328	149	2	538.686	571.996
27.	2.204	13$700	Sustentado	3.062	1.265	—	1.512	175	1.201	—	500	—	692	—	—	3.530	—	—	—	—	20	500	—	—	—	542.846	580.848
28.	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.	4.525	13$700	Calmo	2.564	1.189	—	1.548	19	1.434	—	800	—	630	—	—	3.951	3.592	—	—	—	617	1.000	62	47	135	541.489	589.914
30.	2.184	13$500	Calmo	2.439	1.623	—	1.242	121	1.481	—	420	—	630	—	—	—	813	—	115	—	—	500	—	—	—	548.107	579.284
31.	1.837	Nominal	Nominal	2.551	1.260	—	1.246	206	1.422	—	540	3	575	—	—	3.000	4.478	1.715	—	—	125	500	24	103	24	546.197	576.571
TOTAES DO MEZ	93.484	—	—	75.998	37.109	—	58.569	5.618	35.995	—	14.610	970	12.077	4.005	1.505	77.451	82.478	12.733	21.624	5.984	4.456	15.500	252.48[illegible]	3.479	933	—	—

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Casanova", film da Urania.

BROADWAY — "O filho de King Kong", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Nascida para o mal", film da United.

IMPERIO — "O preço da innocencia", film da Columbia.

ODEON — "Monica", film da First National.

PALACIO THEATRO — "Princeza das czardas", film da Ufa.

PATHE' PALACIO — "Eu fui uma espiã", film da Fox.

PARISIENSE — "Somos de circo" e "Alta roda".

REX — "A pequena encantadora", film da Universal.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Dama por um dia" e "Cavalleiro da triste figura".

HADDOCK LOBO — "A imperatriz galante", "O valle do thesouro" e no palco, "Napoleão de Cascadura".

IPANEMA — "Capricho branco" e "Sorte negra".

MASCOTTE — "Imperatriz galante" e "Basta de mulheres".

NACIONAL — "A cartomante". e "Manhã de Gloria".

PRIMOR — "Somos de circo" e "Rainha Christina".

POPULAR — "Eskimó", "Anjo de Nova York" e "Melodias da primavera".

PARIS — "Cupido ao lemo", "A chave mysteriosa" e no palco, "Jardim da Europa".

VARIAS NOTAS

QUANDO O GALEÃO "LA HISPANIOLA" DESFRALDA AS VELAS E RUMA PARA OS SETE MARES DA AVENTURA... — Quando, em meio ás magnificencias espectaculares de "A ilha do thesouro", o galeão "La Hispaniola", com meia centena de voluptuosos do perigo e da audacia, desfralda as vélas e se faz rumo aos sete mares da aventura, começam as grandes sensações desse super-film que a Metro Goldwyn-Mayer editou com excepcional carinho, que Wallace Beery, Jackie Cooper, Lionel Barrymore, Otto Kruger e Lewis Stone interpretaram e que o Palacio vae estrear já segunda-feira, para marcar uma das estrêas mais movimentadas destes ultimos mezes.

Wallace Beery, o "Perneta" de "A ilha do Thesouro"

Começa, então, a jornada daquelles homens que só tinham um sonho: encontrar a ilha mysteriosa onde se occultava o thesouro fabuloso. Entre esses homens, entretanto, ha figuras sinistras, que esperam o momento propicio para a traição, e entre essas está o matreiro Long John Silver, o cozinheiro perneta, na verdade um pirata que tempos antes vira onde ficára occulto o thesouro. Essa é a figura que Wallace Beery compõe. Uma figura sinistra, a principio, mas humana, quasi sentimental, depois. Aliás, "A ilha do thesouro" é uma nova victoria para esse immenso Wallace Beery, que ainda ha pouco, em "Viva Villa"! arrebatou multidões. Suas scenas com Jackie Cooper, sem que cheguem á pieguice, são de uma subtileza extraordinaria. Lionel Barrymore só intervem no prologo de "A ilha do thesouro", mas o faz para enriquecer a expressão artistica do novo super-espectaculo da Metro Goldwyn Mayer.

—□—

"AMORES DE UM DIA" — Neste film da Universal, um dos mais interessantes que se possa imaginar, Paul Lukas, o grande artista que já é nosso, faz o papel

Paul Lukas o interprete de "Amores de um dia"

de um conquistador de mulheres, septico e displicente, disposto a encarar a vida e o mundo com uma philosophia extranha.

Desprezava as mulheres até que um dia entrou na sua vida uma que por sua vez quasi desprezou e que no emtanto era o seu veradeiro amor.

Creava livros para os quaes os seus nefastos amores serviam de base. Uma curiosa creatura o fez ver a verdade, mas já era tarde demais...

Eis a figura central deste film da Universal que indiscutivelmente vae fazer successo.

Que es previnam os "fans" para ver na proxima semana Paul Lukas, Patricia Ellis, Leila Hyams, Dorothy Libaire e Dorothy Burgess no Gloria, estrelando o grande film da Universal, "Amores de um dia".

—□—

ARTISTAS INTERNACIONAES — Em "No trapezio do amor", que o Pathé Palacio está annunciando para a proxima semana, ha a assignalar a contribuição de dois artistas marcadamente internacionaes.

Um delles, o autor do argumento, Benno Vigney, tem o seu nome ligado para sempre á uma das inesqueciveis obras

Meg Lemonnier em "No Trapezio do Amôr"

primas da téla, "Marrocos", em que triumpharam ruidosamente, atravez do mundo, Marlene Dietrich e Gary Cooper. Foi de facto um romance de Benno Vigny, Amy Jolly, que offereceu a trama dramatica áquelle primor da Paramount, a que a direcção de Von Sternberg emprestou uma gloria inapagavel.

Espirito original e cultivado, Benno Vigny é um incansavel viajante. As suas viagens levaram-no por todo o mundo, e em parte por esse motivo, elle fala com egual facilidade, o francez, o inglez, o allemão, e escreve nessas tres linguas com egual pureza e elegancia. O seu espirito vagabundo e o seu gosto pelas viagens não o impedem de ser infinitamente parisiense, como o attesta "No trapezio do amor".

Outro "internacional" é Ivan Kowal-Sambroski, o protagonista. Originario da Russia, fez a sua estréa artistica ha apenas nove annos. Em 1927, seguiu para a Allemanha, onde tomou parte em quinze producções, uma dellas dirigida pelo mesmo director de "No trapezio do amor", Max Raichmann.

O film é uma pagina dramatica da vida circense, vivida por Meg Lemonnier, Kowal-Sambroski, Thomy Bourdelle, Berthe Ostyn, Roberto Rey, etc.

—□—

UM NOVO AMBIENTE EM "O TEMPLO DA BELLEZA" — Com "O templo da belleza", o film do Odeon para a proxima semana, o cinema aborda um novo

"O Templo da Belleza" com Cary Grant e Generive Tobin

ambiente, — o commercio da belleza, a arte de converter graves duquezas valetudinarias em modernas Dianas, um thema que offerece occasião a que a téla nos proporcione commentarios satyricos interessantissimos, que se deduzem das proprias situações.

Gary Grant é um genio parisiense em materia de cirurgia plastica. Maior de todas as suas maravilhas é Genevieve Tobin de quem elle fez uma Venus Vaux irresistivel e que elle acabou por subtrair ao marido para fazel-a sua esposa. Mas o marido extranhamente acquiesce á transferencia, pois a mulher que é hoje Genevieve Tobin não é mais aquella que o arrastou ao casamento. — ao contrario — é uma maravilha tão perfeita que começa a lhe aguçar o ciume, destruindo a sua vida tranquilla anterior.

Grant recebe o seu castigo, pois em plena lua de mel, a doce sua noiva o opprime com a applicação dos seus conselhos. E volta depressa a Paris na esperança de reconquistar o amor da sua singella secretaria, com quem será feliz, deixando em paz a belleza das mulheres e consagrando-se tão só aos seus estudos scientificos.

—□—

AS ESPOSAS NÃO DEVEM SER MUITO TERNAS — E' um caso verificado: quando uma esposa é muito terna para com o marido, este tem o direito de desconfiar. E' o caso do pobre que vê muita esmola.

E Adolphe Menjou continua: "Sim, porque as mulheres mudam infallivelmente depois do casamento. Emquanto noivas, ellas são todas carinhos: depois de preso o infeliz, ellas passam a ser as tyrannas que fazem ad vida do marido um céo... fechado."

As leitoras podem não concordar com as idéas de Menjou, mas hão de verificar que elle não deixa de ter razão, quando virem "O artista e a musa", o lindo film da Paramount que o Broadway annuncia para segunda-feira proxima.

Em "O artista e a musa", além de

Adolpho Menjou, Elissa Landi em "O artista e a Musa"

Adolphe Menjou, teremos tambem Elissa Landi e David Manners, formando um triangulo magnifico de artistas.

—□—

HILDE VON STOLZ, EM "MASCARADA", DA UFA, IMAGINA UMA INFIDELIDADE QUE NÃO CHEGA A REALIZAR-SE — Heideneck, o desenhista famoso de Vienna, quando viu Gerda Harrandt, segredou-lhe, ao som de uma valsa embaladora: "Sinto ancias de fixar sua belleza num dos seus quadros"! E a esposa do celebre cirurgião Harrandt ouviu dentro do coração uma voz dizer: "Que feliz seria eu se vivesse uma aventura com um homem tão seductor"! E na mesma noite, fugiu do baile de carnaval e foi esperar o artista no seu proprio atelier. Mas... illudiu-se. Em vez de um conquistador apaixonado, ella encontrou apenas o homem embriagado pela arte das tintas e dos pinceis. Gerda imaginara uma infidelidade nada innocente que deixou de tornar-se peccaminosa, ante a surpresa que o destino lhe reservára naquelle momento. No emtanto, passados dias, Vienna inteira commentava o episodio galante e semi-escandaloso. Este interessante papel de tão frisante actualidade é vivido com empolgante brilhantismo pela actriz Hilde von Stolz na producção encantadora "Mascarada" da Ufa que admiraremos, em breve, no Alhambra, graças á maravilhosa encenação de Willy Forst.

—□—

"O ESPIÃO DE VENEZA" NÃO E' APENAS UM DRAMA DE ESPIONAGEM — MAS UM EMOCIONANTE ROMANCE DE AMOR — O "fan" de hoje gosta de romances fortes — quer elles se refiram ás sensações provocadas pelos

A interprete de "O Espião de Veneza"

tramas da vida, em que uma alma se sente presa, pelo destino, a affectos, a sentimentos que depois se tornam o motivo mesmo de sua acção; — quer esse romance borde acções mais violentas, em que haja perigo, de envolta com situações um tanto mysteriosas. O que o "fan" quer é vibrar, sentir anseio, palpitar de coração. Quer, durante hora e meia de projecção de um bom fim, sair do ramerrão de sua propria vida, para viver instantes em outra personalidade, qual a do heroe que atravessa todos aquelles perigos.

Por isso mesmo o "fan" deve ficar satisfeito com o film que o Rex vae apresentar, depois de amanhã, segunda-feira, "O espião de Veneza", o bellissimo trabalho da Ufa, tem tudo isso, e tem ainda um par de artistas esplendidos — Olga Tscheckowa, que já nos tem encantado com a sua arte e o seu typo de mulher linda, de olhos verdes e corpo perfeito — e Hans Albers.

—□—

"QUERIDINHA DA FAMILIA" — "Queridinha da familia" é a producção da Fox que trará dentro de poucos dias a pequenina Shirley em seu primeiro film estrellar. Um film que tem todas as grandes e gratas emoções da vida, pois que para uma lagrima crystallina surge um sorriso amavel e sincero. Este film admiravel da mais galante e genial estrella cinematographica destes ultimos tempos, terá a sua projecção na téla do Pathé Palacio, onde todos poderão applaudir a interessante e já querida menina, que tem como companheiros James Dunn, Claire Trevor e Alan Dinehart. "Queridinha da familia" é sem duvida alguma um dos mais lindos e emocionantes espectaculos cinematographicos deste fim do anno.

"TESTA DE FERRO" — SEGUNDA-FEIRA, NO PATHE' — HAROLD LLOYD VEM AHI NOVAMENTE, NO SEU GRANDE SUCCESSO — Ha cerca de dois annos que o publico não via Harold Lloyd, e isso constituia uma grande falta. Harold Lloyd soube se impôr pela sua originalidade comica, e os seus films são sempre recebidos com a maior das satisfações.

Grandes e pequenos, quando vêm o nome de Harold Lloyd no cartaz, não resistem. E' uma attracção certa.

"Testa de ferro" é uma successão de scenas bem imaginadas, provocando a hilaridade, não pelas palhaçadas ou grotesco das scenas, mas pelos lances bem feitos, de um comico fino em que as situações vão se tornando cada vez mais interessantes, de modo a que o espectador não se aborreça e muito ao contrario, vá cada vez mais tomando gosto pelo film.

A historia no começo se passa na China, em que Harold Lloyd apparece como um garoto. Tendo se tornado rapaz, é enviado a Nova York, para fazer os seus estudos, levando uma recommendação de um chinez de influencia, para outro nas mesmas condições, residente em Nova York, onde se desenrolam coisas estupendas!

—□—

OS PROTAGONISTAS DE "AHI VEM A MARINHA", SUJEITARAM-SE A' SEVERA DISCIPLINA DA MARINHA — O elenco que a Warner Bros designará para interpretar os differentes personagens de "Ahi vem a Marinha", viveu durante mais de duas semanas na Escola Naval de San Diego, onde foram filmadas innumeras scenas da espectacular e emocionante comedia. Principalmente James Cagney e Frank Mc Hugh, que tiveram de desempenhar (admiravelmente, aliás), o papel de recrutas nas differentes phases de treinamento. As scenas que deram logar aos ensaios e á filmagem definitiva, serviram de diversão aos marujos de verdade, que ali se encontravam e que prestaram á Warner Bros seu valioso concurso. E isso se deduz de uma carta que o director Lloyd Bacon recebeu do commandante F. J. Lowry, chefe de instructores, na qual esse illustre marinheiro declara que "sua gentileza e o humorismo sadio dos papeis que viu representar, conquistaram quatro mil abnegados auxiliares para esse gigantesco film da Warner Bros. "Por sua vez, a publicação semanal da Escola Naval, emitte o seguinte juizo: "Se se tem em conta que tanto James Cagney como Frank Hugh tiveram de submetter-se ás exigencias da disciplina e ás fadigas do treinamento, juntamente com os recrutas voluntarios, é forçoso reconhecer que seu brilhante desempenho não póde causar surpreza". A mesma publicação publica um boletim em que se propõe que, para o futuro, a canção caracteristica dos recrutas contenha algumas estrophes allusivas a sua condição de actores cinematographicos improvisados. "Ahi vem a Marinha", meu amigos, a 12 do corrente, toda ella irá lançar ancoras no Odeon, para proporcionar á cidade, um dos mais bello sespectaculos do anno.

—□—

UM EPISODIO DA VIDA DE KATHARINE HEPBURN — Katharine Hepburn, ha tempos, appareceu numa estação de radio para fazer o papel de Julieta, contrascenando com Douglas Montgomery no papel de Romeu. No ensaio, ella appareceu negligentemente vestida, sem "maquillage", e penteada com descuido. Durante a famosa scena do balcão, ella parecia mais a Jo, de "Quatro irmãs", do que a famosa heroina de Shakespeare. Foi um desapontamento.

Quando, porém, no dia do espectaculo, Katharine surgiu no studio, foi um deslumbramento. Dentro de um lindo vestido preto, mangas longas e fôrra, "make-up" impeccavel, Hepburn estava integralmente feminina, peccaminosamente attrahente. E o studio inteiro póde comprehender a paixão absoluta de Romeu por Julieta.

Katharine Hepburn vae apparecer, segunda-feira, 12 do corrente, na téla do Rex e na do Broadway, em "A mystica", um film admiravel da RKO-Radio.

—□—

A SRA. PATRICK CAMPBELL EM "ESTIGMA LIBERTADOR" — Uma das mais conhecidas actrizes do mundo é a sra. Patrick Campbell, que vem no cinema Rex brevemente em "Estigma libertador", estrellado por Diana Wynyard.

Nascida em Kensington Gardens, Inglaterra, no dia 9 de fevereiro de 1865, como Beatrice Tanner, tornou-se mais tarde a sra. Patrick Campbell.

Fez seu debut theatral em 188 e nos seguintes annos conseguiu um phenomenal reputação interpretando classicos de Shakespeare. Depois, foi um furor em outras peças modernas.

Vindo para os EE. UU. repetiu seu successo da Europa e tornou-se uma das maiores actrizes do theatro americano. Desde que entrou para o cinema já appareceu em dois films, um dos quaes com Norma Shearer.

—□—

O CINE-IPANEMA CONTINU'A HOJE COM "NANA" — O grande successo de hontem despertado com a exhibição de "Nana", o trabalho magnifico de Anna Sten para a United Artists, no cinema Ipanema, deverá ser ainda maior hoje. E' que sabbado é sempre o dia escolhido pela gente elegante de Ipanema Leme, Copacabana e Leblon, para ir ao "seu" cinema — e, dada a belleza da obra de Zola, continuará ella a ser a attracção de todos. Para a matinée de amanhã, domingo, ás 2 horas, haverá além deste programma, um film do Far-West, da Columbia Pictures, com Buck Jones em "Guardião do Texas".

GUARDAS-MARINHA DE 1934

Realiza-se hoje a entrega das espadas

Com a presença do presidente da Republica e altas autoridades, realiza-se hoje, á tarde, na ilha das Enxadas, a cerimonia de terminação do curso da turma de guardas-marinha deste anno.

A turma de guardas-marinha deste anno é das menores que tem saido ultimamente da Escola Naval mas é tambem das mais brilhantes e uniformes pois, desde que ingressaram na Escola Naval, os jovens que compõem a turma, mantiveram entre si, com ligeiras alterações, a mesma collocação.

A cerimonia de hoje terá um cunho de alta significação porque o paranympho dos guardas-marinha é o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, que deverá fazer o discurso de praxe, que é esperado com justificado interesse na Marinha.

Os novos guardas-marinha são os seguintes:

Oswaldo Pamplona Pinto, Wallim Cruz do Vasconcellos, Alexandrino de Paula Freitas Serpa, Nelson Baena de Miranda, Manoel João de Araujo Netto, Luiz Felippe Cavalcanti, Alberto Pimentel, Primo Nunes de Andrade, Alnir Morrissy, Newton Tornaghi, Carlos Arthur da Silva Moura, George Cals de Oliveira, Mario Geraldo Ferreira Braga, Olavo Mendes Coutinho Marques, Helio Gonçalves Castello Branco, Roberto Marques da Costa, Eglon Marques, Attila Franco Aché, Jair Americo dos Reis, Ney Gomes da Silva, Antonio Cunha de Andrade, Alberto Gonçalves Rosauro de Almeida, Rubem de Castro Figueirôa, Paulo Tavares Dias Pessoa, Carlos Natividade, Octavio José Sampaio Fernandes e Affonso de Araujo Costa.

SEGUIU PARA BARRA DO PIRAHY

A serviço da Directoria de Saude, seguiu para a Barra do Pirahy, o 1° tenente medico dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo.

Festival da matriz do Engenho de Dentro no Jardim Zoologico

Com o interessante programma já publicado, o festival a realizar-se amanhã, domingo 4, do meio dia ás 6 horas, no Jardim Zoologico, promette avultada concorrencia. Diversões sportivas e theatraes, leilão de prendas, sorteio, anedoctas por conhecidos humoristas, etc., serão grandes attracções para a festa em favor das obras da matriz do Engenho de Dentro.

Elegantes barraquinhas servidas por graciosas senhoritas darão grande realce e a nota chic do festival.

Além dos bondes, servem ao Zoologico, os omnibus das emprezas "Popular" e "Independencia", que partem do Monroe e os das, "Primavera", "Cruz de Malta" e "America", que trafegam entre Cascadura e praça Saenz Pena.

A FALTA DAGUA NA PENHA

Os moradores dessa localidade privados do precioso liquido

O pagamento da taxa de pena dagua foi augmentado, esperando-se que desse augmento resultasse um melhor serviço de distribuição do precioso liquido. Entretanto tal não acontece principalmente nos suburbios da Leopoldina e a prova ahi está na carta de um leitor que recebemos e abaixo transcrevemos:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Sendo o vosso jornal um defensor dos desprotegidos, venho com esta pedir a vossa interferencia, para que chegue ao conhecimento do sr. inspector de Aguas e Esgotos desta cidade, o que a seguir exponho:

Residindo ha cerca de 6 annos na estação da Penha, venho notando que nestes ultimos annos, a agua, que até então pagavamos sómente 41$000 pela pena, era rarissimo faltar, assim mesmo quando isto acontecia era devido ao longo estilo; agora a falta se aggrava dia para dia, e pagamos 76$500 (quasi o dobro) pela mesma pena. Com estio ou sem elle, ficamos as vezes 5 e mais dias sem uma gotta dagua. Existindo nas proximidades da minha rua um cortume, este absorve toda a agua, que deveria nos ser distribuida. Entretanto na rua onde passa o encanamento para o mesmo, ha sempre agua com abundancia, quer com estio ou sem elle.

O 3° districto da Repartição de Aguas, em Olaria, (hoje Pedro Ernesto) limita-se a não attender as nossas reclamações, e cancella os registros das ruas Surubim, Curuá e Itaú, visando tão sómente, beneficiar o Cortume. A prova do que exponho é tão exacta que nós os vizinhos (sem agua) da tal rua beneficiada pelo Cortume, andamos aproveitando os beneficios, com panellas, latas e outros apretechos carregando agua para mitigar a sêde."

CIRCULO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO SEXUAL

A palestra de amanhã em Villa Izabel

O Circulo Brasileiro de Educação Sexual, proseguindo em sua série de palestras dominicaes sobre a educação sexual, realizará amanhã, ás 10 horas da manhã, no Cinema Villa Izabel, á avenida 28 de Setembro n. 425, mais uma palestra illustrada com projecções luminosas coloridas.

O thema da mesma é: "Importancia da educação sexual na infancia e na edade adulta", que será explanada pelo dr. José de Albuquerque.

Como todas as actividades publicas do Circulo, esta palestra é de ingresso livre, gratuito e franqueada a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS — Está a terminar a temporada de comedia do Carlos Gomes. O homogeneo conjunto dirigido pelos artistas Atila, Mesquitinha e Restier está realizando nesse elegante theatro da Empresa Paschoal Segreto seus ultimos espectaculos e encerrará essa brilhante temporada com a comedia que ha dias está no cartaz: "Deus lhe pague", o notavel trabalho de Joracy Camargo.

Hoje, ás 4 horas, será realizada a unica vesperal elegante a preços reduzidos. A' noite, ás 8 3|4, mais um espectaculo completo. Amanhã, além do espectaculo da noite, haverá a ultima matinée ás 3 horas e, finalmente, depois de amanhã, segunda-feira, será realizado o festival em beneficio da 16ª Escola Municipal, para aquisição de um gabinete dentario.

O espectaculo de depois de amanhã, que conta tambem com um attrahente acto variado, servirá para despedida desse homogeneo elenco que já no dia 6 seguirá para Bello Horizonte, onde vae cumprir contrato.

—:—

POSSE NO CONSELHO DELIBERATIVO DA S. B. A. T. — Hoje dia 3 do corrente, sabbado, ás 5 horas terá logar a posse do novo conselheiro da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o sr. Antonio de Amorim Diniz (Duque).

O discurso de recepção será produzido por Bastos Tigre, respondendo o recipiendario.

Não tendo sido expedidos convites, serão, porém, recebidos com grande satisfação todos os socios de qualquer categoria, jornalistas, associações e demais pessoas que desejarem abrilhantar o acto, com suas presenças. O recipiendario, a todos offerecerá um copo dagua.

—:—

MATINEE POPULAR, HOJE, NA CASA DO CABOCLO — A Casa do Caboclo, esse popular theatrinho da praça Tiradentes, que Duque dirige com tanto carinho e proficiencia, está apresentando ha muitos dias um programma magnifico: "Feitiço de coral", a melhor peça sertaneja até hoje enscenada nessa casa de espectaculo que o publico baptisou acertadamente como "Templo da Canção Nacional".

Essa peça que faz rir ininterruptamente e, por isso mesmo, registra o maior successo da Casa do Caboclo, será apresentada hoje em mais tres sessões: ás 4,15, ás 8 e ás 10 horas.

A matinée será popular, ao preço de 2$000.

—:—

A SEGUNDA PEÇA DA COMPANHIA FRANCEZA E' AINDA MELHOR QUE A PRIMEIRA — O novo programma da Companhia Franceza de Revistas de Music-Hall, que se exibe com o maior exito no Theatro João Caetano, foi recebido com o maior enthusiasmo pelo publico, que, é, aliás, todo aquelle que sabe apreciar um bom espectaculo, cheio de arte e alegria.

Em "Paris en folie", nada ha a destacar; todos os quadros são bellos, magnificamente vividos por um punhado de artistas que comprehendem o gosto e as preferencias da platéa, por isso que são delirantemente applaudidos todas as noites.

Os trios Dorvills, e Lad, Grace e Charlotte, e mais Shanley, Sex, Appeal e Buchmann, enchem de enthusiasmo todos os espectadores. Carmen e Vivianne são as artistas que agradam sempre.

Seus numeros são distinctos, bem marcados, de precisão absoluta e arte maxima.

Hoje, no João Caetano, haverá tres sessões, sendo uma em vesperal ás 16 horas, com 50 por cento de abatimento nos preços das localidades, e á noite ás 20 e 22 horas, como de costume.

Amanhã, domingo, além das duas sessões á noite, haverá tambem uma vesperal elegantissima, ás 15 horas.

—:—

A FESTA DA "LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA" — Vem despertando grande interesse o festival que a "Liga dos Combatentes da Grande Guerra" vae realizar no Republica, no proximo dia 11 em espectaculos por sessões, ás 8 e ás 10 horas. A peça escolhida é a famosa comedia vaudevilesca "O Pão de Ló", dos mesmos autores do "Conde Barão" e "João Ratão", todas do repertorio do grande actor Estevão Amarante.

O festival é commemorativo das datas da fundação da "Liga dos Compatentes da grande Guerra" e da assignatura do Armisticio. "O Pão de Ló" está assim distribuido: Justino, (O Pão de Ló) — Armando Nascimento; José, Paulo Ferraz; Coronel Pires, Chaves Florence; professor Saraiva, Brandão Filho; tenente Duarte, Fialho de Almeida; cabo Borracho, Ferreira Maia; Lagarto, José Mafra; Casqueiro, Camillo Bastos; Patricio, Julio Soares; Sargento, Avellar Assumpção; Luiza, Laís Areda; Filomena, Violeta Ferraz; Adelaide, Eulina Barreto; Aninhas, Alma Castro; e Marta, Lima de Soto.

Professores primarios

Os professores primarios do Districto Federal, do Club Municipal, estão convidados á comparecer hoje, na reunião para tratar de interesses geraes, que se realizará na Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, 61, ás 5 horas da tarde.

VAE INSTRUIR A POLICIA DA PARAHYBA

Foi posto á disposição do interventor federal no Estado da Parahyba, afim de servir como instructor da força publica daquelle Estado, o sargento ajudante Francisco Olyntho de Souza Lima.

DE PORTUGAL

O 24° anniversario da proclamação da Republica

(ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ" DO NOSSO CORRESPONDENTE ARMANDO D'AGUIAR)

Lisboa, outubro de 1934 — Mais um anniversario da proclamação da Republica em Portugal. Vinte e quatro annos são decorridos depois que o povo e os exercitos de terra e mar, irmanados no mesmo pensamento lutaram por uma nova aurora de liberdade que só muito tarde veiu a raiar. Quantas desillusões desfeitas e quantas ambições perdidas.

A Republica que só não ajudei a implantar, foi — dizem-me os estadistas com quem tenho conversado — o resultado dos erros dos partidos monarchicos. Degladiavam-se entre si e esqueciam o rei e a Patria. Os caudilhos republicanos ardendo em enthusiasmo, atiravam-se loucos de esperança e de audacia para os [illegible] da barricada de onde lançavam orgulhosamente proclamações ao povo que os escutava embevecido.

Um velho throno com oito seculos de existencia, baqueou estrondosamente. O povo orgulhoso da sua obra, confiou, plenamente, nos homens que lhe apontavam sorridentes o caminho da felicidade. Mas quanto mais andavam, quanto mais sangravam os pés na aspereza da estrada coberta de abrolhos, mais a deusa se distanciava...

E assim em permanente desillusão — passando pelas dictaduras de Pimenta de Castro e Sidonio Paes e pelos governos de Bernardino Machado, Antonio José d'Almeida, Ginestal Machado, e Antonio Maria da Silva, para só falar nos principaes — o povo foi-se habituando a esperar que um dia chegasse em que o Parlamento seria fechado e a nova aurora surgiria finalmente.

E assim aconteceu. O 28 de maio foi uma alvorada de heroismo annunciada com rufos de tambor. O povo desilludido e alquebrado, olhou da principio desconfiadamente até que acabou por reconhecer a honestidade dos governantes. E hoje vive-se em Portugal em paz, socego e progresso. Ainda não temos o famoso [illegible] promettido e annunciado em discursos vehementes de exaltação partidaria. Mas temos estradas, portos, o equilibrio orçamentario, uma nova armada, o exercito reorganizado, trabalho e paz.

Esta é, succintamente o panorama politico. A Republica mantém-se honradamente, sem ameaças quixotescas, nem attitudes de exhibicionismo escusadas.

Dessa plêiade heroica que fez a Republica, quantos são vivos e quantos tombaram já na estrada da vida!

Dos vultos grados desappareceram Alves da Veiga, Guerra Junqueiro, que foram diplomatas; Manuel de Arriaga e Theophilo Braga que foram chefes de Estado da Republica; Basilio Teles, Jacyntho Nunes, Sampaio Bruno, Eduardo de Abreu, Magalhães Lima, Paulo Falcão e José Caldas.

Do governo provisorio, além do presidente, morreram Antonio José de Almeida que foi ministro do Interior, e Brito Camacho, que foi ministro do Fomento; Amaro de Azevedo Gomes, ministro da Marinha; e José Relvas, ministro das Finanças.

Dos dois ultimos directorios do Partido Republicano desappareceram, além dos citados, Eusebio Leão, que foi o primeiro governador civil de Lisboa; João de Menezes, José Barbosa e Celestino de Almeida, mais tarde ministro da Marinha, e Thomé de Barros Queiroz, que foi presidente do Ministerio.

Chefes de partido ou chefes de governo desappareceram, além dos republicanos que já citamos, Alvaro de Castro, João Chagas, Maia Pinto, José de Castro, Antonio Maia Baptista, Sidonio Paes, que foi presidente.

Dos revolucionarios de marinha de 5 de outubro, desappareceram Candido dos Reis, alma da Revolução, Carlos da Maia, Vasconcellos e Sá, Silva Araujo, Fiel Stockler, Costa Gomes, e Machado Santos, commandante da Rotunda, e outros republicanos que a morte levou: Miguel Bombarda, Anselmo Braamcamp, presidente do Directorio, Antonio Macieira, Teixeira de Queiroz, Antonio Aurelio da Costa Ferreira, Felippe de Carvalho, Ramiro Guedes, Alexandre Braga, Feio Terenas e Estevão de Vasconcellos, deputados republicanos do tempo da monarchia, Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, Azevedo e Albuquerque, Henrique Lopes de Mendonça, Sylvestre Falcão, Antonio Augusto Gonçalves, Nobre França, Felippe da Mata, Verissimo de Almeida, Ventura Terra, Francisco Grandella, Fernão Botto Machado, Gomes da Costa, generaes Alves Roçadas, Alberto da Silveira, Souza Rosa, Abel Hypolito, Simas Machado, coronel Maia Magalhães, [illegible] marechal, que presidiu á Camara dos Deputados, Pedrosa Rodrigues Simões, padre Casimiro de Sá e Americo Olavo, Ferreira Simas, Arantes Pedroso, Achilles Gonçalves, Thomaz Cabreira, Carlos Macieira, Freitas Ribeiro, Francisco Correia de Lemos, que foram ministros, o bravo Humberto de Athayde, Monteiro Torres, Viriato de Lacerda e tantos.

Além dos citados republicanos, que fizeram parte das Constituintes, morreram tambem, havendo pertencido a estas Côrtes, Adriano Augusto Pimenta, Abel Botelho, que foi diplomata, Pimenta de Aguiar, Abilio Barreto, Adriano Gomes Pimenta, Affonso Ferreira, visconde de Ribeira Brava, José de Padua, Brandão de Vasconcellos, Charula Pecanha, Alvaro Nunes Ribeiro, Pedro Sá Pereira, Alfredo Lodeiro e Manuel José da Silva, do Porto, tres deputados socialistas, Anselmo Xavier, Celorico Gil, Santos Pousada, Pedro Botto Machado da Fonseca, Antonio Silva e Cunha, Carlos Calixto, Santos Cardoso, José Dias da Silva, José Botelho de Carvalho, Araujo, o heroe da guerra maritima, João de Freitas, Affonso Palla, Joaquim Brandão, João Luiz Ricardo, José Cupertino Junior, Joaquim José Fernandes, Fernandes Costa, Julio Martins, Paes de Figueiredo, Carvalho Mourão, Antonio Bernardino Roque, Djalma de Azevedo, Antonio Lourinho, Antonio Maria Marques da Costa, Arthur Costa, Carlos Maria Pereira, Tasso de Figueiredo, Eduardo de Almeida, Ignacio de Magalhães Bastos, Manuel Forbes Bessa, Ricardo Paes Gomes, Francisco Antonio Ochôa, José Maria Pereira, etc.

Entre muitos, dos jornalistas republicanos, desappareceram França Borges, Luiz Derouet, Jorge de Abreu, Mayer Garção, Padua Correia, Hermano Neves, Alves de Almeida, Guedes de Oliveira, Amadeu de Freitas, Eduardo de Souza, do Porto, Raposo de Oliveira, José do Valle, Francisco da Silva, Passos, Augusto José Vieira, André Brun, Gregorio Fernandes, Graça e Cruz, Henrique de Vasconcellos.

Vivem ainda, no exilio, Bernardino Machado, que foi presidente da Republica e Affonso Costa, antigo presidente do conselho e outros para gloria do regime implantado ha 24 annos.

Como de costume realizou-se uma parada militar na Avenida da Liberdade, e houve recepções no palacio de Belém, ao corpo diplomatico, officiaes, magistratura e altas individualidades. O povo associou-se tambem gostosamente ás manifestações que celebraram o anniversario da mudança do regime.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 da manhã — Aulas de gymnastica com supplemento musical. Do meio-dia ás 1 hora — Discos. Das 4 ás 6 — Discos. As 6,45 — Quarto de hora educativo. As 7 — Informações. As 7,30 — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional. Das 8 em deante — Programma de studio.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 da manhã — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. As 5 — Hora certa, quarto de hora infantil e supplemento musical. As 6 — Previsão do tempo e discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. As 7 — Programma variado. Das 7,15 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma do Departamento Nacional de Publicidade. Das 8 ás 11 — Programma de studio. Das 11 ás 11,30 — Quarto de hora de José Oiticica.

Radio Educadora
(Onda de 360 metros)

Das 2 ás 4 e das 5,30 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Transmissão do programma de studio.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 7,30 da noite — Programma Nacional. As 8 — Discos. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia e de 1 ás 2 — Discos. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,25 ás 8,15 da manhã — Aulas de gymnastica. Das 11 ao meio-dia — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 8 — Programma Nacional. Das 8 ás 8,30 — Discos. As 9,30 — [illegible]. Das 10 ás 10,30 — Desenhos animados. Das 10,30 ás 11 — Programma de studio da Sociedade Record de São Paulo e retransmittido pela PRA 9. Das 11 á meia-noite — Discos.

Departamento de Educação
(Onda de 1400 kc.)

De 1,30 ás 2 — Hora infantil de tia Lucia. Jardim de Infancia. Historias. Das 5 ás 7,30 — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. Supplemento musical: Discos.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Rio da Prata, com escalas do costume, chegou hontem, ás 4 horas, o hydroavião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, desembarcados no aeroporto da Ponta do Calabouço: procedentes de Buenos Aires, senhorita [illegible] Heloisa Sens; de Porto Alegre, dr. Landulpho Alves de Almeida; e de Santos, [illegible] Ravenscroft, Alvaro Vita, Ignacio Cockrane, Luiz Franco do Amaral e sra. Flieta Amaral.

Com destino aos portos do norte, seguiu hoje, ás 6 horas da manhã, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravelas, Frank M. de Sampaio; para Maceió, Mario Dubeux Leão; para Recife, John Gabis; para Natal, [illegible]; para Fortaleza, dr. Ulpiano de Barros; para Belém, [illegible] Wilhelm Marx; e com destino a Miami, nos Estados Unidos, Richard Sens, Herbert L. McGurk e Eusebio Tavares Bastos.

ASSUMPTOS ESPIRITAS

O PROLOGO

Esteja vigilante, porque a grande obra vae começar...

O MESTRE

Escrevi á saciedade que o anno 2000 assignalará o descerrar maravilhoso da éra espiritual sobre o duplo materialismo que opprime o mundo, a saber o religioso e o scientifico; os dois suffocadores da alma humana.

Mas será apenas o prologo, aurora, da nova éra; relampago immenso que revolucionará as trévas e provocará em todas as creaturas o cantico da vida immortal...

Como sobre as ruinas de um inhumano desastre nocturno, seja maritimo ou terrestre, incide repentinamente o feixe luminoso de um poderoso holophote ou pharol, incutindo nos sobreviventes a esperança da salvação, assim o anno fatidico resplenderá de esperança e de alegria sobre os naufragos seculares que não sentiram o aguilhão redemptor das varias reencarnações...

Eu imagino que aquelles (aliás poucos) que continuarão *cegos e surdos* ao irromper da Nova Luz, serão projectados aos planetas inferiores para recomeçar a vida de provas. Mas quantos (e serão innumeros) attenderem e esperarem a grande aurora com a ancia indomavel da nossa fé, se rejubilarão vivamente deante do facto realizado, do Consolador predito por Christo.

E aos planetas que nos precedem, como áquelles que nos seguem na lei da evolução humana, nós, da Terra, gritaremos que derrotamos *o inferno*, relegando-o finalmente entre os ferros velhos dos cultos e das religiões.

O maior de todos os prophetas, Christo, não teria galgado o Golgotha, sem a certeza de redimir a humanidade, que para Elle era apenas aquella — unica e eterna — do *nascer, morrer, renascer, morrer ainda, progredir sempre!*

E desde o Christo até o anno 2000 é tudo um prologo humano, ou melhor expiação para regeneração. E' a ascensão logica e mathematica dos planetas nos quatro estados pré-estabelecidos por Deus: expiatorios, regeneradores, felizes, puros, no espaço e no tempo, que são os attributos do Eterno, embora para nós indefiniveis.

"Os arautos já se manifestam e em toda parte: alguns — mas na verdade pouquissimos — já adultos; outros — e são as phalanges que despontam em todos os cantos da Terra — se acham ainda nos berços, sugando o leite materno. Que importa se as mães, conforme escrevi em — *"A mulher espiritual"* publicado ha poucas semanas neste mesmo jornal, não se acham sempre á altura da sua integral missão? Os instrumentos servem para accionar de *qualquer modo* o trabalho, mesmo que sejam enferrujados ou imperfeitos. E' o que se dá com as mães hodiernas que, se já fossem exemplares, não teriam merecimento deante da misericordia Divina. Tudo é sabiamente organizado na vontade do Senhor, desde a mãe ultra-humana de Jesus até a mais imperfeita e rustica. A escala serve justamente para mostrar a evolução espiritual das mães...

E antelibando o anno 2000, seja que o saudaremos lá de cima, ou já reencarnados, preparo para o publico uma noticia sensacional que assignala mais uma derrota religiosa no campo da verdade espiritual e substancial.

Leitor, guarda bem o que segue.

—:—

No dia 28 de abril p.p. *"The Link"*, poderosa associação espirita de centros familiares em Londres, festejou o seu terceiro anniversario de fundação.

Uma verdadeira multidão enchia o theatro Eolian, e durante cerca de tres horas foi um succeder ininterrupto de *"vozes directas"*, que choviam de todos os cantos do theatro e mesmo do meio dos espectadores, principalmente porém de um circulo de 24 pessoas em cadeia, tendo como chefe a medium, senhora Perriman, que se assentava deante de um microphone.

As vozes variavam de tom, de modalidade, de caracter, de sexo; na sua maioria porém eram masculinas.

Algumas vozes produziram pequenas allocuções, outras enviaram mensagens a amigos, parentes, autoridades publicas, etc., mas todas obedeciam como que a ordens pré-estabelecidas que não admittiam confusões ou alterações do programma. Os desencarnados pareciam proceder de combinação numa tarefa de trabalho communicativo, como nos fios telephonicos e telegraphicos, sem accumulações perturbadoras.

Deixando de lado as mensagens de caracter particular que aliás eram as mais numerosas, é preciso frisar que as outras, em tom generico e collectivo, como admoestações, conselhos, prophecias, etc., deixavam a assistencia profundamente impressionada e commovida. Note-se que *"The Link"* é uma associação espirita que reune, harmonisa e dirige perto de duzentos circulos familiares, quer dizer, afastados do grande publico, e que trabalham na intimidade da *communhão physico-astral*, sem a petulancia e a curiosidade incommodativa que tem de supportar os centros publicos, como acontece com os nossos aqui no Brasil...

Na *"The Link"* não ha, por conseguinte, dispersão de energias e sim uma estreita concatenação de forças, o que tem como consequencia immediata a creação de homogeneidade de pensamento e acção no campo espirita.

As manifestações abundantes, extensas e substanciaes dessa especial associação são verdadeiramente formidaveis, justificando o lemma *"vis unita facit fortior"*.

Já é do dominio publico que tão sómente em um destes circulos aggregados os phenomenos assumiram proporções maravilhosas, como a desaggregação perfeita e completa do um medium para ser transportado a um ponto muito distante, tal como no chamado milagre de Antonio de Padua. E onde elle se apresentava, falava ao megaphone, fazendo-se photographar.

Mas voltemos ao espectaculo theatral.

A sessão foi precedida de recolhimento e preces, alternadas com musicas melodiosas. Depois uma voz angelical, infantil, entoava das alturas o cantico: *"Meu Deus, como é tão suave o logar onde estamos"*. Era o beijo da innocencia divina á humanidade curtida de dôres...

A seguir uma voz robusta cantou o *"Good Evening"*: era a do celebre clinico já fallecido Arthur Coulter, o espirito que inspirou á medium Charlotte G. Nerbine o famoso volume *"Meeting of the Spheres"* (convenção das altas espheras). O desencarnado falou com o seu filho que se achava presente no theatro. E concluiu: *"A morte não existe e sim a vida eterna. Toda creatura possue a chave da porta de entrada na vida eterna. Não temae o dia em que sereis chamados aqui em cima. E' simplesmente a chamada para a maior e mais maravilhosa hora eterna da vossa existencia..."*

Como já disse, as vozes se succediam umas ás outras; algumas alegres, commovidas, fluentes, outras solucando! Nellas se distinguiam nitidamente os varios desencarnados na ordem de maior ou menor afastamento da vida planetaria. As que eram alegres, denotavam mathematicamente os felizes que ha longo tempo já gozavam no espaço as doçuras celestes. Não assim as dos que solucavam...

Impressionou vivamente a voz do fallecido medium photographo Billy Nope que deu um viva ao seu successor na terra, John Meyers, aconselhando-o a que não se preoccupasse com as criticas dos cathedraticos e dos ignorantes.

Irrompeu uma exclamação incontida de emoção quando o espirito de Raymond Lodge pediu aos assistentes de relatarem ao seu pae, o grande scientista inglez, que tambem elle havia falado publicamente naquella memoravel noite de maravilhas...

Logo depois o espirito de Kingsley Doyle bradou emphaticamente: *"Em futuro muito proximo será bastante bater á nossa porta, para que immediatamente nos entretenhamos em colloquio fraternal.*

E depois de uma pequena pausa o espirito de Conan Doyle accrescentou: *"Um só lemma: para deante, sempre para deante."*

Entre os episodios mais intensamente commovedora registrou-se o seguinte. A nossa grande correligionaria Dorothy Ellis invocou muitas vezes o espirito de sua progenitora, supplicando: Mamãe tu estás aqui; por que então não me respondes? O papae está aqui commigo. E de repente a sua mãe Nadie respondeu com um enternecedor soluço de amor...

Para o fim dessa sessão verdadeiramente fantastica uma voz que parecia ser de um grande scientista exclamou: *"Para obter o surprehendente successo que acabaes de presenciar, e para não esgotar o medium principal que, embora enfermo, se encontra aqui, confeccionámos um tubo ectoplasmico, um instrumento que muito breve funccionará directamente entre os dois mundos. Estamos trabalhando na opportunidade. Não está longe o dia em que as vozes directas se obterão em plena luz do dia."*

E immediatamente outra voz accrescentou: *"Assim não teremos mais necessidade de mediuns, nem de instrumentos terrenos..."*

Falei acima em *"sessão fantastica"*, concluo affirmando que de fantastico ha unicamente a supina ignorancia daquelles que imaginam as manifestações espiritas como um cumulo de chimeras de cerebros avariados!

Ignorancia supina e até estulta, que deante do espectaculo publico de 600 vozes directas e cerca de 3.000 espectadores pensa e suppõe, com um sorriso de mofa, com a ridicularização, poder destruir a grandiosidade de um acontecimento que afinal de contas não se realizou em um aposento pequeno, entre poucas pessoas, suspeitas de suggestão. Não, quando um acontecimento desta ordem se realiza *publicamente*, no anno da graça de 1934, com todas as *garantias individuaes e collectivas* de uma assistencia eclectica, desde o simples curioso até o crente mais convicto, é simplesmente irracional, negar o effeito de uma *causa intelligente*.

Qual?

A estreita conjuncção entre os dois mundos: *o humano e o divino*.

Nós estamos no prologo desta conjuncção...

Mariano RANGO D'ARAGONA

CIRCULO DE PAES E PROFESSORES DA ESCOLA PIAUHY

Realizou-se a 27 do corrente a reunião mensal do Circulo de Paes e Professores da Escola Piauhy, em sua séde, á Avenida dos Democraticos 785, Bomsuccesso.

Na falta do presidente, sr. J. do Prado Maia, a sessão foi presidida pela Conselheira Technica e directora da Escola, professora Neréa da Fonseca Ramos Frickman, tendo o respectivo programma se desenrolado normalmente, num ambiente de alegria e cordialidade.

As antigas alumnas Maria Aurea Ferraz de Medeiros, Elza Silva e Yara do Prado Maia recitaram poesias; o alumno do 3° anno Honorio Monteiro Netto, orador official do Club Pan-Americano, pronunciou um discurso sobre *O dia da raça*.

Por fim, o professor Walter Rodrigues dos Santos leu o seguinte relato, a respeito do "Dia da creança na Escola Piauhy":

"Faz hoje justamente uma quinzena que se commemorou a data de 12 de outubro.

Data duplamente gloriosa, primeiro porque recorda a victoria brilhante da tenacidade ferrea de Colombo, descobrindo aos olhos da Europa um Novo Mundo. Segundo, sem duvida mais gloriosa por constituir para a Humanidade o dia sagrado da paz.

No momento de angustias que ora atravessamos, em que pairam sobre o mundo as mais terriveis ameaças, quando ainda não foram esquecidos os horrores e consequencias lamentaveis da Grande Guerra, a Humanidade toda anseia ardentemente pela Paz. E' o sonho dourado, o desejo maximo da civilização.

Por que? Porque a paz significa progresso, prosperidade, felicidade e a guerra é sómente dôr, luto e miseria.

E' por isso que o "Dia da Paz" foi tambem escolhido para ser o "Dia da Creança". Que melhor data poderia ter sido escolhida?

A creança é o symbolo da Paz. O seu cerebro vive povoado de visões risonhas e seus olhinhos reflectem a innata alegria. Nada de odios, nada de resentimentos que possam perturbar o seu estado d'alma. A' sua natureza docil amoldam-se perfeitamente os sentimentos mais elevados.

Pois bem, incutâmos todos, paes e professores, no seu espirito a noção arraigada do dever, do dever de ser sensato, do dever de respeitar o que é grande e o que é justo. Preparemol-o para o futuro, porque della depende o futuro da Humanidade. Purifiquemos seu cerebro e seu coração.

Com este escopo, visando este ideal sublime, os homens de hoje preparam com carinho os pequeninos que serão os homens de amanhã.

Vocês, creanças, que só pensam em folguedos e festas, que sorriem para o mundo como se a vida fosse um eterno sorriso, quantas preoccupações causam, de quantos cuidados são alvo, de quantas mentalidades têm sido objecto de estudos aprofundados.

Deste desvelo, desta solidariedade humana, vocês tiveram uma prova exhuberante: senhoras de nossa alta sociedade, a cuja frente se achava a figura de Mme. Getulio Vargas, demonstrando seus elevados sentimentos, congregaram-se para proporcionar ás creanças do Districto Federal uma pequena alegria. Era seu intuito percorrer todas as escolas primarias da capital, distribuindo brinquedos; mas a escassez de tempo tal não permittiu. Todavia, 11 escolas, dentre as quaes a Escola Piauhy, foram contempladas pela sua generosidade.

Aqui, em nossa Escola, houve farta distribuição de brinquedos e doces, quer aos alumnos matriculados, quer a muitas outras creanças de outras escolas desta localidade, que os recebiam na mais alvoroçada e communicativa alegria.

Foram contemplados, desse modo, 275 meninos e 227 meninas.

E a alegria que os pequeninos traziam estampada em suas physionomias, reflectindo a satisfacção de que estavam possuidas, foi a melhor prova de agradecimento dos homenageados. Talvez, mesmo, houvesse creanças que, pela primeira vez, tiveram a felicidade de possuir um brinquedo, já que os escassos recursos de seus paes não permittiam presenteal-as.

Finda a distribuição, daqui partiram em bandos alegres irradiando felicidade, afim de mostrarem aos seus ditosos paes, com orgulho, aquelles modestos presentinhos.

E todos fazemos votos para que ellas, creanças que ainda são, **provem** seu reconhecimento, transformando-se com o correr dos tempos em homens uteis.

E assim transcorreu, entre festividade, este dia que se repetirá ainda por muitos e muitos annos, e cuja vasta significação o poeta sinthetizou nos versos desta minuscula quadra:

"12 de Outubro é o dia da [creança
E grande anselo alcandorado [encerra.
Celebra a data excelsa da Es- [perança
De outro amanhã melhor em [nossa terra".

Conselho de Justificação

Pelo chefe do Estado Maior do Exercito, foram nomeados juizes do Conselho de Justificação que tem de julgar o major Crezo de Barros Jorge Monteiro, os seguintes officiaes: general Raymundo Rodrigues Barbosa, coronel Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha e tenente-coronel Alvaro Areias.

Noticias da Guerra

Os tenentes da reserva convocados, Manoel Ribeiro Leite e Octavio Salles, foram nomeados, por conveniencia do serviço, o primeiro adjuncto da 6ª C. R., e o ultimo, auxiliar da 3ª circumscripção.

— Foi mandado addir ao Departamento do Pessoal do Exercito, até que seja novamente classificado, o major João da Costa Palmeira.

— Teve permissão para demorar-se 10 dias em Belém do Pará, o major Jayme Justiniano Freire do 21° B. C., que se acha em viagem para aquella capital.

— Com permissão, acha-se em Juiz de Fóra, devendo regressar segunda-feira, o aspirante estagiario, pharmaceutico, Oswaldo Duarte Correia Barbosa.

— Foi nomeado para o cargo de delegado da 13ª zona da 22ª circumscripção de recrutamento, o 2° tenente, convocado, João Guedes de Lima.

— Foi transferido do quadro supplementar para o quadro ordinario, sendo classificado no 12° R. C. I., onde já se acha, o 1° tenente João de Deus Nunes Saraiva.

— Seguiu para Macahé, afim de proceder a identificação dos praças da 1ª bateria de artilharia de costa, o sargento identificado, Manoel Carlos Ribeiro.

— Regressou á São Paulo, de onde veiu em gozo de férias o major medico dr. Paulino de Mello Dutra.

GRAVES ACONTECIMENTOS NA FRONTEIRA

ESPIÕES PRESOS

MOSQUITOPOLIS — Bem avisados estavamos quando ha tempos, manifestámos certos receios sobre a actividade das tropas inimigas em nossas fronteiras Norte. As patrulhas do regimento dos Borrachudos acabam de capturar um casal de cupins que, para melhor desenvolver sua espionagem sobre nós, o havia praticado furos em documentos militares. Submettidos a rigoroso interrogatorio pelas autoridades insectolandezas, os dois cupins nada quizeram declarar, permanecendo em absoluto mutismo. Uma unica vez o Cupim macho falou. Foi quando disse: — Cupim não fala.

Os documentos apprehendidos com os espiões nada esclareceram, pois estavam furados como cartões de kermesse. O casal de cupins foi levado para a cadeia e, mais tarde, será submettido a novo interrogatorio. O Dr. Formiga, chefe de Policia, ao que consta, mandará fuzilar os espiões se, até á tarde, elles não explicarem o sentido das notas que tomaram a respeito de uns mysteriosos raios mencionados em seus papeis com a letra K. Trata-se, naturalmente, de uma terrivel trama destinada a destruir nosso poder bellico.

O interrogatorio dos espiões

Que a Prophylactininga se prepare contra nós, juntando suas forças. Saberemos enfrental-a e reduzil-a a cacos. Nossos ferrões estão sempre em riste, promptos para qualquer emergencia.

Sector reforçado

MOSQUITOPOLIS — 13 — Serão chamadas ás armas, as primeiras classes de larvas. O General Centopeia mandou dobrar reforços no sector "A", occupado pelo 1.° Regimento de Minhocas de Assalto que, ao ter conhecimento da existencia de certos raios inimigos se retirou com colicas para a rectaguarda, aguardando os acontecimentos.

Um pedido recusado

Consta que o Ministro da Guerra recebeu uma Commissão de Percevejos, que ia pedir sua inclusão nas fileiras. Mas o Ministro, em virtude dos máos antecedentes desta classe, recusou o pedido.

Duelos de artilharia

MOSQUITOPOLIS — (Do nosso enviado). A guerra que os soldados insectolandezes sustentam com os prophylactininganos assume cada vez maiores proporções. As ultimas noticias recebidas pelo G. Q. G. assignalam victorias de nossas armas em todo o "front". A artilharia insectolandeza, sobretudo, tem feito verdadeiras maravilhas. Hontem, ás nossas baterias não cessaram de troar e vomitar fogo. As novas granadas em uso, feitas com poaya têm dado optimos resultados, causando serias perdas ao inimigo. Durante toda noite combateu-se sob intensa claridade, produzida pelo continuo arrebatamento de obuzes.

Nossas esquadrilhas de aviões não têm descançado. Ha 36 horas não param de desovar bombas sobre as posições adversarias. O tenente Pyrophoro, especialista em ataques nocturnos, tem feito prodigios á luz do dia, com sua heroica esquadrilha de bombardeio. Diz-se que o Marechal Percevejo tenciona pedir ao Imperador a promoção desse valente official.

(Novas noticias no annuncio a seguir)

"Correio Israelita"

20 de Jeschwan de 5695

AS ORGANIZAÇÕES ISRAELITAS

E' de todo conveniente pôr em evidencia certos factos que passam na communidade israelita e, parecendo pequeninos, são de uma importancia capital no concerto da sociedade brasileira.

Emquanto não existia imprensa israelita nesta terra e nem quem tivesse a coragem, o desassombro e a integridade de caracter de profligar a falta de organização nas hostes israelitas, apontando firmemente sobre a cabeça dos responsaveis, fossem quaes fossem, a communidade israelita desta capital, vivia sem defesa, sem o lenitivo de um desafogo, sem a esperança de um protesto, pelas immunidades de seus pseudo-dirigentes.

Desde que em nós nasceu o entendimento das coisas humanas e nos foi dada a felicidade de dirigirmo-nos ao publico quer pela imprensa, quer pela tribuna das sociedades israelitas em defesa da causa israelita, jámais titubeamos em indicar á collectividade, os erros que a affectam, passiveis de ser corrigidos por quem tiver boa vontade.

E nesta nossa labuta, todos têm visto que resalta um sentimento puro de bem servir a causa, alliado a um amor judaico difficil de ser aquebrantado, e a prova disso está o acolhimento sympathico que cercam as nossas attitudes, mesmo daquelles que são attingidos pela nossa acre censura.

O caso de agora é desses que revoltam o espirito mais insensivel, levanta os sentimentos mais adormecidos. Além de ser um facto de revoltante covardia, põe á luz um caso, que não sómente deve ser resolvido por quantos têm responsabilidade na communidade israelita como pela propria Saude Publica desta cidade.

Toda a imprensa brasileira acha-se revoltada deante do barbaro assassinio do joven Tobias Warchvsky nas mattas do Macaco. Desde que foi revelado tratar-se de um barbaro attentado, os jornaes vêm occupando columnas e mais columnas sobre o facto, illustrando-as com opportunos clichés.

No intuito de descobrir os assassinos, a familia e as autoridades vêm tomando certas deliberações. Entre ellas, avulta aquella de ser feita a identidade do morto. Com o medico legista, deveria comparecer, como compareceu, o "cirurgião" que fez a circumcisão, visto o morto ser de descendencia israelita.

Pois bem Na hora precisa de identificar o cadaver, isto deante de medicos e jornalistas, o individuo apontado pela familia como (*moel* (cirurgião israelita) que faz a operação da circumcisão), titubeou, caiu em varias contradicções, declarou não conhecer o morto e nem a familia do morto e por fim, quasi negava a existencia da circumcisão, se o medico e jornalistas presentes, que não eram cretinos e nem estupidos, não conhecessem á primeira vista essa operação tão identificada já nos meios cultos.

Um facto tão degradante como esse, que collocou em duvida a propria justiça e procurou illaquear a boa fé das autoridades brasileiras, é praticado por um individuo que se diz "rabbino israelita", "cirurgião diplomado", "profissional" antigo, individuo despudorado e cinico a quem as familias israelitas entregam seus filhos em tenra edade para uma operação tão melindrosa.

Individuo sem responsabilidade moral, sem responsabilidade profissional, apavorou-se ante o chamado que lhe foi feito para uma documentação technica do "trabalho" cirurgico que praticou. Deante da autoridades e medicos desconheceu até a propria circumcisão e a familia do circumcisado. Pudera. Nunca metteram-no em taes alhadas e não sabia como sair. Imagine-se um nosso patricio, medico brasileiro, resolvendo em perguntas um "cirurgião" israelita. Que não diria da nossa cultura, da nossa organização!

A communidade israelita não enxerga esses factos que tanto nos deprimem?

Será possivel que deixemos competentes medicos israelitas, que os ha, nesta capital, brasileiros até, formados pelas nossas doutas Faculdades e chamemos um chantagista, um individuo sem hygiene, sem cultura, sem responsabilidade profissional e nem moral, para tão delicada operação?

E qual será o medico que, contratado com antecedencia para uma operação, pratique essa operação e leve 8 (oito) dias em curativos ao doente e depois tenha o desplante de desconhecer essa operação, aliás operação externa e tambem desconhecer a propria familia que contratou seus serviços?

São os nossos votos, que os illustres medicos legaes em serviço no necroterio, não encarem a personalidade dos profissionaes israelitas pelo chantagista que nos foi apresentado.

Abrahão D. Benoliel

COVARDE CRIME EM MURUNDU'

Campos, 2 (Do correspondente) — Em Murundu, neste municipio, hoje a tarde, o sr. Tufy Paes disparou tres vezes o seu revolver sobre Fernando de Oliveira Leitão, com quem mantinha velha inimizade, ferindo-o nos intestinos e na coxa direita.

A victima que havia chegado a esta cidade no trem mixto das 8 horas, encontra-se em estado gravissimo, na Santa Casa da Misericordia.

A policia de Murundu empenha-se em prender o criminoso evadido.

Noticias de Portugal

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceu no Porto o poeta João de Castro Alves.

Lisboa, 2 (Havas) — Nas proximidades de Londres occorreu um desastre de automovel que transportava quatro passageiros. Um, o toureiro Antonio Carvalho, teve morte instantanea e os tres restantes sairam illesos.

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceram, em Villa do Conde a proprietaria Concelção Torres, em Vizeu, o professor Joaquim Branco e em Valadares, Mario Ribeiro dos Santos.

Lisboa, 2 (Havas) — O Tribunal do Jury de Gouveia julgou Joaquim Cardoso que no dia 8 do janeiro passado, de cumplicidade com dois filhos matou a facadas e pauladas, seu irmão, o moleiro Antonio Cardoso e feriu seu sobrinho José Maria Cardoso.

Joaquim Cardoso foi condemnado a 12 annos de penitenciaria com opção por 20 annos de degredo e seus filhos, Mathias e Affonso Cardoso, a tres annos de prisão seguidos do oito de degredo com opção por 12 annos de deportação.

Lisboa, 2 (UTB) — O Museu Municipal de Lisboa registrou o recebimento de novas e valiosas obras de arte, offertadas pelo ex-presidente dr. Teixeira Gomes.

— Foi hoje retirada do largo do palacio de São Bento, a estatua de José Estevão de Magalhães, por conveniencias para a esthetica do local, tendo sido transferida para os fundos do palacio do Congresso.

Lisboa, 2 (Havas) — O electricista Affonso Fragoso, que no dia 21 de março passado matou em Belém sua amante Maria Barraga, e o pae desta, foi condemnado pelo Tribunal da Boa Hora a 10 annos de penitenciaria seguidos de 20 de degredo ou na alternativa de 31 annos de degredo dos quaes 10 na prisão.

Além disso terá de pagar 30 contos á viuva da segunda victima e outros 30 ao filho de Maria Barraga.

Lisboa, 2 (Havas) — O dia de finados foi hoje commemorado com a mesma affluencia de visitantes aos cemiterios, que nos annos anteriores.

As necropoles de Lisboa e do Porto foram visitadas por milhares de pessoas que encheram de flores os tumulos dos seus mortos.

Lisboa, 2 (Havas) — O ministro das Obras Publicas abriu concurso para a construcção de um porto de pesca na Povoa do Varzim.

Lisboa, 2 (Havas) — O monumento do grande orador José Estevam, que se erguia desde 1876 em frente ao palacio do Congresso da Republica, foi desmontado devido aos grandes trabalhos que estão sendo effectuados no palacio.

Terminadas as obras será o monumento de novo erguido nos jardins do mesmo palacio.

Lisboa, 2 (Havas) — Falleceram: em Rosendo, a sra. Anna Pereira, esposa do dr. Albano Maganho, juiz aposentado do Tribunal de Justiça; em Seixas da Beira, o padre Antonio Costa; em Cete, Maria José Ignacio; e em Costa do Valado, Rosa Marinho, de 80 annos de edade.

Lisboa, 2 (Havas) — O sr. Oliveira, presidente do Conselho, occupou-se nos ultimos dias com os ministros interessados da redacção dos decretos referentes ás proximas eleições para deputados.

A União Nacional começará dentro em breve activa propaganda eleitoral em todo o paiz.

Proseguem, de outra parte, os trabalhos de restauração do palacio do Congresso da Republica que devem estar terminados em começos de janeiro proximo, afim de permittir o funccionamento normal das Camaras.

Lisboa, 2 (Havas) — O sr. Antonio Pinto Ferreira, presidente da Agencia Geral no Brasil da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, embarcou de regresso ao Rio de Janeiro, a bordo do "Antonio Delfino".

Lisboa, 2 (Havas) — O sr. Teixeira Gomes, ex-presidente da Republica, offereceu ao Museu Municipal de Lisboa um bahú de couro, gravado, de grande valor artistico.

O 4° ANNIVERSARIO DO GOVERNO GETULIO VARGAS

Transcorrendo, hoje, o 4° anniversario da investidura do dr. Getulio Vargas no governo do paiz, a Associação Cinematographica de Productores Brasileiros realiza, no Theatro Alhambra, ás 10 1|2 horas da manhã, uma sessão civica, em homenagem a s. ex., para a qual foram expedidos innumeros convites.

Nessa sessão deverão ser exhibidos alguns dos primeiros films de curta metragem produzidos nos laboratorios nacionaes, em consequencia da execução de recente lei da obrigatoriedade de inclusão, em cada programma de cinema, de um film brasileiro, sendo entregue, nessa occasião, ao dr. Getulio Vargas, o diploma de honra dessa associação.

O presidente da Republica, ministros, altas autoridades civis e militares e representantes de todas as classes comparecerão a essa sessão commemorativa.

O ministro do commercio da França vae visitar a Russia

Paris, 2 (Havas) — O ministro do Commercio, sr. Lucien Lamoureux, partirá para a Russia nos primeiros dias da proxima semana, a convite do governo dos Soviets.

O sr. Lamoureux será acompanhado de altos funccionarios do seu Ministerio, que ainda não foram designados, mas entre os quaes figurará provavelmente o sr. Bennefou Craponne director dos Accordos Commerciaes.

E' de facto provavel que o ministro do Commercio aproveite a opportunidade para ter com os dirigentes sovieticos uma troca de vistas que servirá de preludio ás negociações relativas á renovação do tratado commercial franco-russo, que expira a 1° de janeiro.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Como estão cotados os cavallos inscriptos

Para a corrida que o Jockey-Club realizará amanhã, são estas as cotações:

Premio Pons — 1.500 metros — 6.000$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Iliria	52	30
2	Fingal	52	40
3	The Gold Saycan	54	60
4	Quatióba	52	35
5	Franceza	52	35
"	Suspeito	54	25

Premio Mehemet Ali — 1.600 metros — 4:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Mon Secret	54	25
2	Irigoyen	51	60
3	Cachalote	56	50
4	Salimar	52	40
5	Palhacito	53	70

Premio Negresco — 1.500 metros — 4:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Ibirapuitan	51	90
	2	Xaréo	51	60
2	3	Bolichero	54	30
	4	Tarzan	52	25
3	5	Copacabana	53	30
	6	Topaze	54	60
4	7	Visette	56	80
	8	Muy Verdugo	58	100

Premio Printer — 1.600 metros — 4:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Galopador	54	40
	2	Seu Cabral	58	60
2	3	Grand Marnier	53	25
	4	Marcilegi	51	80
3	5	Royal Star	52	35
	6	Xiah	52	30
4	7	Universo	53	35
	"	Zamorim	57	35

Premio Taciturno — 1.600 metros — 4:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Cló	50	25
	2	Primeiro	53	50
2	3	Alsaciano	54	60
	4	Miss Praia	51	70
3	5	Vasari	56	30
	6	Anonymo	55	70
4	7	My Dream	53	40
	8	Brazino	55	100
	9	Zorrastron	51	60

Premio Santarém — 1.500 metros — 4:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Trompito	53	25
	"	Midi	49	25
2	2	New Star	50	35
	3	El Ghazi	56	30
	4	Katita	50	40
3	5	Adarga	57	80
	6	Facella	57	100
	7	Sympathia	49	60
4	8	Zirtaeb	55	80
	9	Balzac	54	40

Premio Myrthée — 1.600 metros — 4:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Gin Puro	53	30
2	2	Libertino	52	35
	3	Chouannerie	49	50
3	4	Roxy	58	50
	5	Coringa	50	25
4	6	Yeoman	52	20
	"	Xenon	53	20

Premio Luminar — 1.800 m tros — 6:000$000.

Grupo		Cavallo	Ks.	Cts.
1	1	Soneto	55	40
2	2	Briand	53	25
3	3	Rob Roy	52	50
4	4	Kid	56	50
5	5	Navy	48	40
	6	El Tigre	54	60

Grande Premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 3:000$000.

	Cavallo	Ks.	Cts.
1	Capuã	55	[illegible]
2	Brunorb	54	30
3	Bosphore	56	40
4	Fifa	54	40

*

MISURI E SEU REAPPARECIMENTO EM MARONAS

Uma irregularidade que reclama prompta providencia do Ministerio da Agricultura

Misuri, que ganhou aqui o ultimo grande premio Brasil, está inscripto no "Gran Premio de Honor", uma das provas de maior importancia do turf uruguayo, em cuja pista o filho de Stayer ainda não reappareceu depois de sua volta do Rio de Janeiro. O pensionista do entraineur José Riestra está, entretanto, na imminencia de não poder intervir naquelle grande classico, porque a confirmação do sua inscripção está dependente da remessa do imprescindivel certificado de exportação do Brasil para o Uruguay, certificado esse que só póde ser fornecido pela Commissão Central dos Criadores. Esse orgão do Ministerio da Agricultura, porém, está acephalo desde que o marechal Caetano de Faria, ha tempos, renunciou á sua presidencia. Assim, falta á Commissão Central dos Criadores quem, no momento, possua autoridade legal para assignar aquelle certificado, que vem sendo instantemente reclamado pelo procurador do sr. José Riestra nesta capital. E' uma actuação irregular essa da referida commissão, que está exigindo um prompto remedio, que só póde ser dado pelo ministro da Agricultura, dando substituto ao marechal Caetano de Faria. Será muito lamentavel que Misuri se veja privado de participar do "Gran Premio de Honor" em consequencia de um inexplicavel descaso das autoridades brasileiras.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os trabalhos de hontem no hippodromo da Gavea

Estiveram hontem, cedo, no hippodromo da Gavea, em cuja pista de areia apromptaram para a corrida de amanhã, entre outros, os seguintes animaes:

El Ghazi, com P. Costa, 1.000 metros em 65 2|5 segundos, sendo os ultimos 700 em 44 3|5.

Fifa, com H. Herrera, 700 metros em 44 3|5 segundos.

Kid, com P. Costa, 700 metros em 45 segundos, suave.

Rob Roy, com O. Ullôa, e Navy, com G. Costa, juntos, 540 metros em 33 segundos.

Suspeito, com A. Silva, 660 metros em 40 3|5 segundos.

Trompito, com A Silva, 540 metros em 34 2|5 segundos.

Yeoman, com O. Ullôa, 540 metros em 34 segundos.

O entraineur G. Rodriguez perde um bom auxiliar

Deixou a sub-gerencia da Coudelaria Olivia Rodriguez, o jockey Nelson Pires. Substituindo esse profissional, passou a prestar serviços á mesma o aprendiz Jorge Morgado.

O campo da principal prova da reunião de amanhã

O campo da mais importante prova da corrida do amanhã, no hippodromo da Gavea, está pela seguinte fórma constituido:

Grande premio Jockey-Club do Rio de Janeiro — 2.400 metros — 30:000$000.

Capuã, 55 ks. — W. Andrade.
Brunorb, 54 ks. — P. Costa.
Bosphore, 56 ks. — S. Batista.
Fifa, 54 ks. — H. Herrera.

Quatro animaes que voltaram a entrainement

Completamente firmes reencetaram, hontem, o entrainement os animaes Hallali, Colita, Conjurado e Capricho. Esses pensionistas do entraineur Gabino Rodriguez haviam sido submettidos á applicação de pontas de fogo.

Operado um pensionista da Coudelaria Paula Machado

Foi submettido hontem, á tracheotomia o cavallo Morrinhos, pensionista do entraineur Ernani de Freitas. A operação no filho de La Farina, praticada pelo veterinario dr. O. Dupont, correu satisfactoriamente.

Em cura um pensionista de Celestino Gomez

Arredado do entrainement, entrou em cura, o cavallo Mundo Novo, pensionista da Coudelaria Moura Costa. Foram applicadas fomentações nas juntas do filho de Minx, que tardará, portanto, a reapparecer em publico.

Côres brasileiras victoriosas em Saint-Cloud

Paris, 2 (Havas) — O cavallo Foxidor, pertencente ao sr. Lineu de Paula Machado, levantou em Saint-Cloud o premio Neuvillette, de 25.000 francos e em 2.000 metros. Disputaram a prova quinze parelheiros.

Box

DUDU' X GEORGE GRACIE, EM DISPUTA DO CAMPEONATO NACIONAL DE LUTA

Como os adversarios treinaram para a luta de hoje e suas condições actuaes

George Gracie e Dudú são os lutadores nacionaes de maior projecção, no momento. Já lutaram uma vez, em condições taes que não offereceram ao publico um espectaculo digno de ser assistido. Hoje, em disputa do campeonato nacional de luta, ora em poder do segundo, elles lutarão novamente, esperando-se que realizem um choque interessante e violento.

A julgar pela disposição de ambos e pelas condições de treinamento, pode-se affirmar que o combate agradará. Com effeito, George preparou-se cuidadosamente, com bons sparrings, o mesmo acontecendo a Dudú. Assim... se não proporcionarem ao publico emoção, é porque nada poderão realizar no campo do violento sport. Deste modo, a peleja de hoje vale como uma cartada decisiva para ambos, pois do valor da demonstração dependerá a sorte delles, em rings cariocas.

Como preliminares serão realizadas diversas lutas de box, notando-se os choques Miguez x Loffredo, Seraphim Cardoso x Bianchi e Rodrigues Lima x Sebastião Silva, além de dois outros do amadores.

*

RUBENS SOARES X BRASILINO FINO

A luta de Rubens Soares com Brasilino Fino, a ser realizada no dia 10 está interessando vivamente os meios pugilisticos cariocas, uma vez que reune os mais destacados medios nacionaes.

Ainda não foram escolhidas definitivamente, as preliminares.

*

SANTA GOSTA MUITO DO RING

O peso pesado portuguez combaterá em Lisboa

José Santa sempre foi um pugilista mediocre. Agora que está ficando velho muito mais ainda. Assim mesmo depois de uma série de fracassos, voltará a combater. No dia 11 deste mez, lutará com um hespanhol, em Lisboa.

Só gostando muito do ring mesmo...

*

CAMPEONATO CARIOCA

Os ultimos resultados

No ultimo espectaculo de amadores, pelo campeonato carioca foram registrados os seguintes resultados:

1ª luta — Kid Meirelles x Appollo Gonçalves. Venceu Kid Meirelles por pontos.

2ª luta — Emmanuel Fonseca x Kid Camillo Fonseca. Venceu este por pontos.

3ª luta — Cabral III x Manoel dos Santos. Mão combate. Venceu Manoel dos Santos por pontos.

4ª luta — Guilherme Schneider x João Carlos dos Santos. Combate renhidamente disputado. — Guilherme Schneider venceu por K.O. technico no 3º round.

5ª luta — Augusto Telles x Kid Vieira. Interessante. Venceu Kid Vieira.

6ª luta — Antonio Germano x Rubens Gamaro. Venceu o primeiro por K.O. technico do 3º round.

7ª luta — Edmund Scarpini x Abrahão Dias. Edmundo venceu por K.O. no 3º round.

8ª luta — Caboclinho x Djalma Ferreira. Foi proclamado um empate.

10ª luta — José Reis x Anesio Serafim. Combate bem disputado. Finalizou com um empate.

Basketball

CAMPEONATO ACADEMICO

Bellas Artes x Intendencia e Cirurgia x Odontologia

Em proseguimento ao campeonato academico de basketball, a Federação Athletica de Estudantes fará hoje, sabbado, no rink do C. R. Boqueirão do Passeio, na esplanado do Castello, os seguintes jogos:

Bellas Artes x Intendencia e Cirurgia x Odontologia.

Desses jogos o que mais enthusiasmo despertará é, sem duvida, o segundo.

O primeiro jogo terá inicio ás 8 horas e meia da noite e o segundo ás 9 e meia.

TENNIS

CAMPEONATO ABERTO DO TIJUCA TENNIS CLUB

AS SEMI-FINAES DE SIMPLES DE CAVALHEIROS MARCADAS PARA HOJE Á TARDE

H. Costa x O. Borgerth — R. Pernambuco x João Gomes

Estão marcados para hoje e amanhã á tarde, os ultimos jogos do campeonato aberto organizado nesta temporada com grande successo pelo Tijuca Tennis Club.

Duas interessantes semi-finaes de simples, serão effectuadas hoje á tarde, intervindo nos matchs amadores experimentados como Ricardo Pernambuco, Humberto João Gomes e Octavio Borgerth, que certamente produzirão jogadas intelligentes e animadas dado a grande fórma em que se encontram no momento.

H. Costa, que intervirá numa das preliminares de hoje contra O. Borgert

Na primeira prova, marcada para ás 3 horas da tarde, Octavio Borgerth enfrentará Humberto Costa. Os dois tennistas alistados nesta prova, conseguiram boas victorias em matchs renhidamente disputados.

Humberto Costa venceu na primeira eliminatoria Julio Ienard por 3x1, e na segunda John Cabot por 3x2.

Octavio Borgerth eliminou ao presente certamen, Ruy Ribeiro por 3x2, e Cezarino Rangel por 3x0.

Foram estas as victorias conseguidas pelos participantes da primeira prova de hoje.

Na segunda semi-final, Ricardo Pernambuco jogará com João Gomes. Marcaram victorias nas eliminatorias realizadas contra os seguintes tennistas:

Ricardo Pernambuco venceu no unico jogo que teve, com J. Loureiro por 3x0. E João Gomes, foi vencedor de O. de Freits por ausencia, e de Mario Pires por 3x0.

São estes os dois unicos jogos de hoje, que offerecem aos enthusiastas do fidalgo sport, a expectativa de uma das milhares reuniões do grande campeonato dirigido pelo gremio de rua Conde de Bomfim.

*

O PROGRAMMA DE HOJE

(SIMPLES DE CAVALHEIROS)
(Semi-finaes)

A's 3 horas da tarde — 1º jogo — Humberto Costa x Octavio Borgerth.

A's 5 horas da tarde — 2º jogo — Ricardo Pernambuco x João Gomes.

As provas finaes de amanhã

Encerrando o grande campeonato aberto, o Tijuca realizará amanhã, os dois ultimos jogos de simples e duplas de cavalheiros.

Os jogos marcados para ás mesmas horas dos de hoje, terá como disputantes, na prova de simples os vencedores dos matchs de hoje, e na de duplas, Ricardo Pernambuco e Humberto Costa contra Herbert Mesquita e Eurico Teixeira de Freitas.

*

CLUB CENTRAL

(Torneio Permanente)

OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ

No Club Central proseguirão hoje e amanhã as disputas do animado torneio permanente com a realização dos jogos abaixo:

— HOJE —

A's 4 horas da tarde — A. Saramago x A. Coutinho.

A's 5 horas da tarde — João Carlos x J. Von Sohsten.

— AMANHÃ —

A's 8 horas da manhã — J. Augusto x A. Andrade.

A's 9 horas da manhã — V. Ribeiro x L. Taves.

A's 10 horas da manhã — G. Carvalho x H. Wadell.

A's 11 horas da manhã — H. Santos x C. Mangabeira.

A's 3 horas da tarde — A. Vieira x O. Willemsens.

A's 4 horas da tarde — Waldyr Damazio x L. Oliveira.

A's 5 horas da tarde — R. Reid x P. Pimentel.

*

UMA HOMENAGEM A GEORGINO SANDE PERES

Dos srs. E. Kunzel & Cª., recebemos a seguinte carta, que agradecemos.

"Sr. director d' "Correio da Manhã". Prezado senhor. — Tomamos a liberdade de vos dirigir a presente missiva, com o fim todo especial de nos congratularmos com o "Correio da Manhã", pela conquista obtida pelo redactor de tennis do vosso jornal, sr. Georgino Sande Peres, da medalha de "Honra ao Merito", instituida pelo sportista brasileiro sr. Djalma De Vincenzi, parallelo ao Campeonato Aberto de Tennis para Jornalistas Sportivos do Brasil, em disputa da taça de prata offerecida pelo sr. Ernesto Kunzel, pranteado chefe das nossas industrias.

Encerrando estas linhas, rogamos a v. s. ser o interprete junto ao festejado redactor de tennis de vosso jornal, das felicitações que apresentamos muito sinceramente pela victoriosa campanha encetada em favor do tennis brasileiro.

Com os nossos protestos de alta consideração e apreço, permanecemos de v. s. Attos. Crdos. Obgos. — *E. Kunzel & Cia.*"

Football

O CASO DOS REMADORES ELIMINADOS

Segunda phase — Suspensão do Vasco da Gama

O acto da directoria da Federação Aquatica suspendendo o Vasco da Gama por 30 dias e uma regata veiu trazer mais animação ao caso dos remadores eliminados. Os apaixonados, os que encaram a questão pelo prisma do seu interesse pessoal, esternam-se em applausos ao acto dos dirigentes da entidade aquatica ou de apodos aos que tiveram o topete de applicar sancções legaes a um club poderoso.

Não deve ser assim. Nunca a serenidade foi mais necessaria do que no momento que atravessa o sport aquatico. Tudo que está acontecendo é fruto da intolerancia e da falta de tacto de homens que tomaram a seu cargo dirigir entidades sportivas. Não é sómente o Vasco da Gama que tem errado. A Federação tambem tem culpa no cartorio mas, quem alimentou poderosamente a fogueira que está paradoxalmente lavrando no sport nautico foi a Confederação Brasileira de Desportos, com o seu descabido e illegal "habeas-corpus" recebido pela janella, dos clubs que, filiados á Federação Aquatica, tentaram desprestigial-a.

O resto é consequencia do acto infeliz que virá reflectir na propria Confederação.

Por ora, continua a Federação agindo em cima do Vasco. E para começar, applicou-lhe 30 dias de suspensão.

*

AS PARTIDAS DE AMANHÃ PELO TORNEIO "EXTRA"

America x Fluminense, Bangú x S. Christovão e Bomsuccesso x Flamengo

Amanhã serão realizadas tres partidas pelo torneio "Extra" que promettem desenrolar interessante, principalmente duas dellas, uma vez que os adversarios possuem conjuntos mais ou menos equilibrados.

Para esses matchs, cujos locaes citamos a seguir, os clubs deverão entrar em campo com as seguintes escalações:

Bangú x S. Christovão — No campo da rua Ferrer, em Bangú.

Equipes provaveis:

Bangú — Euclydes, Camarão e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Medio; Sobral, Osorio, Tião, Placido e Orlandinho.

São Christovão — Francisco, Mario e Zé Luiz; Agricola, Dodô e Armando. Chagas, Joãozinho, Vicente, Bahiano e Jaguarão.

Bomsuccesso x Flamengo — No campo da rua Figueira de Meello.

Equipes provaveis:

Bomsuccesso — Durval, Lazaro e Octavio; Eurico, Otto e Claudionor; Caldeira, Rebolo, Hugo, Cecy e Miro.

Flamengo — Alberto, Carlos Alves e Martin; Allemão, Barbosa e Affonso; Sá, Arthur, Alfredo, Doca e Jarbas.

America x Fluminense — No campo da rua Campos Salles.

Equipes provaveis:

America — Walter, Della Torre e De Saa; Oscarino, Mariani e Arresi; Lindo Rivarola, Carola, Dedovitis e Miro.

Fluminense — Dalberto, Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Caetano, Russo, Prego, Vicentino e De Mori.

Pelo Departamento Technico da Liga Carioca foram designadas as seguintes autoridades para dirigirem os jogos de domingo proximo:

TORNEIO EXTRA

Bangú x S. Christovão — Juiz, Carlos Monteiro; chronometrista, Nicolão Di Tomaso; juizes de linha, Floravante D'Angelo, Milton Serafindo, Pedro G. Carvalho e Oswaldo Teixeira; representante, Leopoldo Drummond.

Bomsuccesso x Flamengo — Juiz, Jorge Marinho; chronometrista, Armando Segadas Vianna; juizes de linha, José Cardoso Junior, Djalma Cunha, Antonio Castro e Francisco Azevedo; representante, Heitor Novaes.

America x Fluminense — Juiz, Loris Cordovil; chronometrista, Oswaldo Novaes; juizes de linha, Haroldo Drolhe, Horacio Oliveira, José Segadas Vianna e Hernani Leal.

TORNEIO DE JUVENIS

Bomsuccesso x Flamengo — Juiz, Carlos Potengy; chronometrista, José Cardoso Junior; juizes de linha, Francisco Azevedo, Abel Assumpção, Oswaldo Rolo e Manoel Barreto; representante, Antonio de Castro.

America x Fluminense — Juiz, Fausto Pereira; chronometrista, Haroldo Drolhe; juizes de linha, Hernani Leal, Vicente Gentil, José Rodrigues e Affonso Costa representante, Horacio Oliveira.

COMMENTANDO...

E' doloroso o que vem acontecendo em relação a procurada sizania no tennis.

Até então, todos procuravam o seu desenvolvimento, anonymamente, sem estardalhaço e sem reclame. Lembro-me bem. 1929. O tennis em Porto Alegre era cultivado por quatro clubs especializados e em tres de football. Ha alguns annos disputava-se o campeonato local patrocinado pela entidade de football, em secção que ajudavamos e dirigiamos. Porém, era pouco e queriamos um maior desenvolvimento. Fundou-se então a Federação Riograndense de Tennis. Os clubs de outras cidades adheriram e o progresso do tennis marchou a passo accelerado. Esta mesma historia pode ser contada pelos fundadores da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, conforme disse-me um amigo, daqui, hoje companheiro na cruzada em prol do tennis brasileiro.

São Paulo tambem terá a sua historia semelhante, e o Paraná com a sua recentissima federação, hoje, tambem nossa alliada, deverá ter tido um parecida.

1934. O tennis marcha firme afóra. No extremo sul o enthusiasmo é unico. Multiplicam-se os clubs. Rara a cidade ou villa em que não é praticado. Empolgou a tudo e a todos. Em São Paulo a Federação local tem um grande desenvolvimento, revezam-se os torneios e campeonatos. No Paraná a actividade moça de Flavio Fontana creou a Federação do Paraná. Aqui, na Capital Federal, emancipado o tennis do football, é o que se vê. Um progresso espantoso. Agrupadas as entidades especializadas dos tres Estados: Rio Grande do Sul, São Paulo e Districto Federal, em torno da Confederação Brasileira de Desportos, vêm sendo disputados os varios campeonatos brasileiros, competições internacionaes e a propria Copa Davis. Resolvendo a C. B. D. tornar ainda mais efficiente a sua actuação nos diversos sports que superintende creou departamentos autonomos. O Departamento Autonomo de Tennis foi formado por tennistas de comprovada capacidade technica, pertencentes ás diversas entidades especializadas filiadas, com excepção nossa, bondade de amigos, para confirmar a regra. Pois bem, todo esse trabalho que deverá ser ajudado por todos os tennistas que prezam o seu nome, ou, pelo menos, que os deixassem trabalhar tranquillos, vem sendo hostilizado e combatido. Fizessem esses senhores que procuram a sizania no tennis, o que muito bem disse o illustre secretario da Federação Paulista de Tennis, Severino Cobra: "não se metam, não nos ajudem, nos deixem quietos onde estamos e de onde, por emquanto, não queremos sair".

E' fantastico, para não usar outra expressão, que queiram a viva força "emancipar" o tennis brasileiro, contra a sua vontade. "Emancipar" o tennis brasileiro para esses senhores da aventurosa F.B.T. é leval-o as garras da Federação Profissional de Football. Acenam com a especialização nacional, como se isto fosse uma especialização não passando da politica mais grosseira que ha na historia desportiva do Brasil. Acenam com symptoma de progresso, para levar o tennis ao jugo nefasto do football profissional, quando as entidades especializadas, as unicas interessadas no assumpto, não querem.

MARIO L. ECHENIQUE

*

UMA HOMENAGEM AO CAPITÃO PAULO MOREIRA

O capitão Paulo Meira é um trabalhador infatigavel dos sports, em seus varios sectores, contando com solidas amizades nos circulos sociaes e sportivos cariocas, de que é figura destacada.

Hoje, será homenageado, com um almoço, no R. Trianon, ás 13 horas.

Entre outros adheriram a essa manifestação de estima e sympathia os seguintes sportmen:

Dr. Rubem Dinard, dr. Anysio de Sá, dr. Secundino Ribeiro, dr. Gerdal Boscoli, A. Reis Carneiro, Luiz Neves e Affonso Bianco Conselho Supremo da Liga de Basketball, Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Basketball; capitão Sergio M. de Freitas, Jeronymo Moraes, Celestino Caverzasio, Antonio Rodrigues, Liga Carioca de Basketball e A. C. D.

*

O S. C. DIABO VAE JOGAR EM THEREZOPOLIS

Excursionará amanhã, domingo, a Therezopolis, attendendo ao convite feito pelo Therezopolis F. C. a embaixada sportiva do S. C. Diabo, campeão do Cosme Velho, que vae disputar com aquelle gremio serrano matchs entre os 1º e 2º quadros.

A caravana, que será composta de cerca de cincoenta pessoas, irá chefiada pelos srs. Armando Peres, presidente; Ary dos Santos, thesoureiro, e Benedicto Costa, director sportivo, auxiliado pelos demais membros da directoria.

O embarque será pelo trem que parte de Barão do Mauá ás 5,55 impreterivelmente.

Remo

A DIRECTORIA DO VASCO NÃO TOMA CONHECIMENTO

Na regata da Marinha, primeira etapa da suspensão

Como é sabido, a Federação Aquatica suspendeu o Vasco da Gama por 30 dias, isto em virtude da utilização, por este club, de remadores eliminados.

Ao ter conhecimento da penalidade, a directoria do Vasco da Gama fez publicar nos jornaes, a seguinte nota:

"A proposito da suspensão por 30 (trinta) dias imposta pela Federação Aquatica do Rio de Janeiro ao Club de Regatas Vasco da Gama, conforme o officio de 1 do corrente, n. 1.085, da mesma Federação, resolveu a directoria deste club tornar publico que não toma conhecimento da referida pena, por não reconhecer no presidente da directoria da Federação Aquatica, pelos desatinos que vem reiteradamente commettendo, idoneidade de qualquer especie para punir a quem quer que seja. — *Orlando Eduardo Silva*, secretario geral."

Pelos dizeres da nota acima, o Vasco tenciona recalcitrar, isto é, certamente mandará á raia, na regata de amanhã promovida pela Liga de Sports da Marinha, as suas guarnições inscriptas nos 3º, 12º e 16º pareos, respectivamente, de canôes, yoles a 4 e yoles a 8 de novissimos.

Acontece, porém, que o club cruzmaltino só tomará parte na regata referida, se a Federação Aquatica não communicar a Liga de Sports da Marinha a penalidade applicada ao alludido club.

Havendo communicação, a Liga de Sports da Marinha não deixará o Vasco correr.

E desta vez não haverá "habeas-corpus"

*

REALIZA-SE AMANHÃ A REGATA DA L. S. M.

A competição terá como theatro a enseada de Botafogo

A Liga de Sports da Marinha fará realizar amanhã a sua grande regata, em disputa de seus campeonatos.

Terá o concurso da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, Escola de Educação Physica do Exercito, Federação Nautica da Lagoa Rdorigo de Freitas e Federação Athletica de Estudantes.

O programma compõe-se de 17 pareos.

Os campeonatos a serem disputados são os seguintes:

Individual de Officiaes — Skiff — 1.000 metros.

Da 1ª Divisão: Escaleres a 12 — Praças estreantes, 1.000 mts.

Escaleres a 6 — Sub-officiaes — 1.000 metros.

Yoles a 2 — Officiaes, 1.000 metros.

Escaleres a 12 — Praças de qualquer classe, 2.000 metros.

Da 2ª Divisão: Escaleres a 8 — Praças estreantes, 1.000 mts.

Escaleres a 6 — Sub-officiaes — 1.000 metros.

Yoles a 2 — Officiaes — 1.000 metros.

Escaleres a 6 — Praças de qualquer classe — 1.000 metros.

Da Escola Naval: Escaleres a 12 — 2.000 metros.

A DIRECÇÃO

A direcção da regata foi entregue ao seguinte corpo de juizes:

Arbitro: capitão de corveta Attila Monteiro Aché.

Director executivo: capitão de corveta Frederico Cavalcante de Albuquerque.

Director de mar: capitão-tenente Luiz Felippe de Saldanha da Gama.

Juizes de partida: sr. Almir Pacheco e primeiro tenente medico dr. Heriberto de Paiva.

Inspectores: dr. Ary Monteiro, capitão-tenente Raymundo da Costa Figueira e capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque.

Juizes de chegada: sr. Joaquim Carneiro Dias, capitão-tenente Sylvio Heck e capitão-tenente Jos Santos Saldanha da Gama.

Chronometristas: — professores Carlos Reis, Abita Giovani e monitores da E. E. Physica.

Excursionismo

EXCURSÃO A SAQUAREMA

Promette revestir-se de excepcional brilhantismo a grande excursão automobilistica a Saquarema, organizada pelo Centro Excursionista Brasileiro, a realizar-se hoje, sabbado. Situada no inicio da extensa restinga de Cabo Frio, Saquarema é uma pequena cidade que sorri no espelho da lagoa que lhe deu o nome e que possue innumeros pontos pittorescos e bellos scenarios para os amadores da photographia.

Os excursionistas partirão de Nictheroy ás 9 horas da noite, em confortaveis omnibus especiaes, pernoitando em Rio Bonito. Amanhã, após um passeio pela cidade, será reiniciada a viagem, rumo a Saquarema.

Os ultimos ingressos acham-se a disposição na séde social. Os participantes deverão levar agasalho e roupa de banho, sendo dispensavel o farnel, porque o local possue recursos. Ponto de encontro: estação das Barcas (Rio), ás 8 horas da noite. Direcção: Lino Bento e Antonio Ivo Pereira.

Natação

AS FINAES DE AMANHÃ A' TARDE NOS CAMPEONATOS COLLEGIAL E ACADEMICO

A Federação Athletica de Estudantes, com o auxilio technico da Federação Aquatica, realizará, amanhã, domingo, na piscina do C. R. Botafogo, as provas finaes dos Campeonatos Academico e Collegial de Natação.

Pelo interesse com que são, pelo nosso publico, acompanhadas as competições nauticas, e ainda, em vista de fazerem parte das equipes de nossas academias e collegios, os maiores azes da natação carioca, tudo leva a crêr que a tarde sportiva de amanhã constituirá um acontecimento sportivo do anno.

As provas que estão despertando mais enthusiasmo são, com justa razão, as de 100 metros livres, onde veremos Aluisio Lage e José Roberto, num grande duelo, a de 200 metros, peito, na qual se destacam Zuniga e René Caminha, a 400 metros, livre, onde apparecerão Havellange, José Luiz Romangueira e outros, sendo que o segundo, o Luizinho, competindo nessa distancia em São Paulo, ha quinze dias, maravilhou o publico paulista e ainda, as provas femininas, tanto para universitarias, como para collegiaes.

A primeira prova terá inicio ás 2 horas da tarde.

CORREIO DOS ESTADOS

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço:

"Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro"

MINAS GERAES

NOTICIAS DE MIRAHY

Mirahy, 31 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Está marcado para o dia 4 de novembro proximo, na florescente cidade de Leopoldina o grande encontro entre os dois valorosos clubs de Football Mirahyense e o Desengano Football Club Leopoldinense.

Será uma pugna amistosa, mas titanica pois ambos contendores disputam o campeonato da zona da Matta.

— Foi sepultado em 25 deste, o venerando ancião sr. Justino Alves Pereira, que, aqui reside ha mais de quarenta annos. Deixa o extincto uma prole numerosa, de cujos filhos, srs. Affonso Alves Pereira, Fortunato Alves Pereira, dr. Justino Alves Pereira, dr. Henrique Alves Pereira e dr. Luiz Alves Pereira, deve o nosso municipio o seu progresso e grandeza.

NOTICIAS DE CAMPOS

Campos, 31 de outubro de 1934 (Do correspondente) — Esta cidade, sendo um intenso centro commercial, tomou parte nas commemorações do "Dia do Empregado no Commercio".

O poder publico municipal resolveu considerar feriado o dia 30 de outubro, tendo baixado um decreto que foi publicado pelos jornaes locaes. Todas as casas commerciaes foram fechadas, para permittir aos seus empregados tomarem parte nas festas que foram realizadas.

O programma festivo iniciou-se ás 7 horas e 30 minutos da manhã, quando foi rezada uma missa por monsenhor Uchôa, no altar de Santa Therezinha, na Cathedral.

A seguir tiveram logar jogos sportivos no campo do Americano Football Club. Tambem as casas de espectaculo reduziram os preços, organizando matinées em homenagem aos empregados no commercio.

Em soirée, o sr. Antonio Borges de Faria secretario da A. E. C. C. falou ao microphone da Radio Cultura sobre "O dia 30 de outubro".

— A nossa cidade foi visitada pela caravana Cruzada Nacional de Educação.

O primeiro resultado já se produziu. É que o dr. Costa Nunes, prefeito do municipio, querendo concretizar o concurso da administração municipal á campanha contra o analphabetismo resolveu crear cinco escolas.

As escolas, ora creadas, serão installadas nos districtos ruraes, e de accordo com as conveniencias do ensino.

MUDARAM DE CURSOS

Foram desligados da Escola de Aviação e mandados apresentar á Escola Militar, afim de serem approveitados em outras armas, os cadetes Brasiliano Ferreira de Abreu e Ney de Salvo Castro.

Cyclismo

A COMPETIÇÃO DO CYCLE CLUB

O progresso que ultimamente vem sendo observado com referencia ao nosso cyclismo demonstra que já não estão longe de attingir o ponto a que atttingiram outros sports.

Promovido pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo realizou-se domingo passado o Campeonato de Resistencia, e que teve a disputal-o 49 concorrentes pertencentes a clubs do Districto Federal, Estado do Rio e Minas, sendo isto um indice concreto do surto de progresso que no momento attinge o cyclismo no Brasil.

No dia 11 do corrente, o Cycle Club levará a effeito uma competição, na qual tomarão parte todos os clubs filiados a F. C. C. M. a entidade dirigente do sport do pedal.

O programma é o seguinte:

1ª prova — Juvenis — 2 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

2ª prova — Estreantes — 4 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata e bronze.

3ª prova — 5ª categoria — 6 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata e bronze.

4ª prova — 4ª categoria — 8 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata e bronze.

5ª prova — Velocidade — Qualquer categoria — 3 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata e bronze.

6ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata e bronze.

7ª prova — Veteranos — 3 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

8ª prova — 2ª categoria — 12 voltas — Premios: Taça, medalhas de prata o bronze.

9ª prova — 1ª categoria — 15 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

ACTOS RELIGIOSOS

Ernesto Fernandes da Silva Neves

✝ Helena Maria da Silva Neves, Alfredo Fernandes da Silva Neves e senhora, Fructuoso Lino Machado senhora e filhas, Celestino de Paiva Carvalho senhora e filho, Victor George Max Blaschke e senhora, Eduardo Guilherme May senhora e filhos, participam o fallecimento de seu esposo, irmão, cunhado, tio e primo Ernesto Fernandes da Silva Neves e convidam para acompanhar os seus restos mortaes para o cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro hoje 3 do corrente, ás 4 horas da tarde, da rua Monte Alegre, 323, Santa Thereza.

(M 09143)

Armando Watson Cordeiro

(30º dia)

✝ Joaquina Anjo Coutinho Cordeiro, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que manda celebrar pela alma de seu inesquecivel esposo Armando, na Basilica de Santa Therezinha de Jesus hoje ás 9 horas, confessando-se grata.

(09155)

Carlos Grelle

(missa de 7º dia)

✝ Anna Prinz Grelle, Francisco Carlos Grelle, Fausto Alberto Grelle, Maria Ignacia Grelle, agradecem a quantos acompanharam o inesquecivel esposo, pae e filho á sua ultima morada, e convidam seus amigos a assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada segunda-feira, 5 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, declarando-se antecipadamente gratos aos que se dignarem a comparecer. Rogam egualmente a dispensa de pezames.

(M 09126)

Bernardo Marques Moura

✝ Etelvina de Almeida Moura, Major Gentil José de Castro senhora e filhos, Major Arlindo Maurity da Cunha Menezes sra. e filho, e Romeu de Almeida Moura sra. e filhos, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro e avô e convidam para o enterramento hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Dias da Cruz n. 492 (Meyer) para o cemiterio do Caju'.

(M 08053)

Albina Pinheiro Marques

✝ Os seus filhos, genros, netos, sobrinhos e primos agradecem a todos que tomaram parte na sua dôr e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio, convidando os seus amigos e demais parentes para a missa de 7º dia, que será rezada no dia 5, segunda-feira, ás 9,30, na egreja de São Francisco de Paula, capela de Nossa Senhora da Victoria.

A familia pede não apresentar pesames, após o acto religioso.

(M 09132)

BODAS DE PRATA
MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Hugo Simas e Branca Simas

Seus filhos, genros e netos, participam aos seus parentes e amigos que farão celebrar uma missa em acção de graças pelo 25º anniversario do casamento de seus paes, sogros e avós, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, amanhã, domingo, 4 do corrente mez, ás 10 horas.

Luiza Marques de Lemos Basto

✝ Almirante Lemos Basto, senhora e filha, Adelaide Nascimento Basto e filhas (ausentes); Elvira de Lemos Basto, Capitão de Mar e Guerra Alberto de Lemos Basto, senhora e filhos; Fernando de Lemos Basto, senhora e filhos (ausentes); Paulo de Lemos Basto, senhora e filhos; Dr. Salles Filho, senhora e filho; Augusto Armando, senhora e filhos; Antonio de Lemos Basto, senhora e filhos (ausentes); Capitão Carlos de Lemos Basto, senhora e filhos; Dr. Ernani Fonseca, senhora e filho (ausentes); Aida de Lemos Basto e Capitão Tenente Sylvio Motta, senhora e filha agradecem cordealmente aos parentes e amigos as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó, bisavó e tataravó LUIZA MARQUES DE LEMOS BASTO, e pedem seu comparecimento á missa que, pelo repouso eterno de sua alma, fazem celebrar hoje, sabbado, 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Carmo, antecipando seus agradecimentos.

Pede dispensa de pezames.

(M 07311)

PELA MARINHA MERCANTE

AS SOLDADAS DOS MARITIMOS

Damos a seguir a tabella de soldadas elaborada pela commissão encarregada e que tanta celeuma tem provocado:

Categoria	Soldada
Commandantes:	
1ª. classe	2:000$000
2ª. classe	1:800$000
3ª. classe	1:500$000
4ª. classe	1:250$000
Immediatos:	
1ª. classe	1:100$000
2ª. classe	1:000$000
3ª. classe	900$000
4ª. classe	800$000
1os. pilotos	
1ª. classe	700$000
2ª. classe	650$000
3ª. classe	600$000
4ª. classe	550$000
2os. pilotos:	
1ª. classe	550$000
2ª. classe	500$000
1os. machinistas:	
1ª. classe	1:000$000
2ª. classe	1:400$000
3ª. classe	1:100$000
4ª. classe	900$000
2os. machinistas:	
1ª	900$000
2ª. classe	800$000
3ª. classe	700$000
4ª. classe	600$000
3os. machinistas:	
1ª classe	600$000
2ª. classe	550$000
3ª. classe	500$000
Conferentes	450$000
Radio-telegraphistas:	
1ª. classe (Pap)	600$000
2ª. classe (Paq.)	500$000
3ª. classe (Car.)	500$000
Commissarios:	
1ª. classe	750$000
2ª. classe	600$000
3ª. classe	450$000
4ª. classe	400$000
2os. commissarios:	
1ª. classe	450$000
2ª. classe	400$000
Cosinheiros:	
1ª. classe	450$000
2ª. classe	390$000
3ª. classe	300$000
Padeiros	240$000
Taifeiros	210$000
Contra-mestres	360$000
Carpinteiros	330$000
Marinheiros	270$000
Moços	210$000
Foguistas	300$000
Carvoeiros	240$000

Pela funcção de cabo de foguista, caldeirinha e fiel de porão, o tripulante tem direito a mais 30$000 mensaes.

Com a presente tabella de soldadas, ficam extinctos os extraordinarios.

Para os vapores a serviço exclusivo de carvão nacional, fica em vigor o disposto no paragrapho 1º do artigo 7º do decreto numero 20.089, de 9 de julho de 1934.

Constituem os navios de 1ª classe os paquetes grandes de longo curso e os paquetes motores da costa; os de 2ª classe todos os paquetes da costa; os de 3ª classe, todos os cargueiros grandes de longo curso; e os de 4ª classe os cargueiros pequenos em geral.

REVISTAS CARIOCAS

"FON-FON"

A reportagem photographica do numero de "Fon-Fon" de hoje, focaliza os principaes aspectos dos acontecimentos sociaes e mundanos de maior destaque da semana. Entre todos, "Fon-Fon" soube destacar os dois de maior projecção, como a chegada, ao nosso porto, do navio-escola "Almirante Saldanha", e a passagem pela nossa capital, de s. e. o cardeal Cerejeira. A reportagem sobre o novo navio-escola da nossa marinha de guerra está cuidadosa e intelligentemente bem feita, destacando-se uma linda pagina onde foi estampada preciosissima photographia colorida da Não da Esperança.

NOTAS RELIGIOSAS

MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA GUIA

Amanhã 4 do corrente, ás 6 e meia-horas, os fieis e associações desta matriz, realizarão uma communhão geral em homenagem ao seu querido e zeloso vigario, Fr. Thiago Mattioli.

Tomarão parte commissões das associações da capella de Nossa Senhora dos Dôres do Rio Comprido e muitos vicentinos, especialmente dos Conselhos Particulares do Meyer, da Piedade e de Olaria.

Intenção geral: — Conversão dos peccadores e especialmente os inimigos da egreja.

ANNUNCIOS

A VIDA COMMERCIAL

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Bordeaux	Florida	14.000	4	4
Londres	Andalucia Star	14.000	5	5
Antuerpia	Macedonier	6.500	5	5
Genova	Augustus	32.000	6	6
Havre	Formose	10.500	10	10

Da America do Sul para Europa — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Southampton	Arlanza	14.632	4	4
Londres	Rodney Star	14.000	4	4
Hamburgo	Bayern	8.000	5	5
Trieste	Belvedere	7.000	6	6
Londres	Hig. Patriot	14.157	6	6
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Bremen	Sierra Salvada	14.000	7	7
Finlandia	Bernicia	8.010	10	10
Hamburgo	Siqueira Campos	—	—	15

Do Norte para o Sul — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campos	3
S. Francisco	Laguna	4
Santos	Commandante Castilho	5
Porto Alegre	Itaperuna	6
Buenos Aires	Duque de Caxias	6
Porto Alegre	A. Benevolo	7
Santos	Siqueira Campos	7
Porto Alegre	Araraquara	7
Laguna	Carl Hoepcke	9

Do Sul para o Norte — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Recife	Tambahu'	3
Aracaju'	Itatinga	4
Cabedello	Campeiro	6

Da America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova Orleans	Delvalle	6.560	7	7
Nova York	Pan America	—	9	9
S. Francisco	West Ivis	—	10	10
California	West Jois	6.580	11	11
Nova York	Paraguayo	334	13	13
Nova York	American Legion	—	23	23

Do Brasil para America do Norte e Japão — NOVEMBRO

Destino	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Camamu'	—	—	5
Nova Orleans	Clearwater	6.480	3	3
Nova York	Western World	—	8	8
Nova York	Coldbrook	6.700	9	9
California	West Jois	6.580	11	11
Nova York	West Iro	—	12	12
S. Francisco	Pan America	—	22	22
Nova Orleans	Santarém	—	—	14

SERVIÇO AEREO

NOVEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Estados Unidos	Panair	2	3
Europa	Air France	4	4
Pará	Panair	4	6
Porto Alegre	Condor	3	6
Buenos Aires	Panair	7	8
Natal	Condor	8	8
Natal	Air France	8	8
Buenos Aires	Condor	7	9
Estados Unidos	Panair	9	10
Europa	Air France	11	11
Pará	Panair	11	13
Porto Alegre	Condor	10	13
Buenos Aires	Panair	14	15
Natal	Condor	15	15
Natal	Air France	15	15
Buenos Aires	Condor	14	16
Estados Unidos	Panair	16	17
Europa	Air France	16	17
Pará	Panair	18	20
Porto Alegre	Condor	17	20
Buenos Aires	Panair	21	22
Natal	Condor	22	22
Natal	Air France	22	22
Buenos Aires	Condor	21	23
Estados Unidos	Panair	23	24
Europa	Air France	25	25
Pará	Panair	25	27
Porto Alegre	Condor	24	27
Buenos Aires	Panair	28	29
Natal	Condor	29	29
Natal	Air France	29	29
Buenos Aires	Condor	28	30
Estados Unidos	Panair	30	—

CAMBIO

Cambios estrangeiros

LONDRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.02 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.98.62	$ 4.97.87
" Genova á vista por £	L. 58.12	L. 58.12
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.75	F. 75.62
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.37
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.32	F. 15.29
" Bruxellas á vista por £	B. 21.42	B. 21.37

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.18 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.98.12	$ 4.97.87
" Genova á vista por £	L. 58.12	L. 58.12
" Madrid á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
" Paris á vista por £	F. 75.62	F. 75.62
" Lisbôa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.40	M. 12.37
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.37	Fl. 7.37
" Berna á vista por £	F. 15.32	F. 15.29
" Bruxellas á vista por £	B. 21.37	B. 21.37

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	—	—
" Stockholmo á vista por £	—	—
" Oslo á vista por £	—	—
" Copenhague á vista por £	—	—

NOVA YORK, 1.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.15 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.50	$ 4.97.87
" Paris, tel., por F	c 6.58.62	c 6.59.25
" Genova, tel., por L	c 8.55.25	c 8.56.25
" Madrid, tel., por P	c 13.68	c 13.67
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.63	c 67.67
" Berna, tel., por F	c 32.56	c 32.57
" Bruxellas, tel., por F	c 23.32	c 23.34
" Berlim, tel., por M	c 40.27	c 40.28

NOVA YORK, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.36 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.98.25	$ 4.98.50
" Paris, tel., por F	c 6.58.50	c 6.58.62
" Genova, tel., por L	c 8.55.50	c 8.55.25
" Madrid, tel., por P	c 13.65	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl	c 67.63	c 67.63
" Berna, tel., por F	c 32.54	c 32.56
" Bruxellas, tel., por F	c 23.31	c 23.2
" Berlim, tel., por M	c 40.22	c 40.27

PARIS, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York á vista por $	F. 15.18	F. 15.17
" Londres á vista por £	F. 75.62	F. 75.60
" Italia á vista por 100 L.	F. 130.00	F. 130.12

BUENOS AIRES, 2.

Abertura:	Hoje	Anterior
B. AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £:	ás 11.00 a.m.	
T/venda	P. 17.08	P. 17.06
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por £:		
T/venda	d 38 1/4	d 38 5/16
T/compra	d 39	d 39 1/16

Telegramma financial

LONDRES, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres tres mezes	17/32 %	9/16 %
Taxa de desconto em Nova York tres mezes		
T/venda	1/8 %	1/8 %
T/compra	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.37	F. 21.37
Genova — Cambio sobre Londres á vista por £	L. 57.40	L. 57.50
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.50	P. 36.50
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 77.20	L. 77.20
Lisbôa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda) por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisbôa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra) por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 2.

Titulos brasileiros:

	COMPRADORES Hoje 3 p.m.	Anterior
FEDERAES:		
Funding 5 %	99.10.0	99.5.0
New Funding 1914	86.10.0	87.0.0
Conversão 1910 4 %	20.15.0	20.15.0
Emprestimo de 1913 5 %	24.15.0	25.0.0
Funding 1931 5 %	73.15.0	74.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal 6 %	85.0.0	85.0.0
Rio de Janeiro 1917 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia 1928, 5 %	15.0.0	12.10.0
Pará 5 %	4.0.0	4.0.0

Titulos diversos:

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank Ltd., Série B, integralisado	0.6.6	0.6.6
Bank of London & South America, Ltd	5.10.0	5.10.0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd (£)	11.50	11.37
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd (£)	0.2.6	0.3.0
Cables & Wireless Ltd (B Shares)	6.17.1 ½	6.17.3
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd	1.14.9	1.15.0
Leopoldina Railway Co. Ltd 6 ½ %, Term Deb 1938	74.0.0	75.0.0
Lloyd's Bank Ltd (A Shares)	2.19.9	2.19.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd	0.13.0	0.13.0
Rio Flour Mills & Granaries Ltd	1.19.0	1.18.0
S. Paulo Railway Co. Ltd	78.0.0	78.0.0
Western Telegraph Co. Ltd 4 % Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros:

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra britannico, 3 ½ %, 1927/47	105.2.6	105.2.6
Consols 2 ½ %	82.15.0	82.12.6

CAFÉ

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.92	6.96
Café para entrega em março	7.15	7.18
Café para entrega em maio	7.28	7.28
Café para entrega em julho	7.30	7.33

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	6.98	6.96
Café para entrega em março	7.20	7.18
Café para entrega em maio	7.28	7.26
Café para entrega em julho	7.34	7.33
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	154 ½	153
Café para entrega em março	153 ½	152
Café para entrega em maio	153 ½	151 ¾
Café para entrega em julho	153 ½	151 ¾
Vendas	3.000	2.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/4 a 1 3/4 francos.

HAVRE, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	153 ¾	153
Café para entrega em março	153	152
Café para entrega em maio	152 ¾	151 ¾
Café para entrega em julho	152 ¾	151 ¾
Vendas do dia	8.000	2.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 3/4 a 1 franco.

LONDRES, 2.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, Superior, Santos prompto para embarque	46/6	46/0
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	39/6	39/6

ASSUCAR

LONDRES, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em novembro	4/1 ½	4/1 ¾
Assucar para entrega em dezembro	4/0 ¾	4/0 ½
Assucar para entrega em março	4/3	4/3 ¾
Assucar para entrega em maio	4/4 ½	4/5

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.84	1.81
Assucar para entrega em janeiro	1.74	1.71
Assucar para entrega em março	1.68	1.68
Assucar para entrega em maio	1.72	1.71

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.83	1.84
Assucar para entrega em janeiro	1.73	1.74
Assucar para entrega em março	1.68	1.68
Assucar para entrega em maio	1.72	1.72

Mercado: calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em novembro	Feriado	5.75
Para entrega em dezembro	Feriado	5.85
Para entrega em fevereiro	Feriado	5.95
Mercado		Apenas estavel
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	Feriado	6.65
Chicago — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	97.75	93.50
Para entrega em março	95.87	94.37

ALGODÃO

LIVERPOOL, 2.

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	6.49	6.53
Maceió Fair	6.49	6.53
American Fully Middling	6.79	6.83
American Futures, para janeiro	6.51	6.49
American Futures, para março	6.46	6.45
American Futures, para maio	6.41	6.40
American Futures, para julho	6.37	6.36

Disponivel brasileiro, baixa de 4 pontos.
Disponivel americano, baixa de 4 pontos.
Termo americano, alta de 1 ponto.

LIVERPOOL, 2.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.53	6.50
American Futures, para março	6.48	6.45
American Futures, para maio	6.43	6.40
American Futures, para julho	6.39	6.36

Mercado: Commercio de caracter normal, devido a avisos de Nova York. Compras especulativas.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 1-11-934.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.25	12.40
American Futures, para janeiro	12.03	12.16
American Futures, para março	12.00	12.20
American Futures, para maio	12.08	12.24
American Futures, para julho	12.03	12.18

Mercado: Affrouxou depois da abertura, continuando ainda mais frouxo durante todo o dia. Liquidação de negocios.
Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 16 pontos.

NOVA YORK, 2.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	12.11	12.03
American Futures, para março	12.15	12.00
American Futures, para maio	12.15	12.08
American Futures, para julho	12.12	12.03

Mercado: Commercio de caracter normal; os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 9 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 3 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para os serviços complementares do Instituto Naval de Biologia (Casa Marcillo Dias).

Dia 3 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 8.

Dia 5 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de energia electrica (força) ás officinas da 3.ª divisão e de locomoção (4.ª divisão) em Valença.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 10, 8, 28, 7, 18 e 12.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 14.000 metros de zephir de algodão.

— Para o fornecimento de 10.000 kilos de estopa de algodão branco de primeira qualidade.

— Para o fornecimento de 2.000 pares de calçado, typo militar, preto e 2.000 pares de botas de, para campo.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de 168 latas vasias de carbureto, 600.000 kilos de carvão, 5.000 ditos de aço velho, 38.000 ditos de moinha, 60.000 tubos de aço, 300.000 kilos de crelha e 1.000.000 kilos de aros de aço.

Dia 6 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 2.000 japonas de metal azul ferrete, com forro de baeta azul.

Dia 8 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio séde da Directoria Regional do Pará, em Belém.

Dia 10 — Escola de Aprendizes Artifices, para a construcção de um pavilhão para as officinas de trabalhos de metal.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Southampton e escalas, vapor inglez "Asturias".
De São Francisco e escalas, vapor nacional "Laguna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambahú".
De Paranaguá e escalas, vapor nacional "Camamú".
De Mar del Plata e escalas, vapor argentino "Inspector Benedicto".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itatinga".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Chuy".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapagé".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Commandante Ripper".
Para a Republica Argentina e escalas vapor grego "Erene S. Embiricos".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Asturias".
Para Antuerpia e escalas, vapor belga "Josephine Charlotte".

O CAMBIO EM NOSSA PRAÇA NO MEZ DE OUTUBRO DE 1934

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Chile A' vista	Polonia A' vista
1.....	58$276	$783	—	—	4$003	1$040	—	2$805	3$921	3$518	—	—	11$920	8$185	3$620	—	—	—	—	—	$300	—	—	—
2.....	58$588	$780	1$033	$544	4$820	1$040	—	2$829	3$911	3$440	—	6$200	11$857	8$145	3$630	—	—	—	—	—	$190	—	—	—
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	58$830	$799	1$030	—	4$831	—	—	2$814	3$920	3$440	—	—	11$036	8$145	3$608	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
5.....	58$870	$788	1$030	$540	4$814	1$041	$500	2$800	3$910	3$446	—	5$400	11$037	8$145	3$500	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
6.....	58$801	$785	1$030	$540	4$798	1$040	$500	2$783	3$920	3$440	—	—	11$024	—	3$390	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	58$808	$785	1$030	—	4$821	1$040	$500	2$801	3$920	3$440	—	—	11$030	—	3$000	—	—	—	—	—	$400	—	—	—
9.....	58$070	$780	1$030	$540	4$833	1$040	$501	2$805	3$915	3$440	—	—	11$028	8$143	3$577	—	—	—	—	—	$400	—	—	—
10.....	58$000	$785	1$029	$540	4$837	—	—	2$700	3$903	3$430	—	—	11$769	8$130	3$580	—	—	—	—	—	$108	—	—	—
11.....	58$510	$789	1$025	—	4$908	1$042	—	2$795	3$912	3$434	—	—	11$038	8$125	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
12.....	58$547	$791	1$025	$540	3$905	1$014	—	2$795	3$905	3$387	—	6$200	11$800	8$119	3$550	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
13.....	58$451	$778	1$025	$540	4$820	1$040	—	2$795	3$907	3$415	—	—	11$843	8$120	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	58$549	$787	1$025	—	4$819	1$045	—	2$705	3$915	3$413	—	5$800	11$807	8$105	3$570	—	—	—	—	—	$486	—	—	—
16.....	58$334	$746	1$025	—	4$771	1$030	—	2$815	3$860	3$347	—	6$200	11$867	8$125	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
17.....	58$335	$761	1$025	$533	4$651	1$030	—	2$797	3$871	3$336	—	—	11$838	—	3$580	—	—	—	—	—	$482	—	—	—
18.....	58$523	$710	1$022	—	4$720	1$005	—	2$795	3$900	3$356	—	5$066	11$810	8$105	3$563	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.....	58$460	$778	1$025	$530	4$799	1$036	—	2$785	3$903	3$423	—	—	11$836	8$120	3$531	—	—	—	—	—	$495	—	—	—
20.....	58$072	$747	1$021	$530	4$737	—	—	2$700	3$900	3$428	—	—	11$831	—	3$535	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	58$564	$720	1$021	$530	4$802	1$030	—	2$573	3$750	3$125	—	—	11$828	8$075	3$560	—	—	—	—	—	$480	—	—	—
23.....	58$680	$704	1$020	$520	4$801	1$033	—	2$776	3$802	3$439	—	—	11$828	8$116	3$588	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
24.....	58$747	$749	1$020	$530	4$687	1$020	$556	2$782	3$885	3$389	—	—	11$875	8$065	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
25.....	59$398	$783	$960	—	4$739	—	$554	2$748	3$806	3$453	—	—	11$881	8$200	3$560	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
26.....	59$657	$784	1$020	$534	4$770	1$023	—	2$775	3$810	3$452	—	—	11$833	8$050	2$370	—	—	—	—	—	$400	—	—	—
28.....	59$148	$784	1$015	—	4$770	—	—	2$762	—	3$453	—	—	11$851	8$050	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	58$010	$712	1$006	—	4$763	1$016	—	2$769	3$878	3$427	—	—	11$763	8$012	—	—	—	—	—	—	$500	—	—	—
30.....	58$588	$734	1$010	$530	4$658	1$020	—	2$763	3$858	3$426	—	5$900	11$820	—	3$575	—	—	—	—	—	$497	—	—	—
31.....	59$243	$702	1$010	$530	4$755	—	—	2$765	3$861	3$426	—	5$960	11$842	8$075	3$380	—	—	—	—	—	$180	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	53$851	$762	1$026	$538	4$770	1$031	$550	2$783	3$891	3$455	—	5$757	11$854	8$125	3$577	—	—	—	—	—	$497	—	—	—

CURSO DO CAMBIO LIVRE

DIAS	Londres A' vista	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Allemanha A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Yugoslavia A' vista	Chile A' vista	Allemanha (Registermark) A' vista
1.....	67$263	$907	1$183	$617	4$524	1$890	—	3$202	4$491	3$607	—	3$086	13$837	9$420	4$200	—	—	14$000	2$617	$579	—	—	—	3$511
2.....	37$050	$910	1$181	$618	4$951	1$883	—	3$229	4$496	3$601	—	4$065	13$625	9$365	4$100	3$490	—	13$953	2$717	$583	—	—	—	3$490
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	67$105	$902	1$172	$613	4$863	1$874	$645	3$210	4$468	3$535	—	5$055	13$579	9$290	4$236	—	—	—	3$619	$572	—	—	—	3$500
5.....	67$000	$906	1$172	$613	5$002	1$880	$640	3$200	4$459	3$569	—	5$650	13$601	9$300	—	—	—	—	—	$570	—	—	—	3$500
6.....	67$090	$907	1$181	$615	4$863	1$884	—	3$582	4$478	3$570	—	5$050	13$605	9$350	4$124	—	—	—	2$000	—	—	—	—	3$500
7.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	67$116	$900	1$181	$615	4$949	1$881	$646	3$224	4$463	3$591	—	5$613	13$638	9$335	4$006	—	—	14$000	3$574	—	—	—	—	3$478
9.....	67$454	$914	1$185	$615	4$807	1$893	—	3$234	4$519	3$601	—	6$070	13$758	9$380	4$167	—	—	14$019	—	$570	$140	—	—	3$511
10.....	67$354	$910	1$183	$618	4$851	1$890	—	3$220	4$540	3$644	—	5$700	13$745	9$397	4$124	—	—	—	—	—	—	—	—	3$496
11.....	67$677	$918	1$196	$619	5$039	1$912	$640	3$260	4$500	3$621	—	5$613	13$840	9$400	4$142	—	—	—	—	$578	—	—	—	3$476
12.....	67$340	$916	1$194	$618	4$925	1$922	—	3$258	4$529	3$630	—	5$660	13$840	—	3$900	—	—	14$000	—	$578	—	—	—	—
13.....	66$545	$906	1$176	$614	4$854	1$873	—	3$245	4$500	3$600	—	—	13$603	9$370	4$130	—	—	—	—	$570	—	—	—	—
14.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	66$780	$907	1$179	$613	4$849	1$886	$640	3$200	4$481	3$582	—	5$550	13$637	—	4$128	3$480	—	14$000	—	$571	—	—	—	3$500
16.....	67$215	$913	1$181	$613	4$803	1$891	$645	3$220	4$500	3$502	—	5$000	13$034	9$370	4$111	—	—	—	2$730	$573	—	—	$700	3$461
17.....	67$304	$911	1$187	$617	4$852	1$892	$646	3$230	4$510	3$594	—	5$587	13$640	9$401	4$114	—	—	—	—	$577	—	—	—	3$500
18.....	67$442	$911	1$184	$609	4$967	1$893	$646	3$222	4$409	3$577	—	—	13$625	—	—	3$500	—	14$000	—	$581	—	—	—	3$445
19.....	67$231	$905	1$180	$616	4$826	1$878	—	3$210	4$475	3$593	—	5$551	13$614	—	4$111	—	3$020	12$950	—	$581	—	—	—	3$500
20.....	67$387	$902	1$173	$616	4$830	1$877	$630	—	4$463	3$556	—	—	13$597	9$400	4$050	—	—	—	—	$575	—	—	—	3$180
21.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	67$492	$906	1$179	$618	4$177	1$884	$644	3$200	4$477	3$579	—	—	13$650	9$205	4$150	—	—	—	—	$582	—	—	—	3$500
23.....	68$141	$900	1$181	$621	4$809	1$875	$642	3$213	4$467	3$583	—	5$604	13$669	—	4$100	3$540	3$030	—	2$760	$587	—	$350	—	3$470
24.....	68$104	$907	1$184	$623	4$931	1$894	$650	3$230	4$480	3$573	—	5$780	13$725	9$300	—	3$550	—	—	2$640	$596	—	—	—	3$500
25.....	68$040	$903	1$176	$622	4$857	1$875	—	3$200	4$445	3$541	—	5$745	13$633	9$250	—	—	3$060	13$950	—	$584	—	—	—	3$477
26.....	68$338	$905	1$177	$623	4$810	1$873	—	—	4$487	3$500	—	5$663	13$734	9$374	4$121	—	—	—	—	$589	—	—	—	3$500
27.....	68$297	$909	1$180	$626	4$489	1$881	$600	3$220	4$480	3$570	—	5$773	13$763	9$360	4$000	—	—	12$954	—	$580	—	—	—	3$400
28.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	68$167	$908	1$180	$623	4$823	1$881	—	3$219	4$490	3$505	—	5$700	13$733	—	4$060	3$530	3$030	—	2$630	$590	—	—	—	3$379
30.....	68$070	$901	1$169	$622	4$814	1$880	—	3$195	4$470	3$561	—	5$659	13$601	9$310	3$080	—	—	13$087	2$920	$587	—	—	—	3$409
31.....	67$923	$900	1$172	$624	4$912	1$904	—	3$150	4$145	3$537	—	5$080	13$644	9$240	4$055	—	—	—	—	$550	—	—	—	3$484
MEDIAS DO MEZ	67$702	$907	1$178	$617	4$880	1$884	$646	3$222	4$488	3$573	—	3$267	13$662	9$340	4$116	3$512	3$032	14$000	2$607	$580	$140	$350	$700	3$472

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

DRS. ALFREDO BARCELLOS BORGES e ANT.° HORACIO A. CALDEIRA — 7 de Set. 209 - 2.° Tel. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussoulières e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo 49 - 3° andar, das 3 ás 6 horas

Amadeu da Silva e Amadeu da Silva Filho — R. Uruguayana, 104 - 1° - Sala 108. - Tel. 3-5653

Heitor Lima — Rua do Ouvidor 71 2° andar. Telephone 3-2667

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rosa — 7 Setembro 187 7°. Tel. 2-4989

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 3-0142 e Escript. 3-5123

JOÃO NEVES Reassumiu seu escriptorio de advogado Rua da Quitanda, 47 — Phone: 3-4156.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 6 - Telephone 2-0800

DR. DAVID MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A - Tel. 2-5338

DR. CANDIDO DE GODOY — Internas (esp ap respiratorio) tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5, 8° 909/10. Te. 2-1239 e 7-2807. — 3ª, 5ª, e Sabbado

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — …

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente. tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif Fontes P Floriano, 55, 7° app 15 Tel. 2-4216. Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras. Diathermia. Consultorio e residencia. R. Hilario Gouvêa n 43 — Tel. 7-4019

DR. A. MARTINS

ASMA …

DR. ANNIBAL GAMA

Hemorrhoidas

ALLIVIO IMMEDIATO NAS CRISES — Cura radical. R. Alcindo Guanabara, 15-A T. 3-7020.

HOMŒOPATHIA

DR. GALHARDO

Edificio Rex — Sala 915 — Tel. 2-1569 — Das 10 ½ ás 11 ½.

AMBULATORIO CLINICO E ACAD BRASILEIRA DE METAPSYCHICA DO DR. THADEU DE MEDEIROS COM A COLLABORAÇÃO DO PROF. CARMENE MIRABELLI.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Trat° do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs

Medicos especialistas

DR RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X - S. José. 39

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiagnostico. Radiotherapia profunda. — Avenida Rio Branco, 257 — Tel. 2-4442

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutrição. — Edif. Rex …

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. …

DR CARLOS KLUNGE Medico — Dentista …

VARIZES …

DR. LAURO BORGES Tratamento … Rodrigo Silva, 14 3°. — Tel. 2-1230.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e raios ultra-violetas — Rua Chile n. 85

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (3-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1° and. Dias uteis das 16 ás 19 no Sabbado das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. P. Collares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 184 (Tijuca) — Tel. 8-6429

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401 — Dividido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos doctores Pernambuco Filho e Adauto Botelho

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 183 Tel. 6-2970. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Director Dr. Benoit R. de Castro

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty …

CASA DE SAUDE DR. ABILIO — Para nervosos, mentaes e toxicomanos. … Regimen de "Liberdade — Vigiada". R. S. Clemente, 155 — T. 6-0807

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Cirurgia orthopedica e apparelhos para mutilados. Av. Mem de Sá 132

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 12 horas

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano 11 Tel. 4-0998 …

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda 1/2 — Tel. 2-3404

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, …

Dr. A. de Moraes Coutinho …

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp creanças Berlim Rua Ourives n 4 …

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva 10 …

DR. LADEIRA MARQUES — Director do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana …

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das creanças 2ªs. 4ªs. e 6ªs. das 10 ás 12 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 5 ½ ás 6 Alcindo Guanabara 15-A-5°.

Dr. Mendonça Vasconcellos ESPECIALISTA — Pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. …

DIETETICA INFANTIL …

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos …

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Dr. Arthur de Vasconcellos — … Alcindo Guanabara, 15-A, 5° 10 ás 12 e 15 em deante

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma · Diabete · Obesidade · Enxaqueca · Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda …

Partos e molestias das senhoras

Dr. Daciano Goulart — Rua Uruguayana, 55, (4 ás 6) 2-3762 …

DR. F. CARVALHO AZEVEDO Avenida Almirante Barroso, 11, 1° (das 3 ás 6 hs.) Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose. Pneumothorax — Carioca, 33 — 3ªs. 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0313.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO … Tel. 2-6489

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

DR. RAPHAEL SERAS …

DOR DE DENTE? COMPRE CERA DR. LUSTOSA

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José 59 …

DR. OLAVO REBELLO — …

DR. MILTON DE CARVALHO OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA …

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — …

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7 …

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Especialidade Molestias da bocca e dos maxillares Cons.: 7 Setembro 145 1° — 2-3722 — Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio - End Telegr. "Avenida"

SALA MOBILIADA

Aluga-se em apartamento novo com todo conforto, a cavalheiro de tratamento; preço 300$ informações. Telephone 2-3465. (M 09127)

Automoveis Chevrolet

Caminhões usados em perfeito estado de 4 e 6 cylindros, diversos carros de passageiros, proprios para particular e praça, automovel Chevrolet novo, 6 cylindros, a longo prazo, garage Chevrolet á rua Moncorvo Filho 35, antiga Areal. (M 09133)

Rua S. Francisco Xavier

Aluga-se, por 300$000 e taxas, na villa situada rua n. 592 uma excellente casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, etc. (M 09118)

FUMO EM CORDA

Vendas por atacado e preços vantajosos, peçam informações á Rocha & Cia. em Ubá Estado de Minas. (M 09096)

Vende-se Santa Thereza

… Trata-se com o sr. Eugenio Martins, á rua da Alfandega, 91, 1° (Sala da frente) …

TERRENO

Vende-se um no Leblon á rua Rita Ludolf … (M 09071)

COPACABANA

Precisa-se de uma casa entre o posto 3 e 5, com accommodações para casal sem filhos … (M 07169)

CINTAS

Soutiens, modelador, faz reforma e concerto, sob medida. Mme. Marietta. … (M 07258)

Moveis finos! Occasião!

… (M 09119)

DANSAS MODERNAS

… (M 09007)

Independencia com pouco capital

… (M 09121)

Mercadorias a Dinheiro

… (M 04850)

BRIDGE

… (M 09701)

CASA COPACABANA

… (M 07209)

HOTEL — UNICA OCCASIÃO

… (M 09130)

RENDAS DO NORTE

… (M 07112)

Serviço — SECRETO

… (M 09007)

Negocio de Occasião

… (M 07224)

A'S TYPOGRAPHIAS

… (M 08110)

Radio mensaes 50$

7 Setembro 77, 1°
TELEPHONE 3-1351 (M 08094)

AUTOMOVEIS USADOS

… (M 06309)

Machinas photographicas

… (M 09123)

PETROPOLIS

… (M 07168)

LEILÕES

— LEILÃO —

Em 13 de Novembro
A'S 13 HORAS
CASA GONTHIER
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão. (55786) 77

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN

Em 9 de Novembro de 1934 (M 06688) 77

EM 14 DE NOVEMBRO DE 1934
AO MEIO DIA
CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias. O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (M 07186) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207 barracão 7, Cascadura

Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva. pobre rua Barão de Itapagipe 307

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 39 São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993

Angelina Perurano, viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.

Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva

Entrevada da rua Itapirú, 616, c. 11 viuva, céga de uma das vistas e com 68 annos de edade

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe, rua Itaquy n. 235, casa V. Cascadura

Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE excellente loja á Av. Mem de Sá n.° 39 (chaves no 331). Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar — Telephone 3-1823 — ramal 26. (55710) 1

APARTAMENTO — Transfere-se um com quatro peças, bem mobiliado, á rua Senador Dantas n. 49. (M 9150) 1

APARTAMENTOS. Alugam-se bons a preço modico, a familia, no Edificio Morize, á praça Vieira Souto n. 9. Esplanada do Senado. (M 7107) 1

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, á rua Sylvio Romero n. 46. (M 7244) 1

ALUGA-SE por 500$000 mensaes o sobrado da rua Azeredo Coutinho numero 26, chaves na Cervejaria ao lado, trata-se na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja, com o sr. Seixas. (M 7248) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE o esplendido predio da rua da Passagem n. 130, com 5 quartos, 3 salas e demais dependencias, com enorme quintal; póde ser visto á tarde; trata-se á rua do Ouvidor n. 59, 2°. (M 7173) 4

ALUGA-SE por 350$ mensaes com contrato de 2 annos confortaveis casas acabadas de construir, 2 quartos, 2 salas, sala de banho completa, cozinha, fogão a gaz, pequeno quintal, sito á rua Alvaro Ramos, 22, I a VII, em Botafogo, proximo do Leme, Urca e praia de Botafogo, com linhas de omnibus e bondes proximo logar saudavel. Tratar á rua do Rosario n. 63, 1° andar. Salleiro Irmão & Cia. Limitada, teleph. 3-2281. (M 8050) 4

ALUGA-SE sala e dois quartos, juntos ou separados, com entrada independente, á rua Victorio da Costa numero 26, L. dos Leões. (M 7243) 4

PRAIA de Botafogo, 416. Salas e quartos, com ou sem moveis e café, a pessoas distinctas e vagas para rapazes, em casa de familia. (M 7208) 4

MISSOURI Hotel. Parque, apartamentos e quartos, com agua corrente, pensão esmerada, familiar, direcção estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Senador Vergueiro, 210. Botafogo. (M 8047) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE grande quarto com varanda ao mar, com fina pensão, bem mobiliado, tem garage, em casa de familia estrangeira; avenida Atlantica numero 522. (M 9135) 8

AVENIDA ATLANTICA n. 480. Aluga-se um quarto para cavalheiro distincto, com fina comida. (M 9157) 8

APART. Leme. Aluga-se bom mobiliado, bom passadio, agua corrente. R. Gustavo Sampaio n. 133. (M 7183) 8

ALUGAM-SE grandes salas e quartos mobiliados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem e a 80 metros do posto 2. Pensão Buenos Aires. Rua Goulart, 23-25. (M 7192) 8

CHAPÉOS. Tingem-se e reformam-se a 10$ e 12$, e acceita-se qualquer encommenda, á rua Copacabana, 702, esquina de Raymundo Corrêa (M 6557) 8

PENSÃO estrangeira. Quarto bem mobiliado para casal; agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira n. 58 (posto 4). (M 7177) 8

PENSÃO SANTA CLARA á rua Santa Clara, 116, de 1ª ordem. Todos os quartos com agua corr., exc. comida. (M 2850) 8

Flamengo

ALUGA-SE um optimo quarto, proprio para casal, com boa pensão. á rua Silveira Martins, 80; tel. 5-0009. Casa de familia de respeito. Preço 350$000. (M 9148) 10

Ipanema

ALUGA-SE um apartamento novo com quatro quartos e uma grande sala, com todos os requisitos hygienicos. Trata-se á rua Prudente de Moraes, 204, Ipanema. (M 9097) 12

ALUGAM-SE por 600$, 650$ e 700$ optimas residencias, com ou sem garage, no predio de 4 apartamentos, acabado de construir, á avenida Henrique Dumont ns. 101 e 103, esquina da rua Barão da Torre (Ipanema). Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1° de Março n. 51, 3° andar, telephone 3-2051. (M 7223) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Alugam-se novos e confortaveis, á rua Nascimento Silva n. 77, de 400$ a 500$ mensaes. Ver durante o dia. Tratar á rua Uruguayana n. 41, 1°. (M 7100) 12

Saude & Cáes do Porto

LOJA. Aluga-se por 450$000 mensaes, a loja da rua da America n. 215, chaves no local com o encarregado; trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 7249) 21

Tijuca

ALUGA-SE o apartamento n. 8 da casa 45 da rua João da Matta (principia na avenida Maracanã entre José Hygino e Delphina). Contrato de um anno, com fiador. Aluguel 320$000. Chaves com o vigia do n. 56. Tratar pelo telephone 2-0897. (M 8105) 27

ALUGA-SE em casa nova e de casal 1 ou 2 quartos de frente á rua do Bispo com ou sem moveis, a casal ou senhor que trabalhe fóra; inf. tel. 8-8811. (M 7108) 27

ALUGA-SE um quarto com optima pensão, á rua Aristides Lobo, 180, Tel. 8-8628. (M 7180) 27

ALUGA-SE a magnifica casa á rua Carvalho Alvim n. 54, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias, jardim e grande quintal com arvores fructiferas. Informações pelo telephone 8-2894. (M 9050) 27

EM casa de tratamento, aluga-se, com ou sem moveis, um bom quarto para casal; rua Desembargador Isidro n. 82. Phone 8-7131. (M 7174) 27

QUARTO. Aluga-se um bom, com boa pensão, mobiliado, a uma ou duas senhoras de todo o respeito, na rua Conde Bomfim, 107; telephone 8-3525. (M 9110) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE optima loja para negocio á Rua 24 de Maio n.° 654. Tratar á Rua do Ouvidor n.° 90 - 1.° andar, telephone 3-1823 ramal 26. (55713) 29

Nictheroy

BANHOS DE MAR E SOL

A' Praia de Icarahy, 407, Pensão Roma, alugam-se confortaveis aposentos para familias de tratamento. Inteiramente familiar. Cosinha de 1ª ordem. Telephone 2527, Nictheroy. (M 07150) 33

ALUGA-SE boa sala de frente e optimos quartos em casa de familia. Praia de Icarahy n. 17. (M 7187) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara. Vendem-se lotes de terrenos muito proximos das barcas, sendo alguns na praia. Alfandega, 81-A, 4° andar. Tel. 3-5304, com o sr. Cascão. (M 7200) 34

Petropolis

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Thereza n. 1607, com ou sem mobilia, na cidade de Petropolis, com 7 quartos, 3 salas, serviço sanitario moderno, dispensa, cosinha, porão habitavel, quarto para empregada, garage para comportar muitos automoveis. Quintal com mais de 200 metros de comprimento por 20 de largura, plantado com arvores fructiferas. A 3 minutos da estação. (M 2835) 35

Therezopolis

THEREZOPOLIS — Casa — Precisa-se pequena pelo verão. Informações teleph. 7-0418. (M 7163) 36

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA. Vende-se terreno de 10,10x30, á rua Pacheco da Rocha (antiga Olitia), junto n. 42, com 42 carros de pedra rosa para construcção. Tratar no n. 42, com D. Eponina. Todo plantado e murado. Acceita-se terreno em Ipanema em troca. Não se attende intermediario. (M 7261) 91

RAMOS — Vende-se um terreno de 18 x 38, proximo á estação 2 minutos, prompto a edificar, alto e saudavel. Cz. 38 neste jornal. (M 7189) 91

TERRENO. Leblon. Vende-se á rua D. Pedrito 33 x 30, proximo á praia. Tratar tel. 2-7214. (M 6886) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se ultimo lote, 10 x 50, por 35 contos, o ultimo lote da rua Alberto de Campos, entre Farme de Amoedo e Montenegro, situado 25 metros antes do n. 107. Tratar com o dono; Uruguayana, 41, sob. (M 7101) 91

TERRENO 25,00 x 32,40 — Vende-se por 20:000$000 o terreno da rua da America n. 155, pode ser visto a qualquer hora, trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março n. 39, loja. (M 7250) 91

VENDE-SE a casa da rua Duvivier n. 64, posto 2, Copacabana; póde ser vista das 3 ás 6; phone 7-0549. (M 7170) 91

VENDE-SE um predio á rua Sá Ferreira; 5-4502. (M 7167) 91

VENDEM-SE bungalows modernos em Ipanema, a partir de 70:000$000. Cartas para a caixa n. 83, nesta folha. Não attende a intermediarios. (M 7165) 91

VENDE-SE no Lido, bello predio com amplas accommodações para grande familia por 280 contos. Rende 2:600$. Occasião unica, em Copacabana. Mattos Pimenta. Edificio Carioca. L. Carioca. 5. (M 9130) 91

VENDEM-SE, em Copacabana, dois predios para residencias, proximos ao posto 6; trata-se telephone 7-3428. (M 9144) 91

VENDE-SE um confortavel predio apalacetado, para familia de tratamento, solida construcção moderna, em centro de grande terreno, com grande pomar, logar saudavel, á rua Figueira, 83, S. Francisco Xavier. (M 0008) 91

VENDE-SE magestoso predio de estylo moderno e de construcção recente, tendo em cima 3 quartos, escriptorio, quarto de banho e grande terraço. Em baixo: sala de jantar, sala de visitas, copa, cozinha e pequeno banheiro; garage e quarto para empregado, espaçosa área cimentada e grande quintal arborizado. Grande desconto sobre o custo real. Rua Paula Brito, 34, Andarahy. (M 9114) 91

Escriptorios

ESCRIPTORIO — Aluga-se um á rua do Rosario, 168, proximo á Avenida. Preço modico. (M 7106) 87

Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia; pedem-se referencias, á praça Saens Pena, 45. (M 9124) 54

Jardineiros

PRECISA-SE de um jardineiro; Lafayette, 4, Copacabana. (M 9125) 59

Chiromantes

ALTA chiromancia indiana — p. prof. Dumas — Notavel pelas prophecias mundiaes: pela sciencia occulta descobre todos os segredos. Lê o destino pela mão, o passado, presente e futuro. Consultas em todos os sentidos. Orienta nas finanças, no amor, etc. Trabalhos garantidos. R. Archias Cordeiro n. 942 (fundos). E. de Dentro. (M 8090) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento: lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1°. (M 8046) 69

Dentistas e protheticos

Dr. Silvino Mattos Laureado com Grandes Premios em congressos varios, 31 annos de tirocinio profissional. Trabalhos sem delonga e indolores. Preços razoaveis. Rua 7 n. 194 — Phone: 2-1555. (M 09108) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194, Tel. 2-1555. (M 09108) 72

RADIOGRAPHIA 10$000
RUA DO OUVIDOR, 162
Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada, rua do Ouvidor, 162, 2° andar. Tel. 2-1659, das 9 ás 18 horas. Dr. Plinio Senna. (M 07229) 72

DENTISTA — Dr. Alvaro de Moraes, 28 annos de pratica. Grande Premio Exp Centenario. Trabalhos rapidos, sem dôr e preços razoaveis — Raios X: Diathermia, Electricidade Dentaria. Rua Conde Bomfim n. 470, em frente ao Tijuca Tennis. Tel. 8-5796. (31022) 72

VENDE-SE para desoccupar logar, optimo gabinete, tudo estrangeiro, menos metade do valor; rua Buenos Aires, 350, loja. (M 9120) 7

(55507)

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical e rapida no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas sem reacção de especie alguma. Tratamento da prostatite, orchite, impotencia, (em moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada. inflammações do utero e ovario. esterilidade.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Ins. Oswaldo Cruz, — 67, Assembléa — 1 ás 5. — Tel 2-3112. (M 06545) 80

Dr. Fernando Cavalcanti
Tratamento rapido, sem dor da
BLENORRHAGIA
Prostatite, estreitamento, impotencia. etc. R. Assembléa, 44. (M 04828) 80

GONORRHÉA e complicações (homem e mulher) Estreitamento da Uretra IMPOTENCIA DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77-4° - 10 ás 12 (53703)

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2°. — Tel. 2-0838, em frente ao Cinema Gloria (32403) 80

Clinica das doenças do
ESTOMAGO E INTESTINOS
Novos meios diagnostico e trat.° doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO. Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8662 e 5-1101. (M 03839) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00056) 80

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3° andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 09058) 80

COMPRIMIDOS Dr. Wolf: unico tratamento racional da impotencia e neurasthenia. (M 7160) 80

TRATAMENTO racional das Hemorrhoidas. Só com "Phylanol", não é suppositorio, e evita operações. A' venda nas drogarias do Rio. (M 7160) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr da
GONORRHÉA
e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 20, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 08101) 80

HEMORRHOIDES, COLITES, DIARRHÉAS
DR. ARISTIDES TAVARES — Pratica hosp. Paris (26 e 27), Nova York (28) e Berlim (30 e 31). Av. Rio Branco, 183 sala 808. 1-3. A preços modicos — Praia de Botafogo, 490 — 9 ás 11. (M 03807) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2° Phone 2-0362, do meio dia ás 5 horas. (M 08077) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (33291)

CONSULTORIO medico, com todos os requisitos, aluga-se rasoavelmente, á rua Sete de Setembro, n. 194, sob. (M 09109) 80

Animaes

CÃES policiaes. Vendem-se filhotes, á rua Victor Meirelles, 177, telephone 9-4343; são allemães legitimos. (M 7264) 63

Dinheiro

DINHEIRO — Particular empresta, a juros desde 7 % e em qualquer logar, sob hypotheca de predios, chacaras, sitios e fazendas; na avenida Marechal Floriano, 219, sobrado, sala 4. (M 8121) 73

Diversos

CAVALHEIRO estrangeiro de respeito, deseja alugar garçonnière de um ou dois commodos com banheiro annexo. Com ou sem mobilia. Cartas a A. S. M., caixa 31, redacção desta folha. (M 8103) 74

Instrumentos de musica

PIANO — Compra-se um bom piano. Paga-se bem. Telephone 2-7474. (M 2987) 75

PIANOS — Compram-se, mesmo precisando de reparos; paga-se bem; telephone 4-6332. (M 8050) 75

VENDE-SE um piano Pleyel, bom, quasi novo; rua dos Coqueiros n. 121, Catumby. (M 9145) 75

PIANO. Aluga-se um bom por preço commodo, na rua Conde Bomfim, 107. Telephone 8-3525. (M 9111) 75

PIANO Pleyel. Vende-se um, quasi novo; é bom. Telephone 2-3208. (M 9145) 75

VENDE-SE bom piano allemão Steck, á rua Bulhões Carvalho n. 165. Copacabana. Tel. 7-0645. (M 9091) 75

COMPRA-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 08009) 75

PIANO — Compra-se de qualquer fabricante; Avenida Mem de Sá, 819. Phone 2-9459. (M 7181) 75

PIANOS Reformas completas ou pequenos reparos, afinações, etc., executam-se com perfeição, preços modicos. Avenida Mem de Sá n. 819. Telephone 2-9459. (M 7160) 75

PIANOS — Vendem-se allemães, francezes, quasi novos a longo prazo e sem fiador, A Conservadora. Avenida Gomes Freire, 7. (M 4854) 75

Piano Bechstein, Novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo; com urgencia; na Avenida Rio Branco n. 128. (M 9053) 75

Piano Steinway, Novo — Vende-se um luxuoso; preço de occasião; com urgencia; rua do Ouvidor n. 81, 1° andar. (M 9053) 75

Piano Bechstein 1/4 de cauda, grapô — Vende-se um, novo, e luxuoso, para pessoa de bom gosto; preço de occasião. Rua do Ouvidor n. 81, 1° andar. (M 9053) 75

Radio Philips 700$, completamente novo, de 1:000$000; á rua Voluntarios da Patria n. 118, casa 2. (M 9053) 75

Radio Philco 700$ — Vende-se um, de 1:600$000; urgente; á rua Bento Lisboa n. 96, apartamento 9. (M 9053) 75

Radio Philips — 8 valvulas, no valor de 2:300$, vende-se por 1:100$, apanha toda a America do Sul, á rua Corrêa Dutra n. 141. (M 9053) 75

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS
Casa Gonthier
45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195 (32437)

Ouro e Joias

"A JOALHERIA VALENTIM" compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 87; phone 2-0004. (M 9027) 78

Moveis novos e usados

VENDE-SE uma sala de jantar boa, quasi nova, com 16 peças; rua dos Coqueiros, 121. (M 9146) 83

VENDE-SE luxuoso dormitorio e sala de jantar, tudo de imbuya, estylos modernissimos, por preços de pechincha á rua Riachuelo n. 418, urgente. (M 7037) 83

MOVEIS — Compramos, avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 8051) 83

MOVEIS seja previdente não os adquira, sem ver os preços e qualidades da Casa Pinto Buenos Ayres, 226. Dormitorios desde 300$. Salas de jantar desde 500$. Troca moveis novos por usados. Tel. 4-2047. (M 09150) 83

Parteiras e enfermeiras

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 6081) 84

Pensões e Hoteis

CASA DE FAMILIA, á rua Copacabana, posto 4, fornece refeições de excepcional paladar. Casal 270$000. Uma pessoa, 160$000. Attende pelo telephone 7-1533. (M 9082) 85

Professores

INGLEZ. Methodo pratico e efficiente. Conversação e grammatica, por meio de exemplos praticos. Sidney Chestund, rua do Cattete, 233, sobrado, apart. 19. Tel. 5-0490. (M 9134) 87

AULAS particulares de linguas e mathematica pelo professor Dr. Washington Garcia; rua Ouvidor, 164, 8°, alev. (M 9085) 87

ADMISSÃO directa á 4ª série gymnasial, ainda este anno, para maiores de 18 annos. Aulas individuaes ou em casa do alumno. Professores especializados, L. Machado, 38, 1°, s. 25. Tel. 5-2025. (M 8080) 87

TACHYGRAPHIA em 2 mezes c| diploma. Mensalidade 20$ ou em c| do alumno 80$. Prof. Amelia. Largo Machado, 38, 1° and. s| 25. Pho. 5-2025. (M 8000) 87

Manicure

MASSAGENS, corporaes, manuaes, 138 Ouvidor, 1°, Phone 2-0000, Só para senhoras. (M 8022) 93

PEDICURE — Callista, 138, Ouvidor, 1°, Phone 2-0000, e a domicilio. (M 8022) 93

Viajante — Casemiras

Conhecendo todo o paiz e dando as melhores referencias offerece-se trabalhar em qualquer praça do mesmo. Cartas á caixa 32, neste jornal. (M 07154)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica n. 440, posto 3, uma optima casa com muitas accomodações para familia de tratamento. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21, Laranjeiras. Tel. 5-0537. (M 03960)

AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica n. 438-A um optimo apartamento com 2 salas 3 quartos cosinha banheiros varandas. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 — Laranjeiras — Tel. 5-0537. (M 03959)

EPILEPTICOS

Offerecemos gratuitamente, a quem mandar o endereço a Cx. Postal 2871 — Rio, um livro que ensina a cura desta molestia. (55740)

COMPRA-SE uma pequena casa com 3 q., uma sala, etc., e que tenha bom quintal. Paga-se metade á vista e o restante a combinar. Resposta com urgencia para C. E. K. neste jornal. (56110)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 04765)

PHARMACIA

Vende-se a dinheiro ou metade a vista — admittindo-se mesmo um socio — com referencias, por enfermidade, uma antiga e conhecidissima no logar. Inf. com o sr. Silveira, nas Drogarias Brasileiras á rua dos Andradas, 21. (M 03956)

Ilha do Governador — Jardim Guanabara

Vendem-se diversos terrenos muito proximos das barcas, sendo alguns na praia. Alfandega n. 81-A, 4° andar, tel. 3-5304, com o sr. Cascão. (M 07199)

GAVEA
Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY
Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos, ainda não habitadas. Restam poucas vasias. Tratar com
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (39899)

JOIAS DE OURO

Pagam-se até 13$ o gr. Correntes, Cordões, relogios e mais objectos de ouro, Brilhantes, prata e cautelas
RUA S. JOSÉ, 86
Junto ao Café Gaúcho (M 9113)

APARTAMENTO

Precisa-se de um pequeno apartamento, quarto e banheiro, ou pequena saleta, quarto e banheiro, sem mobilia. Completamente independente e do centro até o começo de Laranjeiras. Indicações detalhadas, inclusive preço e condições a caixa 30 neste jornal. (M 09128)

MISTURE E MANDE

285 - 22 679 - 20
414 - 4 309 - 3

GLORIA
TELEPHONE 4-0097

DOMINGO ÁS 10 HORAS DA MANHÃ — *MATINÉE INFANTIL*

I — O CAMONDONGO MICKEY no desenho de WALT DISNEY
O CASTELLO DO GIGANTE

II — A Paramount Pictures apresentará *Shirley* TEMPLE — Adolphe MENJOU — Dorothy DELL, em
"DADA EM PENHOR"

III — A Universal Pictures apresenta os 5º e 6º episodios do film em séries
A VISÃO FATAL
com BELA LUGOSI — MALCOM MC GREGOR — KARL — ROY D'ARCY DANE —

DISTRIBUIÇÃO — de — CHOCOLATE **LACTA**

Palacio
TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
PRINCEZA DAS CZARDAS: 2.20; 4.20; 6.20; 8,20 e 10,20

O Programma ART apresenta

PRINCEZA DAS CZARDAS

Uma producção da UFA
Direcção de GEORG JACOBY

HANS SOHNKER
PAUL KEMP
MARTHA EGGERTH

A 7.ª MARAVILHA DO RIO - natural nacional da D. F. B
METRO TONE NEWS 254

ODEON
TELEPHONE 4-4088

Complemento: 2,00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10,20
MONICA: 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 e 10.50

A WARNER FIRST apresentará

MONICA
(DR. MONICA)

com
JEAN MUIR
WARREN WILLIAM
KAY FRANCIS

REI POR UM DIA — Short
CONVERSA FIADA — Short nacional da D. F. B.
Paramount Sound News

IMPERIO
TELEPHONE 4-0093

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20, 7,00, 8,40 e 10,20
PREÇO DA INNOCENCIA: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,45

A COLUMBIA PICTURES apresenta

O PREÇO DA INNOCENCIA
(WHAT PRICE INNOCENCE)

com
WILLARD MACK
BEN ALEXANDER
JEAN PARKER

LIMPEZA A DIREITA: desenho da COLUMBIA
BRASIL EM FOCO n. 22 — nacional da D. F. B.
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

GLORIA
TELEPHONE 2-8504

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
NASCIDA PARA O MAL: 2,55; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55

A UNITED ARTISTS apresenta

NASCIDA PARA O MAL
(BORN TO BE BAD)

Direcção de DARRYL F. ZANUCK

com
CARY GRANT
LORETTA YOUNG

ROBINOFF E SUA ORCHESTRA — Short (First)
CASTELLO DO GIGANTE desenho do MICKEY
A 7ª maravilha do Rio de Janeiro — natural da D. F. B
PARAMOUNT SOUND NEWS

IPANEMA
TELEPHONE 7-5698
PRAÇA GENERAL OSORIO

HOJE — A UNITED apresenta

ANNA STEN
no romance de EMILE ZOLA

"NANA"

NO MUNDO INFANTIL — desenho do CAMONDONGO MICKEY
Paramount Sound News

PREÇOS:

BALCÕES	1$500
PLATÉA	2$000
CREANÇAS	1$500

Sellos a cargo do publico

AMANHÃ só na MATINÉE

A COLUMBIA PICTURES ARTISTS apresenta

BUCK JONES
— EM —
O Guardião do Texas

TODOS OS DOMINGOS e FERIADOS — MATINÉE ás 2 hs

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "*WIDE RANGE*" DA *WESTERN ELECTRIC* A ULTIMA PALAVRA EM MATERIA DE SOM, QUE REPRODUZ A VOZ COM 99 % DA REALIDADE

TELEPHONES 2—7092 e 4—4087

HORARIO — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 e 10.00 Horas

IWAN **MOSJOUKIN**
em
CASANOVA, O PRINCIPE DO AMOR
Super-film inedito, falado e cantado em francez

(IMPROPRIO PARA MENORES)
Commissão de Censura

HOJE — FOX MOVIETONE N.º 8 e FILM JORNAL N.º 3 (D.F.B.) com a chegada e recepção do Cardeal Pacelli.

BREVE — O grande film da UFA
MASCARADA
cujo argumento obteve medalha de ouro na Exposição Internacional de Veneza
Protagonista: PAULA WESSELY
Realização: WILLY FORST
Distribuido pelo Programma ART

REX

O MELHOR SOM NO MAIOR E MELHOR CINEMA
APPARELHAMENTO "WIDE RANGE"
TEL. 2-8529

HOJE — A's 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE

A deliciosa opereta franceza LE FRUIT VERT é o motivo de

A Pequena Encantadora

Um film da UNIVERSAL cheio de musica e deslumbramento que nos dá a conhecer o novo rouxinol da Hungria

Francisca Gaal

Complemento:
CARIOCA FILM N.º 5 — D.F.B.
PRAZERES E DECEPÇÕES short.

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 Poltronas 2$000

JOE E. **BROWN**
P'RA LA' DE MALUCO, em
SOMOS DE CIRCO
(THE CIRCUS CLOWN)

E mais: —
WARREN WILLIAM, GINGER ROGER e MARY ASTOR em
ALTA RODA

2ª Feira — A VOLTA DO TERROR
VONTADE ESCRAVA

Concertos de radios
Garantia maxima. Qualquer marca Orçamentos a domicilio. Laboratorio de radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.
(M 08117)

Alugam-se arejadas salas
E quartos a 80$, 90$ e 100$000, à rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna.
(M 06667)

HOJE — Matinée Popular, ás 4,15, no preço de 2$000
A' noite, ás 8 e ás 10 horas
Feitiço de Coral
a melhor peça sertaneja até hoje montada na
CASA DO CABOCLO

Theatro-Escola
Antigo Casino

Direcção: RENATO VIANNA

HOJE — ás 16 horas,
1.ª VESPERAL de
"SEXO"

"SEXO" desencadêa implacavel guerra aos preconceitos sociaes dos quaes a maior victima tem sido sempre a mulher. Está por isso despertando enorme curiosidade nos circulos femininos."

A's 21 horas, HOJE,
— "SEXO" —

Amanhã em vesperal e á noite, "SEXO"

Poltrona . . . . . 5$000

PATHÉ PALACIO
HOJE — Tel. 2-1153 — HOJE
HORARIO — 2; 3, 40; 5,20; 7; 8,40; 10,20

EU FUI UMA ESPIÃ

com
MADELEINE CARROL
CONRAD VEIDT
HERBERT MARSHALL

Complemento:
QUANDO CHEGA O DESASTRE
(Aventuras de um Cameraman)

Broadway
Tel. 2-6788
HOJE
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs. — 8.40 — 10.20

No seio da natureza em furia, os monstros antidiluvianos lutam contra a propria morte.

O FILHO DE KING KONG
(SON OF KONG)
com Robert Armstrong, Helen Mack e Franc Reicher.

2ª feira: Elissa Landi, Adolphe Menjou e David Manners, em
O ARTISTA E A MUSA

A VOLTA DO TERROR

com MARY ASTOR e John Haliday, em
VONTADE ESCRAVA
2.ª-feira no PARISIENSE

JOIAS DE OURO
Compra-se novas e velhas, prata e relogios de ouro, paga-se até 16$000 a gramma á travessa do Ouvidor 16.
(M 09131)

SALA E QUARTO
Aluga-se independentes, a casal (sem filhos) ou cavalheiros. Rua Santa Alexandrina, 221.
(M 07246)

PRIMOR
JOE E. BROWN,
o Boca Larga em
SOMOS DE CIRCO
GRETA GARGO em
RAINHA CHRISTINA

3ª feira: Casanova — Caçador de sensações — Esperinlistas em Divorcio

MASCOTTE
MARLENE DIETRICH em
A IMPERATRIZ GALANTE
EDMUND LOWE,
VICTOR MC LAGLEN em
BASTA DE MULHERES

2ª feira: SOMOS DE CIRCO com Joe E. Brown, o Boca Larga. — Melodia da Primavera.

RIVAL
DULCINA - ODILON
Hoje, ás 16,20 e 22 horas
A BELLA E A FERA
de BERNARD SHAW,

Amanhã — Vesperal ás 15 horas e depois de amanhã, 2ª Feira, 5 FESTA DE ODUVALDO.

CANÇÃO DA FELICIDADE

Acto de folk-lore dirigido por BARROSO. — Humorismo com RENATO MURCE. Acto variado com DULCINA, ODILON DURAES e ARISTOTELES.

2ª Feira, vesperal em beneficio da Polyclinica de Nictheroy.

O ULTIMO LORD

3ª e 4ª-feira, em vesperal e á noite. DESPEDIDA DA COMPANHIA e festa de DURAES e ARISTOTELES

"AMOR..."

Acto variado em que tomarão parte, gentilmente: Raul Pederneiras, sra. Elisa Coelho de Andrade, Cléa Silva (a macumbeira do radio), Silvio Vieira, professor Pereira Filho (violinista), Barbosa Junior, além de Dulcina, Odilon, Durães e Aristoteles.

As vesperaes serão á preços communs. Bilhetes á venda

THEATRO JOÃO CAETANO
Temporada Official de Turismo

HOJE — A's 16 horas — HOJE
1.ª MATINÉE "BLANCHE"
com 50 % de abatimento em todas as localidades
E ás 20 e 22 Horas
LESLIE
Com sua
COMPANHIA FRANCEZA DE REVISTAS DE MUSIC-HALL
Na sua segunda revuette em 2 actos e 25 quadros

Paris en Folie!!!

Uma nova exhibição de numeros sensacionaes!!! — Novos bailados pelos tres super-ballets da companhia: SHANLEY, SEX APPEAL e BUCHMAN!!! — *As incomparaveis* CARMEN e VIVIANNE — *Os inimitaveis Trios* DORVILIS — LADD — GRACE — CHARLOTTE *e os extraordinarios bailarinos* FAYE, JADIE e RONALD! — *E todo o grande conjunto de attracções mundiaes que formam o esplendido elenco!*

AMANHÃ — MATINÉE ás 15 horas
Esta revista é impropria para menores.

POPULAR
SPENCER TRACY em
LOUCURAS DE SHANGHAY
JAKIE SEARLE em
ESTRADA DO PERIGO
KEN MAYNARD em
HEROE DA FRONTEIRA
O CAVALLO INFERNAL
5º e 6º episodios

2ª feira: Mysterio da noite — Mulher é mulher — O valle do thesouro — Jogador galopante. (final).

PARIS
No palco ás 4 e 9 1|2 horas:
GENESIO ARRUDA e sua Cia. na peça:
JARDIM DA EUROPA
Côros, danças, e canções regionaes portuguezas com acompanhamento de guitarristas
Na téla: Bing Crosby em CUPIDO AO LEME
William Powell em A CHAVE MYSTERIOSA

2ª feira: No palco: GENESIO ARRUDA chanchada: O RIVAL DE CANTARELLI.
Na téla: Somos de circo, com o Boca Larga. Princeza por um mez

HADDOCK LOBO
No palco ás 9 horas:
GENESIA ARRUDA e sua Cia. na chanchada
NAPOLEÃO DE CASCADURA
Na téla: Marlene Dietrich em A IMPERATRIZ GALANTE.
Bob Steele em O VALLE DO THESOURO.

2ª Feira: No palco: PRECISA-SE DE UM MARIDO com Genesio Arruda.
Na téla: LOUCURAS DE SHANGHAY — VIVER DUAS VIDAS.

CARLOS GOMES
HOJE — HOJE
A's 4 HORAS
UNICA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS
A' noite, em espectaculo completo, ás 8 3|4:
DEUS LHE PAGUE
a notavel comedia de JORACY CAMARGO.

AMANHÃ: ULTIMA MATINÉE, ás 3 horas

2ª feira: DESPEDIDA DA COMPANHIA.

Cine Casino Tabaris
RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Em sessões continuas das 13 1|2 hs. em deante
LANTERNA MAGICA — Complemento
PUDOR E VOLUPIA
Magistral film de arte realista.
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

NACIONAL
R. V. PATRIA — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
A CARTOMANTE
por ENRICO CARUSO JR.
MANHÃ DE GLORIA
por Katharine Hepburn

A CELEBRE DAS 4 IRMÃS

CINE FLUMINENSE
Campo de S. Christovão, 105

HOJE: o drama
DAMA POR UM DIA
com WARREN WILLIAM
e a comedia
O CAVALLEIRO DA TRISTE FIGURA
com SUMMERVILLE

O TEMPLO da BELLEZA

"KISS AND MAKE-UP"

Elle não comprehendia as mulheres, senão bonitas. Mulheres feias, eram doentes que precisavam do seu tratamento. Com estas idéas creou uma Venus perfeita de que fez sua esposa. Mas quando ella, na vida quotidiana, lhe applicou os preceitos, o creador de belleza renegou a sua fé!

com
CARY GRANT
GENEVIEVE TOBIN
HELEN MACK
EDWARD EVERETT HORTON

2ª FEIRA NO ODEON